



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2018.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n. 63/2010, da Decisão Normativa TCU n. 161/2017, Decisão Normativa TCU n. 163/2017 e da Portaria-TCU n. 065/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Santa Maria, RS, março de 2018.

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
Presidente da República

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro de Estado da Educação

PAULO BARONE
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO
Pró-Reitor de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitor de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

JOSÉ MARIO DOLEYS SOARES
Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORRÊA DA ROSA
Procurador Geral

LITIELI TADIELLO BEDINOTO FARIAS
Auditora-Chefe Substituta

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	15
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	27
Quadro 3 - Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017.....	40
Quadro 4 – Resumo da análise ambiental	42
Quadro 5 - Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM.....	45
Quadro 6 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	50
Quadro 7 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	51
Quadro 8 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	52
Quadro 9 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	53
Quadro 10 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	54
Quadro 11 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	55
Quadro 12 - Decretos de Contingenciamento e Valores Contingenciados por Órgão 2014-2017	55
Quadro 13 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	57
Quadro 14-Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	58
Quadro 15-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	58
Quadro 16-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres	59
Quadro 17-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	59
Quadro 18-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	59
Quadro 19 - Arrecadação própria por fonte e natureza de receita.....	61
Quadro 20 - Arrecadação própria por fonte e natureza de receita.....	62
Quadro 21-Despesas por modalidade de contratação – despesa executada e despesa paga	63
Quadro 22-Despesas por grupo e elemento de despesa – despesas correntes e despesas de capital	64
Quadro 23-Concessão de suprimento de fundos	66
Quadro 24-Utilização de suprimento de fundos	66
Quadro 25-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	67
Quadro 26- Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002	69
Quadro 27- Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/202	69
Quadro 28 - Procedimentos administrativos instaurados pela COPSIA, em 2017.....	88
Quadro 29 - Total de manifestações por situação	91
Quadro 30 - Total de manifestações por tipo	91
Quadro 31 - Total de manifestações por assunto	91
Quadro 32 – Relação entre liquidação e pagamento no exercício de 2017	95
Quadro 33 - Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão.....	97
Quadro 34 - Execução por fonte de recursos	97
Quadro 35 - Arrecadação da Fundação de Apoio por fonte de financiamento	98
Quadro 36 - Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM	101
Quadro 37 - SIC-UFSM - Informação de Custos sob a perspectiva da estratégia.....	102
Quadro 38 - SIC-UFSM sob a perspectiva Matricial	108
Quadro 39 - SIC-UFSM sob a perspectiva orçamentária.....	120
Quadro 40-Força de Trabalho da UPC.....	144
Quadro 41-Distribuição da Lotação Efetiva.....	144
Quadro 42-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	145
Quadro 43-Despesas de pessoal	147
Quadro 44-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA)	150
Quadro 45-Contratação de Estagiários.....	152
Quadro 46 - Afastamentos de servidores em 2017.....	153
Quadro 47 – Qualificação da força de trabalho.....	153
Quadro 48 – Quantidade de veículos	157
Quadro 49 – Média anual de quilômetros rodados.....	158
Quadro 50 – Idade média da frota de veículos.....	158
Quadro 51 – Custos variáveis associado ao grupo de veículos	158
Quadro 52 – Despesas com seguro obrigatório DPVAT.....	159
Quadro 53 – Custo de pessoal terceirizado	159
Quadro 54 – Custo de pessoal do quadro de servidores da UFSM	160
Quadro 55 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	162
Quadro 56 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC, Exceto Imóvel Funcional	162
Quadro 57 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	163

Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, locados de terceiros	166
Quadro 59 - Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI	171
Quadro 60 - Recursos aplicados em projetos pelo Centro de Processamento de Dados	173
Quadro 61 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	176
Quadro 62 - Visão geral das recomendações do órgão de controle interno – Auditoria Interna da UFSM	182
Quadro 63-Despesas com publicidade	187
Quadro 64 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005	188
Quadro 65 - Relatório de procedimentos instaurados no ano de 2017	207

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017	12
Figura 2-Oportunidades e Ameaças identificadas na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017	13
Figura 3 – Organograma da UFSM.....	14
Figura 4 - Mapa estratégico da UFSM.....	31
Figura 5 - Mapa Estratégico com os Objetivos do Desafio 1 - Internacionalização	32
Figura 6 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica.....	33
Figura 7 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 3 - Inclusão social	34
Figura 8 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia.....	35
Figura 9 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional	36
Figura 10 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional	37
Figura 11 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 7 - Gestão ambiental	38
Figura 12 - Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017.....	41
Figura 13 - Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017	43
Figura 14 - Evolução do orçamento anual e contingenciamento.....	56
Figura 15 - Evolução do orçamento anual – nominal <i>versus</i> real	57
Figura 16-Histórico do n. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.....	70
Figura 17-Histórico do n. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica.	71
Figura 18-Histórico do n. de Funcionários Equivalentes e Docentes Equivalentes.	71
Figura 19-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM.....	72
Figura 20-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPG.	72
Figura 21-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM	73
Figura 22-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.....	74
Figura 23-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM.	74
Figura 24-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.....	75
Figura 25 – Atuação da CPA na UFSM.....	81
Figura 26-Infográfico Avaliação UFSM (parte 1)	82
Figura 27-Infográfico Avaliação UFSM (parte 2)	83
Figura 28 - Página principal da UFSM, com destaque para as publicações legais.....	94
Figura 29 - Evolução da dotação empenhada, liquidada e percentual liquidado.....	99
Figura 30 - SIC – UFSM.....	100
Figura 31 - Balanço financeiro - todos os orçamentos	132
Figura 32 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos	135
Figura 33 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos.....	137
Figura 34 – Demonstrações dos fluxos de caixa - todos os orçamentos	140
Figura 35 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos	143
Figura 36 - Capacitações do pessoal de TI realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP	171

LISTA DE ANEXO

Anexo I – Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio.....	214
Anexo II – Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026.....	251

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1. VISÃO GERAL DA UFSC.....	11
1.1. FINALIDADE, COMPETÊNCIAS, NORMAS E REGULAMENTOS DA UFSC	11
1.2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	12
1.3. ORGANOGRAMA.....	13
1.4. CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	23
1.4.1. Administração superior.....	23
1.4.1.1. Órgãos de deliberação coletiva.....	23
1.4.1.2. Órgão executivo.....	23
1.4.2. Unidades universitárias	24
1.4.3. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico	26
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	26
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	29
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	29
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	29
2.1.1.1. Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026.....	29
2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017	39
2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	44
2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	44
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	49
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	50
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	50
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	55
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	57
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	58
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	58
2.3.5.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos	58
2.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores	59
2.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas	59
2.3.5.4. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	60
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas	60
2.3.7. Informações sobre a execução das despesas.....	62
2.3.7.1. Despesas totais por modalidade de contratação	62
2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	66
2.3.8.1. Concessão de suprimento de fundos.....	66
2.3.8.2. Utilização de suprimento de fundos.....	66
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	69
2.4.1. Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU.....	69
2.4.2. Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU	70
2.4.2.1. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação	70
2.4.2.2. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação	70
2.4.2.3. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	71
2.4.3. Análise do resultado dos Indicadores de Decisão do TCU.....	71
2.4.3.1. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação.....	71
2.4.3.2. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	72
2.4.3.3. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	73
2.4.4. Análise de Outros Indicadores da UFSC	73
2.5. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	75
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	76
3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	76
3.1.1. Conselho de Curadores.....	76
3.1.2. Conselho Universitário:.....	76
3.1.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	77
3.1.4. Auditoria Interna.....	78
3.1.5. Outras comissões e comitês.....	80
3.1.5.1. Comissão Própria de Avaliação.....	80
3.1.5.2. Comitê Gestor de TI	83

3.1.5.3.	Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável	84
3.2.	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	84
3.3.	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	88
3.4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	89
4.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	91
4.1.	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	91
4.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	92
4.3.	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	92
4.4.	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	93
4.5.	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	94
5.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	95
5.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	95
5.2.	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	96
5.2.1.	<i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão</i>	96
5.2.2.	<i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i>	99
5.3.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	99
5.4.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	100
5.4.1.	<i>SIC-UFSM no exercício de 2017 sob a perspectiva da Estratégia de Custos</i>	101
5.4.2.	<i>SIC-UFSM no exercício de 2017 custos sob a perspectiva dos Centros de Responsabilidade (Matricial)</i> 108	108
5.4.3.	<i>SIC-UFSM no exercício de 2017 custos sob a perspectiva da Classificação do Gasto (Orçamentário)</i> 119	119
5.4.4.	<i>Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n. 4.320/64 e notas explicativas</i>	132
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	144
6.1.	GESTÃO DE PESSOAS	144
6.1.1.	<i>Estrutura de pessoal</i>	144
6.1.2.	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	146
6.1.3.	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	149
6.1.4.	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	149
6.1.5.	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais</i>	152
6.1.6.	<i>Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal</i>	152
6.1.7.	<i>Qualificação da Força de Trabalho</i>	153
6.1.8.	<i>Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal</i>	153
6.1.8.1.	Controle Interno das Acumulações Legais	153
6.1.9.	<i>Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas</i>	155
6.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	156
6.2.1.	<i>Gestão da frota de veículos</i>	156
6.2.1.1.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 161	161
6.2.2.	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	161
6.2.3.	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	163
6.2.4.	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	166
6.2.5.	<i>Informações sobre a infraestrutura física</i>	166
6.3.	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	167
6.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	173
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	176
7.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	176
7.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	177
7.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	186
7.4.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI N. 8.666/1993	186
7.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	186
7.6.	INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	187
7.7.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO N. 5.626/2005	188

8	RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....	193
8.1	RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	193
8.2	PARECER DE COLEGIADO	206
8.3	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	207
8.4	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	208
8.4.1	<i>Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....</i>	208
8.4.1.1	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	208
8.4.1.2	Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV	209
8.4.2	<i>Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....</i>	210
8.4.2.1	Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC.....	210
8.4.3	<i>Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas.....</i>	211
8.4.3.1	Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores.....	211
8.4.4	<i>Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento</i>	212
8.4.4.1	Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP	212
8.4.5	<i>Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....</i>	212
8.4.6	<i>Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....</i>	213
8.4.6.1	Declaração do Contador afirmativa da fidedignidade das demonstrações contábeis	213

Apresentação

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2017, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, da Decisão Normativa TCU N. 161/2017 e da Decisão Normativa TCU N. 163/2017. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM. Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2017, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM. O texto está estruturado em oito capítulos, sendo que o primeiro apresenta a visão geral da UFSM; o segundo, o planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; o terceiro, a governança; o quarto, o relacionamento com a sociedade; o quinto, o desempenho financeiro e informações contábeis; o sexto, as áreas especiais de gestão; o sétimo, a conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; e o oitavo, os relatórios, pareceres e declarações. Também fazem parte deste Relatório de Gestão os seguintes anexos: *Anexo I – Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio e Anexo II – Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026*.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2017, esse documento é complementado por um anexo no qual constam as principais ações e resultados obtidos pela instituição (*Anexo II - Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026*). Este anexo toma como base o planejamento estratégico que consta no PDI 2016-2026 da instituição, que foi aprovado pelo parecer n. 109/2016, de 15 de dezembro de 2016 e instituído como instrumento formal da universidade pela Resolução n. 046/2016, de 26 de dezembro de 2016.

Paulo Afonso Burmann,
Reitor.

1. VISÃO GERAL DA UFSM

1.1. Finalidade, competências, normas e regulamentos da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e atua em todas as áreas de conhecimento, oferecendo cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação.

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e

- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.2. Ambiente de atuação

A Universidade Federal de Santa Maria é uma IFES cujas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos as IFES têm sido um dos vetores de investimento do governo federal, com a política de ampliação do acesso ao ensino superior.

Esta política de incentivo vem atuando tanto nas instituições públicas quanto privadas, e, no caso das IFES, um dos grandes projetos de expansão foi o REUNI, que levava em consideração tanto o aumento do número de vagas quanto a interiorização do acesso à universidade. Mais recentemente, o incentivo à internacionalização das universidades também vem sendo enfatizado. Um dos exemplos mais conhecidos neste aspecto é o programa Ciência sem Fronteiras.

O Campus Sede da UFSM está localizado na região central do Rio Grande do Sul. Portanto, a Instituição desempenha um forte papel regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista do ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a Universidade também possui unidades descentralizadas nas seguintes cidades: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Silveira Martins. Estas unidades implicam uma atuação também na região Noroeste do estado.

As demais universidades federais existentes no Rio Grande do Sul são a UFRGS (Porto Alegre), UFPEL (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UNIPAMPA (Bagé). Na cidade de Santa Maria há ainda outras universidades e faculdades particulares, dentre elas a UNIFRA, ULBRA, FAMES, FADISMA, FAPAS e FISMA.

Durante o ano de 2014, a UFSM realizou um trabalho de identificação dos seus principais pontos fortes e pontos fracos, bem como das principais oportunidades e ameaças existentes no seu ambiente externo. Um resumo do resultado dos principais pontos fortes e pontos fracos identificados pode ser visualizado na

Fonte: PROPLAN

Figura 1.

1. Pontos Fortes:		2. Pontos Fracos:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1º	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO
2º	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2º	EVASÃO
3º	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	3º	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES
4º	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	3º	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)
5º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	4º	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
5º	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	4º	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO
5º	REFERÊNCIA REGIONAL	4º	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE
6º	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	5º	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS
7º	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5º	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL
8º	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	5º	COMUNICAÇÃO INTERNA

Fonte: PROPLAN

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017

Quanto às oportunidades e ameaças, um resumo dos principais itens identificados pode ser visualizado na Fonte: PROPLAN

Figura 2.

3. Oportunidades:		4. Ameaças:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	1º	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE
2º	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	2º	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENHCIMENTO DAS VAGAS
3º	PARCERIAS INTERNACIONAIS	2º	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO
4º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	3º	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)
4º	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	3º	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL
4º	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	4º	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
4º	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	5º	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
5º	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS		
6º	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		

Fonte: PROPLAN

Figura 2-Oportunidades e Ameaças identificadas na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017

O cenário externo vinha se mantendo estável nos últimos exercícios, mas a partir de 2014 o contingenciamento de recursos do Ministério da Educação atingiu também a UFSM. Em função disso, a Universidade vem passando por uma constante revisão da sua política de investimentos.

Durante o ano de 2016, a instituição elaborou o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), o qual tem vigência a partir de 2017. O PDI 2016-2026 foi construído bom base em sete desafios institucionais, os quais deverão nortear a atuação da UFSM durante os próximos dez anos:

- Desafio 1 – Internacionalização
- Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- Desafio 3 – Inclusão social
- Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional
- Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional
- Desafio 7 – Gestão ambiental

1.3. Organograma

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

A Figura 3 representa o organograma da UFSM, e o Quadro 1 resume as atribuições das principais unidades administrativas que compõem o organograma.

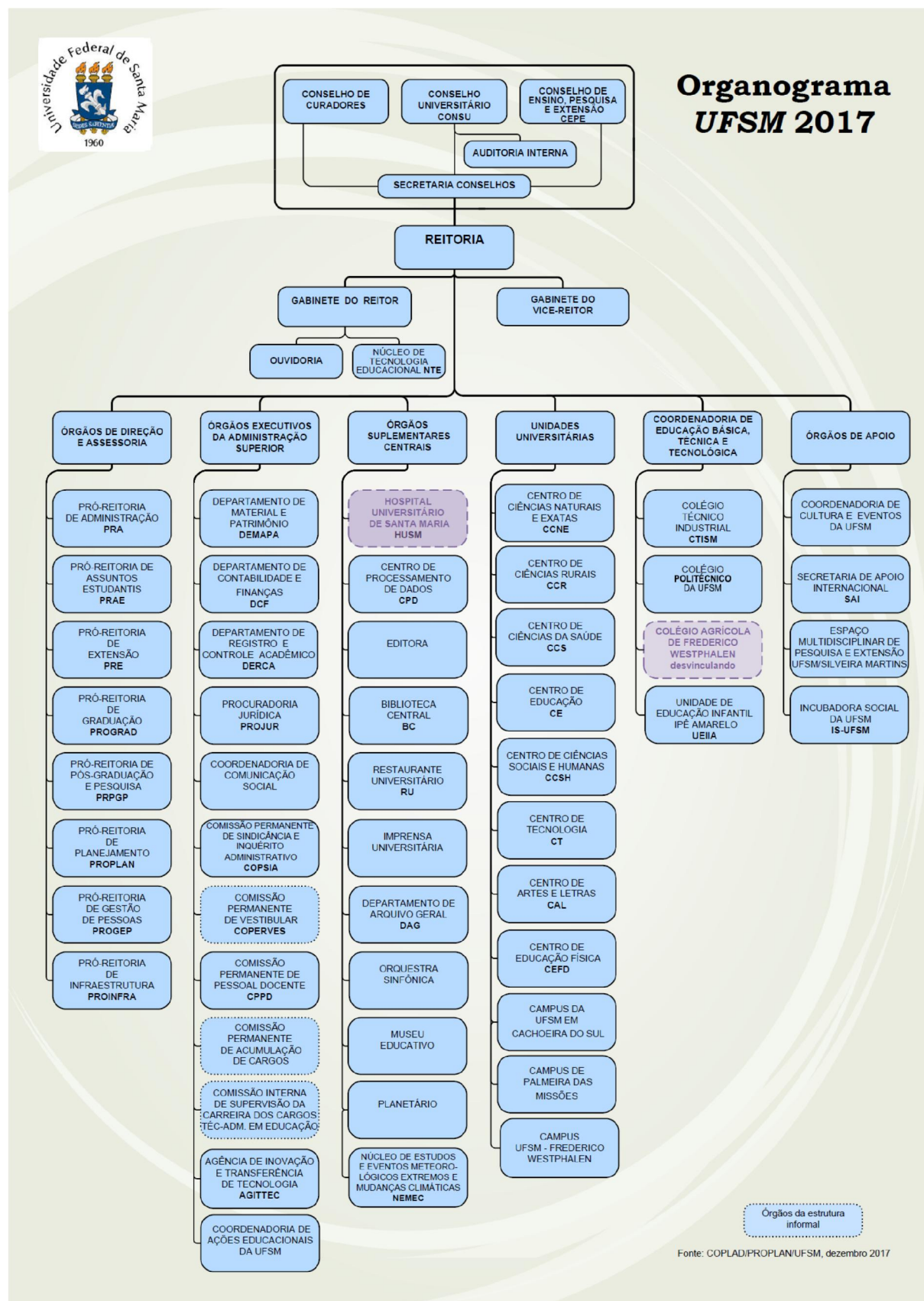


Figura 3 – Organograma da UFSM

Quadro 1-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (a partir de)
Pró-Reitoria de Administração	Coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa; II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior; III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação; IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos; V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa; VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres; VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade; VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial; IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição; X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação; XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.	José Carlos Segalla	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. § 1º Fica vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para fins de supervisão administrativa, o Restaurante	Clayton Hillig	Pró-Reitor	23.05.2016

	Universitário. § 2º Operam, sob supervisão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os seguintes programas relacionados à Assistência Estudantil: a) Moradia Estudantil; b) Bolsa de Monitoria; c) Bolsa Transporte; d) Bolsa Alimentação; e) Serviço Psicossocial; f) Bolsa de Formação Estudantil; e g) Bolsa de Assistência ao Estudante			
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão e especificamente: I – dar conhecimento no âmbito acadêmico sobre conceitos, características e campo de atuação da extensão universitária; II – articular e participar da construção da política de extensão da Universidade, em conjunto com a Câmara de Extensão, constituída pelos representantes das unidades de ensino; III – zelar pela aplicação da política de extensão da Universidade, previamente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV – convalidar o registro das ações de extensão – programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicação e produtos acadêmicos – efetivadas pelas unidades e subunidades de ensino; V – contribuir para a promoção e divulgação das ações de extensão da UFSM; VI – apoiar a promoção de ações extensionistas de intercâmbio científico e cultural com instituições congêneres, nacionais e internacionais; VII – expedir os certificados relativos às ações de extensão, devidamente registradas na Instituição; VIII – propor a regulamentação institucional das ações de extensão; e IX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. O Centro de Eventos fica vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, para fins de supervisão administrativa.	Teresinha Hech Weiller	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no que diz respeito ao ensino de graduação; II – orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas em geral e estabelecer as correspondentes diretrizes; III – regulamentar, analisar e acompanhar os projetos pedagógicos de cursos de graduação e suas alterações; IV – analisar e regulamentar, em nível institucional, a legislação do ensino de graduação com proposição e reformulação de normas; V – propor abertura e desativação de cursos, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da Universidade; VI – examinar a proposta de convênios, ajustes e outros instrumentos congêneres com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de ensino de graduação e das unidades de ensino da Instituição, bem como outros convênios propostos no setor acadêmico; VII – elaborar, publicar e manter atualizado em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos ministrados pela Instituição, de acordo com a legislação vigente; VIII – propor e executar os processos seletivos para o ingresso e reingresso de candidatos aos cursos de graduação da Universidade; IX – analisar, sempre que solicitado,	Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	09.10.2014

	as propostas de intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino médio de sua área de influência, enfatizando sempre os objetivos específicos da Universidade, a fim de assegurar a integração dos dois níveis de ensino; X – analisar e coordenar a oferta de disciplinas, em nível semestral; XI – coordenar as publicações referentes às atividades acadêmicas de graduação (Guia do Estudante, Calendário Acadêmico e outros trabalhos relativos às atividades acadêmicas); XII – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a política de admissão de docente; XIII – definir e acompanhar, com as demais unidades e subunidades da UFSM, a política de acessibilidade de pessoas com deficiência a altas habilidades/superdotação na Instituição; XIV – regulamentar, executar e acompanhar a política de mobilidade acadêmica de graduação da UFSM; XV – coordenar, executar e acompanhar o Programa de Educação Tutorial – PET da UFSM; XVI – regular, coordenar, executar e acompanhar o Programa de Licenciatura – PROLICEN da UFSM; e XVII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico – DERCA.			
Pró-Reitoria de Planejamento	Assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente: I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais; II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM; III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias; IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente; V – realizar o acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma; VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades; VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União; VIII – subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE; IX – orientar sobre linguagem	Frank Leonardo Casado	Pró-Reitor	21.10.2014

	administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”; X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos; XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias; XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM; XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM; XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC); XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	Propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, e especificamente: I – propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; II – promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pós-graduação e pesquisa, no âmbito da UFSM; III – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, a política de admissão de docente; IV – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar o programa institucional de qualificação docente; V – regulamentar e coordenar o processo de contratação de professores visitantes; VI – analisar as propostas de programas/cursos de pós-graduação, processo de matrículas, bem como de qualificação de pessoal docente e de outros profissionais universitários encaminhando-as com parecer aos órgãos competentes; VII – coordenar a execução das tarefas ligadas aos programas/cursos de pós-graduação; VIII – regulamentar, avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico dos Programas/Cursos de Pós-Graduação; IX – implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente e de outros profissionais universitários de nível superior; X – implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas de pós-graduação aos docentes da Universidade e outros profissionais universitários; XI – realizar diagnósticos institucionais referentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação; XII – promover a coleta sistemática e permanente de dados que permitam realizar a avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino de pós-graduação; XIII – elaborar e manter atualizado o catálogo dos cursos de pós-graduação da Instituição e o diretório dos grupos de pesquisa; XIV – colaborar com a Secretaria de Apoio Internacional, visando ao estabelecimento de convênios e programas de intercâmbio internacionais; XV – analisar e	Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor	24.12.2013

	<p>aprovar eventos relacionados com o funcionamento dos programas/cursos de pós-graduação sem necessitar homologação pelo CEPE conforme regulamentação constante no regimento de pós-graduação da UFSM; XVI – analisar solicitações de equivalência de títulos de pós-graduação, obtidos em outras instituições de ensino superior do exterior; XVII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de fomento científico e tecnológico; XVIII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica; XIX – propor alterações no Regimento Geral de Pós-Graduação, para posterior aprovação pelo CEPE; XX – apreciar propostas de criação, transformação, suspensão e extinção de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização); XXI – apreciar propostas de acordos e convênios interinstitucionais referentes à pesquisa e à pós-graduação; XXII – definir as formas e os mecanismos de interação da UFSM com as agências de fomento e de financiamento à pesquisa e à pós-graduação; XXIII – regularmente, acompanhar e supervisionar os processos seletivos para ingresso aos cursos de pós-graduação da UFSM; XXIV – proceder às inscrições em curso de pós-graduação; XXV – elaborar editais de inscrição para ingresso em cursos de pós-graduação da UFSM; e XXVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.</p>			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente: I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM; II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação; III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas; IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal; V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição; VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM; VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança; VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores; IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis; X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o</p>	Neiva Maria Cantarelli	Pró-Reitora	24.12.2013

	processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição; XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal; XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores; XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais; XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Infraestrutura	Planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente: I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel; II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo; IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM; V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis; VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento; VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário; VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral; IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone; X – planejar a compra de equipamento e materiais afetos a sua área de atuação; XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo; XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins; XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos; XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico; XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal; XVI – coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção; XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas; XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou providas de auxílios; XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres	Eduardo Rizzatti	Pró-Reitor	03.07.2014

	técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Centro de Ciências da Saúde	As Unidades Universitárias compete: I – praticar atos de gestão relativos à execução orçamentária, nas dotações e programas específicos do Centro; II – autorizar afastamento de servidores técnico-administrativos em educação e docentes lotados no respectivo centro; III – encaminhar ao Reitor a solicitação de prorrogação de horário de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, observando a existência de recursos orçamentários específicos; IV – designar e dispensar chefes e subchefes de departamentos, coordenadores e coordenadores substitutos de cursos de graduação e de pós-graduação e dirigentes de órgãos suplementares setoriais, encaminhando cópias das portarias à Pró-Reitoria de Recursos Humanos; V – emitir portaria homologando a composição dos Colegiados Departamentais e de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; VI – emitir, mediante portaria, atos relacionados com a cedência, total ou parcial de horas de trabalho de docentes, entre departamentos do próprio Centro, com a devida concordância dos respectivos chefes de departamentos e sem prejuízo da força de trabalho, encaminhando a respectiva portaria às Pró-Reitorias de Graduação e de Recursos Humanos; VII – autorizar, no âmbito do centro, a realização de congressos, conferências, simpósios, semanas, encontros e promoções culturais, artísticas ou científicas; VIII – promover, com o apoio dos órgãos competentes, as formaturas dos cursos de graduação, promoções culturais, artísticas ou científicas, cursos extracurriculares, seminários, palestras e outros afins; IX – aplicar sanções de acordo com o Regime Jurídico Único, dando ciência aos órgãos competentes, bem como determinar abertura de sindicâncias para apurar responsabilidades; X – decidir, no âmbito do próprio centro, sobre o uso e destinação do espaço físico; e XI – baixar atos normativos em sua esfera de competência	Jose Edson Paz da Silva	Diretor	16.04.2014
Centro de Artes e Letras		Pedro Brum Santos	Diretor	17.10.2014
Centro de Educação Física e Desportos		Luiz Osório Cruz Portella	Diretor	13.10.2014
Centro de Tecnologia		Tiago Bandeira Marchesan	Diretor	19.12.2017
Centro de Educação		Luciano Schuch	Diretor	26.06.2014
		Ane Carine Meurer	Diretora	04.10.2017
		Helenise Sangoi Antunes	Diretora	04.10.2013
Centro de Ciências Naturais e Exatas		Sonia Zanini Cechin	Diretora	08.01.2014
Centro de Ciências Rurais		Irineo Zanella	Diretor	21.01.2014
Centro de Ciências Sociais e Humanas		Mauri Leodir Lobler	Diretor	24.02.2014
Campus de Frederico Westphalen	Arci Dirceu Wastowski	Diretor	14.07.2016	
Campus de Palmeira das Missões – UFSM	Rafael Lazzari	Diretor	30.11.2015	
Campus da UFSM em Cachoeira do Sul	José Mario Doleys Soares	Diretor	24.03.2014	
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	O objetivo das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o oferecimento de educação básica, técnica e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis.	Luciano Caldeira Vilanova	Diretor	03.02.2014
Colégio Politécnico de Santa Maria		Valmir Aita	Diretor	15.03.2013
Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo	O objetivo da unidade é o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, assim como proporcionar aos acadêmicos dos Cursos de	Viviane Ache Cancian	Diretora	30.06.2014

	Pedagogia e Educação Especial do Centro de Educação e demais licenciaturas da Instituição, oportunidade para desenvolver suas práticas pedagógicas.			
Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM	A AGITTEC tem como objetivo a gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e das parcerias envolvendo a universidade, promovendo a sinergia dessas atividades e a disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFSM.	Helio Leaes Hey	Diretor	27.12.2013
Secretaria de Apoio Internacional	Divulgar a importância dos vínculos que a UFSM possui com o exterior por meio do intercâmbio acadêmico, da mobilidade de conhecimentos e dos contatos profissionais e interinstitucionais e especificamente: I – gerar uma atitude mais favorável à cooperação com o exterior; II – estimular o intercâmbio de pessoas e ideias no âmbito científico e cultural; III – promover crescimento institucional e científico reforçando as áreas solidamente implantadas e estimulando áreas menos desenvolvidas; e IV – motivar a constante busca de novos horizontes, para alcançar melhor desempenho acadêmico e profissional.	Cesar Augusto Guimarães Finger	Assessor	07.01.2014
Centro de Processamento de Dados	Ao CPD compete: I – propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à Tecnologia da Informação; II – prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação no âmbito institucional; III – coordenar o desenvolvimento, a implantação e a utilização do sistema informatizado de gestão da UFSM; IV – administrar o banco de dados institucional, garantindo integridade, segurança e disponibilidade de acesso; V – desenvolver atividades e serviços para proporcionar conectividade à comunidade universitária, permitindo acesso direto à rede corporativa e indireto a redes externas e a Internet; VI – estabelecer ações para o tratamento de incidentes de segurança da informação em conformidade com normas e diretrizes definidas pela participação em redes interinstitucionais; VII – prover infraestrutura de informática para apoio aos eventos institucionais; e VIII – desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de Tecnologia de Informação, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à UFSM.	Gustavo Chiapinotto da Silva	Diretor	24.12.2013

Fonte: Regimento Geral da UFSM/2011; SIE

1.4. Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

1.4.1. Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

1.4.1.1. *Órgãos de deliberação coletiva*

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

1.4.1.2. *Órgão executivo*

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- Gabinete do Reitor;
- Gabinete do Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Órgãos Executivos da Reitoria;
- Órgãos Suplementares Centrais; e
- Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

Os órgãos executivos e de apoio da Reitoria são: Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM, Secretaria de Apoio Internacional, Incubadora Social da UFSM, Coordenadoria de Cultura e Eventos da UFSM e Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão-UFSM/Silveira Martins.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

1.4.2. Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

- Centro de Artes e Letras – CAL;
- Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- Centro de Ciências Rurais – CCR;
- Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- Centro de Educação – CE;
- Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;
- Centro de Tecnologia – CT;
- Campus da UFSM em Frederico Westphalen;
- Campus da UFSM em Palmeira das Missões;
- Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

- Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- Colegiado Departamental; e
- Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreende disciplinas afins e congrega os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e a seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõem, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos de apoio do CAL são: Unidade de Tecnologia de Informação, Unidade de Apoio Pedagógico, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica, Unidade de Tecnologia da Informação, Unidade de Apoio Pedagógico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Revistas e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Hospital Veterinário Universitário, Usina Escola de Laticínios, Unidade de Apoio Pedagógico, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos e Unidade de Tecnologia de Informação.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Gabinete de Projetos, Biblioteca Setorial, Unidade de Tecnologia de Informação, Unidade de Apoio Pedagógico

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos, Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, Biblioteca Setorial, Unidade de Tecnologia de Informação e Unidade de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Assistência Judiciária da UFSM, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário, Unidade de Tecnologia de Informação e Unidade de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, que abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI; o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPE. Além disso, o Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação Brasileira – LAPEDOC, Unidade de Tecnologia de Informação – LINCE, Gabinete de Projetos, Biblioteca Setorial e Unidade de Apoio Pedagógico – Rede Integrare-CE.

O órgão suplementar setorial e de apoio do Campus de Frederico Westphalen é o Gabinete de Projetos.

Os órgãos do Campus de Palmeira das Missões são: Gabinete de Projetos, Biblioteca Setorial, Restaurante Universitário, Núcleo de Informática e Núcleo de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação – NAFA, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDEE, Gabinete de Projeto, Biblioteca Setorial, Unidade de Tecnologia de Informação, Núcleo de Ciência da Computação, Núcleo de Gestão de Laboratórios e Instituto de Redes Inteligentes.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do Campus de Cachoeira do Sul são: Gabinete de Projetos, Restaurante Universitário, Biblioteca Setorial, Núcleo de Apoio Pedagógico e Núcleo de Informática.

1.4.3. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Um representante docente;
- Um representante técnico-administrativo em educação; e
- Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; e
- Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Direção de Unidade; e
- Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo vincula-se administrativamente à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e pedagogicamente ao Centro de Educação.

1.5. Macroprocessos finalísticos

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos ou usuários:

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<p>O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo vincula-se administrativamente à CEBTT e pedagogicamente ao Centro de Educação (CE).</p> <p>O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.</p> <p>O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos lato sensu nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM</p>	<p>Produto: aluno formado</p> <p>Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM</p>	Alunos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.	CEBTT, Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo, PROGRAD E PRPGP

Pesquisa	A PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa	Produto: pesquisa realizada Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica.	Alunos de pós-graduação e sociedade em geral.	PRPGP
Extensão	A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.	Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade. Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo.	Sociedade em geral.	PRE

Fonte: PROPLAN

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1. Planejamento organizacional

O processo de planejamento da universidade é consolidado por meio de dois instrumentos complementares: o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o plano de gestão. No ano de 2017 estava em vigência o PDI 2016-2026 e o Plano de Gestão 2014-2017. O plano de gestão vigente é, portanto, anterior ao novo PDI. Um novo plano de gestão será elaborado em 2018, referente ao período 2018-2021.

O PDI 2016-2026 foi elaborado durante o ano de 2016, e aprovado pelo Parecer n. 109/2016, de 15 de dezembro de 2016 e a Resolução n. 046/2016, de 26 de dezembro de 2016. Mais informações sobre o PDI 2016-2026 podem ser obtidas no endereço <http://www.ufsm.br/pdi>.

O restante desta seção descreve os objetivos relacionados ao PDI 2016-2026 e ao Plano de Gestão 2014-2017.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

2.1.1.1. *Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026*

A metodologia para elaboração do PDI foi apresentada em novembro de 2015 e previa quatro fases principais: a) organização; b) preparação; c) execução; d) finalização. Para conduzir o trabalho foi criada uma comissão central, uma comissão executiva e comissões temáticas, as quais atuaram dentro das suas responsabilidades durante todo o processo de elaboração do plano.

O processo de elaboração do plano contou com a participação de alunos, professores e técnico-administrativos em educação por meio de um formulário on-line. O formulário on-line, juntamente com reuniões realizadas com a comunidade foram os principais instrumentos de coleta de informações para elaboração dos objetivos institucionais que compõem o mapa estratégico do PDI 2016-2026 da UFSM, bem como para elaboração das políticas institucionais e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para isso, tanto o questionário quanto as reuniões foram baseados em sete desafios institucionais, os quais nortearam a elaboração do PDI:

- Internacionalização;
- Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica;
- Inclusão social;
- Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
- Modernização e desenvolvimento organizacional;
- Desenvolvimento local, regional e nacional; e
- Gestão ambiental.

No total, foram analisadas cerca 3.142 contribuições considerando-se todos os sete desafios.

O mapa estratégico está construído com base nos conceitos do Balanced Scorecard (BSC), que é uma das metodologias mais utilizadas em atividades de planejamento estratégico e vem sendo incorporada como uma das práticas de planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil. As dimensões originais do BSC foram adaptadas para o contexto da UFSM e são as seguintes: i) Alunos e sociedade; ii) Processos, iii) Aprendizado e infraestrutura e iv) Sustentabilidade financeira. Além das dimensões, o mapa estratégico também leva em consideração o conceito de temas estratégicos, que estão representados pelos desafios institucionais.

A construção dos objetivos estratégicos foi realizada analisando as contribuições da comunidade para cada um dos sete desafios. O resultado disso é um mapa estratégico para cada desafio. O mapa foi construído a partir da análise individual de cada contribuição. O conteúdo de

cada contribuição foi interpretado, procurando-se por palavras-chave que pudessem representar as ideias centrais dentro do contexto dos desafios.

A leitura do mapa estratégico faz-se de cima para baixo, seguindo o seguinte raciocínio: a UFSM serve aos alunos e à sociedade (dimensão Alunos e sociedade), para quem deve entregar resultados. Para entregar estes resultados é preciso desenvolver um conjunto de processos de trabalho (dimensão Processos), e para que isso seja possível é necessário prover uma infraestrutura de apoio e desenvolver conhecimentos na sua equipe (dimensão Aprendizado e infraestrutura). Para viabilizar todo esse contexto é necessário um orçamento que dê sustentação à instituição (dimensão Sustentabilidade financeira).

Cada objetivo é representado no mapa central por uma caixa, e possui um código que o identifica. O código é formado de maneira a identificar o objetivo no mapa e obedece à estrutura AA-DN-NN, onde:

- AA: indica a dimensão (AS-Alunos e sociedade; PR-Processos; AI-Aprendizado e infraestrutura; SF-Sustentabilidade financeira)
- DN: indica o desafio principal ao qual o objetivo está associado (D1-Internacionalização; D2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; D3-Inclusão social; D4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; D5-Modernização e desenvolvimento organizacional; D6-Desenvolvimento local, regional e nacional; D7-Gestão ambiental);
- NN: indica o número do objetivo dentro da dimensão do desafio (1, 2, 3, etc.)

O mapa estratégico, apresentado na Figura 4, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades. A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A Figura 4 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

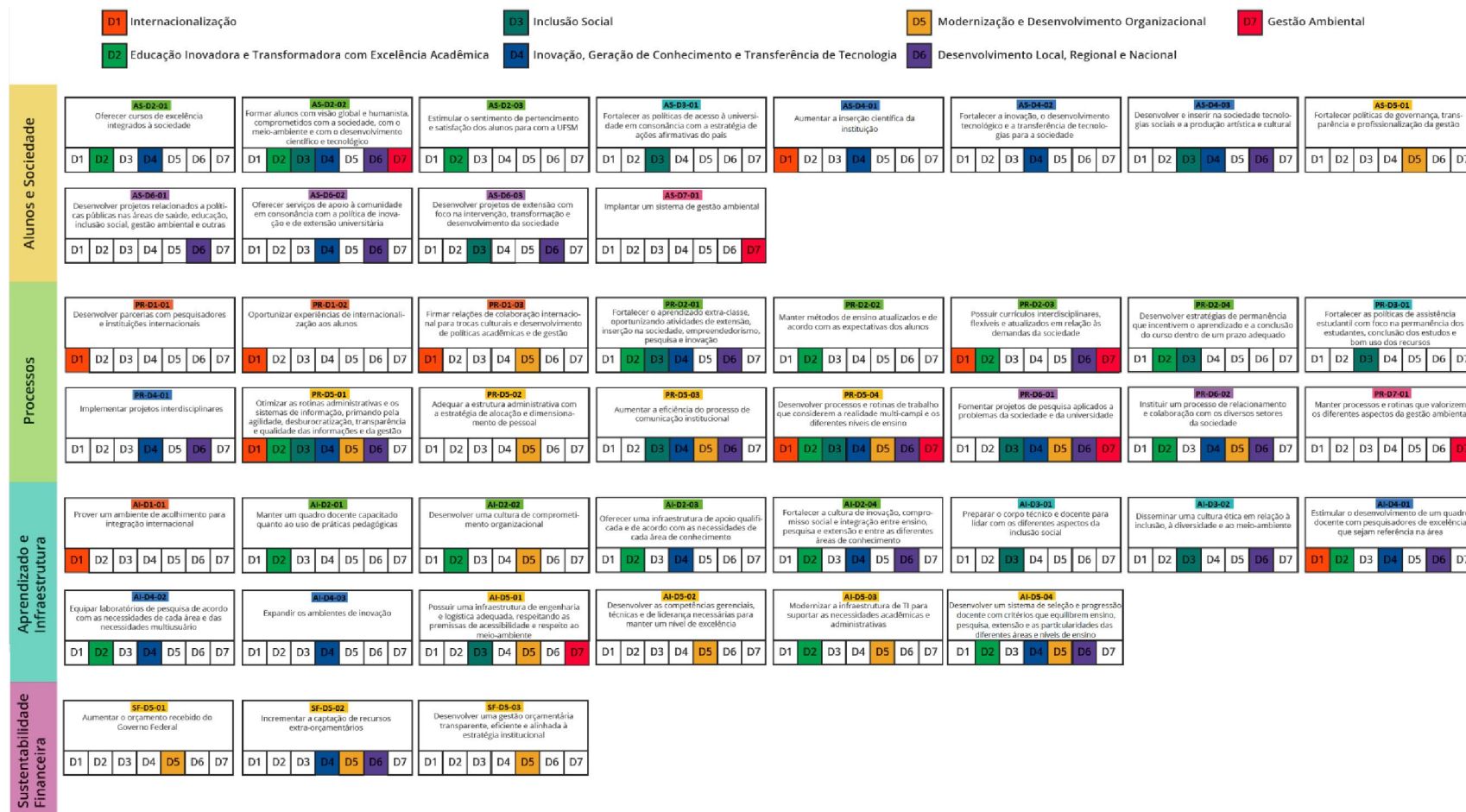


Figura 4 - Mapa estratégico da UFSM

No PDI 2016-2026 os objetivos estratégicos por desafio da Instituição são:

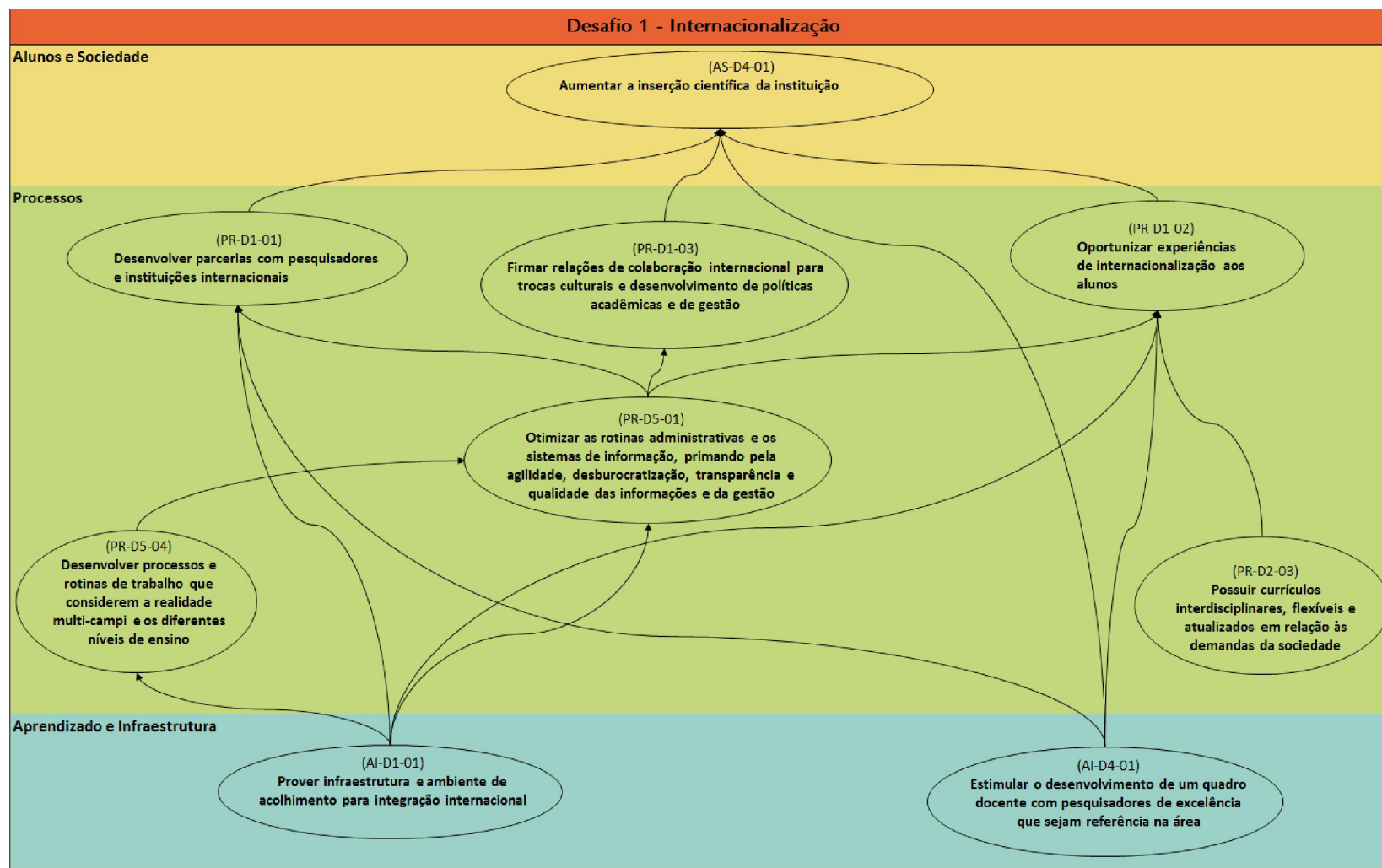


Figura 5 - Mapa Estratégico com os Objetivos do Desafio 1 - Internacionalização

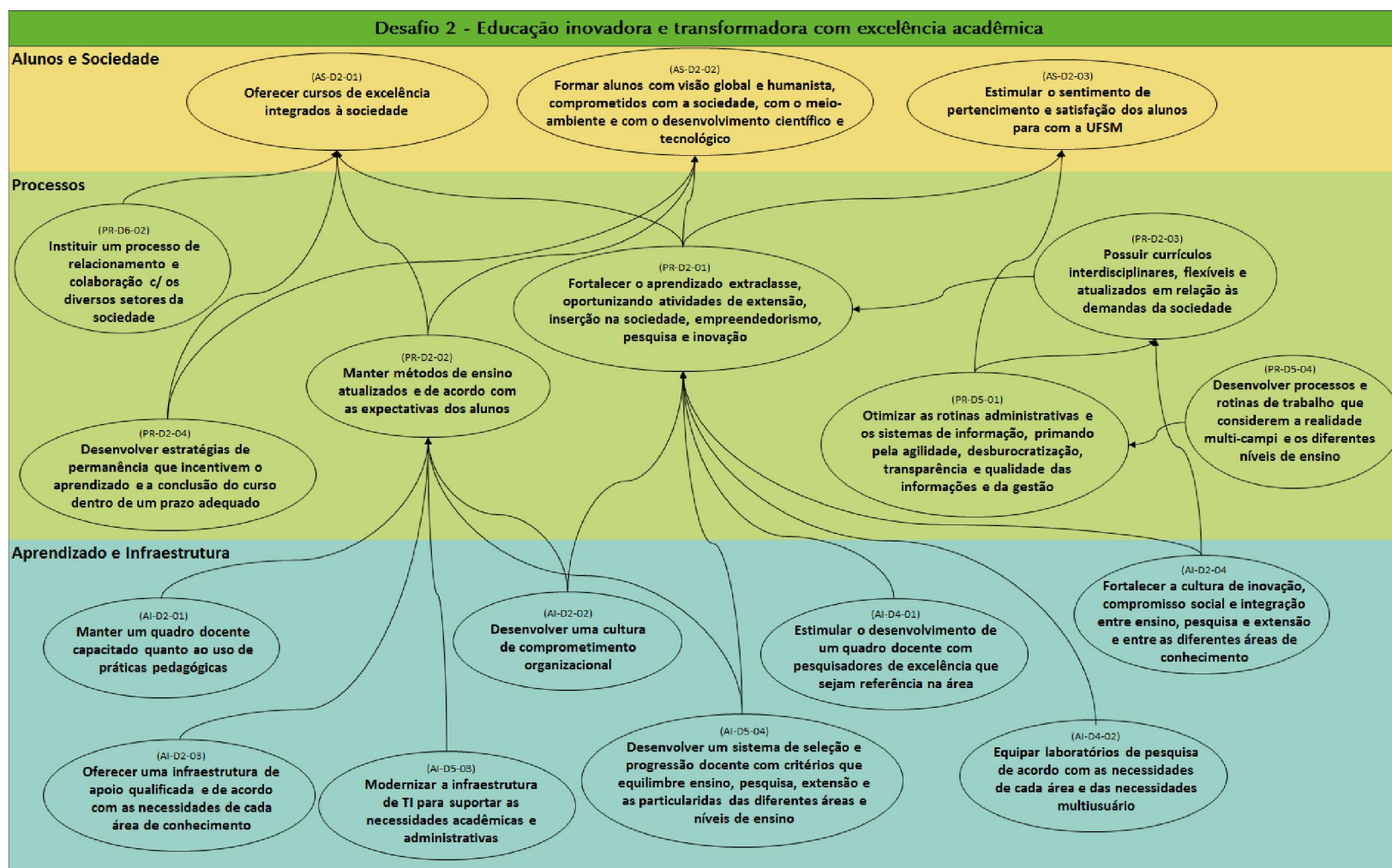


Figura 6 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

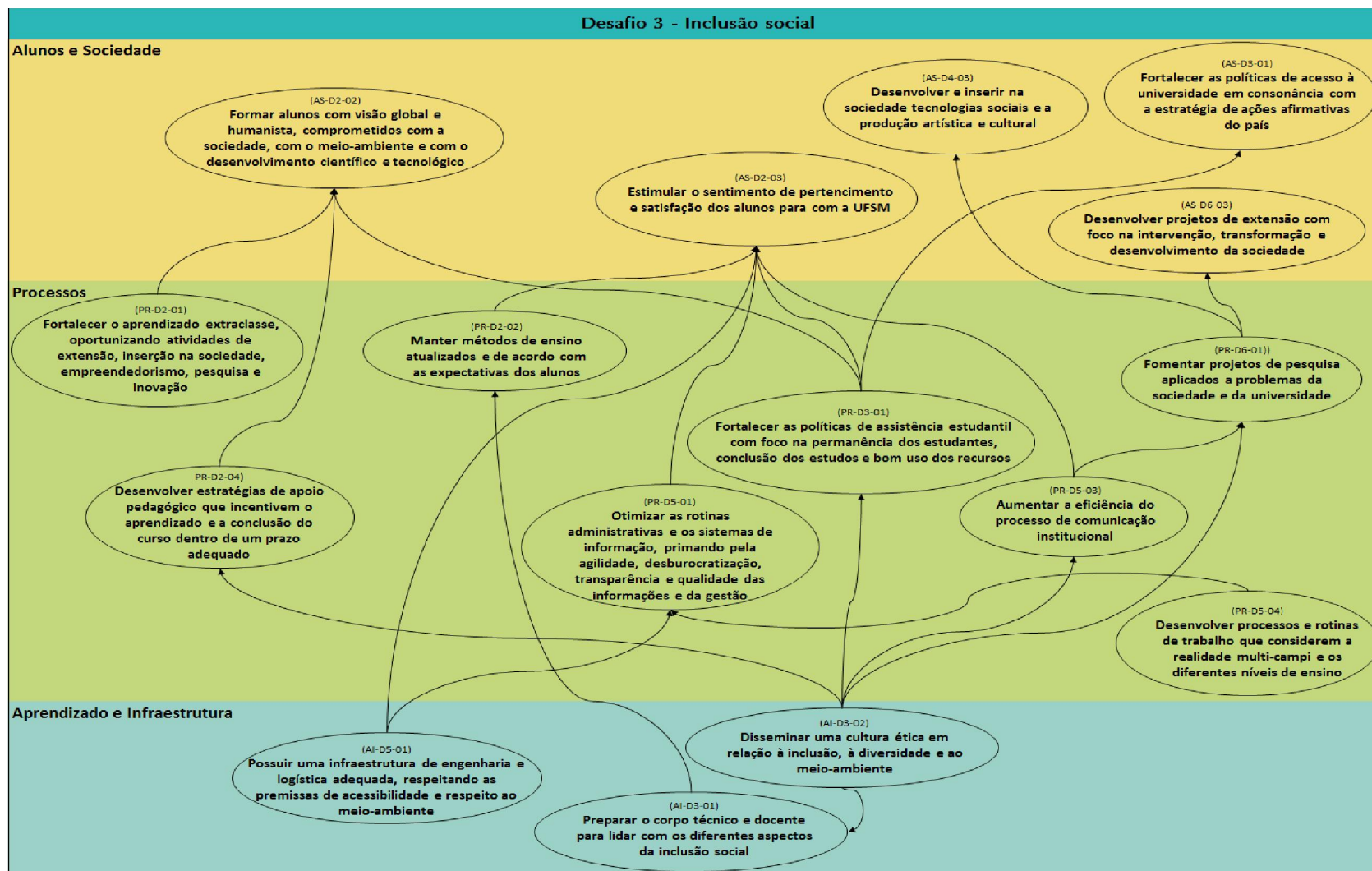


Figura 7 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 3 - Inclusão social

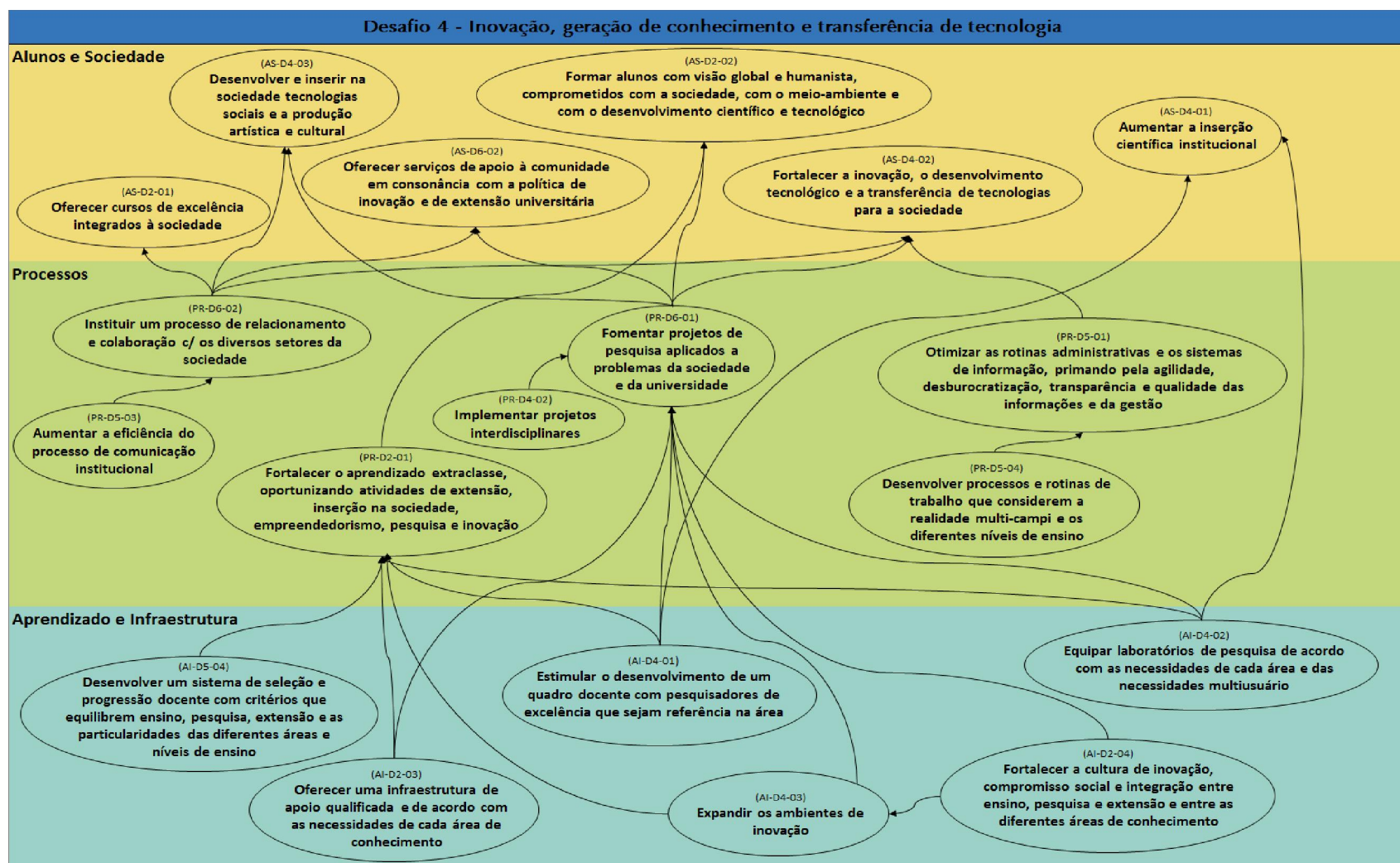


Figura 8 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

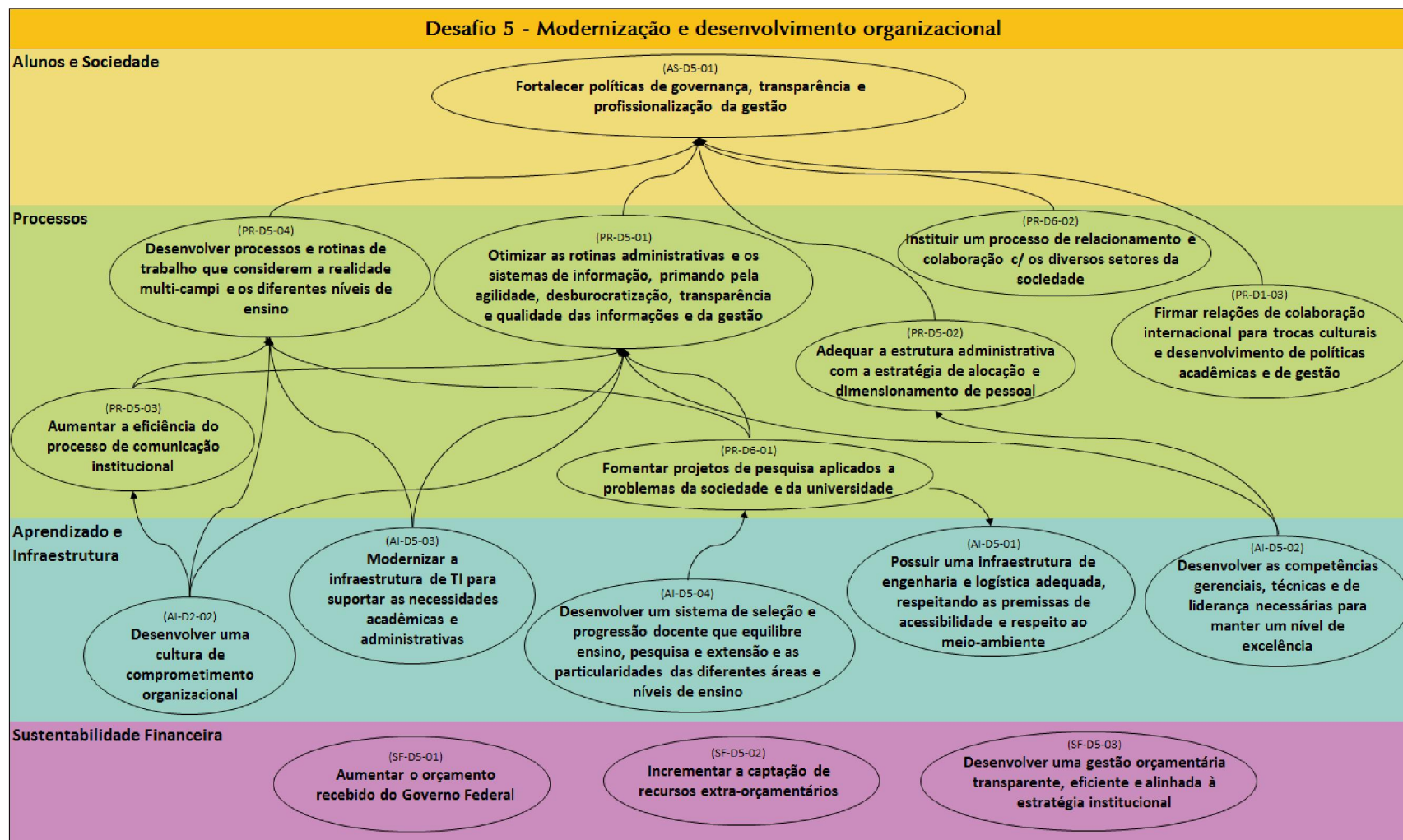


Figura 9 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional

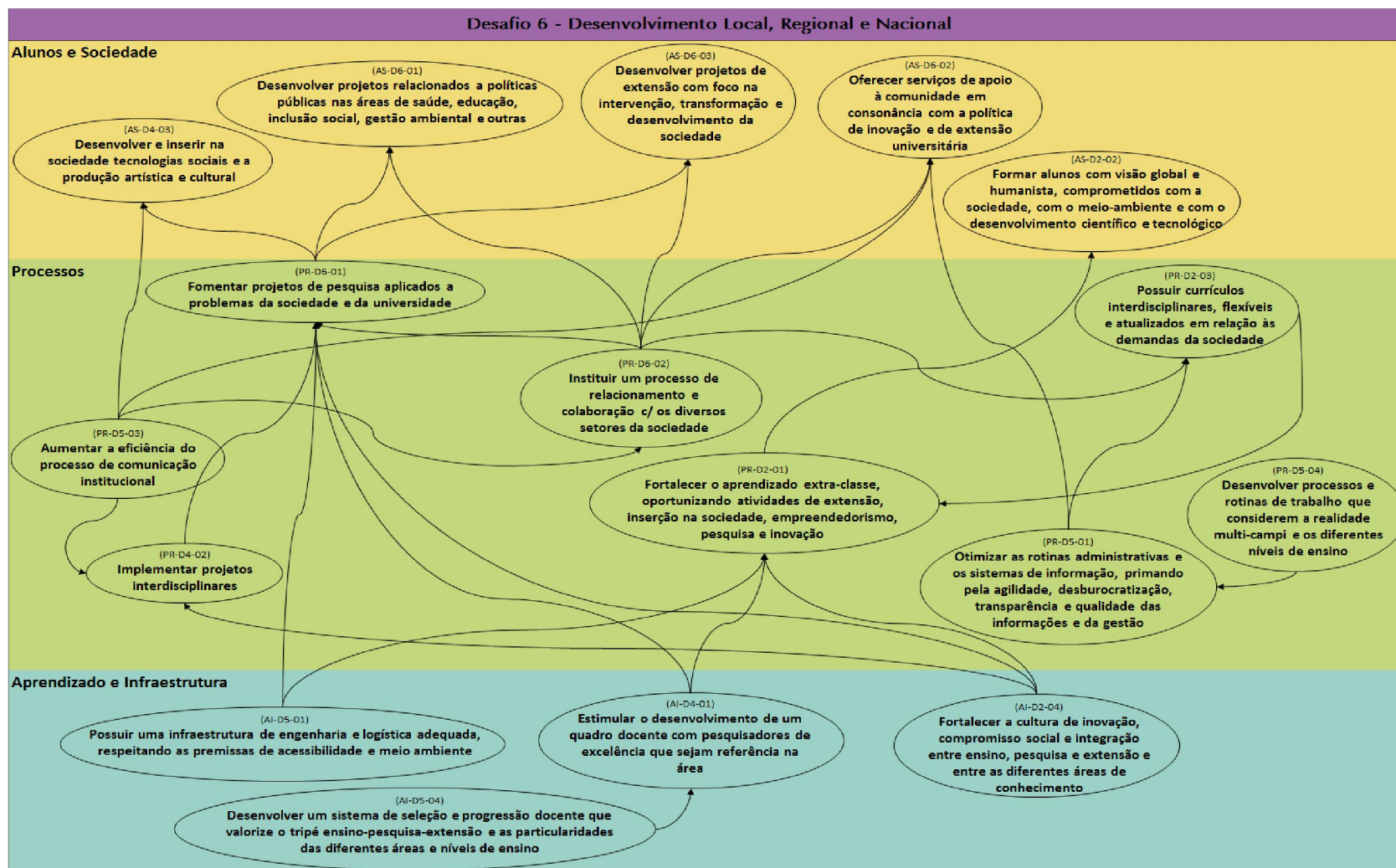


Figura 10 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional

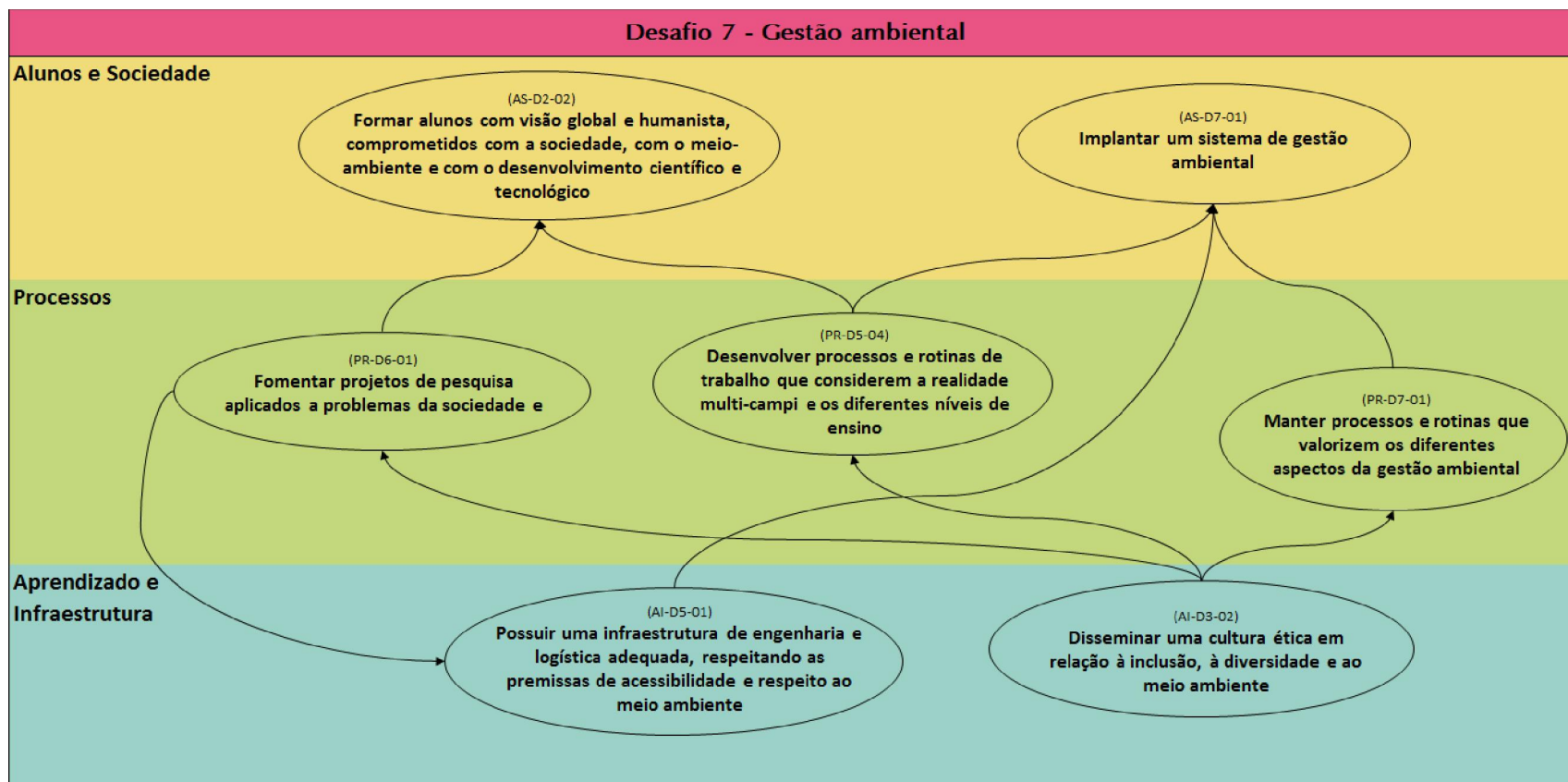


Figura 11 - Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 7 - Gestão ambiental

2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017

Inicia-se nova gestão, com o esforço inovador de desenvolver mudanças na filosofia e na prática gerencial de nossa instituição, visando otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, bem como alcançar níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. A construção do plano de gestão tomou como base:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015;
- O processo de Autoavaliação Institucional;
- O Projeto Pedagógico da Instituição;
- Fatores críticos apontados na Análise Ambiental; e
- Princípios do GESPÚBLICA.

O Plano de Gestão da UFSM, portanto, contempla as principais orientações da atual administração para o período de 2014-2017. O Plano foi elaborado de forma simplificada, com base na metodologia de Análise Ambiental e Matriz Estratégica, no *Balanced Scorecard* (BSC) e na Gestão Estratégica Integrada, traduzindo e comunicando a estratégia de atuação da UFSM para os anos seguintes. Estes constituem-se importantes instrumentos pelos quais se pode avaliar o desempenho da Instituição e de suas unidades, com padrões de desempenho para os gestores.

Análise Ambiental/Matriz Estratégica foi a metodologia utilizada para dar destaque aos principais pontos do ambiente interno (fortes, fracos) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças), proporcionando um melhor entendimento de quais pontos críticos, dentro e fora da instituição, podem influenciar o seu desempenho e quais os riscos que se corre, levando a evitá-los por meio do estabelecimento de novas estratégias.

O BSC foi a ferramenta gerencial utilizada para alinhar os objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações propostos para a UFSM, de forma a orientar os servidores no desempenho de suas funções, de maneira coordenada, visando ao alcance dos objetivos traçados. Seguindo a metodologia do BSC, as atividades da UFSM foram analisadas a partir de perspectivas:

- Sociedade: dimensão “cliente/usuários”, que avalia o grau de atendimento das necessidades destes;
- Resultados institucionais: dimensão “resultados”, que demonstra e traduz a missão em resultados efetivos e mensuráveis;
- Processos internos: dimensão “processos”, relacionada ao desempenho operacional do órgão, priorizando os processos de trabalho relevantes e sensíveis;
- Aprendizado e crescimento: dimensão “aprendizagem e inovação”, que representa o quanto o órgão está aprendendo e se desenvolvendo; e
- Sustentabilidade financeira: dimensão “financeira”, que aborda a destinação dos recursos orçamentários e financeiros.

O processo de desenvolvimento deste Plano está dividido em duas fases: a) Fase I: Formulação da Estratégia; b) Fase II: Desdobramento do Plano. A primeira fase constitui-se o foco deste documento, passando desde a sensibilização da Alta Administração até a consolidação dos objetivos estratégicos de cada uma das unidades administrativas da Reitoria, conforme Quadro 1. Já a segunda fase constituiu-se da elaboração e execução de projetos estratégicos de forma articulada e integrada ao orçamento da instituição. Participaram do processo o Reitor e o Vice-Reitor, assessores do Gabinete do Reitor, pró-reitores e pró-reitores adjuntos e dirigentes de subunidades da Reitoria.

Quadro 3 - Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017

Etapas	Data
FASE I – Formulação da Estratégia	
Sensibilização - apresentado no 2º Fórum de Pró-Reitores	15/3/2014
Diagnóstico Institucional - análise do ambiente	4/5/2014
Estabelecimento dos objetivos estratégicos pela alta administração	9/7/2014
Compilação e adequação dos objetivos e metas estratégicas à análise ambiental, plataforma de campanha e PDI	13/8/2014
Elaboração de indicadores e mapa estratégico	13/9/2014
Relatório final	20/09/2014
Divulgação para a comunidade	20/10/2014
FASE II – Desdobramento do Plano	2014-2017

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

O presente plano não tem a pretensão de ser completo e se esgotar em si mesmo. Sua importância e valor residem no fato de identificar, de forma objetiva, as ações institucionais que devem ser adotadas para que a UFSM possa enfrentar seus desafios e cumprir sua missão. A atualização deste documento é importante e necessária para o aprimoramento do desempenho do órgão.

Para a construção do Mapa Estratégico da Instituição, utilizou-se da metodologia conhecida como *Balanced Scorecard*, tendo como fontes de informação:

- a plataforma de campanha Burmann e Bayard;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- o processo de Autoavaliação Institucional;
- o Projeto Pedagógico da Instituição;
- fatores críticos apontados na Análise Ambiental;
- princípios do GESPÚBLICA; e
- informações coletadas de reuniões e seminários com a Alta Administração.

A Figura 12 apresenta o mapa que contém os objetivos estratégicos da atual gestão.

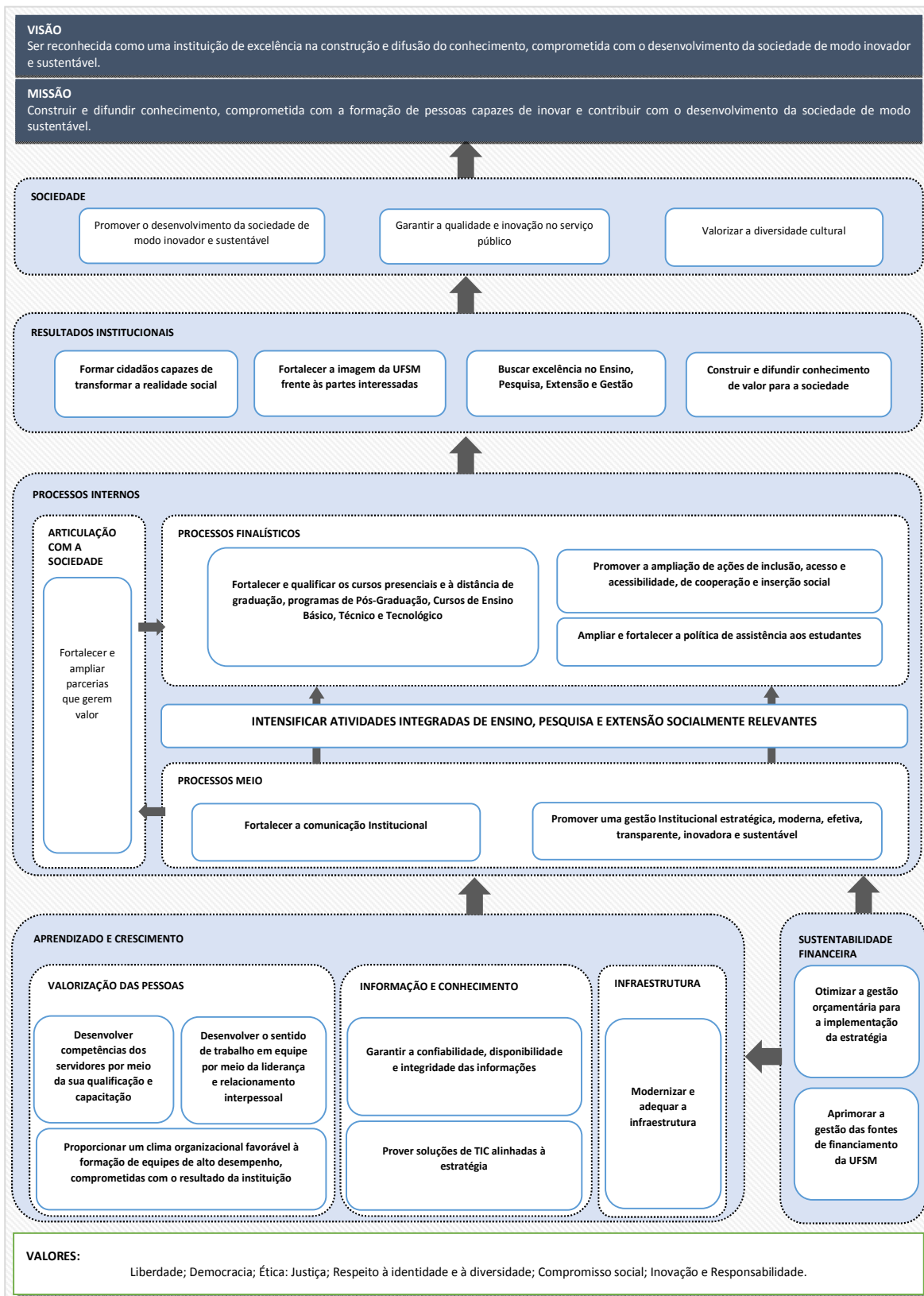


Figura 12 - Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017

Uma das ferramentas utilizadas na elaboração do plano de gestão foi a análise dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças, de acordo com a metodologia da matriz SWOT. Esta análise serve como instrumento para entender aspectos impactantes na universidade, que podem influenciá-la negativa ou positivamente. O quadro 4, apresenta o resumo desta análise.

Quadro 4 – Resumo da análise ambiental

FRAQUEZAS	FORÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura de transporte • Infraestrutura física inadequada • Sinalização e identificação nos diferentes campi • Política de extensão desarticulada interna/externamente • Pouca oferta e apoio aos cursos noturnos • Distribuição dos encargos didáticos entre os docentes • Falta de priorização do docente com o ensino graduação • Evasão • Módulo Acadêmico do SIE • Qualificação do ambiente Moodle • Dimensionamento e alocação de pessoal • Excesso de terceirização de serviços • Estrutura organizacional defasada • Racionalização dos processos e informatização • Falta de políticas de gestão de documentos digitais • Falta de política de segurança ao acesso às informações • Falta de cultura de planejamento e infraestrutura • Falta de indicadores internos da eficiência do ensino • Qualificação de docentes e tutores para EAD • Qualificação do quadro de pessoal • Rigidez nos critérios de acesso aos recursos para pesquisa • Pouco incentivo à pesquisa para os TAEs • Pesquisas voltadas para a sociedade • Comunicação interna • Processo de acessibilidade da UFSM • Alto número de professores substitutos • Biblioteca (bibliografia básica, complementar e acessibilidade de comunicação e informação) • Desatualização curricular nas bibliografias dos PPCs • Mobilidade interna • Processo de avaliação institucional • Acompanhamento de política institucional de ações afirmativas • Referência de saúde para a comunidade universitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do quadro de pessoal docente e TAE • Diversidade da oferta de cursos • Assistência estudantil • Expansão do ensino superior na UFSM • Imagem da Universidade • Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino • Áreas de pesquisa consolidadas • Estrutura de gestão para captação de recursos e apoio a pesquisa • Rede de extensionistas • Disponibilidade de infraestrutura para a promoção da extensão universitária • Sistema de Informações para o Ensino (SIE) próprio e integrado • Referência regional
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade nos programas de apoio e nas linhas de financiamento de recursos extraorçamentários • Ingerência exagerada de órgãos de controle • Política Orçamentária (contingenciamento de recursos) • Expansão (REUNI) sem a correspondente contrapartida de quadro TAE • Pouco incentivo governamental à extensão na graduação • Plataforma Esplanada Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias internacionais • Plano Nacional de Educação • Rede Nacional de Ensino e Pesquisa • Ampliação de vagas no ensino superior – REUNI II • Existência de novas tecnologias para uso no ensino • Editais para captação de recursos • Sistemas de informações governamentais • Alta demanda de transferência de conhecimento especializado (entidades públicas e privadas)

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Para a elaboração da Matriz Estratégia, foram elencados os principais pontos fracos, com a finalidade de facilitar a análise, e ponderados numa matriz, com o objetivo de se conhecer a correlação entre eles, a qual é demonstrada a seguir:

<div> <div>AMBIENTE INTERNO</div> <div>AMBIENTE EXTERNO</div> </div>		OPORTUNIDADES									Impacto no Ambiente Externo	AMEAÇAS							Impacto no Ambiente Externo
		1	2	3	4	5	6	7	8	9		1	2	3	4	5	6	7	
PERGUNTE		Com que intensidade esta Força ajuda a aproveitar a Oportunidade ?										Com que intensidade esta Força auxilia para enfrentar a Ameaça ?							
FORÇAS	1	1	2	0	1	2	2	0	2	1	11	1	2	1	0	0	2	1	7
	2	1	0	0	2	0	1	0	2	0	6	0	1	0	1	0	0	0	2
	3	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	0	3
	4	2	1	0	2	1	0	1	0	0	7	1	2	1	1	0	0	0	5
	5	2	0	2	1	0	1	1	1	1	9	0	0	0	2	2	1	1	6
	6	0	0	2	0	2	0	1	1	0	6	0	1	0	0	1	0	1	3
	7	2	0	1	0	1	2	0	2	1	9	1	0	1	0	0	0	0	2
	8	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1
	9	0	1	1	0	2	0	2	1	0	7	0	0	0	0	0	0	2	2
	10	2	0	2	0	0	1	1	0	0	6	0	0	1	1	1	0	0	3
Impacto no Ambiente Interno		11	7	8	7	8	8	6	9	4		3	7	4	7	4	4	5	
PERGUNTE		Com que intensidade esta Fraqueza impede de aproveitar a Oportunidade ?										Com que intensidade esta Fraqueza permite o avanço da Ameaça ?							
FRAQUEZAS	1	0	2	0	2	0	0	1	0	0	5	2	1	0	2	0	1	0	6
	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	2
	3	0	1	0	2	0	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	2
	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	3
	5	0	1	2	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	0	1	2
	6	0	1	0	1	0	0	1	0	1	4	0	1	0	0	0	1	0	2
	7	0	0	1	0	2	0	1	0	0	4	0	1	0	0	0	0	1	2
	8	1	1	1	2	1	1	2	0	1	10	2	1	2	0	1	1	1	8
	9	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0	1	0	0	2	0	3
	10	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	1	1	0	2
Impacto no Ambiente Interno		2	9	4	11	4	2	6	3	3		5	8	3	4	2	7	3	

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Figura 13 - Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017

2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, a UFSM possui dois grandes planos que norteiam as suas atividades: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão. O PDI é um plano institucional, que é exigência do Ministério da Educação (MEC) e deve ser elaborado com base em uma ampla consulta envolvendo toda a comunidade universitária. O Plano de Gestão é o planejamento da administração central da Universidade, e está relacionado ao período de gestão do Reitor eleito pela comunidade universitária. Tanto o Plano de Gestão quanto o PDI da UFSM vêm sendo elaborados e executados normalmente nos últimos anos.

O Planejamento Estratégico da Universidade Federal de Santa Maria é um conjunto de 45 objetivos a serem alcançados ao final do período de vigência do PDI 2016-2026, dispostos em um mapa estratégico com quatro dimensões. Cada objetivo possui indicadores, os quais serão utilizados para monitorar os resultados obtidos pela Universidade no decorrer do tempo. Nem todos os indicadores foram identificados, de maneira que durante o período de execução do plano ainda haverá trabalho a ser realizado no sentido de identificar indicadores para medir os resultados institucionais.

O plano foi elaborado a partir das contribuições coletadas junto à comunidade, tendo como pano de fundo o Plano Nacional da Educação (PNE), o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) e os resultados de análises realizadas internamente na Instituição, como a Autoavaliação Institucional¹ e a análise SWOT². O planejamento estratégico como um todo está representado em seu mapa estratégico institucional na seção 2.1.1.1, contendo os 45 objetivos e os mapas estratégicos de cada um dos sete desafios institucionais previstos no plano.

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Tomando-se por base os objetivos estratégicos da UFSM, especialmente aqueles mais diretamente vinculados à área fim da Universidade, depreende-se claramente a vinculação do PDI 2016-2026/UFSM com as competências constitucionais, legais e normativas. Quanto às competências constitucionais, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está contida em toda a construção do PDI 2016-2026/UFSM, permeando tanto os objetivos que compõem os mapas estratégicos, como as diretrizes das políticas institucionais e o próprio projeto pedagógico institucional (PPI).

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como pilar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394 de 20.12.1996). A LDB também foi considerada no processo de elaboração do PDI 2016-2026.

Em decorrência dos objetivos estratégicos e seus planos subsequentes, a UFSM traçou seu plano de ação, incluído no PPA do Governo Federal, de acordo com o quadro a seguir:

¹ A Autoavaliação Institucional ocorre a cada dois anos na UFSM e em 2016 o período de avaliação é até novembro. Os últimos resultados disponíveis são referentes à autoavaliação realizada em 2014.

² Análise SWOT é uma metodologia para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e foi realizada em 2014 junto a gestores da Administração Central da Reitoria, por ocasião da elaboração do Plano de Gestão da UFSM.

Quadro 5 - Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM

Ação de Governo – LOA 2016	Despesas Empenhadas	Desafios /
0005 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)	13.471.252,04	Sem desafio
000Q - Contribuições A Entidades Internacionais sem exigência de programação específica	52.159,17	Desafio 01 - Internacionalização
00PW - Contribuições A Entidades Nacionais sem exigência de programação específica	34.913,64	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	8.450,22	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	3.940,00	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional
Ação 0536 - Pensões decorrentes de legislação especial	132.739,35	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	370.219,27	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	379.044.174,46	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	118.406.818,90	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	9.281.533,10	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	2.399.799,38	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	948.376,02	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	25.430.835,18	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	3.570,00	Sem desafio
	353.160,88	Objetivo 01 - Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade
	221.200,00	Objetivo 02 - Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o

Ação de Governo – LOA 2016	Despesas Empenhadas	Desafios /
		meio ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico
	10.346,50	Objetivo 03 - Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM
	121.252,01	Objetivo 04 - Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país
	526.730,08	Objetivo 05 - Aumentar a inserção científica da Instituição
	304.990,14	Objetivo 06 - Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade
	243.836,47	Objetivo 07 - Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural
	80.651,73	Objetivo 09 - Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras
	12.938,76	Objetivo 10 - Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária
	99.964,90	Objetivo 11 - Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade
	1.963.338,44	Objetivo 16 - Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação
	17.920,45	Objetivo 22 - Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão
	33.105,00	Objetivo 24 - Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional
	53.141,01	Objetivo 26 - Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão aplicados a problemas da sociedade e da universidade
	110.684,97	Objetivo 27 - Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade
	189.883,22	Objetivo 29 - Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional
	14.266,72	Objetivo 30 - Manter um quadro docente capacitado quanto ao uso de práticas pedagógicas
	13.623,05	Objetivo 32 - Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento
	11.177,60	Objetivo 36 - Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área
	8.000,00	Objetivo 37 - Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário
	418.886,54	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais	5.420,33	Desafio 01 - Internacionalização
	6.131,50	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	381.917,53	Desafio 03 - Inclusão Social

Ação de Governo – LOA 2016	Despesas Empenhadas	Desafios /
	185.709,18	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	79.196,01	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	316.035,80	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional
	670.805,84	Desafio 07 - Gestão Ambiental
	130.400,39	Objetivo 01 - Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade
	234.373,25	Objetivo 02 - Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico
	12.337,50	Objetivo 03 - Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM
	73.250,00	Objetivo 15 - Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão
	127.274,12	Objetivo 16 - Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação
	325.097,61	Objetivo 20 - Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos
	18.035,86	Objetivo 22 - Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão
	3.810,00	Objetivo 24 - Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional
	14.850,00	Objetivo 26 - Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão aplicados a problemas da sociedade e da universidade
	25.000,00	Objetivo 31 - Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional
	309.663,46	Objetivo 32 - Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento
	74.066,09	Objetivo 37 - Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário
	94.799,77	Objetivo 40 - Desenvolver as competências gerenciais, técnicas e de liderança necessárias para manter um nível de excelência
	336.101,99	Objetivo 41 - Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas
	701.424,42	Sem desafio
	205.562,47	Desafio 01 - Internacionalização
	74.770.976,63	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	1.422.931,05	Desafio 03 - Inclusão Social
	572.975,12	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	10.861.915,38	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	108.401,96	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

Ação de Governo – LOA 2016	Despesas Empenhadas	Desafios /
	802.325,22	Outros (convênios e parcerias)
	3.727.958,13	Obras e reformas
Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	197.813,52	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	17.081.785,74	Objetivo 20 - Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos
	37.320,00	Objetivo 29 - Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional
	4.435.569,33	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	914.211,29	Obras e reformas
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	149.000,01	Objetivo 40 - Desenvolver as competências gerenciais, técnicas e de liderança necessárias para manter um nível de excelência
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	26.587,22	Objetivo 10 - Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária
	179.890,00	Desafio 01 - Internacionalização
	9.080.359,06	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	3.416.724,68	Desafio 03 - Inclusão Social
	8.440.086,14	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	2.694.209,47	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	2.436.215,85	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional
	37.769,64	Desafio 07 - Gestão Ambiental
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	653.238.162,29	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional:
Ação 2994 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	2.024.781,35	Objetivo 20 - Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos
	654.926,00	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	212.595,50	Desafio 03 - Inclusão Social
	1.016.077,18	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	99.304,40	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	33.378,61	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional
Ação 20RL - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	8.607,05	Desafio 01 - Internacionalização
	4.932.964,08	Desafio 02 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica
	34.047,64	Desafio 03 - Inclusão Social
	216.114,12	Desafio 04 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia
	1.415.462,81	Desafio 05 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional
	73.464,2	Desafio 06 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional
	323.841,85	Obras e reformas

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O principal instrumento de planejamento de uma instituição de ensino superior é o seu plano de desenvolvimento institucional (PDI), no qual deve constar o planejamento estratégico da instituição para os próximos anos. O ano de 2017 marcou o início da vigência do novo PDI, elaborado pela instituição durante o ano de 2016 e que se convencionou chamar de PDI 2016-2026.

A partir da aprovação do PDI 2016-2026 teve início um novo mecanismo de acompanhamento da execução do plano, o qual foi aplicado pela primeira vez durante o ano de 2017. Esse mecanismo prevê a integração gradual do orçamento da instituição com o seu principal instrumento de planejamento. Esta forma de acompanhamento foi somada a um mecanismo de identificação e seleção de projetos no âmbito da reitoria, os quais recebem um orçamento específico e têm sua execução orçamentária acompanhada bimestralmente.

A execução desses projetos é monitorada pela pró-reitoria de planejamento durante o ano e, ao final do exercício é elaborado um relatório executivo de avaliação do PDI, o qual é parte integrante deste documento na forma de um anexo (*Anexo II – Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026*). Este relatório executivo apresenta uma visão integrada do planejamento, orçamento e indicadores da instituição.

A elaboração deste relatório é feita com base nos sete desafios institucionais constantes no PDI 2016-2026, e serve de referência para verificar quais resultados estão sendo alcançados pela instituição e como está sendo investido o seu orçamento. O relatório também apresenta uma análise sintética dos principais resultados e ações institucionais do período.

Há outras formas de acompanhamento, dentre as quais a que é realizada pela comissão própria de avaliação (CPA). O relatório executivo incorpora alguns dos resultados obtidos a partir da avaliação feita pela CPA. Há também outros planos, que são elaborados por diferentes subunidades em diferentes circunstâncias. Todos esses planos, entretanto, devem estar alinhados ao PDI e o acompanhamento institucional dos resultados é feito com base no PDI e não em cada um dos planos.

Desta forma, o relatório executivo de avaliação do PDI é o principal instrumento de avaliação dos resultados do planejamento, e serve de referência para verificar o caminho que está sendo percorrido e realizar eventuais ajustes na estratégia institucional.

2.3. Desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário está organizado em 3 subitens, sendo que o primeiro deles (“Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS”) não é aplicável no caso da UFSM.

No subitem que trata da execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária anual, é possível identificar a execução orçamentária e financeira, bem como sua vinculação aos programas constantes do PPA 2016 – 2019. Num exercício novamente atípico, com limitações aos limites de empenho, algumas dificuldades foram percebidas na execução.

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

No exercício de 2017, empenhou-se 99,6% da dotação constante da ação 20RL, dos quais foi possível liquidar 87%. Esses índices demonstram que eficiência na aplicação dos recursos. Com relação a meta física, atingiu-se o número de 2.319 matriculados, acerca da qual se pode relatar que houve uma aparente redução com relação a anos anteriores devido a um fator relevante que foi a migração do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, pertencente à UFSM, para o Instituto Federal Farroupilha.

Quadro 6 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		20RL				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		-				
Objetivo		1009				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
7.032.181,00	7.032.181,00	7.004.501,75	6.092.901,47		564,45	911.600,28
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	3.700	2.319	2.319
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.270.795,61	1.201.886,20	18.508,30	Estudante matriculado	Unidade	2.319

Fonte: COPLEC/PROPLAN

A Ação 2994 constitui-se como ação de assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica, sendo um mecanismo imprescindível para combater a evasão e abandono de cursos da educação profissional e tecnológica. No exercício de 2017, empenhou-se 99,4% da dotação constante da ação 2994, dos quais foi possível liquidar 84,6%. Esses índices demonstram que eficiência na aplicação dos recursos, com isso, melhorando a efetividade da ação da instituição.

Quadro 7 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código		2994				
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		-				
Objetivo		1009				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.036.346,00	2.036.346,00	2.024.781,35	1.712.811,20	1.712.811,20	0	311.970,15
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			Unidade	1.200	1.200	500
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
549.381,19	534.288,78	2.762,35	Benefício concedido		Unidade	500

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com relação a ação 20GK, num ano de intensas incertezas e indefinições, foi possível empenhar 99,1%, com a liquidação alcançando 81,1% do empenhado. Devido ao fato dessa ação ter como objetivo o desenvolvimento de iniciativas finalísticas, podem-se ressaltar vários atos de gestão adotados como:

- Planejamento de metas para execução, conforme metas de gestão, ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Planejamento de ações pelas Unidades de Ensino e empenho de servidores e estudantes em realizar ações valendo-se da racionalização dos recursos disponíveis;

- Execução orçamentária por meio de projetos estratégicos visando o alcance de resultados institucionais;
- Fomento às iniciativas que apoiam projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outras.
- Outras ações que produziram impacto nos objetivos institucionais, de modo especial a formação de professores, formação de gestores públicos, incubação de empreendimentos tecnológicos e sociais, ações de prevenção em saúde, apoio tecnológico ao meio rural, eventos de arte e cultura (orquestra sinfônica, festival de inverno, etc.), apoio tecnológico em serviços e indústria, esporte e lazer em comunidades escolares, entre outros.

Quadro 8 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Título		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		-				
Objetivo		1010				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
4.856.321,00	4.856.321,00	4.812.668,47	3.905.056,44	3.904.569,15	487,29	907.612,03
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			Unidade	20	20	35
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
481.348,18	397.288,74	47.253,27	Iniciativa apoiada	Unidade	5	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

O ano de 2017, empenhou-se 99,5% da dotação da ação 20RK, dos quais liquidou-se 87,6%, demonstrando-se eficiência na aplicação de recursos públicos mesmo num ano de intensas incertezas e indefinições, visto que as últimas liberações de limite de empenho ocorreram no encerramento do exercício. Com relação a meta física, atingiu-se o número de 23.705 estudantes matriculados.

Quadro 9 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		20RK				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		03GD				
Objetivo		1010				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
97.044.874,00	97.044.874,00	96.598.746,61	84.590.266,69	84.378.150,62	212.116,07	12.008.479,92
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	27.001	23.705	23.705
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.909.209,80	8.802.611,70	434.203,38	Estudante matriculado	Unidade	23.705	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

No exercício de 2017, empenhou-se 99,4% da dotação da ação 4002, sendo liquidado 74,5%. A ação 4002 visa propiciar a assistência ao estudante de ensino superior, especialmente os socialmente vulneráveis, constituindo-se numa importante iniciativa de combate à evasão e de inclusão. O atual cenário macroeconômico tem contribuído para o aumento da procura por assistência estudantil. Somado a isso, houveram: a adoção da política de cotas; a democratização do o ingresso por meio do SISU e a ampliação da divulgação dos programas de assistência estudantil. Os benefícios concedidos aos alunos com benefício socioeconômico são: Moradia Estudantil; Restaurante Universitário; Bolsa Formação; Auxílio transporte; Bolsa Creche; Auxílio material pedagógico; monitoria, entre outros benefícios. Com isso, somando-se os benefícios concedidos nas suas diversas modalidades, computou-se o número de 18.271 no exercício de 2018.

Quadro 10 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		4002				
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		-				
Objetivo		1010				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
22.800.777,00	22.800.777,00	22.666.699,88	16.887.097,97	16.887.097,97	-	5.779.601,91
Meta						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			Unidade	15.750	15.750	18.271
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.444.913,34	3.076.697,32	199.516,16	Benefício concedido		Unidade	18.271

Fonte: COPLEC/PROPLAN

A ação 8282 tem por objetivo consolidar a expansão superior dos últimos anos, especialmente no tocante a obras e equipamentos. Em 2017, empenhou-se cerca de 100% da dotação autorizada na ação, porém, com relação a liquidação, atingiu-se 59,5%. O grande determinante para esse índice de liquidação foi a incerteza com relação a liberação de limites e bloqueio de dotações que seriam destinadas aos investimentos da UFSM. Todo esse cenário perdurou o exercício inteiro, somente em dezembro, já em período de encerramento, é que foram liberados 8,2 milhões em limites de empenho. Além disso, o processo de liquidação de obras e equipamentos é moroso, dependendo da especificidade de cada item contratado.

Em suma, foi possível atender, mediante priorização, a 45 obras, sendo que maior parte destas possuem empenhos, no exercício, com liquidação superior a 50%. O restante do montante (inferior a 50%) se deve especialmente à liberação de limite tardio, no período de encerramento, tendo sido inscrito em restos a pagar – não processados.

Quadro 11 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		8282				
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		-				
Objetivo		1010				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
26.313.906,00	26.313.906,00	26.311.842,06	15.658.058,58	15.658.058,58	-	10.653.783,48
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			Unidade	36	36	45
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
11.724.137,31	11.235.663,43	328.053,43	Projeto apoiado		Unidade	36

Fonte: COPLEC/PROPLAN

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

É importante se levar em consideração a limitação de empenhos nas despesas discricionárias advindas desde o ano de 2014, de acordo com a conjuntura restritiva em nível federal. A tabela a seguir faz uma comparação com a dotação inicial, com origem da LOA e as liberações de limite orçamentário do respectivo ano.

Quadro 12 - Decretos de Contingenciamento e Valores Contingenciados por Órgão 2014-2017

Ano	Decreto	Orçamento Federal (em bilhões)	MEC (em bilhões)	UFSM (em milhões)
2014	Decreto n. 8.367, de 28 de novembro de 2014	-24,21	-6,34	- 42.96
2015	Decreto n. 8.580, de 27 de novembro de 2015	-34,83	-9,01	- 40.06
2016	Decreto n. 8.700, de 30 de março de 2016	-8,60	-2,94	- 21.86
2017	Decreto n. 9.018, de 30 de março de 2017	-12,33	-1,66	- 0,64
TOTAL		-79,67	-23,04	-105,52

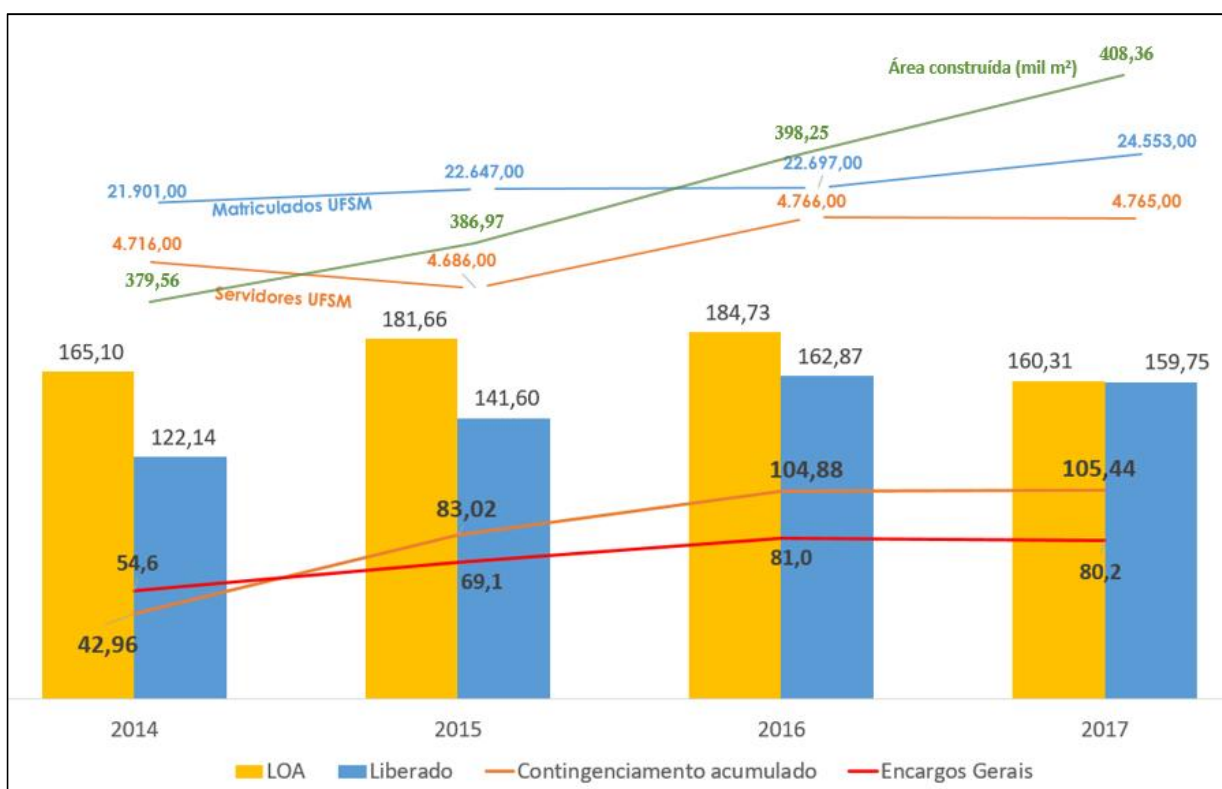
Fonte: SIAFI e Decretos Decreto n. 8.367/2014, Decreto n. 8.580/2015, Decreto n. 8.700/2016, Decreto n. 9.018/2017.

No entanto, ao longo do exercício de 2017 foi possível reverter os bloqueios havidos no exercício de forma a empenhar a integralidade do orçamento, conforme Figura 14. Porém, boa parte das liberações ocorreram no período de encerramento, trazendo reflexos sobre o índice de liquidação de despesas no exercício.

Assim, pode-se identificar que, em termos nominais, desde 2014 deixaram de ser aplicados de forma acumulada, por força de contingenciamento, mais de 105 milhões na UFSM. Esse montante bloqueado refere-se apenas as dotações contemplados nas Leis Orçamentárias Anuais de cada exercício.

Além da insuficiência de liberação de limites de empenho, existem orçamentos pactuados para implantação do Campus Cachoeira do Sul e ofertas de Engenharias Aeroespacial e de Telecomunicações que não foram liberados, embora os respectivos projetos estejam em fase de implementação.

Não obstante, existem arrecadações nas fontes de receitas próprias que não foram liberadas, sendo computadas para fins de superávit financeiro.

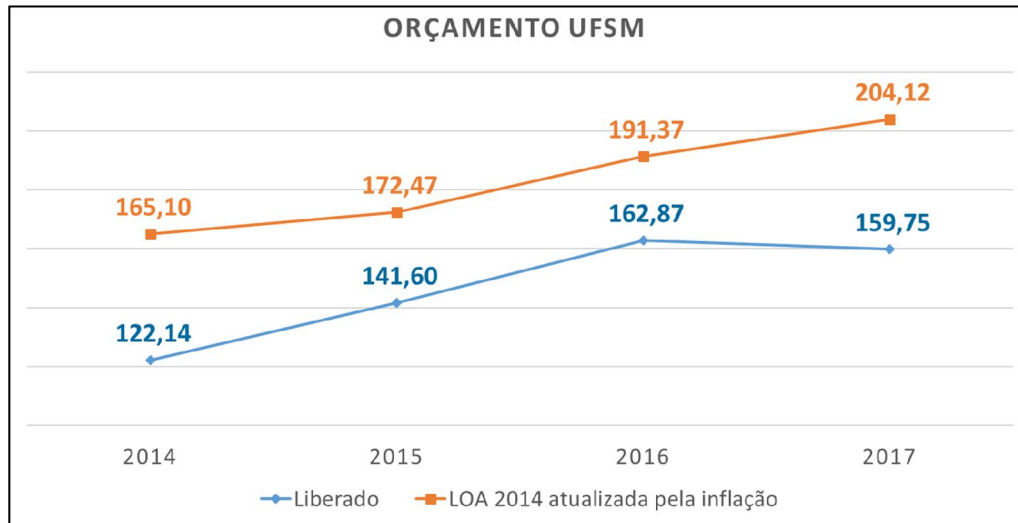


Fonte: COPLEC/PROPLAN

Figura 14 - Evolução do orçamento anual e contingenciamento

Com base na Figura 14 ainda é possível acompanhar as despesas internamente denominadas como Encargos Gerais que são: Energia elétrica, Terceirizações, Telefonia, Publicações Oficiais, entre outras, que tem sofrido ajustes anuais seja por força de contrato, como pelos crescimentos de área física e número de alunos matriculados. Tais despesas tem pressionado sobremaneira a capacidade orçamentária da instituição, no caso do exercício de 2017, cerca de 50% da dotação discricionária foi destinada a cobrir as mesmas.

Pela visão acima abordada, tem-se a evolução do orçamento em termos nominais, no entanto, os reajustes de bens e serviços tem como base índices de preços. Nesse sentido, se o orçamento anual fosse atualizado pelo índice de preços IPCA a partir de 2014, o orçamento discricionário da UFSM teria alcançado os 204 milhões, conforme demonstrado na Figura 15 abaixo.



Fonte: COPLEC/PROPLAN

Figura 15 - Evolução do orçamento anual – nominal *versus* real

Para além das dificuldades enfrentadas pela Instituição frente às liberações decrescentes em contraposição ao crescimento da área física e número de alunos, outro fator que impacta o alcance dos objetivos institucionais são as indefinições acerca da execução orçamentária.

2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 13 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

UG Executora		Conta Contábil		Ano Lançamento	2017		
				Favorecido (pesquisar Nome em >CONCRETOR, no Siafi)	Movimento Aumentativo - Considerar apenas o de 2017	Movimento Diminutivo - Considerar apenas o de 2017	Saldo Final do Exercício
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	213110400	= CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS	02016440000162	214.518,32	193.801,79	20.716,53
				06205427000102	3.511.851,31	3.293.447,36	218.403,95
				08518836000194	21.316,86	20.370,90	945,96
				08639376000152	3.813,51	2.847,58	965,93
				11057118000172	66.111,78	64.907,62	1.204,16
				20333234000168	2.239,38	2.073,50	165,88
				91936005000186	4.424,06	3.315,90	1.108,16
				Total	3.824.275,22	3.580.764,65	243.510,57

Fonte: COPLEC/PROPLAN

2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 14-Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)		Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)
2016	4.537.555,27	1.441.550,41			3.096.004,86
2015	294.508,75	150.925,94			143.582,81
2014	35.161,74	1.684,13	2.854,64		30.622,97
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	33.930.795,13	30.886.859,37	28.182.630,53	1.891.400,88	3.856.763,72
2015	4.270.040,49	1.165.771,62	1.161.533,60	1.793.463,90	1.315.042,99
2014	82.988,18	11.204,19	11.204,19	821,10	70.962,89

Fonte: DCF/PRA

2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

2.3.5.1. *Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos*

Quadro 15-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal de Santa Maria					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	3	4	3	3.573.232,22	3.595.790,20	9.712.804,61
Contrato de repasse						
...						
Totais	3	4	3	3.573.232,22	3.595.790,20	9.712.804,61

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

2.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 16-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome:	Universidade Federal de Santa Maria				
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (quantidade e montante repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	19		
		Montante Repassado	20.800.598,17		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

2.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 17-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	19		
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)	20.800.598,17		
Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

Quadro 18-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
...					
...					

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

2.3.5.4. *Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas*

A análise e guarda da prestação de contas de recursos descentralizados ou repassados a outras entidades é de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças. O Departamento de Contabilidade tem em sua estrutura a Seção de Convênios, que é a responsável por esse trabalho, e atualmente, conta com um contador responsável pelo setor, um aluno bolsista e outros dois contadores que trabalham em turno de seis horas escalonados, cobrindo doze horas de funcionamento da seção. Uma parte do trabalho dessa seção é o acompanhamento e prestação de contas de recursos de convênios firmados entre a UFSM e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Outra parte é desenvolvida no acompanhamento das prestações de contas de recursos repassados principalmente à Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC. Nesse caso, todos os repasses são registrados e controlados dentro do Sistema de Convênios (SICONV), desde a assinatura do convênio até sua prestação de contas final. No que se refere a outros órgãos da administração pública, a Universidade Federal de Santa Maria é mais recebedora que descentralizadora de recursos.

2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

A Universidade Federal de Santa Maria arrecada receitas próprias, basicamente divididas em: receitas patrimoniais, que compreendem a cessão de espaços físicos e receitas de serviços.

As receitas patrimoniais decorrem de taxas de ocupação e uso de imóveis (aluguel de espaços para restaurantes e lancherias) somaram no exercício um valor de R\$ 1.050.383,60 (Hum milhão, cinquenta mil e trezentos e oitenta e três reais e sessenta centavos).

As receitas de serviços são oriundas da venda de medicamentos através da Farmácia Escola Comercial, venda de editais, taxas de inscrição em concursos e outras taxas recolhidas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA. Os valores arrecadados com as taxas de inscrição em concurso são geridos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais arrecadam taxas quando da devolução em atraso de livros emprestados a estudantes e comunidade universitária em geral. Esses valores são utilizados pelas bibliotecas que os receberam.

Valores esporádicos também são arrecadados pelo Hospital Universitário e pelo Planetário da Universidade. Além dessas, o Restaurante Universitário tem receita na venda de refeições à comunidade universitária.

A receita própria que a Universidade vem arrecadando nos últimos exercícios tem se mantido no intervalo entre dez e quinze milhões de reais com pequena variação.

As receitas próprias realizadas em suas diversas naturezas e recolhidas ao Tesouro por meio de GRU no exercício de 2017 alcançaram os R\$ 11,6 milhões, tendo como origem o esforço próprio seja pelo fornecimento de bens, prestação de serviços, exploração econômica do patrimônio.

Quadro 19 - Arrecadação própria por fonte e natureza de receita

Fonte SOF	Conta Contábil		621200000 = RECEITA REALIZADA		
	Item Informação		RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)	RECEITAS REALIZADAS - DESPESAS EXECUTADAS
	Natureza Receita		Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)
0100	19219911	OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL	876.258,51	876.258,51	876.258,51
0250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.050.383,60	1.050.383,60	1.050.383,60
	14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	1,25	1,25	1,25
	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	5.033.040,92	5.033.040,92	5.033.040,92
	16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	167,89	167,89	167,89
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.147.809,00	1.147.809,00	1.147.809,00
	16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	22.352,50	22.352,50	22.352,50
	16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	1.021.375,18	1.021.375,18	1.021.375,18
	19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	5.636,48	5.636,48	5.636,48
	19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	22.607,79	22.607,79	22.607,79
	19229912	OUTRAS RESTITUICOES-MULTAS E JUROS	2,04	2,04	2,04
0280	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	1.052.437,37	1.052.437,37	1.052.437,37
0281	17200011	TRANSF.DOS ESTADOS, DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	1.386.371,86	1.386.371,86	1.386.371,86
Total			11.618.444,39	11.618.444,39	11.618.444,39

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Contudo, apesar desse esforço institucional para a captação de receitas, foram autorizadas na Lei Orçamentaria Anual de 2017, e alterações, por volta de 8,9 milhões, dos quais foi possível

empenhar 8,78 milhões, devido a indisponibilidade de limites de empenho, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 20 - Arrecadação própria por fonte e natureza de receita

Grupo de despesas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
3	5.338.843,74	5.303.607,71
4	3.543.001,00	3.471.420,52
Total Geral	8.881.844,74	8.775.028,23

Fonte: COPLEC/PROPLAN

2.3.7. Informações sobre a execução das despesas

2.3.7.1. Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 21-Despesas por modalidade de contratação – despesa executada e despesa paga

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016-1	%	2017	%	2016-1	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	122.157.061,58	8,88	121.491.612,12	9,77	91.458.750,75	6,85	95.294.672,17	7,92
a) Convite								
b) Tomada de Preços	3.545.189,00		4.711.715,47		2.649.112,39		2.616.904,61	
c) Concorrência	21.571.033,97		21.126.061,08		13.559.434,63		11.568.514,82	
d) Pregão	97.040.838,61		95.653.835,57		75.250.203,73		81.109.252,74	
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	24.610.103,73	1,79	24.037.324,31	1,93	19.427.586,20	1,45	21.073.324,15	1,75
h) Dispensa	20.319.338,48		19.736.201,94		15.827.299,60		17.503.127,49	
i) Inexigibilidade	4.290.765,25		4.301.122,37		3.600.286,60		3.570.196,66	
3. Regime de Execução Especial	263.805,14	0,02	358.111,83	0,03	263.805,14	0,02	358.111,83	0,03
j) Suprimento de Fundos	263.805,14		358.111,83		263.805,14		358.111,83	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.228.684.334,89	89,31	1.097.242.291,87	88,27	1.226.355.993,82	91,68	1.087.367.797,86	90,30
k) Pagamento em Folha	1.205.491.792,42		1.064.518.101,01		1.205.284.031,93		1.064.140.825,22	
l) Diárias	1.924.403,67		2.271.743,86		1.898.821,84		1.923.365,26	
m) Outras	21.268.138,80		30.452.447,00		19.173.140,05		21.303.607,38	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.375.715.305,34		1.243.129.340,13		1.337.506.135,91		1.204.093.906,01	
6. Total das Despesas da UPC	1.375.715.305,34	100	1.243.129.340,13	100	1.337.506.135,91	100	1.204.093.906,01	100

Fonte: DCF/PRA

Quadro 22-Despesas por grupo e elemento de despesa – despesas correntes e despesas de capital

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
Vencimentos Pessoal Civil	623.015.809,3	552.067.117,68	623.015.809,31	552.067.117,68			623.014.560,19	552.066.493,12
Aposentadoria pessoal Civil	314.282.795,72	270.437.305,27	314.282.795,72	270.437.305,27			314.282.795,72	270.437.305,27
Obrigações patronais	120.414.499,71	107.503.330,24	120.414.499,71	107.162.782,12		340.548,12	120.209.594,38	107.162.264,42
Demais elementos do grupo	92.976.050,91	80.691.599,14	92.976.050,91	80.691.599,14			92.976.050,91	80.691.599,14
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do elemento de despesa								
Locação de mão-de-obra	53.505.319,56	57.125.422,67	43.010.016,23	54.627.008,53	10.495.303,33	2.498.414,14	43.010.016,23	53.753.420,31
Outros Serviços PJ	37.553.974,12	42.372.611,81	32.065.230,57	33.103.056,27	5.488.743,55	9.269.555,54	31.943.696,08	32.605.571,10
Auxílio-Alimentação	24.569.377,48	24.927.861,85	24.569.377,48	24.927.861,85			24.569.377,48	24.927.861,85
Material de consumo	17.424.193,43	18.318.071,35	12.266.974,75	13.085.518,39	5.157.218,68	5.232.552,96	12.256.074,85	12.983.993,39
Demais elementos do grupo	51.590.933,56	51.482.340,08	50.494.117,05	50.653.003,35	1.096.816,51	829.336,73	50.355.515,90	47.811.168,78
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Nome do elemento de despesa								
Obras e Instalações	28.339.838,29	25.427.600,92	17.413.718,80	12.827.282,11	10.926.119,49	12.600.318,81	16.710.718,80	12.766.625,87
Equip e material permanente	9.621.150,61	11.542.249,61	6.061.036,38	7.818.816,40	3.560.114,23	3.723.433,21	5.865.787,70	7.657.492,59

Demais elementos do grupo	2.421.362,64	1.233.829,51	2.311.947,67	1.230.110,17	109.414,97	3.719,34	2.311.947,67	1.230.110,17
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DCF/PRA

2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

2.3.8.1. *Concessão de suprimento de fundos*

Quadro 23-Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	153164	UFSM			133	415.816,65	8.000,00
2016	153164	UFSM			158	455.560,50	8.000,00

Fonte: DCF/PRA

2.3.8.2. *Utilização de suprimento de fundos*

Quadro 24-Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	153164	UFSM			133	30.157,03	233.214,65	263.371,68
2016	153164	UFSM			158	26.824,81	331.023,56	357.848,37

Fonte: DCF/PRA

Quadro 25-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	30 – Material de consumo	03 – Combustíveis lubrificantes outras finalidades	213,70
			04 – Gás e outros materiais engarrafados	1.435,00
			06 – Alimento para animais	217,00
			07 – Gêneros de alimentação	213,76
			10 – Material odontológico	15.406,40
			11 – Material químico	4.425,56
			14 – Material educativo e esportivo	578,00
			15 – Material p/festividades e homenagens	366,20
			16 – Material de expediente	16.797,06
			17 - Material de TIC	12.258,80
			19 – Material de acondicionamento e embalagem	4.467,70
			20 – Material de cama mesa e banho	298,25
			21 – Material de copa e cozinha	1.604,32
			22 – Material de limpeza e higienização	2.486,43
			23 – Uniformes, tecidos e aviamentos	1.541,30
			24 – Material p/manutenção de bens imóveis	47.445,50
			25 – Material p/manutenção de bens móveis	25.022,71
			26 – Material elétrico e eletrônico	41.401,40
			28 – Material de proteção e segurança	1.946,26
			29 – Material p/ áudio, vídeo e foto	500,00
			31 – Sementes, mudas de plantas e insumos	600,00

			35 – Material laboratorial	3.653,71
			36 – Material hospitalar	909,00
			39 – Material para manutenção de veículos	254,90
			42 - Ferramentas	7.136,81
			44 – Material de sinalização visual e outros	4.617,23
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	33 - Passagens e despesas com locomoção	08 – Pedágios	307,60
		39- Outros serviços de terceiros - PJ	16 – Manutenção e conservação de Bens Imóveis	7.077,14
			17 – Manutenção e conservação de Máquinas e Equipamentos	24.148,28
			18 – Serviços de estacionamento de veículos	16,00
			20 – Manutenção e conservação de Bens Móveis de outras Naturezas	9.689,23
			46 – Serviços domésticos	765,60
			63 – Serviços gráficos e editoriais	12.201,24
			66 – Serviços Judiciários	838,04
			71 – Confecção de material de acondicionamento e embalagem	300,00
			74 – Fretes e transportes de encomendas	363,25
			77 – Vigilância Ostensiva monitorada/rastreamento	33,50
			78 – Limpeza e conservação	400,25
			95 – Manutenção Equipamentos de Processamento de dados	8.786,00
			99 – Outros Serviços de Terceiros PJ	3.082,01

Fonte: DCF/PRA

2.4. Desempenho operacional

2.4.1. Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU

Quadro 26- Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2014	2015	2016	2017
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	592.395.925,59	681.301.971,62	679.260.768,68	741.440.330,55	796.727.155,59
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	515.319.932,50	625.709.970,92	610.473.009,18	674.396.011,33	722.538.334,31
Número de professores equivalentes	1.592,00	1.631,00	1.658,00	1.759,00	1.739,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	4.431,20	3.877,98	4.457,78	4.234,28	3.987,33
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.689,65	2.635,43	2.847,18	2.696,43	2.663,08
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	18.088	20.343	17.922	19.531	18.279
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.951	3.153	3.468	3.273,00	3.637
Alunos de residência médica (AR)	152	179	138	147	174
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	13.848,13	14.366,70	15.119,90	15.568,65	15.317,10
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.036,42	27.542,67	28.330,26	29.841,81	28.862,02
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	5.901	6.305,00	6.935,00	6.546,00	7.274
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	304	358,00	276,00	294,00	348,00

Fonte: PROPLAN

Quadro 27- Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/202

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.821,02	19.917,81	19.111,89	20.212,75	21.837,70
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.502,34	18.292,58	17.176,46	18.385,03	19.804,24
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,60	12,89	13,47	12,74	13,19
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,53	5,42	5,01	5,29	5,75
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,46	7,98	7,84	8,31	8,61
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,78	2,38	2,69	2,41	2,29
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,69	1,62	1,72	1,53	1,53
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	0,71	0,84	0,80	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,13	0,16	0,14	0,17
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,09	4,35	4,04	4,04	4,26
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,37	4,41	4,50	4,54	4,65
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) ³	53,92	55,29	52,46	54,76	59,94

Fonte: PROPLAN

³ A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

2.4.2. Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU

2.4.2.1. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Com o programa REUNI, a UFSM vem aumentando gradativamente o número de alunos matriculados na graduação. Em 2007, o indicador AG-Alunos Regularmente Matriculados na Graduação apontava um total de 12.286 alunos. Em 2017, este número foi de 18.279, representando um crescimento de 48,78% no período (Figura 16).

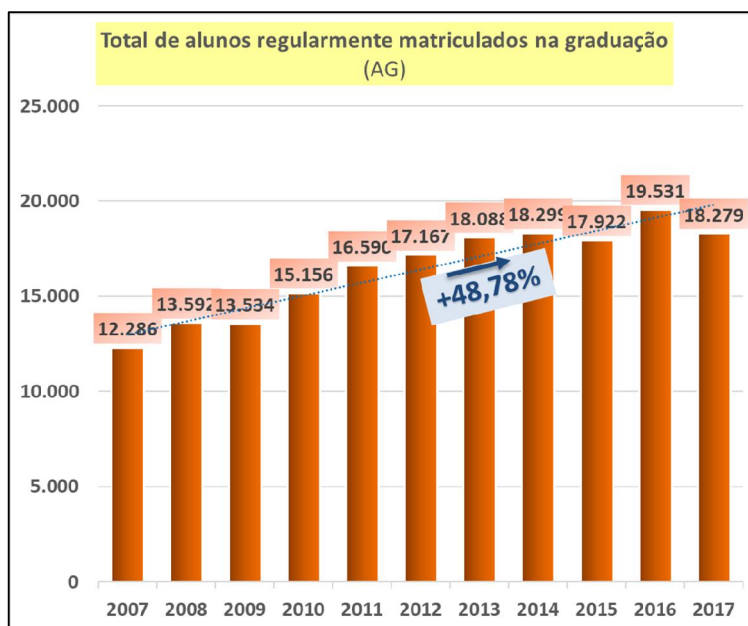


Figura 16-Histórico do n. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.

2.4.2.2. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Assim como a graduação, a pós-graduação da UFSM também apresentou taxas de crescimento elevadas a partir do REUNI. De 2007 a 2017, o crescimento do número de alunos de pós-graduação foi superior a 140%, apesar de uma pequena queda em 2016, o crescimento foi retomado em 2017, atingindo o número de 3.637 alunos (gráfico “a” na Figura 17). O número de alunos de residência médica atingiu crescimento de 100% no período (gráfico “b” na Figura 17).

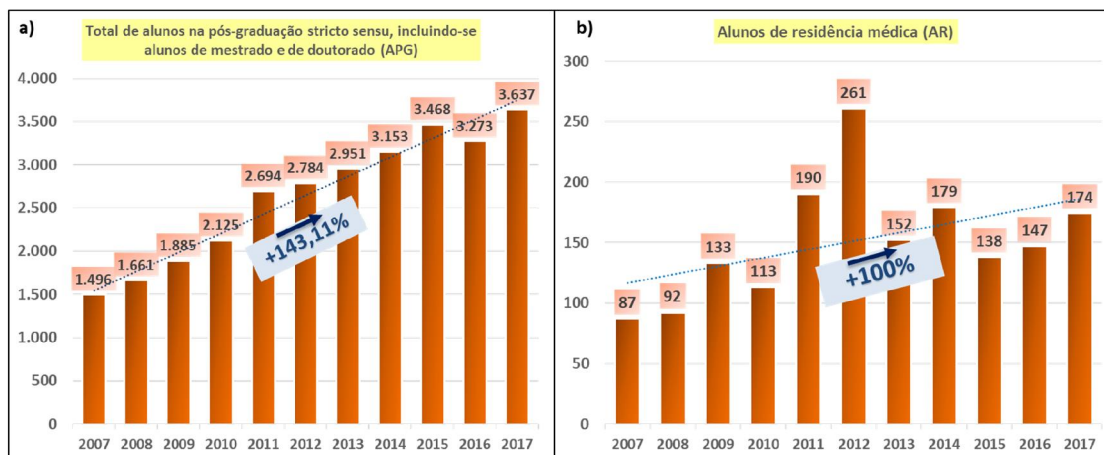


Figura 17-Histórico do n. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica.

2.4.2.3. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de funcionários da Universidade também vem crescendo anualmente. Excluindo-se da análise os servidores do Hospital Universitário, o número de funcionários equivalentes aumentou 51,57% desde 2007, enquanto o número de professores equivalentes cresceu 33,46%, passando de 1.303 em 2007 para 1.739 em 2017 (Figura 18).

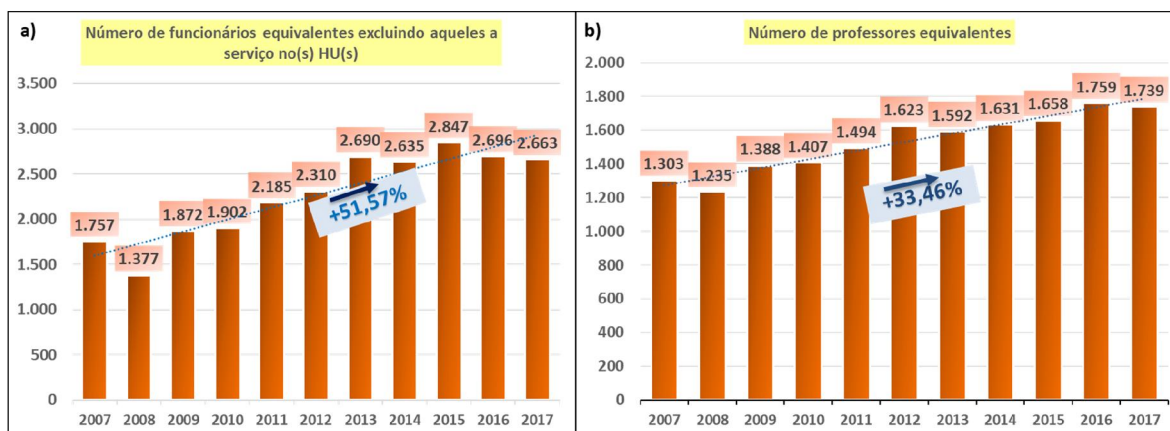


Figura 18-Histórico do n. de Funcionários Equivalentes e Docentes Equivalentes.

2.4.3. Análise do resultado dos Indicadores de Decisão do TCU

2.4.3.1. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Os principais indicadores previstos pelo TCU para a graduação são a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) e o Grau de Participação Estudantil (GPE). O indicador GPE, embora não tenha grande precisão, indica a regularidade e a velocidade com que os alunos estão fazendo a integralização curricular. A fórmula de cálculo relaciona o número de alunos que estão concluindo o curso com o total de alunos que ingressaram, sempre considerando o ano letivo que se encontra sob análise. O indicador TSG é um pouco mais preciso, e indica uma relação entre os alunos que estão concluindo a graduação e aqueles que ingressaram no curso no ano correspondente à duração do curso (em um curso com duração estimada de 4 anos, por exemplo, é considerado o número de alunos que ingressaram 4 anos antes).

Na análise de ambos os indicadores, a leitura deve ser a mesma: quanto maior, melhor. No caso da TSG, ela vem apresentando queda, tendo passado de 63,0 em 2007, para 59,9 em 2017

(gráfico “a” na Figura 19). Já o indicador GPE, após apresentar o menor índice em 2014, voltou a subir e em 2017 ficou em 84% (gráfico “b” na Figura 19).

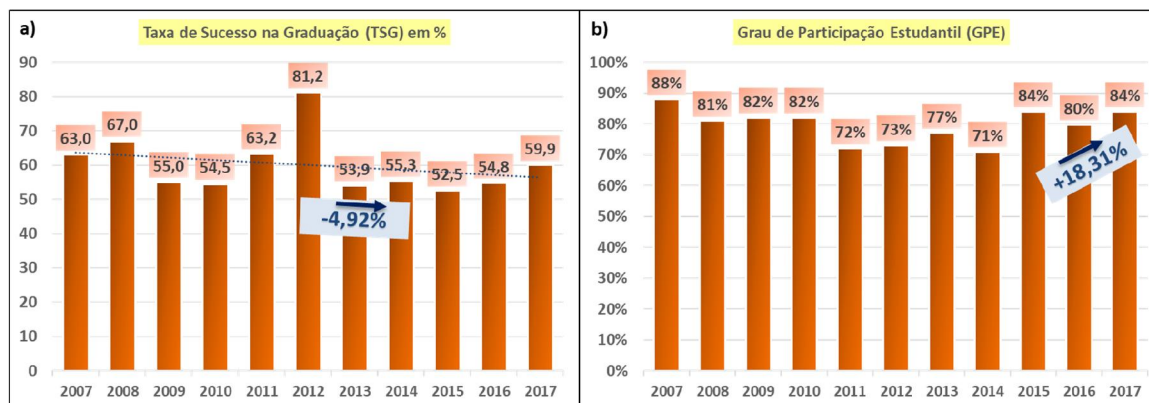


Figura 19-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM⁴.

2.4.3.2. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

No que diz respeito à pós-graduação e pesquisa, os indicadores sugeridos pelo TCU são o conceito CAPES médio e o Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPG). O conceito CAPES está relacionado à qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu e representa a média da nota atribuída pela CAPES a cada um dos programas de pós-graduação da universidade. O GEPG representa o percentual dos alunos da instituição que estão matriculados em programas de pós-graduação em comparação com o total de alunos.

O conceito CAPES médio vem se mantendo estável nos últimos anos⁵ (gráfico “a” Figura 20). Já o GEPG tem uma trajetória de crescimento, com ápice no índice de 17% observado no ano de 2017 (gráfico “b” na Figura 20).

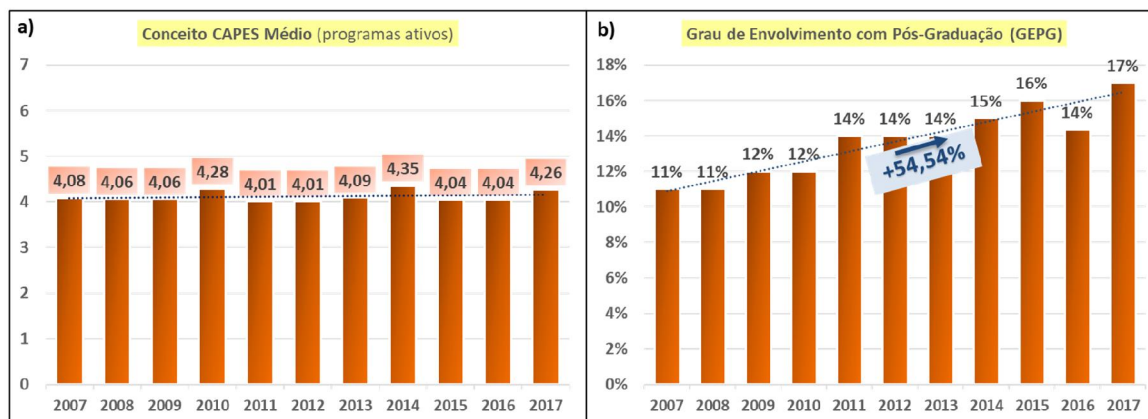


Figura 20-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPG.

⁴ O cálculo destes índices tem se mostrado uma atividade complexa para a Universidade, devido à forma como as informações precisam ser recuperadas da sua base de dados. Eventualmente os números ainda estão imprecisos no momento da divulgação do relatório de gestão. Este fato ocorreu, por exemplo, em 2012. Nesse sentido, uma análise envolvendo os motivos do índice GPE ter aumentado de 2014 para 2015 deve ser feita com cuidado

⁵ A variação observada em 2014 diz respeito a um erro semelhante ao ocorrido em 2012 com o indicador TSG, da graduação. O valor correto deste índice para 2014 também é 4,04.

2.4.3.3. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Os principais indicadores referentes à gestão de pessoas são o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e a Relação Aluno /Professor⁶. O primeiro mede quantos alunos em tempo integral existem para cada professor equivalente na instituição, e o segundo está relacionado ao número de professores com mestrado e doutorado. Ambos os indicadores vêm apresentando uma trajetória de crescimento. A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente era de 10,8 em 2007 e, após atingir o ápice em 2015, voltou a crescer em 2017, atingindo 13,2 (gráfico “a” Figura 21). Já o IQCD vem crescendo anualmente e encerrou 2017 com o maior índice: 4,65 (gráfico “b” na Figura 21).

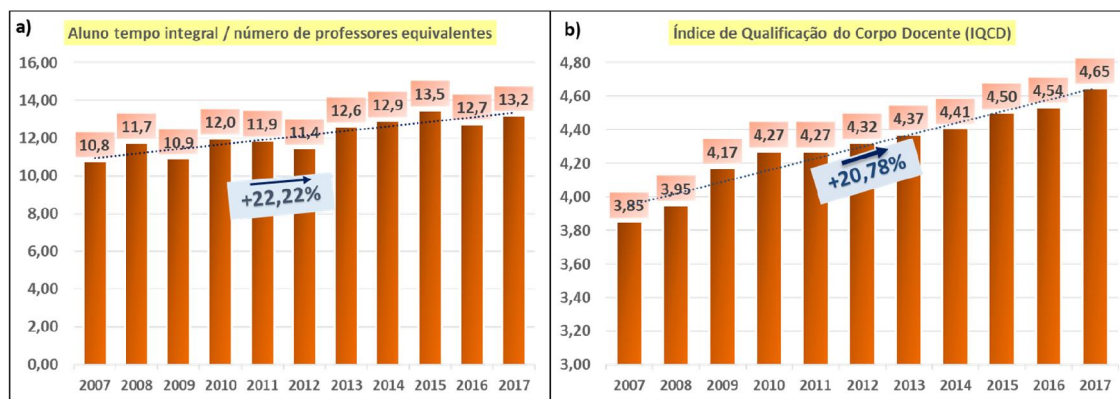


Figura 21-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM

2.4.4. Análise de Outros Indicadores da UFSM

Há outros indicadores que também podem ser utilizados como ferramenta de apoio para identificar a evolução de uma instituição de ensino. Além do Conceito CAPES, que diz respeito à qualidade dos programas de pós-graduação, há também o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que está relacionado à graduação. Juntos, o Conceito CAPES e o CPC formam a base do Índice Geral de Cursos (IGC), que é um indicador divulgado pelo Ministério da Educação para todas as universidades brasileiras. Este relatório apresentará ainda, no Anexo II, o Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM.

No caso do CPC, o gráfico da Figura 22 mostra a evolução deste índice na UFSM nos triênios de avaliação entre 2009 e 2016. O índice vinha em uma trajetória de queda, invertida a partir do resultado de 2014, que ficou em 3,24, em 2015 voltou a apresentar uma pequena redução, retomando o crescimento em 2017 (3,23). Apesar de ter apresentado períodos de redução, o índice sempre se manteve acima da média das universidades brasileiras (2,67 em 2016) e das universidades gaúchas (2,84 em 2016)⁷.

6 Não confundir este indicador com a Relação Aluno Professor (RAP) prevista no REUNI. São unidades de medida diferentes, por utilizarem fórmulas diferentes.

7 As informações do CPC são referentes ao ano de 2014, pois a informação mais recente, relacionada ao ano de 2015, foi divulgada pelo MEC no dia 8 de março de 2017 e não foi possível atualizar as informações em tempo hábil para elaboração deste relatório.

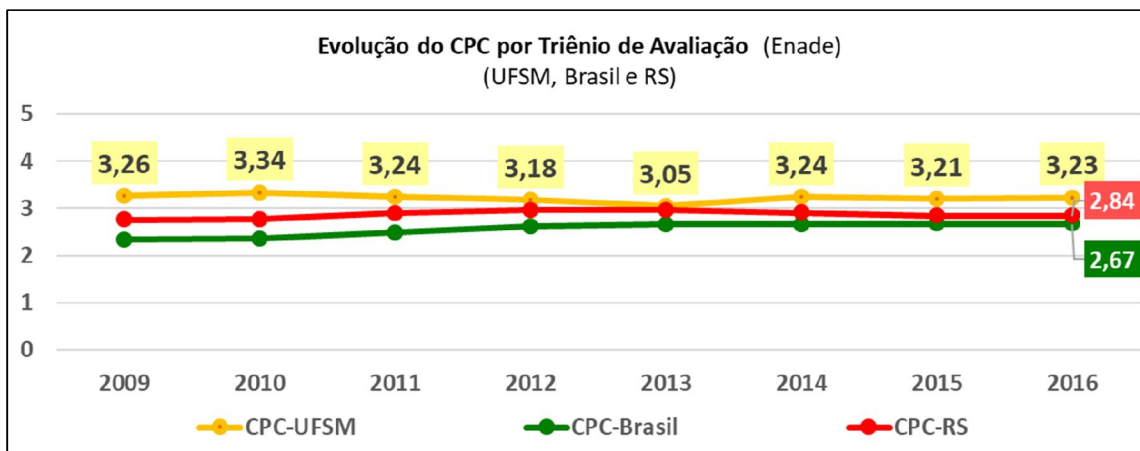


Figura 22-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.

O IGC-Índice Geral de Cursos, que leva em consideração informações do Conceito CAPES e do CPC, vem apresentando uma trajetória de alta, e após atingir o máximo de 3,82 teve um pequeno recuo para 3,79 em 2015, mas voltou a crescer em 2016, atingindo 3,81. (Figura 23).

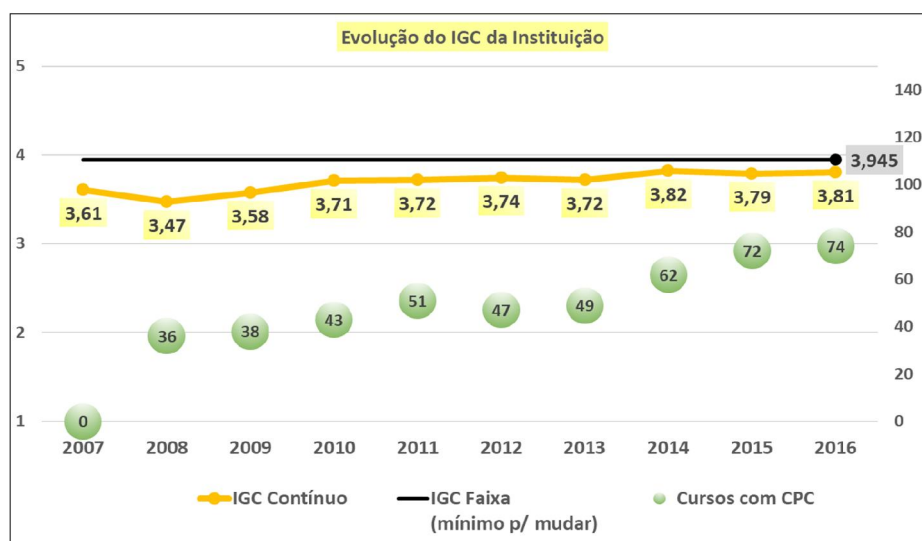


Figura 23-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM.

Esta evolução nominal do índice também tem feito com que a UFSM apareça melhor posicionada na listagem das universidades que possuem melhor índice. Depois de estar em 23º lugar entre as 175 universidades avaliadas em 2008, mesmo com a pequena queda do índice em 2016, aumentou uma posição e passa a figurar em 14º lugar entre as 230 universidades com resultado divulgado pelo MEC para o ano de 2016 (Figura 24).

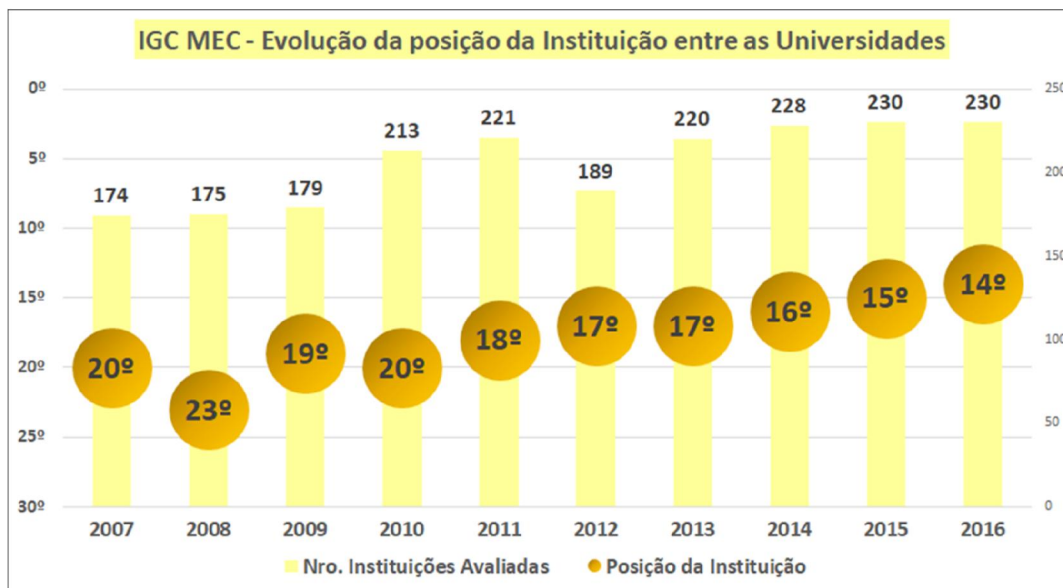


Figura 24-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.

2.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Instituição não tem projetos financiados junto a organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Auditoria Interna. Além disso, há outras comissões e comitês colegiados que fazem parte da estrutura de governança, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Comitê de TI e a Comissão do Plano de Logística Sustentável.

3.1.1. Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM. Compete ao Conselho de Curadores:

- I – aprovar as normas do seu funcionamento;
- II – fiscalizar a execução orçamentária;
- III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;
- IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;
- V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;
- VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;
- VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e
- VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríptica para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

3.1.2. Conselho Universitário:

Ao Conselho Universitário compete:

- I – fixar a política universitária;
- II – exercer a jurisdição superior da Universidade;
- III – aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade e suas modificações;
- IV – aprovar os regimentos das unidades universitárias e do Diretório Central de Estudantes;
- V – aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade;
- VI – aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da Universidade;
- VII – homologar a prestação de contas do Reitor, a ser enviada anualmente ao Ministério da Educação, após a aprovação pelo Conselho de Curadores;
- VIII – aprovar a aceitação de legados e doativos, bem como autorizar os convênios que resultem na aplicação de recursos especificados em seu orçamento;
- IX – aprovar a celebração de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com governos estrangeiros ou organismos internacionais e entidades estrangeiras ou nacionais, públicas, autárquicas ou privadas;
- X – indicar, em conjunto com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores, a lista tríptica para o provimento do cargo de Reitor e de Vice-Reitor;
- XI – deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- XII – deliberar sobre a matéria disciplinar e administrativa;
- XIII – apreciar a incorporação, agregação à Universidade de instituições oficiais ou particulares de ensino, na forma da lei;

XIV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de graduação e de ensino médio, técnico e tecnológico, desde que estes não impliquem a instituição de nova unidade universitária;

XV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de pós-graduação; Estatuto da UFSM/2010

XVI – encaminhar proposta, aos órgãos federais competentes, sobre a criação de unidades universitárias, desde que os estudos respectivos não possam ser enquadrados nas unidades existentes, por absoluta falta de afinidade;

XVII – decidir, após sindicância ou processo disciplinar, sobre a intervenção em qualquer unidade universitária, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XVIII – homologar a proposta de destituição de diretor de centro e de unidade descentralizada a ser encaminhada aos órgãos governamentais competentes, quando aprovada por dois terços dos componentes do conselho de centro e de unidade descentralizada respectivo;

XIX – apurar responsabilidades do Reitor ou do Vice-Reitor e adotar, em consequência, as providências cabíveis, na forma da lei e do presente estatuto;

XX – propor aos órgãos governamentais competentes, em parecer fundamentado, a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, antes de findar os respectivos mandatos, desde que provada sua responsabilidade, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XXI – conhecer os atos do Reitor, na esfera administrativa;

XXII – julgar, como instância revisora, os recursos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, somente cabíveis nos casos de estrita arguição de ilegalidade;

XXIII – indicar os professores que integrarão o Conselho de Curadores;

XXIV – deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas por lei, pelo presente estatuto e pelo Regimento Geral da UFSM, bem como sobre as questões que neste ou nos regimentos das unidades universitárias sejam omissas;

XXV – autorizar a aquisição ou venda de bens e direitos imobiliários; e

XXVI – autorizar o afastamento do Reitor para o exterior.

Parágrafo único. O Regimento Interno do Conselho Universitário disporá sobre a ordem dos trabalhos, composição e funcionamento de suas comissões permanentes.

3.1.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

I – superintender e coordenar as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão;

II – aprovar o calendário escolar, normas sobre processo de seleção para ingresso no ensino superior, currículos e programas, matrículas, transferências, verificações de rendimento escolar, aproveitamentos de estudos, regimes de pesquisa e extensão, além de outras matérias de sua competência;

III – deliberar sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

IV – apreciar a elaboração da programação dos cursos;

V – decidir sobre a ampliação e diminuição de vagas;

VI – examinar a programação das pesquisas e das atividades de extensão;

VII – emitir parecer sobre a distribuição, pelas várias unidades universitárias, dos cargos e funções de pessoal docente e das bolsas para admissão de monitores;

VIII – deliberar originariamente, ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista neste estatuto ou nos regimentos;

IX – decidir sobre propostas, indicadores ou representações de interesse da Universidade em assuntos de sua esfera de ação;

X – emitir outros pareceres em matéria de sua competência;

XI – indicar um representante no Conselho de Curadores;

XII – indicar, em conjunto com o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores, a lista tríplice para provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor; e

XIII – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste estatuto e no Regimento Geral da UFSM.

3.1.4. Auditoria Interna

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000, e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna como um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Audin da UFSM, conforme seu Regimento Interno, será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica da Auditoria Interna compete:

I – realizar auditoria de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoria realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

3.1.5. Outras comissões e comitês

3.1.5.1. Comissão Própria de Avaliação

O processo de avaliação institucional começou antes da Lei do SINAES; porém, após tornar-se exigência legal, foi normatizado pela emissão da Resolução N. 008, de 23.09.2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução formalizou o processo de avaliação, por meio do trabalho de seus membros, oficializando a organização e a condução dos processos internos de avaliação e oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada pela Resolução N. 009/2015, que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, em 26 de maio de 2015.

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é designada pela Portaria n. 78.872, de 23.03.2016, composta por 31 membros, entre eles: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes, servidores aposentados e sociedade civil. A CPA é composta por quatorze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. Além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A CPA está envolvida em diferentes processos de Avaliação Institucional, como pode ser verificado na Figura 26.

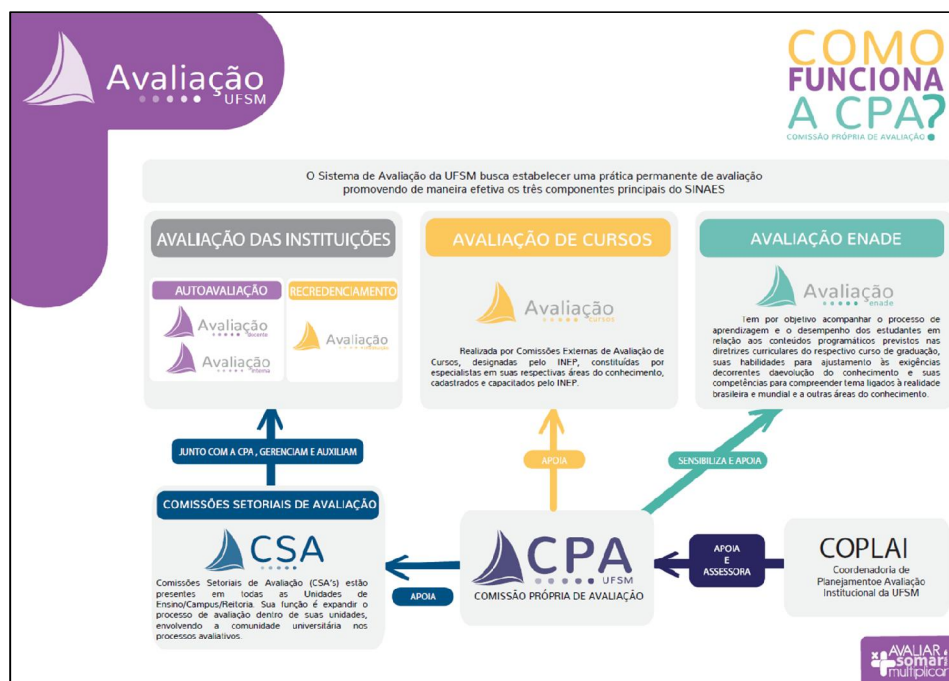


Figura 25 – Atuação da CPA na UFSM

Conforme o Art. 6º da Resolução n. 009/2015, a CPA terá a seguinte composição:

I – um representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação, exceto da CSA da Reitoria, que terá cinco representantes, com vistas a possibilitar participação das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e ensino básico, técnico e tecnológico;

II – um representante dos servidores docentes aposentados;

III – um representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados;

IV – um representante da sociedade civil organizada com amplitude regional;

V – coordenador de planejamento e avaliação institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento; e

VI – discentes de graduação em número suficiente para que não ocorra a maioria absoluta de um segmento.

O objetivo geral da CPA é instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no intuito de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES. A Figura 26 e a Figura 27 ilustram a atuação da Comissão Própria de Avaliação.

Se você tem curiosidade em saber como funcionam as avaliações que ocorrem todos os anos na UFSM e acha difícil de entender o que cada sigla significa e o que são essas avaliações, apresentamos um esquema que facilitará sua compreensão.

Avaliação UFSM

O que é a Avaliação UFSM?
O Sistema de Avaliação da UFSM busca estabelecer uma prática permanente de avaliação promovendo de maneira efetiva os três componentes principais do SINAES:

- Avaliação das Instituições – (Avaliação interna, Avaliação docente e Avaliação da Instituição)
- Avaliação dos cursos
- Avaliação dos alunos (Enade)

E o que é SINAES?
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

CSA
O que são as CSAs?
Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) estão presentes em todas as Unidades de Ensino/Campus/Reitoria. Sua função é expandir o processo de avaliação dentro de suas unidades, envolvendo a comunidade universitária nos processos avaliativos.

CPA
O que é CPA?
É a Comissão Própria de Avaliação da UFSM, responsável por:

- gerenciar a autoavaliação da universidade, recebendo auxílio das CSAs;
- apoiar o credenciamento institucional;
- apoiar a Avaliação dos cursos;
- sensibilizar para o ENADE.

Figura 26-Infográfico Avaliação UFSM (parte 1)



Figura 27-Infográfico Avaliação UFSM (parte 2)

3.1.5.2. *Comitê Gestor de TI*

O Comitê Gestor de TI da UFSM tem como objetivos:

- I Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFSM;
- II Promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologias de informação e comunicação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas da UFSM;
- III Identificar e priorizar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais ou estratégicas;
- IV Promover a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM; e
- V Acompanhar o andamento das ações estratégicas de tecnologias de informação e comunicação.

3.1.5.3. *Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável*

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSM possui os seguintes objetivos e diretrizes:

I Integrar as diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade, levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica;

II Dar suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, trazendo mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional;

III Dotar a Instituição de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado; e

IV Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, a fim de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.

Compete à Comissão Gestora do PLS, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no que tange a novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal da Instituição.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna

Considerando o estabelecido no Decreto n. 3.591, de 06 de setembro de 2000, e na Instrução Normativa n. 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, foi aprovado, no âmbito da UFSM, através da Resolução n. 008, de 29 de abril de 2011, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) e a resolução nº 003/2016 que altera a Resolução n. 008/2011.

<http://coral.ufsm.br/audin/index.php/documentos/documentos-audin/regimento-interno>

b) Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Unidade de Auditoria Interna

Para garantir a independência e a objetividade da Auditoria Interna, a AUDIN da UFSM está diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM, conforme o art. 1º do Regimento da Auditoria Interna:

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

– a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

- aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e
- a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

Também, a Resolução n. 003/2016 que altera a Resolução n. 008/2011 a qual criou a Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFSM, em seu art. 2º parágrafo único, coloca que os servidores componentes da equipe técnica da Auditoria Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

Art. 2º Manter o caput do artigo 2º do Regimento Interno da Auditoria Interna e criar parágrafo único como segue:

Parágrafo único. Os servidores componentes da equipe técnica da Auditoria Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas:

A Unidade de Auditoria Interna da UFSM atua de forma centralizada no assessoramento a alta administração procurando avaliar a adequação e eficácia dos controles internos e a qualidade dos atos administrativos no desempenho da instituição.

Seus integrantes estão lotados em uma unidade, no Campus Camobi, de onde são conduzidas todas as atividades.

Para atingir seus objetivos são realizadas visitas técnicas aos diversos campi da instituição, de acordo com o escopo dos trabalhos, além de visitas com o objetivo de aproximar a Auditoria Interna das diversas unidades da UFSM e prestar esclarecimentos a respeito do seu funcionamento e finalidades.

d) Estrutura, escolha do titular e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFSM deve ser composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A função de auditor-chefe é exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da instituição. A Auditoria Interna da UFSM está diretamente subordinada ao Conselho Universitário e

sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme o artigos 1º a 5º do Regimento da Auditoria Interna:

CAPÍTULO I DA CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional ...

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

Art. 3º A função de auditor-chefe será exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da UFSM, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul.

Art. 4º O ocupante da função prevista no artigo anterior será substituído, em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais, por servidor previamente designado na forma da legislação específica.

Art. 5º A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

e) Conhecimento pela alta gestão das recomendações feitas pela auditoria interna e riscos pela não implementação

Para cada ação de auditoria é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após exame das unidades auditadas, que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas, é elaborado o relatório final (RF) para os respectivos planos de providências e encaminhado RF a alta gestão para conhecimento e manifestação sobre os achados, recomendações e riscos pela não implementação.

f) Sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência

Consiste no envio do Relatório Final à alta administração e em reuniões de apresentação final dos trabalhos com o gestor da área, com o Reitor e/ou com o Vice-Reitor. Anualmente, conforme preconiza a Instrução Normativa n. 24, de 17 de novembro de 2015, é enviado para apreciação do Conselho Universitário (CONSU) e/ou ao Reitor da Universidade o Relatório Anual de Atividades

de Auditoria Interna (RAINT), no qual constam as eventuais recomendações da AUDIN pendentes de implementação, sendo que os riscos para cada atividade também são de conhecimento alta gerência e do CONSU quando da aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

g) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

A Unidade de Auditoria Interna elaborou um projeto de reestruturação, processo nº 23081.045098/2016-42, que foi apresentado à Administração da Instituição. Atualmente, essa proposta encontra-se em estudo junto aos setores competentes da UFSM.

No ano de 2017 a Unidade elaborou seu planejamento estratégico na busca de atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, oportunidade em que foi definida a missão, valores e metas a seguir descritos:

MISSÃO: Avaliar e assessorar a gestão da UFSM na proteção aos valores da organização para o fortalecimento e inovação nos processos de gestão de riscos, controle e governança.

VISÃO: Até 2020 alcançar uma estrutura física e técnica capaz de ser reconhecida como órgão de assessoramento interno com capacidade técnica e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional utilizando modernas ferramentas tecnológicas e de gestão.

VALORES:

COMPORTAMENTO ÉTICO ➔ Agir com respeito, seriedade, transparência, honestidade e integridade, valorizar a autodeterminação, a humildade, a perseverança e a generosidade.

COMPROMETIMENTO ➔ Ser leal com a instituição, valorizando a cultura, ter compromisso com seu trabalho e assumir responsabilidades necessárias para o sucesso da instituição com um todo.

COOPERAÇÃO ➔ Trabalhar em equipe, de forma integrada, inovadora e harmoniosa para potencializar os objetivos comuns.

PROFISSIONALISMO ➔ Atuar com seriedade, responsabilidade, competência, imparcialidade, coerência e objetividade, valorizando a inovação para atingir os objetivos institucionais.

RESILIENCIA ➔ Atuar com competência técnica e intelectual capaz de adaptar-se, reagir e avaliar, sob adversidades, com independência, proatividade e seriedade.

METAS:

2017 ➔ Iniciar o processo de reestruturação da AUDIN.

2018 ➔ Adequar o quadro de pessoal, estabelecer espaço físico, funções e responsabilidades de cada membro da equipe.

2019 ➔ Estabilizar quadro de pessoal com treinamento, nivelamento e padronização dos procedimentos.

2020 ➔ Avaliar e consolidar a equipe, consolidar todo o processo e iniciar a etapa de ações proativas em todos os campi.

3.3. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Na UFSM, o sistema de correção é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete proceder a instrução dos processos administrativos disciplinares originários no âmbito da instituição e, também, as sindicâncias referentes a objetos apuratórios relacionados a fatos envolvendo órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída, normativamente, por sete Servidores efetivos e ali lotados cuja incumbência específica é atuarem como vogais das Comissões Processantes, então, instauradas, visando ao bom andamento dos trabalhos, podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição lotados em outros órgãos. Possui um coordenador, com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo. Atualmente o seu quadro funcional está defasado, contando somente com três servidores efetivos. A Comissão está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor. É um órgão executivo, de assessoramento e acompanhamento dos procedimentos administrativos disciplinares desencadeados na instituição.

Quadro 28 - Procedimentos administrativos instaurados pela COPSIA, em 2017

		PROCESSOS INSTAURADOS EM 2017	
Nº	PROCESSO	RESUMO	TIPO
1	23081.019397/2013-89	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	PAD
2	23081.026013/2016-27	ASSEDIO MORAL	PAD
3	23081.041118/2016-14	SOLICITA ESCLARECIMENTOS REFERENTES AO AFASTAMENTO DO PROFESSOR LEONARDO AUGUSTO VERDE REIS CHARREU	PAD RS
4	23081.019388/2013-98	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
5	23081.019409/2013-75	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
6	23081.019416/2013-77	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
7	23081.019402/2013-53	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
8	23081.019401/2013-17	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
9	23081.041285/2016-57	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
10	23081.041281/2016-79	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
11	23081.041278/2016-55	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
12	23081.041287/2016-46	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
13	23081.041280/2016-24	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
14	23081.041282/2016-13	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
15	23081.041277/2016-19	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
16	23081.041279/2016-08	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
17	23081.041284/2016-11	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
18	23081.041286/2016-00	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
19	23081.041288/2016-91	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND
20	23081.041283/2016-68	DILIGÊNCIA TCU Nº 278-147/2016	SIND

21	23081.042607/2016-85	APURAR POSSÍVEL OMISSÃO/CONIVÊNCIA POR PARTE DO DIRETOR ADMINISTRATIVO DO HUSM COM RELAÇÃO A FATOS APURADOS NA AÇÃO PENAL Nº 5007012-45.2012.404.7102.	SIND
22	23081.008354/2017-00	ENCAMINHA NOTIFICAÇÃO RECOMENDATÓRIA Nº 847/2017	IP
23	23081.036880/2017-51	ENCAMINHA PARECER REFERENTE AO PROCESSO 23081.005552/2013-80 SOBRE A APOSENTADORIA E PUNIÇÃO DISCIPLINAR DE PROFESSORA	IP
24	23081.040504/2017-61	SUPOSTO RECEBIMENTO IRREGULAR DO BENEFÍCIO DE BOLSA FAMÍLIA POR SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	IP
25	23081.044194/2017-73	ENCAMINHA RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 706/2016 RELACIONADO AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 041.369/2016-91 DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	IP
26	23081.039237/2016-07	APURAR ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA SUPOSTAMENTE PRATICADO POR DOCENTE DA UFSM.	PAD
27	23081.019396/2013-34	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
28	23081.019419/2013-19	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	SIND
29	23081.006920/2015-79	PPGA	PAD
30	23081.013986/2015-15	APURAÇÃO EM AMBITO DISCIPLINAR DE RESPONSABILIDADE POR DANOS MORAIS DECORRENTES DE ATO DO SERVIDOR VANDERSON ROSO (SIAPE 1440340).	SIND
31	23081.022767/2017-99	INSTAURAÇÃO DE PAD FACE AOS SERVIDORES EVERALDO HERTZ E OUTROS, CONFORME RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA	SIND
32	23081.022758/2017-06	CT CHEFIAS	PAD
33	23081.022766/2017-44	HUSM CHEFIAS	PAD
34	23081.019379/2013-05	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013	PAD
35	23081.041298/2016-26	TCU	SIND
36	23081.050429/2017-47	DENÚNCIA DE SUPOSTOS ATOS DE RACISMO PRATICADO NAS PROXIMIDADES DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UFSM	SIND
37	23081.049239/2017-87	SOLICITA PROVIDÊNCIAS REFERENTE A MANIFESTAÇÕES RACISTAS E APOLOGIA AO NAZISMO NO DIRETÓRIO ACADÊMICO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	IP
38	23081.041436/2017-58	ENCAMINHA DENÚNCIA SOBRE FATOS OCORRIDOS NO DIRETÓRIO LIVRE DO DIREITO (DLD)	IP

Fonte: COPSIA

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e os controles internos vêm sendo aprimorados na instituição com o decorrer do tempo.

Foi aprovada na 799ª Sessão do Conselho Universitário o Regulamento da Política de Gestão de Riscos a UFSM, através da Resolução 18/2017, a qual estabelece as diretrizes e a estrutura de governança da gestão de riscos para a UFSM.

Importante destacar que a política de gestão de riscos é tema do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) como forma de política institucional.

Dentre as principais diretrizes relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos, do PDI, estão as *Diretrizes da política de planejamento e avaliação* e as *Diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos*. Dentre as diretrizes relacionadas à política de planejamento e avaliação, está ressaltada a importância do planejamento estratégico e da orientação a objetivos e indicadores. Dentre as diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos estão

os princípios básicos que devem reger a governança universitária, o sistema de controle interno e as práticas de gestão de riscos.

Estruturado o Comitê de Governança, Riscos e Controle, no que estabelece a IN 01/2016, em 2018 serão implementadas ações de implementação da política de gestão de riscos, bem como, de fortalecimento dos órgãos de controle interno; tais como: mapeamento de riscos por meio de processos organizacionais, mapeamento de riscos por meio do PDI, cursos de capacitação aos gestores, elaboração de planos de controle e mitigação de riscos.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1. Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da UFSM é o canal oficial de acesso do cidadão à unidade de Ensino Superior UFSM. Nela se recebe, tanto a comunidade interna quanto a sociedade em geral, manifestações contendo denúncias, reclamações, elogios e, também, sugestões relativas aos serviços públicos prestados pela instituição.

Possui como canais de acesso:

- endereço eletrônico: ouvidoria@ufsm.br;
- telefones: 55-3220.9655 e 55- 9 9197.4471; e
- além do atendimento presencial: Prédio da Administração central, 7º andar, Sala 763, Avenida Roraima nº 1000, Bairro Camobi, Santa Maria RS, CEP 97105-900.

Um resumo a respeito do quantitativo de manifestações feitas junto à ouvidoria pode ser encontrado no Quadro 29, Quadro 30 e Quadro 31.

Quadro 29 - Total de manifestações por situação

SITUACAO	TOTAL
Total de manifestações abertas no ano de 2017	907
Indeferida	105
Em andamento	80
Concluída sem solução	24
Concluída	698

Fonte: Ouvidoria

Quadro 30 - Total de manifestações por tipo

TIPO MANIFESTACAO	TOTAL
Total de manifestações abertas no ano de 2017	907
Sugestão	42
Reclamação	349
Outros	25
Informação	88
Elogio	23
Denúncia	380

Fonte: Ouvidoria

Quadro 31 - Total de manifestações por assunto

ASSUNTO	TOTAL
Total de Manifestações abertas no ano de 2017	907
Servidor	65
Relacionamento interpessoal	26
Outros	267
Mal atendimento	38
Institucional	91
Espaço físico	33
Docente	104
Discente	40
Conservação dos Campus	23

Condições de trabalho	36
Condições de ensino	39
Coação	28
Assédio moral	106
Assédio sexual	11

Fonte: Ouvidoria

Das possíveis alterações dos procedimentos a Ouvidoria estará viabilizando tecnicamente a adoção do Sistema e-Ouv como ferramenta de trâmite processual em substituição ao sistema próprio existente. Além disso, há o propósito dar continuidade ao processo de divulgação da Ouvidoria junto à comunidade interna e externa, bem como, buscar o aprimoramento dos métodos de trabalho visando maior eficiência e eficácia no atendimento às necessidades apresentadas pelos demandantes de nosso serviço.

4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Enquanto Instituição de Ensino Superior, os principais serviços oferecidos pela UFSM aos cidadãos são os seus cursos, nos diferentes níveis de ensino (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico). Embora não estejam estruturados no formato de uma Carta de Serviços, os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade podem ser consultados na Internet, respectivamente, nas páginas da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD – <http://www.ufsm.br/prograd>) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP – <http://www.ufsm.br/prpgp>). Os cursos de ensino básico, técnico e tecnológico podem ser consultados na página da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT – <http://www.ufsm.br/cebtt>).

O acesso aos cursos em qualquer nível de ensino, seja ele de graduação, pós-graduação, ou ensino básico, técnico e tecnológico é feito mediante seleção pública, a qual é disponibilizada na forma de edital público, seguindo os devidos procedimentos legais. No caso dos cursos de graduação, a UFSM optou recentemente por aderir ao SISU – Sistema de Seleção Unificada, liderado pelo Ministério da Educação (MEC) e, portanto, a forma de acessar os cursos de graduação oferecidos pela UFSM é por meio da página do SISU. Em qualquer situação, além dos mecanismos de avaliação previstos pelo SINAES, os alunos que ingressam na instituição têm acesso direto ao Coordenador do seu Curso, com quem podem sanar dúvidas e obter orientações.

4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A UFSM possui 15 unidades de ensino, que oferecem cursos a mais de 28.000 alunos. Eventualmente, estas unidades de ensino possuem mecanismos próprios de avaliação para diferentes serviços oferecidos. Entretanto, enquanto Instituição de Ensino Superior, o principal mecanismo de aferição utilizado pela UFSM para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos é o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o qual prevê ferramentas de autoavaliação e de avaliação externa, incluindo instrumentos como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No caso dos cursos de pós-graduação, a avaliação é conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os resultados da autoavaliação da UFSM podem ser encontrados na página da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no endereço: <http://www.ufsm.br/cpa>. O resultado das avaliações dos cursos de graduação pode ser consultado na página do INEP (<http://portal.inep.gov.br/>). O resultado

das avaliações dos cursos e programas de pós-graduação pode ser encontrada na página da CAPES (<http://www.capes.gov.br/>).

4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão, mantendo séries históricas em que relacionam os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo tribunal de contas da união.

No ano de 2017, a instituição adotou a prática de elaborar um relatório executivo de avaliação do plano de desenvolvimento institucional, o qual integra informações relacionadas à execução orçamentária às principais ações e resultados obtidos pela instituição a partir do seu planejamento estratégico. Este relatório é divulgado como parte integrante do processo de prestação de contas da instituição, e tem o objetivo de dar mais transparência às principais ações e resultados da instituição.

Além destas informações, a Instituição disponibiliza alguns links de acesso direto na sua página Internet, dentre eles:

- e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação;
- Serviço de Informações ao Cidadão, que compreende diversas informações sobre a instituição: ações, projetos. Auditoria, convênios, licitações, contratos e despesas;
- UFSM em números: apresenta números gerais da instituição, relacionados a quantidade de alunos e servidores, acervo bibliográfico, projetos de pesquisa e extensão e manifestações na ouvidoria;

Também são disponibilizados, no menu *Institucional* da página Internet da Universidade, diversos links com informações institucionais, tais como:

- Documentos Oficiais Diversos (apresenta todos os documentos oficiais de gestão, como Estatuto, Regimento, entre outros);
- Transparência Administrativa (apresenta os Relatórios de Gestão/TCU, Informativos do Departamento de Contabilidade e Finanças, Certificados de Auditoria, Boletins de Convênios, Relatório e Certificado de Auditoria e parecer do Dirigente do Controle Interno – Exercício 2014 e Certificados de Auditoria);
- Consulta a Documentos (Resoluções, Processos e Portarias);
- Avaliação Institucional;
- Autenticação de Documentos (emissão virtual de documentos com autenticação digital); e
- Plano de Desenvolvimento Institucional.

Informações sobre os concursos, licitações e editais estão disponíveis para acesso na página principal da Universidade, em um quadro de informações chamado *Publicações Legais*, o qual está em destaque no canto inferior direito na imagem da Figura 28.



Figura 28 - Página principal da UFSM, com destaque para as publicações legais.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As ações desenvolvidas na Instituição vêm sendo ampliadas e fortalecidas a partir dos pressupostos das legislações vigentes Lei n. 10.098/2000, ao Decreto n. 5.296/2004.

Quanto ao atendimento prioritário as pessoas com deficiência, a UFSM disponibiliza intérprete/tradutor de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para estudantes e docentes surdos; mantém a oferta anualmente dos Cursos de extensão universitária em Libras. Esse ano foram duas edições do curso básico e uma do nível intermediário. O curso é ministrado por Tradutores Intérpretes com proficiência no ensino de Libras.

Também foram mantidos os serviços de adaptação de material em Braille para estudantes cegos; Serviços de audiodescrição para eventos; Empréstimos, para estudantes e servidores com deficiência, de tecnologias assistivas tais como: cadeira de rodas, computador com leitor de telas, ampliador eletrônico portátil e gravador de voz; Apoio Didático-Pedagógico especializado; Transporte interno para estudantes e servidores com dificuldades de locomoção; Auxílio transporte para estudantes com dificuldades de locomoção.

No que tange a acessibilidade na comunicação e informação, o Portal da UFSM, bem como suas páginas internas seguem o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico e-MAG (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG>), bem como a Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007, que institucionaliza o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – e-MAG.

Mantem ativa uma comissão de acessibilidade que se reúne com periodicidade mensal com representantes de cada unidade da Instituição, o que garante a identificação de necessidades de ajustes e adequações aos pressupostas de acessibilidade.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Desempenho financeiro do exercício

Nos últimos anos o desembolso financeiro tem dificultado o pagamento de fornecedores da Instituição, pois os repasses de financeiros não tem acontecido em período próximo das liquidações, por vezes ficando restrito a um desembolso mensal.

Ao longo de 2017, especialmente no primeiro semestre os pagamentos eram insuficientes para atender as liquidações mensais, especialmente no caso dos investimentos e outras despesas correntes.

Contudo, com os repasses do segundo semestre, especialmente a partir de setembro, foi possível pagar as faturas represadas, ficando no encerramento apenas R\$ 419 mil em despesas liquidadas e não pagas dentro do exercício de 2017.

Quadro 32 – Relação entre liquidação e pagamento no exercício de 2017

Mês Lançamento		Grupo Despesa	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	% PGTO
JAN/2017	4	INVESTIMENTOS	4.475,21	4.475,21	100,00%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.746.286,27	4.456.425,12	66,06%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	91.191.665,20	91.191.665,20	100,00%
FEV/2017	4	INVESTIMENTOS	248.847,33	248.562,33	99,89%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.299.536,09	8.406.091,36	81,62%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	84.978.232,68	84.978.232,68	100,00%
MAR/2017	4	INVESTIMENTOS	335.345,04	122.331,11	36,48%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.256.124,71	9.126.331,50	88,98%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	84.182.795,68	84.182.795,68	100,00%
ABR/2017	4	INVESTIMENTOS	1.028.842,68	462.591,88	44,96%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.321.950,00	10.723.113,50	103,89%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	84.447.786,35	84.447.786,35	100,00%
MAI/2017	4	INVESTIMENTOS	1.734.086,58	1.503.760,50	86,72%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.369.639,31	14.975.445,65	77,31%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	95.554.158,29	95.550.877,93	100,00%
JUN/2017	4	INVESTIMENTOS	2.989.948,78	2.033.897,01	68,02%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.815.079,57	16.750.312,59	121,25%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	109.251.957,19	109.255.237,55	100,00%
JUL/2017	4	INVESTIMENTOS	2.346.520,22	2.976.058,03	126,83%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.534.618,15	13.711.918,19	101,31%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	85.865.020,73	85.865.020,73	100,00%
AGO/2017	4	INVESTIMENTOS	3.436.136,39	2.797.788,38	81,42%

Mês Lançamento	Grupo Despesa		DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	% PGTO
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.605.274,75	11.881.935,24	94,26%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	87.421.079,58	87.420.455,02	100,00%
SET/2017	4	INVESTIMENTOS	2.710.493,78	2.626.609,89	96,91%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.466.286,89	13.081.667,87	104,94%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	87.594.505,67	87.595.130,23	100,00%
OUT/2017	4	INVESTIMENTOS	2.815.390,53	2.130.801,58	75,68%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.349.187,52	11.537.035,43	86,43%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	87.342.950,75	87.342.326,19	100,00%
NOV/2017	4	INVESTIMENTOS	1.950.382,44	2.988.257,10	153,21%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.686.112,76	12.792.738,11	109,47%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	138.623.147,64	138.615.048,07	99,99%
DEZ/2017	4	INVESTIMENTOS	3.557.239,23	5.067.326,51	142,45%
	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.698.728,29	19.687.890,62	155,04%
	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	124.877.610,20	124.680.179,88	99,84%
Total			1.331.637.442,48	1.331.218.120,22	99,97%
			RP N-Pago	419.322,26	0,03%

Fonte: COPLEC/PROPLAN

5.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFSM tem como instrumentos para financiamento do ensino, da pesquisa e da extensão:

a) Os créditos ordinários pertencentes à LOA, por meio de uma matriz de distribuição de recursos, em que estão contemplados alguns fundos internos de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão. Além disso, no exercício de 2017, adotou-se a sistemática de priorização estratégica das ações por meio de projetos que devem estar alinhados com o PDI da instituição. A matriz de distribuição encontra-se abaixo discriminada:

Quadro 33 - Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão

AÇÕES	2017		
	%	VALOR TOTAL	Nível de vinculação com PDI 2016-2026
Fundo de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	50,44	12.609.248,49	Desafios institucionais
Fundo de Incentivo à Pesquisa	4,37	1.093.542,80	Objetivos estratégicos
Fundo de Incentivo à Extensão	4,37	1.093.542,80	Objetivos estratégicos
Fundo de Apoios a Autoavaliação	4,00	1.000.000,00	Objetivos estratégicos
Fundo de reformas	8,22	2.054.408,68	Desafios institucionais
Subtotal	71,58	17.894.742,77	-
Fundos de projetos estratégicos	16,60	4.150.000,00	Objetivos estratégicos
Fundo para manutenção de atividades centrais	12,00	3.000.000,00	Desafios institucionais
Subtotal	28,60	7.150.000,00	-
TOTAL	100,00	25.000.742,77	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

b) Os créditos provenientes de transferências voluntárias ou descentralizações de créditos são captados no âmbito da administração pública federal pelas IFES com objetivo de desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2017, estes créditos representaram 26,8 milhões somadas as despesas correntes e capital ou 1,93% do total de dotação executada pela UFSM, conforme consta no quadro abaixo.

Quadro 34 - Execução por fonte de recursos

GRUPO/FONTE	UFSM	HUSM	TOTAL	%
	R\$	R\$	R\$	
PESSOAL	963.031.013,86	188.108.365,79	1.151.139.379,65	83,01%
RECURSOS DO TESOURO	962.580.789,86	188.108.365,79	1.150.689.155,65	82,98%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	450.224,00	-	450.224,00	0,03%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	172.179.276,72	23.050.288,39	195.229.565,11	14,08%
RECURSOS DO TESOURO	147.615.044,28	7.817.694,53	155.432.738,81	11,21%
RECURSOS PRÓPRIOS	5.285.606,45	22.586,47	5.308.192,92	0,38%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	8.560.119,68	15.210.007,39	23.770.127,07	1,71%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	10.718.506,31	-	10.718.506,31	0,77%
CAPITAL	39.609.995,54	772.356,00	40.382.351,54	2,91%
RECURSOS DO TESOURO	33.816.757,86	-	33.816.757,86	2,44%
RECURSOS PRÓPRIOS	3.471.420,52	69.356,00	3.540.776,52	0,26%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	2.321.817,16	703.000,00	3.024.817,16	0,22%
TOTAL	1.174.820.286,12	211.931.010,18	1.386.751.296,30	100,00%

Fonte: COPLEC/PROPLAN

c) Recursos diretamente arrecadados são os recolhimentos sob as mais diversas naturezas de receita, os quais são utilizados visando ao desenvolvimento dos eixos basilares da instituição (ensino, pesquisa, extensão). Para estimular fontes alternativas de captação de recursos, foram instituídas na UFSM algumas ações que resultarão no desenvolvimento científico e tecnológico, tais como: modernização de resoluções envolvendo parcerias, instituição da AGITTEC, entre outros. No

exercício de 2017, as despesas financiadas com esses recolhimentos representaram, conforme quadro acima, cerca de 8,9 milhões (0,64 % da dotação total da UFSM).

d) Além disso, existem os projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, desenvolvidos com base na Lei 8958/94, inclusive visando a gestão administrativa e financeira necessária à execução dos mesmos, cuja execução é realizada por meio da Fundação de Apoio. Em 2017, o montante captado por essa fonte foi de 33,4 milhões, constituindo-se numa importante fonte para financiamento de projetos.

Quadro 35 - Arrecadação da Fundação de Apoio por fonte de financiamento

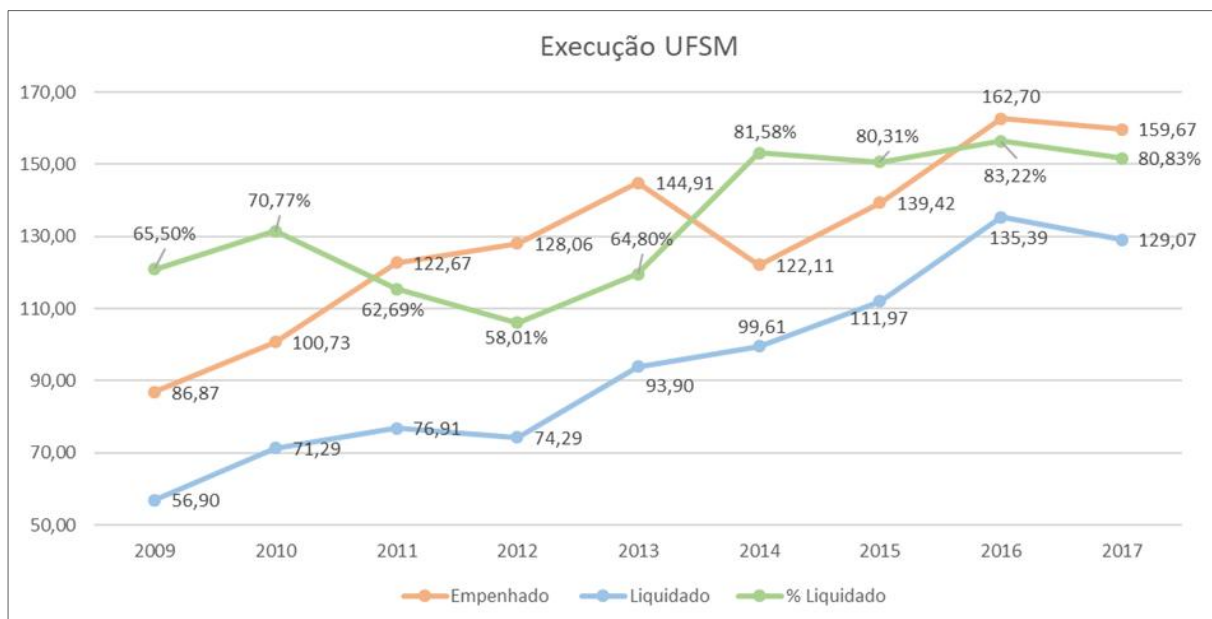
Fonte de financiamento	N. de Projetos	Soma de Receita no Ano
ALL-AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S/A	6	176.578,10
CEEE-D	19	710.471,86
CEEE-GT	23	477.474,98
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	32	145.140,11
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	8	31.329,33
COPEL - Companhia Paranaense de Energia	17	242.125,77
CP ELETRÔNICA S.A	14	70.724,90
ELETROSUL	4	32.609,64
EMBRAER S.A.	10	45.399,74
EXATRON	7	79.350,13
FINEP	51	7.633.367,45
FUNDESA	11	251.236,31
INTERCEMENT BRASIL S.A	8	42.202,16
ITAIPU	10	86.610,56
JTI KANNENBERG COM. DE TABACOS DO BRASIL LTDA	7	20.016,14
LUZCP	6	80.084,77
MADEIREIRA HAAS	4	11.607,58
PETROBRAS	41	1.544.721,35
PREFEITURAS/UFSM	9	107.100,20
RGE SUL	30	806.323,14
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	9	18.022,22
SINDITABACO	7	132.051,31
SMS	11	188.075,13
UFSM - Autofinanciado	1064	14.588.808,79
UFSM - Recursos do Tesouro	228	5.824.517,19
XIMANGO	7	21.485,35
ZAGONEL	7	9.672,44
Total Geral	1650	33.377.106,65

Fonte: FATEC

5.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Por meio da diversificação das fontes de financiamentos e instrumentos foi possível, em meio ao contingenciamento, atender satisfatoriamente aos alunos matriculados nos diversos níveis de ensino. Existe um intenso trabalho a realizar visando aprimorar os indicadores de resultados, a diversificação das fontes de financiamento e a sustentabilidade no médio e longo prazo. Com esse propósito, esforços institucionais estão sendo dispensados para a integração entre os Sistemas de Gestão, com vistas ao adequado planejamento, à eficiência na alocação dos recursos e à eficácia dos planos.

Com base na Figura x observa-se que tem havido melhoria percentual da eficiência na liquidação nos últimos anos, o que representa algo crucial para a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo.



Fonte: COPLEC/PROPLAN

Figura 29 - Evolução da dotação empenhada, liquidada e percentual liquidado

5.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal de Santa Maria está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e 16.10. No que tange à depreciação e amortização, a UFSM, a partir do exercício de 2010 incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal dos bens adquiridos a partir daquele exercício. O Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade para registro da depreciação do SIAFI. A metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, cálculo da depreciação e amortização, bem como as taxas utilizadas na efetivação desses cálculos são as determinadas na macro função SIAFI 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações. A macro função citada prevê ainda a

reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010. A UFSM já tem uma comissão formada para o trabalho de reavaliação do seu patrimônio e essa comissão está iniciando seus trabalhos com a definição de prioridades e dos métodos que serão utilizados.

O cálculo da amortização dos bens intangíveis ainda não foi implantado junto ao Sistema de Patrimônio, por isso, está sendo realizado manualmente pelo Departamento de Contabilidade e Finanças e a metodologia adotada é a de taxas constantes.

Não existem, hoje, estudos de impactos sobre o resultado trazido pelas diretrizes das normas NBCT 16.9 e 16.10, nem quanto a avaliação e a mensuração de ativos e passivos. Esperamos que, num futuro próximo, haja uma mudança maior no enfoque da contabilidade pública sobre o patrimônio, visto que hoje a preocupação maior ainda é o desempenho orçamentário e financeiro.

5.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Os métodos de custeio são técnicas – ou modelos – utilizadas para a determinação dos custos de produtos e serviços, no sentido de possibilitar uma base para a sua precificação e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos.

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo a formulação das estratégias gerais, ao apreçamento de produtos e serviços, ao controle de custo e a disponibilidade das informações.

O Sistema de Identificação de Custos da UFSM – SIC-UFSM está estruturado em três subsistemas: o baseado em projetos e atividades (gestão estratégica de custo), o baseado em centros de responsabilidade (visão matricial) e o de identificação do gasto (visão orçamentária), conforme ilustrado na Figura 1.

Sistema de Identificação de Custos



Fonte: COPLEC/PROPLAN

Figura 30 - SIC – UFSM

A metodologia de determinação do custo no exercício de 2017, seguiu a metodologia descrita no Quadro 36.

Quadro 36 - Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM

Categoria de despesas	Despesas correntes.
Estágio de despesa	Despesas no estágio “liquidadas” no exercício de 2017.
Método de custeio	Custeio Direto.
Dotação considerada	A dotação executada (independente da origem) na Unidade Gestora 153164 (UFSM).
Outras informações relevantes	As informações de custos de natureza patrimonial não estão computadas no modelo. Os custos indiretos não foram apropriados (ou rateados) nos Centros de Responsabilidades, sendo que serão rateados por método de absorção nas etapas seguintes da implementação do SICUFSM.

Fonte: COPLEC/UFSM, 2018.

5.4.1. SIC-UFSM no exercício de 2017 sob a perspectiva da Estratégia de Custos

Assim, o SIC UFSM sob a perspectiva da estratégia, encontra-se demonstrado no Quadro 37, contemplando quais as ações e a sua classificação como projeto ou atividade.

O maior montante de custo apropriado no exercício de 2017 referiu-se as atividades relacionadas a pagamento de pessoal ativo (47,6%) e aposentadorias e pensões (31,13%).

Foram apropriados 25,1 milhões em projetos internos, que tiveram como objetivo a melhoria nas condições de atuação da UFSM. Nesse sentido, o custo apropriado nas reformas, das classificadas como despesas correntes, devido a melhoria propiciada nas condições infra estruturais e pelo fato possuírem objetivo definido e delimitação no tempo, foram considerados como projetos.

Quadro 37 - SIC-UFSM - Informação de Custos sob a perspectiva da estratégia

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
U20TPN0100N	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO	524.247.334,81	47,5703%	Atividade
U0181N0100N	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES	343.032.367,73	31,1268%	Atividade
U09HBN0100N	CONTRIBUICAO PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PRE	95.301.087,32	8,6476%	Atividade
MGSTMN01D2N	MANUT. GERAL-GESTAO ADMIN.	66.772.122,08	6,0589%	Atividade
U2012N0100N	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS	20.239.317,89	1,8365%	Atividade
MGS13G2320R	PNAES - ALIMENTACAO ESTUDANTIL-ASSIST. ESTUD.	9.655.377,94	0,8761%	Projeto
U2004N0100N	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	7.309.091,65	0,6632%	Atividade
MGSTRN01D5N	MANUT. REIT.-GESTAO ADMIN.	3.463.320,55	0,3143%	Atividade
MGSTFG01D5N	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	2.369.658,47	0,2150%	Atividade
MGS01G2320R	PNAES - BOLSA PAM - MORADIA-ASSIST. ESTUD	1.942.466,51	0,1763%	Projeto
U2010N0100N	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS S	1.920.575,78	0,1743%	Atividade
OCCCUO9414N	BF SUPERIOR - PROAP	1.446.839,68	0,1313%	Projeto
MGSTFG19D2N	MANUT. UNID.-ENSINO	1.367.236,62	0,1241%	Atividade
MGSTFG01D2N	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	1.097.693,36	0,0996%	Atividade
LGSTFP19D2P	MANUT. UNID.-ENSINO	1.047.403,46	0,0950%	Atividade
MGSTRG23D3N	MANUT. REIT.-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCIA	952.139,22	0,0864%	Atividade
MP109G2016N	PROJETO FIPE - PESQUISA	941.411,19	0,0854%	Projeto
MOBRAN43026	REFORMA EM DIVERSOS LOCAIS	936.128,73	0,0849%	Projeto
MP082G2116N	FIEX-2017-EXTENSAO	899.157,62	0,0816%	Projeto
MGS03G2320R	PNAES - BOLSA ASSISTENCIA ESTUDANTIL - BAE-AS	894.463,00	0,0812%	Projeto
LGSTAP23D3R	MANUT. ASSIST.-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCIA	808.205,19	0,0733%	Atividade
U2011N0100N	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES	738.327,22	0,0670%	Atividade
MGS12G1920R	PNAES - BOLSA MONITORIA-ENSINO	693.237,00	0,0629%	Projeto
MGETIG01D5N	MANUT. TI-GESTAO ADMIN.	618.181,40	0,0561%	Atividade
MGSTAG2320R	MANUT. ASSIST.-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCIA	564.009,11	0,0512%	Atividade
MGS11G2320R	PNAES - BOLSA MATERIAL PEDAGOGICO-ASSIST. EST	429.845,23	0,0390%	Projeto
VSEBRG01AON	PROJETO SEBRAE	409.884,37	0,0372%	Projeto
MP158N0108N	AVALIACAO INSTITUCIONAL-GESTAO ADMIN.	394.162,55	0,0358%	Projeto
MP096G0104N	PROJETO SELECAO E INGRESSO-GESTAO ADMIN.	373.654,90	0,0339%	Projeto

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
U00M1N0100N	AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE	364.286,02	0,0331%	Atividade
L20RLP0100R	ACOES DE GESTAO - DESP. DIVERSAS DE CUSTEIO	346.976,02	0,0315%	Atividade
LGSTFP01D5P	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	316.942,94	0,0288%	Atividade
LGSTAP1920N	GESTAO ASSIST. E PERMAN.- BOLSAS DE ENSINO	267.620,00	0,0243%	Atividade
MP152G1901N	DESCUBRA 2017 - ENSINO	249.814,52	0,0227%	Projeto
MGSHTVG19D2N	MANUT. HVU-EXTENSAO	249.382,56	0,0226%	Atividade
MGSABG95D2N	MANUT. BIBL.-ACERVO BIBLIOGRAFICO	240.722,57	0,0218%	Atividade
MGS02G2320R	PNAES - BOLSA FORMACAO- ASSIST. ESTUD./ PERMAN	240.500,00	0,0218%	Projeto
LGSTMN01D2P	MANUT. GERAL-GESTAO ADMIN.	235.490,80	0,0214%	Atividade
1215F976758	EMENDA INDIVIDUAL - BOHN GASS	223.899,57	0,0203%	Projeto
MP163G1902N	PROLICEN-ENSINO	220.800,00	0,0200%	Projeto
MOBRAG43013	REFORMA PREDIOS UERGS- CACHOEIRA	214.667,39	0,0195%	Projeto
L2994P2300R	ACOES DE ASSIST. ESTUD. - DESP. DIVERSAS CUSTEI	211.684,42	0,0192%	Atividade
OP111O2006N	PROJETO FIT-PESQUISA	207.361,00	0,0188%	Projeto
MGS10G2320R	PNAES - BOLSA AUXILIO TRANSPORTE-ASSIST. ESTU	204.463,50	0,0186%	Projeto
CFF53M9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - ENSINO MEDIO	201.508,46	0,0183%	Atividade
MP154N0140N	CAPACITACAO DOS SERVIDORES-GESTAO ADMIN.	197.939,78	0,0180%	Projeto
LGSTAP19D2N	MANUT. ASSIST.-ENSINO	197.877,50	0,0180%	Atividade
OP113O9405N	PROJETO EVENTOS DE INIC. CIENT. 2017-FOMENTO	191.832,08	0,0174%	Projeto
MGSTFG19D5N	MANUT. UNID.-ENSINO	187.889,43	0,0170%	Atividade
MP088G2107N	PROJETO ESTR. ORQUESTRA-EXTENSAO	183.205,47	0,0166%	Projeto
LGSTAP2020N	GESTAO ASSIST. E PERMAN. - BOLSAS DE PESQUISA	173.000,00	0,0157%	Atividade
MGSTFG01D3N	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	170.856,45	0,0155%	Atividade
MOBRAG43027	REFORMA DA COBERTURA DA PISCINA DO CEFD	162.064,72	0,0147%	Projeto
MGSTFG19D1N	MANUT. UNID.-ENSINO	161.861,77	0,0147%	Atividade
LGSTFP01D2P	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	152.947,11	0,0139%	Atividade
LGSTAP2120N	GESTAO ASSIST. E PERMAN. - BOLSAS DE EXTENSAO	152.175,00	0,0138%	Atividade
MP120N0129N	ATIV. INTERNACIOL. NO AMBITO DA SAI-GESTAO AD	144.652,26	0,0131%	Projeto
MOBRAG43030	REFORMA DA PONTE DA AV. RORAIMA	144.047,87	0,0131%	Projeto
MOBRAG43029	REFORMAS NAS CEUS	141.669,50	0,0129%	Projeto
MP087N0105N	PROJETO ESTR. EDITORA-GESTAO ADMIN.	141.075,18	0,0128%	Projeto

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
DEE01B5800E	EDUCACAO ESPECIAL - FORMACAO INICIAL E CONTIN	136.940,00	0,0124%	Projeto
MP090G2304R	PROJETO ESTR. CAED- ASSIST. ESTUD./ PERMANENCI	133.600,00	0,0121%	Projeto
U0536N0100N	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS	132.739,35	0,0120%	Atividade
MGSTSG00D0N	DOTACAO INICIAL	129.971,20	0,0118%	Atividade
MP160G2107N	FESTIVAL DE INVERNO- EXTENSAO	128.896,93	0,0117%	Projeto
MP089C0109N	PROJETO ESTR. IPE AMARELO-GESTAO ADMIN.	121.458,79	0,0110%	Projeto
MP096G0104D	PROJETO SELECAO E INGRESSO-GESTAO ADMIN.	120.090,88	0,0109%	Projeto
LPP09P01SMN	APOIO EPT-GESTAO ESCOLAS TECNICAS VINCULADAS	120.000,00	0,0109%	Projeto
VSS38N9901Q	ABDIAS NASCIMENTO - PROG DE DESENVOL ACAD ABD	108.000,00	0,0098%	Projeto
MOBRAG43014	REFORMA PREDIOS CT	107.712,37	0,0098%	Projeto
MP098O9410N	BIOTERIO 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	102.736,05	0,0093%	Projeto
LGSTAP20D4N	MANUT. ASSIST.-PESQUISA	99.304,40	0,0090%	Atividade
MPEXTG2107N	PROEXT-EXTENSAO POLI - DTG NOEL GUARANY	95.885,90	0,0087%	Projeto
MGSTFG19D4N	MANUT. UNID.-ENSINO	92.907,08	0,0084%	Atividade
MOBRAG43020	REFORMA PREDIOS CCS	87.007,54	0,0079%	Projeto
MGS05G2320R	PNAES - BOLSA NENHUM A MENOS-ASSIST. ESTUD./	86.275,00	0,0078%	Projeto
MGSTRG19D2N	MANUT. REIT.-ENSINO	84.834,37	0,0077%	Atividade
MOBRAG43025	ACABAMENTOS DA BIBLIOTECA DE HUMANIDADES CSH	83.131,59	0,0075%	Projeto
MP107G1901N	PROJETO FIEN - ENSINO	79.636,72	0,0072%	Projeto
OP110O9405N	PROJETO BIC-FOMENTO A POS-GRADUACAO	77.600,00	0,0070%	Projeto
OP094O2007N	PRO-REVISTAS 2017- PESQUISA	76.201,64	0,0069%	Projeto
MP117G1915N	PROJETO AUGM - ENSINO	73.250,00	0,0066%	Projeto
MGSTFO94D4N	MANUT. UNID.FOMENTO A POS-GRADUACAO	66.238,38	0,0060%	Atividade
MP090G0104R	PROJETO ESTR. CAED- GESTAO ADMIN.	63.483,92	0,0058%	Projeto
MGSTFG19D3N	MANUT. UNID.-ENSINO	63.441,00	0,0058%	Atividade
MGSTFG20D4N	MANUT. UNID.-PESQUISA	61.565,30	0,0056%	Atividade
MPEXTG2109N	PROEXT-EXTENSAO_CT - REVITAL. AMBIENTAL AGUDO	59.329,96	0,0054%	Projeto
MGSTFG20D2N	MANUT. UNID.-PESQUISA	58.648,57	0,0053%	Atividade
MP084G2111Z	PROJETO ALTERNATIVA- EXTENSAO	57.960,92	0,0053%	Projeto
MP086N0106N	PROJETO ESTR. AGITTEC- GESTAO ADMIN.	56.184,78	0,0051%	Projeto
OGSTRO94D4N	MANUT. REIT.-FOMENTO A POS-GRADUACAO	54.373,27	0,0049%	Atividade
LGSTFP21D6P	MANUT. UNID.-EXTENSAO	54.293,98	0,0049%	Atividade
MGSTFG21D6N	MANUT. UNID.-EXTENSAO	54.047,28	0,0049%	Atividade

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
MP100G9405N	PRO-PUBLICACOES 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	53.984,65	0,0049%	Projeto
LGSTFP19D5P	MANUT. UNID.-ENSINO	51.865,81	0,0047%	Atividade
MP159G2110N	BOLSA CORO - EXTENSAO	50.000,00	0,0045%	Projeto
MGSTRG21D6N	MANUT. REIT.-EXTENSAO	49.221,98	0,0045%	Atividade
MPEXTG2126N	PROEXT-EXTENSAO PM - APISRENTA	48.224,80	0,0044%	Projeto
MGS08G2320R	PNAES - BOLSA PRAXIS-ASSIST. ESTUD./ PERMANEN	47.500,00	0,0043%	Projeto
LGSTFP20D4P	MANUT. UNID.-PESQUISA	46.980,15	0,0043%	Atividade
MP157G2320R	PROJETO DE LINGUAS-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCI	46.200,00	0,0042%	Projeto
OP093O9405N	PRO-REPAROS 2017 - FOMENTO A POS-GRADUACAO	45.394,52	0,0041%	Projeto
MOBRAG43D0N	MANUT. REFORMAS-OBRA - REFORMA	43.467,54	0,0039%	Projeto
OP112O9405N	PROIC HUSM-FOMENTO A POS-GRADUACAO	40.000,00	0,0036%	Projeto
MP139G2320R	ATENCAO EM SAUDE BUCAL-ASSIST. ESTUD. PERM.	39.775,31	0,0036%	Projeto
MP091G2127N	PROJETO DESENVOLVA-EXTENSAO	38.008,51	0,0034%	Projeto
MP150G1929N	PROJETO PROMISAES	37.320,00	0,0034%	Projeto
MP145N0140N	PROJETO MODELAGEM DE PROCESSO BPMN-GESTAO ADM	35.000,00	0,0032%	Projeto
MGCTAN01D5N	MANUT. CONTRIB., TAXAS E ANUIDADES NACIONAIS	34.913,64	0,0032%	Atividade
UOBAG43006	REFORMA DO TELHADO DO CT	34.853,76	0,0032%	Projeto
LGSTAP01D5N	MANUT. ASSIST.-GESTAO ADMIN.	33.378,61	0,0030%	Atividade
MP162G2127N	FUTSAL UFSM 2017-EXTENSAO	33.320,00	0,0030%	Projeto
MP095G2124N	PROJETOS DE VISIBILIDADE-EXTENSAO	32.970,25	0,0030%	Projeto
MOBRAG43016	REFORMA PREDIOS CE	32.895,00	0,0030%	Projeto
MP092G2127N	PROJETO VIVA O CAMPUS - EXTENSAO	30.659,90	0,0028%	Projeto
MP132G1932N	PROJETO ATITUDE EMPREENDEDORA - ENSINO	30.474,52	0,0028%	Projeto
MOBRAG43023	REFORMA PREDIOS CAL	29.909,00	0,0027%	Projeto
MP144G0129N	IDIOMAS SEM FRONTEIRAS-GESTAO ADMIN.	29.796,11	0,0027%	Projeto
MOBRAG43015	REFORMA PREDIOS CCNE	29.058,22	0,0026%	Projeto
MGS04G2320R	PNAES - BOLSA CRECHE-ASSIST. ESTUD./ PERMANEN	27.660,00	0,0025%	Projeto
MOBRAG43032	REFORMAS NO BIOTERIO CENTRAL	27.465,08	0,0025%	Projeto
MGSTFO20D4N	MANUT. UNID.-PESQUISA	27.452,12	0,0025%	Atividade
M20RKG01GCN	FUNCIONAM.IFES - GRATIFICACAO CURSO/CONCURSO	25.848,57	0,0023%	Atividade

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
VCONTG01FTN	CONTRAPARTIDA CONVENIOS - DESP ADM FUNDACAO	25.362,22	0,0023%	Projeto
MP119G1905N	PROJETO PDU - INTERNACIONALIZACAO-ENSINO	25.000,00	0,0023%	Projeto
MP103N0131N	PROJETO TRANSFORMAR O HOJE-GESTAO ADMIN.	25.000,00	0,0023%	Projeto
LOBRAP43023	REFORMA PREDIOS POLITECNICO	24.900,63	0,0023%	Projeto
MGSTFG22D2N	MANUT. UNID.-EDUCACAO A DISTANCIA	24.175,69	0,0022%	Atividade
MGCTAN01D1N	MANUT. CONTRIB., TAXAS E ANUIDADES INTERNAC.	23.608,73	0,0021%	Atividade
MOBRAG43031	REFORMAS NO RESTAURANTE UNIVERSITARIO	22.772,12	0,0021%	Projeto
MP104G2111N	PROJETO INCUBADORA SOCIAL UFSM-EXTENSAO	19.976,63	0,0018%	Projeto
LGSTFP19D3P	MANUT. UNID.-ENSINO	19.201,66	0,0017%	Atividade
MP146N2006N	OBJ 6 FORTALECER INOVACAO, DESENV TEC E TT	18.442,06	0,0017%	Projeto
OGSTRO94D2N	MANUT. REIT.-FOMENTO A POS-GRADUACAO	17.336,79	0,0016%	Atividade
MP099G2122N	PROJETO FAPEE 2017 - EXTENSAO	17.095,57	0,0016%	Projeto
MGS06G2320R	PNAES - BOLSA LABINFO	16.616,00	0,0015%	Projeto
LOBRAP43024	REFORMA PREDIOS CTISM	15.692,51	0,0014%	Projeto
MP156G2026N	ICORP - FOMENTO PDI-PESQUISA	14.850,00	0,0013%	Projeto
LGSTAP23D2N	MANUT. ASSIST. EST./BOLSAS DE AJUDA DE CUSTO	14.718,00	0,0013%	Atividade
AFF53R9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - PRE-ESCOLA	14.570,00	0,0013%	Atividade
MP161G0130N	PROJETO CAPA-GESTAO ADMIN.	14.266,72	0,0013%	Projeto
U20RKG0135N	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO	12.978,55	0,0012%	Atividade
MP083G2110R	PROJETO DIREITOS HUMANOS -EXTENSAO	11.964,40	0,0011%	Projeto
MP148N2006N	AGITTEC - EMPREENDEDORISMO-PESQUISA	11.571,46	0,0010%	Projeto
LGSTFP21D3P	MANUT. UNID.-EXTENSAO	11.553,58	0,0010%	Atividade
MGSTFG21D5N	MANUT. UNID.-EXTENSAO	11.500,00	0,0010%	Atividade
UOBRA41509	PARADA DE ONIBUS - CEU - CAMPUS SM	10.571,98	0,0010%	Projeto
OP108O9436N	PROJETO PEIPSM-FOMENTO A POS-GRADUACAO	10.507,80	0,0010%	Projeto
MP164N0140N	MODERNIZACAO ADM. DA REITORIA-GESTAO ADMIN.	10.150,00	0,0009%	Projeto
MGS09G2320R	PNAES - BOLSA 70A-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCIA	9.450,00	0,0009%	Projeto
MGSTFG21D2N	MANUT. UNID.-EXTENSAO	9.358,47	0,0008%	Atividade
MOBRAG43017	REFORMA PREDIOS CCR	9.260,00	0,0008%	Projeto

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
MP114N0103N	PROJETO VOLVER - GESTAO ADMIN.	9.000,00	0,0008%	Projeto
MP085N0122N	GEDAI-GESTAO ADMIN.	8.655,48	0,0008%	Projeto
LGSTFP20D1P	MANUT. UNID.-PESQUISA	8.607,05	0,0008%	Atividade
MGCTAN20D4N	MANUT. CONTRIB., TAXAS E ANUIDADES NACIONAIS	8.450,22	0,0008%	Atividade
LGSTAP21D6N	MANUT. ASSIST.EXTENSAO	8.395,50	0,0008%	Atividade
OP094O9407N	PRO-REVISTAS 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	8.095,00	0,0007%	Projeto
JFF53B9601J	ALIMENTACAO ESCOLAR - EJA	8.057,50	0,0007%	Atividade
MGSTFG01D4N	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	8.043,80	0,0007%	Atividade
OP101O9437N	PRO-EQUIPAMENTOS 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	8.000,00	0,0007%	Projeto
OGSTFO94D4N	MANUT. UNID.FOMENTO A POS-GRADUACAO	7.266,84	0,0007%	Atividade
M20RKN01G7N	ESTAGIARIOS E CONCURSOS	7.000,00	0,0006%	Atividade
AFF53C9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - CRECHE	6.900,00	0,0006%	Atividade
MP155N0102N	SEJA UFSM-GESTAO ADMIN.	6.131,50	0,0006%	Projeto
OP097O9405N	COMITES DE ETICA - FOMENTO A POS-GRADUACAO	4.900,00	0,0004%	Projeto
MGSTFO20D1N	MANUT. UNID.-PESQUISA	4.442,51	0,0004%	Atividade
MANUT. UNID.-PESQUISA		4.442,51	0,0004%	Atividade
MGSTFG20D1N	MANUT. UNID.-PESQUISA	4.170,54	0,0004%	Atividade
VCONTG01AFN	CONTRAPARTIDA CONV SCT 040/2014 - ADAPTACAO	4.000,00	0,0004%	Projeto
LGS10P2320R	ASSIST. CONDETUF - BOLSA AUXILIO TRANSPORTE-A	3.306,00	0,0003%	Projeto
MP138G0124N	PROJETO REESTRUTURACAO DA OUVIDORIA GERAL	3.214,98	0,0003%	Projeto
MP151G1901N	COMPARTILHANDO SABERES-ENSINO	3.205,40	0,0003%	Projeto
S0000G0100N	PAGAMENTO DE PESSOAL FURG	2.692,97	0,0002%	Atividade
M20RKG0111N	SEGES-SECRETARIA DE GESTAO DE PESSOAS	2.406,75	0,0002%	Atividade
MGSTFG01D6N	MANUT. UNID.-GESTAO ADMIN.	1.500,00	0,0001%	Atividade
M20RKG01ASN	UFRN-GESTAO DA UNIDADE	1.318,85	0,0001%	Atividade
OGSTRO20D4N	MANUT. REIT.-PESQUISA	1.289,40	0,0001%	Atividade
MPEXTG2100N	PROEXT-EXTENSAO_SEM PROJETO	1.200,00	0,0001%	Projeto
MGSTFG19D6N	MANUT. UNID.-ENSINO	1.146,74	0,0001%	Atividade
VCONVG01AKN	CONV PMSM N. 69/14 - TURMA DO IQUE	1.000,00	0,0001%	Projeto
U20RKG0192N	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	913,10	0,0001%	Atividade
M20RKN0100N	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS - NO	539,68	0,0000%	Atividade
MGSTFG20D6N	MANUT. UNID.-PESQUISA	520,00	0,0000%	Atividade
MGSTFG20D3N	MANUT. UNID.-PESQUISA	350,00	0,0000%	Atividade

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
LGSTRN01D5N	MANUT. REIT.-GESTAO ADMIN.	28,32	0,0000%	Atividade
TOTAL GERAL		1.102.046.901,90	1,00	

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017

5.4.2. SIC-UFSM no exercício de 2017 custos sob a perspectiva dos Centros de Responsabilidade (Matricial)

O SIC-UFSM sob a perspectiva dos centros de responsabilidade encontra-se no Quadro 38, no qual, além dos centros de responsabilidade, encontram-se demonstrados os principais insumos utilizados por cada Unidade.

Com o SIC-UFSM implementado, sob a perspectiva matricial, intenciona-se adotar medidas gerenciais visando melhorar a eficiência e eficácia do custo no âmbito dos Centros de Responsabilidade.

Quadro 38 - SIC-UFSM sob a perspectiva Matricial

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.293,41	0,0001%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.000,00	0,0015%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	476,10	0,0000%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.200,00	0,0001%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	158,70	0,0000%
153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.448,40	0,0005%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	218.075,00	0,0198%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	14.731,60	0,0013%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.669,90	0,0007%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	73.700,00	0,0067%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	121.400,00	0,0110%
153455	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS FW	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	844.509,17	0,0766%
153456	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS PM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	867.905,14	0,0788%
153457	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS CACH.SUL	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	443.353,77	0,0402%
153461	OUVIDORIA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	394,98	0,0000%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
153478	UFSM-BIOTERIO	30	MATERIAL DE CONSUMO	55.190,50	0,0050%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.237,27	0,0002%
153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.700,00	0,0012%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	972,00	0,0001%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.394,40	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	61.908,72	0,0056%
		41	CONTRIBUICOES	3.940,00	0,0004%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	203,40	0,0000%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	185,82	0,0000%
153601	REITORIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.035,00	0,0001%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	384,00	0,0000%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	57.142,31	0,0052%
		41	CONTRIBUICOES	7.580,25	0,0007%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	60.255,21	0,0055%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	797,70	0,0001%
153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	57.030,26	0,0052%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	372.029,25	0,0338%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	204.693,43	0,0186%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	35.724,63	0,0032%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.075,00	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	187.095,30	0,0170%
		41	CONTRIBUICOES	1.700,00	0,0002%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33.078,80	0,0030%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.410,00	0,0001%
153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	73.331,15	0,0067%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	547.488,00	0,0497%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	141.507,56	0,0128%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	47.991,58	0,0044%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.231,75	0,0003%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	120.284,05	0,0109%
		41	CONTRIBUICOES	500,00	0,0000%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	223,86	0,0000%
153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	45.068,23	0,0041%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	558.090,00	0,0506%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	242.632,14	0,0220%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	65.587,09	0,0060%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	179.392,88	0,0163%
		41	CONTRIBUICOES	4.448,00	0,0004%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	19.297,47	0,0018%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.729,00	0,0002%
153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	71.798,20	0,0065%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	341.127,48	0,0310%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	9.263,93	0,0008%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	38.541,42	0,0035%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	891,50	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	118.384,05	0,0107%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.261,07	0,0003%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	598,00	0,0001%
153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	69.059,47	0,0063%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.001.599,29	0,0909%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	112.382,99	0,0102%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	76.924,17	0,0070%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	12.243,00	0,0011%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	278.228,38	0,0252%
		41	CONTRIBUICOES	11.745,42	0,0011%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	100,00	0,0000%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	78.913,81	0,0072%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.383,99	0,0006%
153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	93.191,25	0,0085%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	627.315,26	0,0569%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	129.625,60	0,0118%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	87.392,42	0,0079%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.946,50	0,0003%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	216.628,58	0,0197%
		41	CONTRIBUICOES	2.890,00	0,0003%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	238,05	0,0000%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.868,59	0,0004%
153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	66.180,18	0,0060%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	425.033,05	0,0386%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	85.402,67	0,0077%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	60.982,00	0,0055%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	92.150,71	0,0084%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	121.027,31	0,0110%
		41	CONTRIBUICOES	3.000,00	0,0003%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.378,00	0,0002%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.083,53	0,0006%
153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	369,00	0,0000%
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	25.216,33	0,0023%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	163.463,72	0,0148%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	61.217,96	0,0056%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	20.572,08	0,0019%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.143,50	0,0003%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	63.491,31	0,0058%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	200,00	0,0000%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	555,45	0,0001%
153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	61.524,88	0,0056%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	862.863,00	0,0783%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	816.574,51	0,0741%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	85.410,27	0,0078%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	8.550,10	0,0008%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	198.055,62	0,0180%
		41	CONTRIBUICOES	5.000,08	0,0005%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.200,00	0,0001%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	26.762,60	0,0024%
153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	775,68	0,0001%
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	44.330,16	0,0040%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	608.575,80	0,0552%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	179.835,49	0,0163%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	49.589,45	0,0045%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.258,80	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	66.378,08	0,0060%
		41	CONTRIBUICOES	5.000,11	0,0005%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	8.442,99	0,0008%
153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	158,75	0,0000%
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	14.473,37	0,0013%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	7.392,00	0,0007%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	21.543,50	0,0020%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	5.098,06	0,0005%
153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	45.926,08	0,0042%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.046.648,74	0,3672%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	79.960,98	0,0073%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	24.705,90	0,0022%
		37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	488.572,10	0,0443%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	154.058,40	0,0140%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	311,31	0,0000%
153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	18.812,43	0,0017%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	137.855,00	0,0125%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	162,64	0,0000%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	18.042,48	0,0016%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.068,50	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	21.045,27	0,0019%
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	4.996,80	0,0005%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.887,69	0,0003%
153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	45.373,40	0,0041%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	381.259,98	0,0346%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	35.293,81	0,0032%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	16.452,66	0,0015%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.736,50	0,0003%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	209.982,96	0,0191%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.011,06	0,0003%
153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	335.840,34	0,0305%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	432.007,20	0,0392%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	15.680,00	0,0014%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	211.313,38	0,0192%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	314.262,87	0,0285%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	279.916,50	0,0254%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	456.586,68	0,0414%
		41	CONTRIBUICOES	1.500,00	0,0001%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.289,40	0,0001%
153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	12.820,56	0,0012%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	1.300,00	0,0001%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	8.963,06	0,0008%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	4.504,81	0,0004%
153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	84.972,92	0,0077%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	280.499,52	0,0255%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	149.142,58	0,0135%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	52.412,75	0,0048%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	5.028,00	0,0005%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	126.410,00	0,0115%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	333,00	0,0000%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	88,50	0,0000%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.268,00	0,0001%
153622	PROINFRA	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	83.089,05	0,0075%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	1.342.447,04	0,1218%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	466,30	0,0000%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.837.455,45	0,1667%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	291,54	0,0000%
153623		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	7.397,42	0,0007%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	30.800,00	0,0028%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.949,44	0,0004%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	204.664,95	0,0186%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	611,40	0,0001%
153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20.378,52	0,0018%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	464.516,67	0,0422%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	186,40	0,0000%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	9.516,03	0,0009%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	129.788,73	0,0118%
153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.638.449,26	0,5116%
		32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	231.035,96	0,0210%
		37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.993.940,98	0,1809%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.298.701,50	0,2993%
153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.516.822,40	0,1376%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	36.407,12	0,0033%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	223,86	0,0000%
153627	COPERVES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	988,80	0,0001%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	7.140,00	0,0006%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.565,79	0,0004%
153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	75.285,00	0,0068%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	2.068,80	0,0002%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.608,73	0,0004%
153629	EDITORIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	420,00	0,0000%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	116.386,50	0,0106%
153630		30	MATERIAL DE CONSUMO	263.990,07	0,0240%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	77.679,00	0,0070%
153631	SECRET. APOIO ADMIN. - PRAE	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	949.889,24	0,0862%
153632	COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	6.912,81	0,0006%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	12.522,15	0,0011%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	105.866,02	0,0096%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.092,04	0,0001%
153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	212.196,96	0,0193%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	24.969,60	0,0023%
153637	FARMACIA ESCOLA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	8.243,56	0,0007%
153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	507.989,50	0,0461%
		37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	40.527.503,15	3,6775%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	20.530.331,14	1,8629%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	181.496,05	0,0165%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.511.187,73	0,3186%
153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	39.363,67	0,0036%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	124.609,50	0,0113%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	17.910,75	0,0016%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.392,76	0,0007%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.137,00	0,0002%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	14.701,00	0,0013%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	395,00	0,0000%
153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	280.851.307,05	25,4846%
		03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	53.327.297,07	4,8390%
		04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	11.071.074,77	1,0046%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.047.510,85	0,0951%
		08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	2.227.257,67	0,2021%
		11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	499.343.402,24	45,3107%
		13	OBRIGACOES PATRONAIS	97.308.768,13	8,8299%
		16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	781.094,41	0,0709%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.415,16	0,0002%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	26.540,00	0,0024%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.246.530,38	0,1131%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	71.300,00	0,0065%
		46	AUXILIO-ALIMENTACAO	19.380.086,08	1,7586%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	182,62	0,0000%
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	311.409,62	0,0283%
		59	PENSOES ESPECIAIS	132.739,35	0,0120%
		91	SENTENCAS JUDICIAIS	8.291.818,57	0,7524%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.969.103,37	1,0861%
153641	PROGEP	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.144.166,75	0,6483%
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	30.180,99	0,0027%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	84.255,56	0,0076%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	16.420,10	0,0015%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	182.855,86	0,0166%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	209.612,03	0,0190%
153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.885,00	0,0006%
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33.002,64	0,0030%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	220,00	0,0000%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.940,70	0,0002%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.717,00	0,0003%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	317,40	0,0000%
153870	UFSM- DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	8.671,58	0,0008%
153877	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	7.533,12	0,0007%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	329,70	0,0000%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	5.148,33	0,0005%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	6.296,56	0,0006%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	259,65	0,0000%
153882	DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	584,36	0,0001%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	511,25	0,0000%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.112,00	0,0002%
153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	60.997,28	0,0055%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	11.198,00	0,0010%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	91.229,26	0,0083%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.293,90	0,0001%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	52.122,80	0,0047%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	663,52	0,0001%
153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.722,64	0,0002%
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.840,00	0,0003%
		20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	2.666,54	0,0002%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	6.465,75	0,0006%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.310,64	0,0001%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	21.569,81	0,0020%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.487,00	0,0004%

UG Responsável		Elemento Despesa		CUSTO APURADO	%
153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	2.156,46	0,0002%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	5.386,41	0,0005%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	35.606,50	0,0032%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	31.914,10	0,0029%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	5.160,00	0,0005%
153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.054,45	0,0003%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	8.683,14	0,0008%
		41	CONTRIBUICOES	23.608,73	0,0021%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.251,58	0,0002%
153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	28.603,28	0,0026%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	37.862,65	0,0034%
153916	UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	4.214,46	0,0004%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	25.661,20	0,0023%
400076	SUBSECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDARIA - SENAES	30	MATERIAL DE CONSUMO	14.696,00	0,0013%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	17.723,85	0,0016%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	191.479,72	0,0174%
TOTAL				1.102.042.459,39	100,00%

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017

5.4.3. SIC-UFSM no exercício de 2017 custos sob a perspectiva da Classificação do Gasto (Orçamentário)

O Quadro 39 traz a perspectiva da classificação orçamentária (insumos) do custo apropriado em 2017, que, não obstante, demonstra-se também os insumos por centros de responsabilidade, que se utilizam dos mesmos no processo de geração de valor à sociedade. Sob essa perspectiva, as medidas gerenciais trarão melhorias à eficiência e à economicidade dos insumos utilizados pelos Centros de Responsabilidade.

Com base nas informações encontradas, constata-se que as principais despesas se referem as relacionadas a pagamento de pessoal ativo, aposentadorias e pensões.

Quadro 39 - SIC-UFSM sob a perspectiva orçamentária

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	280.851.307,05	25,4846%
03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	53.327.297,07	4,8390%
04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	11.071.074,77	1,0046%
07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	1.047.510,85	0,0951%
08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	2.227.257,67	0,2021%
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	499.343.402,24	45,3107%
13	OBRIGACOES PATRONAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	97.308.768,13	8,8299%
14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	1.293,41	0,0001%
		153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	5.448,40	0,0005%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	57.030,26	0,0052%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	73.331,15	0,0067%
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	45.068,23	0,0041%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	71.798,20	0,0065%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	69.059,47	0,0063%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	93.191,25	0,0085%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	66.180,18	0,0060%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	25.216,33	0,0023%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	61.524,88	0,0056%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	44.330,16	0,0040%
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	14.473,37	0,0013%
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	45.926,08	0,0042%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	18.812,43	0,0017%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	45.373,40	0,0041%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	335.840,34	0,0305%
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	12.820,56	0,0012%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	84.972,92	0,0077%
		153622	COORD. OBRAS - PROINFRA	83.089,05	0,0075%
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	7.397,42	0,0007%
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	20.378,52	0,0018%
		153632	COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	6.912,81	0,0006%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	39.363,67	0,0036%
		153641	PROGEP	30.180,99	0,0027%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	33.002,64	0,0030%
		153877	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	7.533,12	0,0007%
		153882	DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL	584,36	0,0001%
		153883	GABINETE DO REITOR	60.997,28	0,0055%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	1.722,64	0,0002%
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	2.156,46	0,0002%
		153916	UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	4.214,46	0,0004%
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	781.094,41	0,0709%
18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	16.000,00	0,0015%
		153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	218.075,00	0,0198%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	13.700,00	0,0012%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	372.029,25	0,0338%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	547.488,00	0,0497%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	558.090,00	0,0506%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	341.127,48	0,0310%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	1.001.599,29	0,0909%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	627.315,26	0,0569%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	425.033,05	0,0386%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	163.463,72	0,0148%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	862.863,00	0,0783%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	608.575,80	0,0552%
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	4.046.648,74	0,3672%
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	137.855,00	0,0125%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	381.259,98	0,0346%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	432.007,20	0,0392%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	280.499,52	0,0255%
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	464.516,67	0,0422%
		153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	75.285,00	0,0068%
		153631	SECRET. APOIO ADMIN. - PRAE	949.889,24	0,0862%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	124.609,50	0,0113%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	2.415,16	0,0002%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	3.840,00	0,0003%
20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	15.680,00	0,0014%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	2.666,54	0,0002%
30	MATERIAL DE CONSUMO	153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	14.731,60	0,0013%
		153478	UFSM-BIOTERIO	55.190,50	0,0050%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	972,00	0,0001%
		153601	REITORIA DA UFSM	1.035,00	0,0001%

Elemento Despesa		UG Responsável	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153602 CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	204.693,43	0,0186%
		153603 CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	141.507,56	0,0128%
		153604 CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	242.632,14	0,0220%
		153605 CENTRO EDUCACAO DA UFSM	9.263,93	0,0008%
		153606 CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	112.382,99	0,0102%
		153607 CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	129.625,60	0,0118%
		153608 CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	85.402,67	0,0077%
		153609 CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	61.217,96	0,0056%
		153612 COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	816.574,51	0,0741%
		153613 COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	179.835,49	0,0163%
		153614 PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	7.392,00	0,0007%
		153615 PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	79.960,98	0,0073%
		153616 PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	162,64	0,0000%
		153617 PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	35.293,81	0,0032%
		153618 PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	211.313,38	0,0192%
		153619 PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	1.300,00	0,0001%
		153621 CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	149.142,58	0,0135%
		153622 COORD. OBRAS - PROINFRA	1.342.447,04	0,1218%
		153623 BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	30.800,00	0,0028%
		153624 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	186,40	0,0000%
		153625 RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	5.638.449,26	0,5116%
		153626 ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	1.516.822,40	0,1376%
		153627 COPERVES DA UFSM	988,80	0,0001%
		153628 UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	2.068,80	0,0002%
		153629 EDITORA DA UFSM	420,00	0,0000%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153630	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFSM	263.990,07	0,0240%
		153632	COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	12.522,15	0,0011%
		153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	212.196,96	0,0193%
		153637	FARMACIA ESCOLA DA UFSM	8.243,56	0,0007%
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	507.989,50	0,0461%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	17.910,75	0,0016%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	26.540,00	0,0024%
		153641	PROGEP	84.255,56	0,0076%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	220,00	0,0000%
		153877	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	329,70	0,0000%
		153883	GABINETE DO REITOR	11.198,00	0,0010%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	6.465,75	0,0006%
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	28.603,28	0,0026%
		400076	SUBSECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDARIA - SENAES	14.696,00	0,0013%
32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	231.035,96	0,0210%
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	476,10	0,0000%
		153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	7.669,90	0,0007%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	1.394,40	0,0001%
		153601	REITORIA DA UFSM	384,00	0,0000%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	35.724,63	0,0032%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	47.991,58	0,0044%
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	65.587,09	0,0060%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	38.541,42	0,0035%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	76.924,17	0,0070%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	87.392,42	0,0079%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	60.982,00	0,0055%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	20.572,08	0,0019%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	85.410,27	0,0078%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	49.589,45	0,0045%
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	21.543,50	0,0020%
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	24.705,90	0,0022%
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	18.042,48	0,0016%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	16.452,66	0,0015%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	314.262,87	0,0285%
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	8.963,06	0,0008%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	52.412,75	0,0048%
		153622	COORD. OBRAS - PROINFRA	466,30	0,0000%
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	3.949,44	0,0004%
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	9.516,03	0,0009%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	7.392,76	0,0007%
		153641	PROGEP	16.420,10	0,0015%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	1.940,70	0,0002%
		153877	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	5.148,33	0,0005%
		153882	DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL	511,25	0,0000%
		153883	GABINETE DO REITOR	91.229,26	0,0083%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	1.310,64	0,0001%
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	5.386,41	0,0005%
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	3.054,45	0,0003%
		400076	SUBSECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDARIA - SENAES	17.723,85	0,0016%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	73.700,00	0,0067%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.075,00	0,0001%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	3.231,75	0,0003%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	891,50	0,0001%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	12.243,00	0,0011%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	2.946,50	0,0003%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	92.150,71	0,0084%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	3.143,50	0,0003%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	8.550,10	0,0008%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	1.258,80	0,0001%
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	1.068,50	0,0001%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	3.736,50	0,0003%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	279.916,50	0,0254%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	5.028,00	0,0005%
		153627	COPERVES DA UFSM	7.140,00	0,0006%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	2.137,00	0,0002%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	1.246.530,38	0,1131%
		153641	PROGEP	182.855,86	0,0166%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	3.717,00	0,0003%
		153883	GABINETE DO REITOR	1.293,90	0,0001%
		153891	COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	21.569,81	0,0020%
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	35.606,50	0,0032%
37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	488.572,10	0,0443%
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	1.993.940,98	0,1809%
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	40.527.503,15	3,6775%
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	1.200,00	0,0001%

Elemento Despesa		UG Responsável	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153449	COORDENADORIA DE ACOES EDUCACIONAIS DA UFSM	121.400,00 0,0110%
		153455	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS FW	844.509,17 0,0766%
		153456	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS PM	867.905,14 0,0788%
		153457	RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS CACH.SUL	443.353,77 0,0402%
		153461	OUVIDORIA DA UFSM	394,98 0,0000%
		153478	UFSM-BIOTERIO	2.237,27 0,0002%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	61.908,72 0,0056%
		153601	REITORIA DA UFSM	57.142,31 0,0052%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	187.095,30 0,0170%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	120.284,05 0,0109%
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	179.392,88 0,0163%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	118.384,05 0,0107%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	278.228,38 0,0252%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	216.628,58 0,0197%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	121.027,31 0,0110%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	63.491,31 0,0058%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	198.055,62 0,0180%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	66.378,08 0,0060%
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	5.098,06 0,0005%
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	154.058,40 0,0140%
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	21.045,27 0,0019%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	209.982,96 0,0191%
		153618	PRO-REITORIA DE POS- GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	456.586,68 0,0414%
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	4.504,81 0,0004%

Elemento Despesa		UG Responsável	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153621 CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	126.410,00	0,0115%
		153622 COORD. OBRAS - PROINFRA	1.837.455,45	0,1667%
		153623 BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	204.664,95	0,0186%
		153624 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	129.788,73	0,0118%
		153625 RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	3.298.701,50	0,2993%
		153626 ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	36.407,12	0,0033%
		153627 COPERVES DA UFSM	4.565,79	0,0004%
		153628 UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	4.608,73	0,0004%
		153629 EDITORA DA UFSM	116.386,50	0,0106%
		153630 IMPRENSA UNIVERSITARIA DA UFSM	77.679,00	0,0070%
		153632 COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	105.866,02	0,0096%
		153634 HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	24.969,60	0,0023%
		153638 ENCARGOS GERAIS DA UFSM	20.530.331,14	1,8629%
		153639 UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	14.701,00	0,0013%
		153640 PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	71.300,00	0,0065%
		153641 PROGEP	209.612,03	0,0190%
		153870 UFSM-DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	8.671,58	0,0008%
		153877 DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	6.296,56	0,0006%
		153882 DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL	2.112,00	0,0002%
		153883 GABINETE DO REITOR	52.122,80	0,0047%
		153891 COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	4.487,00	0,0004%
		153902 ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	31.914,10	0,0029%
		153905 SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	8.683,14	0,0008%
		153914 SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	37.862,65	0,0034%
		153916 UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	25.661,20	0,0023%
		400076 SUBSECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDARIA - SENAES	191.479,72	0,0174%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
41	CONTRIBUICOES	153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	3.940,00	0,0004%
		153601	REITORIA DA UFSM	7.580,25	0,0007%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.700,00	0,0002%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	500,00	0,0000%
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	4.448,00	0,0004%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	11.745,42	0,0011%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	2.890,00	0,0003%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	3.000,00	0,0003%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	5.000,08	0,0005%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	5.000,11	0,0005%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	1.500,00	0,0001%
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	23.608,73	0,0021%
46	AUXILIO-ALIMENTACAO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	19.380.086,08	1,7586%
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	100,00	0,0000%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	2.378,00	0,0002%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	200,00	0,0000%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	1.200,00	0,0001%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	333,00	0,0000%
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	181.496,05	0,0165%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	182,62	0,0000%
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	5.160,00	0,0005%
49	AUXILIO-TRANSPORTE	153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	4.996,80	0,0005%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	311.409,62	0,0283%
59	PENSOES ESPECIAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	132.739,35	0,0120%
91	SENTENCAS JUDICIAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	8.291.818,57	0,7524%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	158,70	0,0000%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	203,40	0,0000%
		153601	REITORIA DA UFSM	60.255,21	0,0055%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	33.078,80	0,0030%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	223,86	0,0000%
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	19.297,47	0,0018%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	3.261,07	0,0003%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	78.913,81	0,0072%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	238,05	0,0000%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	6.083,53	0,0006%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	555,45	0,0001%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	26.762,60	0,0024%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	8.442,99	0,0008%
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	2.887,69	0,0003%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	3.011,06	0,0003%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	88,50	0,0000%
		153622	COORD. OBRAS - PROINFRA	291,54	0,0000%
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	223,86	0,0000%
		153632	COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	1.092,04	0,0001%
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	3.511.187,73	0,3186%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	11.969.103,37	1,0861%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	317,40	0,0000%
		153883	GABINETE DO REITOR	663,52	0,0001%
93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	185,82	0,0000%
		153601	REITORIA DA UFSM	797,70	0,0001%
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.410,00	0,0001%

Elemento Despesa		UG Responsável		DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTAL
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	1.729,00	0,0002%
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	598,00	0,0001%
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	6.383,99	0,0006%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	3.868,59	0,0004%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	369,00	0,0000%
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	775,68	0,0001%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	158,75	0,0000%
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	311,31	0,0000%
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	1.289,40	0,0001%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	1.268,00	0,0001%
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	611,40	0,0001%
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	395,00	0,0000%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	7.144.166,75	0,6483%
		153641	PROGEP	6.885,00	0,0006%
		153877	DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	259,65	0,0000%
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	2.251,58	0,0002%
TOTAL GERAL				1.102.042.459,39	100.00%

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017.

O SIC-UFSM, portanto, permite uma visão vertical e horizontal dos custos da UFSM, assim como permite um menor ou maior detalhamento dos mesmos, de acordo com a perspectiva ou análise a ser realizada, permitindo a adoção de medidas com vistas a eficiência, eficácia. Efetividade e economicidade, bem como, a transparência no uso e aplicações dos recursos públicos sob a responsabilidade da UFSM.

5.4.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n. 4.320/64 e notas explicativas


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 02/02/2018	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	11.185.281,63	13.107.745,46	Despesas Orçamentárias	1.375.715.305,34	1.243.129.340,13
Ordinárias	876.258,51	724.272,81	Ordinárias	251.025.258,09	236.286.262,31
Vinculadas	10.742.185,88	13.452.732,10	Vinculadas	1.124.690.047,25	1.006.843.077,82
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.742.185,88	13.452.732,10	Educação	790.727.732,95	772.054.337,33
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-433.162,78	-1.089.259,45	Seguridade Social (Exceto RGPS)	324.727.309,72	211.752.389,17
			Operação de Crédito	383.890,57	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.851.105,01	21.463.692,09
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.572.659,23
Transferências Financeiras Recebidas	1.560.409.753,76	1.407.869.665,44	Transferências Financeiras Concedidas	197.300.315,06	180.199.525,50
Resultantes da Execução Orçamentária	1.523.417.355,91	1.368.426.200,56	Resultantes da Execução Orçamentária	196.092.310,72	177.116.173,41
Repasse Recebido	1.327.325.045,19	1.191.478.960,30	Repasse Concedido		168.933,15
Sub-repasse Recebido	196.092.310,72	176.947.240,26	Sub-repasse Concedido	196.092.310,72	176.947.240,26
Independentes da Execução Orçamentária	36.992.397,85	39.443.464,88	Independentes da Execução Orçamentária	1.208.004,34	3.083.352,09
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.893.748,60	36.895.443,11	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		277.707,92
Demais Transferências Recebidas	316.206,43	179.904,28	Demais Transferências Concedidas	331.745,83	2.081.371,36
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.782.442,82	2.368.117,49	Movimento de Saldos Patrimoniais	876.258,51	724.272,81
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	47.358.826,08	46.968.919,75	Despesas Extraorçamentárias	43.048.008,79	48.797.040,89
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.375.438,67	4.537.555,27	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.713.475,36	7.902.458,91
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	36.833.730,76	34.497.878,85	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	31.992.594,07	33.652.006,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.149.656,65	7.933.485,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.341.939,36	7.241.337,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.237,83
			Demais Pagamentos		1.237,83
Saldo do Exercício Anterior	16.213.256,86	20.392.832,73	Saldo para o Exercício Seguinte	19.103.489,14	16.213.256,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.213.256,86	20.392.832,73	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.103.489,14	16.213.256,86
TOTAL	1.635.167.118,33	1.488.339.163,38	TOTAL	1.635.167.118,33	1.488.339.163,38

Figura 31 - Balanço financeiro - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 02/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	9.084.001,00	9.084.001,00	11.185.281,63	2.101.280,63
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profts.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.329.159,00	2.329.159,00	2.074.702,59	-254.456,41
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	564.529,00	564.529,00	1.022.265,22	457.736,22
Valores Mobiliários	1.764.630,00	1.764.630,00	1.052.437,37	-712.192,63
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	1,25	1,25
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.754.842,00	6.754.842,00	6.819.701,11	64.859,11
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.921.030,00	5.921.030,00	5.778.933,43	-144.096,57
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	22.352,50	22.352,50
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	833.812,00	833.812,00	1.020.415,18	186.603,18
Transferências Correntes	-	-	1.386.371,86	1.386.371,86
Outras Receitas Correntes	-	-	904.504,82	904.504,82
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	904.504,82	904.504,82
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	9.084.001,00	9.084.001,00	11.185.281,63	2.101.280,63
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	9.084.001,00	9.084.001,00	11.185.281,63	2.101.280,63
DEFICIT			1.364.530.023,71	1.364.530.023,71
TOTAL	9.084.001,00	9.084.001,00	1.375.715.305,34	1.366.631.304,34
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.254.026.131,00	1.329.400.859,00	1.335.332.953,80	1.313.094.871,73	1.312.617.681,74	-5.932.094,80
Pessoal e Encargos Sociais	1.082.995.167,00	1.164.163.525,00	1.150.689.155,65	1.150.689.155,65	1.150.483.001,20	13.474.369,35
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	171.030.964,00	165.237.334,00	184.643.798,15	162.405.716,08	162.134.680,54	-19.406.464,15
DESPESAS DE CAPITAL	31.624.007,00	37.624.007,00	40.382.351,54	25.786.702,85	24.888.454,17	-2.758.344,54
Investimentos	31.624.007,00	37.624.007,00	40.382.351,54	25.786.702,85	24.888.454,17	-2.758.344,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.285.650.138,00	1.367.024.866,00	1.375.715.305,34	1.338.881.574,58	1.337.506.135,91	-8.690.439,34
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2017PERÍODO
AnualEMISSÃO
02/02/2018PÁGINA
3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.285.650.138,00	1.367.024.866,00	1.375.715.305,34	1.338.881.574,58	1.337.506.135,91	-8.690.439,34
TOTAL	1.285.650.138,00	1.367.024.866,00	1.375.715.305,34	1.338.881.574,58	1.337.506.135,91	-8.690.439,34

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.130.996,42	18.170.407,49	16.210.792,14	13.506.563,30	2.050.962,10	4.743.878,51
Pessoal e Encargos Sociais	-	340.548,12	158.694,71	158.694,71	181.853,41	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.130.996,42	17.829.859,37	16.052.097,43	13.347.868,59	1.869.108,69	4.743.878,51
DESPESAS DE CAPITAL	5.847.459,01	16.327.471,36	18.558.965,21	18.486.030,77	2.231.812,17	1.457.087,43
Investimentos	5.847.459,01	16.327.471,36	18.558.965,21	18.486.030,77	2.231.812,17	1.457.087,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.978.455,43	34.497.878,85	34.769.757,35	31.992.594,07	4.282.774,27	6.200.965,94

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	126.673,37	4.320.296,82	1.247.057,96	2.854,64	3.197.057,59
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.142,26	1.142,26	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	126.673,37	4.319.154,56	1.245.915,70	2.854,64	3.197.057,59
DESPESAS DE CAPITAL	157.474,20	491.569,75	466.417,40	3,00	182.623,55
Investimentos	157.474,20	491.569,75	466.417,40	3,00	182.623,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	284.147,57	4.811.866,57	1.713.475,36	2.857,64	3.379.681,14

Figura 32 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2017PERÍODO
AnualEMISSÃO
02/02/2018PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	105.080.908,79	215.386.991,41	PASSIVO CIRCULANTE	61.430.697,10	37.300.169,48
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.103.489,14	16.213.256,86	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	52.939.874,21	31.129.050,53
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	79.121.842,48	191.955.105,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	915.412,79	1.607.535,72
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	6.652.752,97	7.215.740,73	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	202.824,20	2.888,00	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.575.410,10	4.563.583,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	759.886.635,00	699.153.110,25	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	61.430.697,10	37.300.169,48
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	-	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	758.002.148,02	697.581.767,70	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	201.042.827,25	186.829.284,95	Demais Reservas	82.266,71	44.727.707,89
Bens Móveis	244.718.002,25	223.890.892,22	Resultados Acumulados	803.454.579,98	832.512.224,29
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-43.673.175,00	-36.961.607,27	Resultado do Exercício	9.218.606,42	129.988.973,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	832.512.224,29	702.525.251,05
Bens Imóveis	550.959.320,77	510.652.482,75	Ajustes de Exercícios Anteriores	-38.274.250,73	-
Bens Imóveis	563.509.764,79	512.240.185,43	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.550.444,02	-1.587.702,68	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	803.536.846,69	877.239.932,18
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.884.486,98	1.571.342,55			
Softwares	1.780.291,47	1.487.147,04			
Softwares	1.837.502,43	1.480.810,19			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-57.300,96	-13.463,15			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA	EMIÇÃO 02/02/2018	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	864.967.543,79	914.540.101,66	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	864.967.543,79	914.540.101,66

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	19.103.489,14	16.213.256,86	PASSIVO FINANCEIRO	48.643.642,80	48.615.399,78
ATIVO PERMANENTE	845.864.054,65	898.326.844,80	PASSIVO PERMANENTE	53.044.587,72	31.160.903,98
			SALDO PATRIMONIAL	763.279.313,27	834.763.597,90

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	49.374.552,05	52.615.576,84	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	369.101.367,09	412.177.286,49
Execução dos Atos Potenciais Ativos	49.374.552,05	52.615.576,84	Execução dos Atos Potenciais Passivos	369.101.307,09	412.177.286,49
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	9.225.155,57	10.561.166,84	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	39.808.369,71	41.713.383,23	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	16.065.272,66	18.845.036,68
Direitos Contratuais a Executar	341.026,77	341.026,77	Obrigações Contratuais a Executar	353.036.094,43	393.332.249,81
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	49.374.552,05	52.615.576,84	TOTAL	369.101.367,09	412.177.286,49

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.248.744,17
Recursos Vinculados	-21.291.409,49
Educação	-28.189.139,75
Seguridade Social (Excoeto RGPS)	2.476.540,50
Operação de Crédito	-111.672,37
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.572.962,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-40.100,62
TOTAL	-29.540.153,66

Figura 33 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2017PERÍODO
AnualEMISSÃO
02/02/2018PÁGINA
1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	46.731.134,62	41.259.733,65
INGRESSOS	1.580.744.692,04	1.428.910.896,53
Receitas Derivadas e Originárias	9.798.909,77	13.107.745,46
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.022.265,22	947.705,80
Receita Agropecuária	1,25	5.000,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.819.701,11	9.280.747,34
Remuneração das Disponibilidades	1.052.437,37	1.660.663,79
Outras Receitas Derivadas e Originárias	904.504,82	1.213.628,53
Transferências Correntes Recebidas	1.386.371,86	-
Intergovernamentais	1.386.371,86	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.386.371,86	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.569.559.410,41	1.415.803.151,07
Ingressos Extraorçamentários	9.149.658,65	7.933.485,63
Transferências Financeiras Recebidas	1.560.409.753,76	1.407.869.665,44
DESEMBOLSOS	-1.534.013.557,42	-1.387.651.162,88
Pessoal e Demais Despesas	-1.202.121.288,35	-1.088.510.238,06
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-379.176.913,81	-327.391.162,27
Saúde	-9.318,86	-692.308,53
Trabalho	-223.899,57	-199.979,20
Educação	-821.006.158,11	-758.738.122,98
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-220.000,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-205.000,00	-
Agricultura	-	-28.150,00
Organização Agrária	-1.500.000,00	-1.000.000,00
Indústria	-	-184.115,10


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-58.400,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-125.250.014,65	-111.698.824,09
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-125.136.020,52	-111.593.303,65
Outras Transferências Concedidas	-113.994,13	-105.520,44
Outros Desembolsos das Operações	-206.642.254,42	-187.442.100,73
Dispêndios Extraorçamentários	-9.341.939,36	-7.241.337,40
Transferências Financeiras Concedidas	-197.300.315,06	-180.199.525,50
Demais Pagamentos	-	-1.237,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-43.840.902,34	-45.439.309,52
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-43.840.902,34	-45.439.309,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	-41.526.085,33	-44.209.199,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.314.817,01	-1.230.110,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.890.232,28	-4.179.575,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.213.256,86	20.392.832,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	19.103.489,14	16.213.256,86

Figura 34 – Demonstrações dos fluxos de caixa - todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.627.383.272,80	1.494.444.930,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.957.558,51	10.256.165,00
Venda de Mercadorias	50.738,45	71.090,25
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.906.822,06	10.185.074,75
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.476.294,30	3.002.692,29
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	167,89	1.301,76
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.476.126,41	3.001.390,53
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.561.974.015,18	1.407.877.703,44
Transferências Intragovernamentais	1.560.643.253,76	1.407.889.865,44
Transferências Intergovernamentais	1.298.761,42	-
Transferências das Instituições Privadas	32.000,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	8.038,00
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	53.070.899,99	72.094.741,45
Reavaliação de Ativos	32.814.890,71	62.750.716,84
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	20.155.909,28	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	9.344.024,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	904.504,82	1.213.628,53
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 02/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	904.504,82	1.213.828,53
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.618.166.666,38	1.364.457.957,47
Pessoal e Encargos	892.111.003,91	722.980.481,07
Remuneração a Pessoal	730.292.279,38	574.925.478,32
Encargos Patronais	124.202.288,72	110.026.599,38
Benefícios a Pessoal	37.616.437,81	38.028.403,39
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	349.358.006,58	302.750.958,38
Aposentadorias e Reformas	297.011.139,15	255.797.467,17
Pensões	51.976.648,16	46.576.802,03
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	370.219,27	376.688,28
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	119.961.141,23	126.209.062,51
Uso de Material de Consumo	17.987.938,22	18.640.118,15
Serviços	90.275.437,95	100.174.791,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.717.767,06	7.394.152,87
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	28.181,51	24.013,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	63,13	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	28.118,38	24.013,62
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	208.789.415,86	180.823.716,95
Transferências Intragovernamentais	197.300.315,08	180.199.525,50
Transferências Intergovernamentais	11.041.411,95	516.922,90
Transferências a Instituições Privadas	113.994,13	105.520,44
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	333.694,72	1.748,11
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.113.831,70	5.476.678,29
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	7.476.684,18	1.820.886,04
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.053.671,38	-
Incorporação de Passivos	233.500,00	122.967,52
Desincorporação de Ativos	13.349.996,14	3.533.033,83


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2017PERÍODO
AnualEMISSÃO
02/02/2018PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	11.325,50	26.203,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	11.325,50	26.203,02
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.793.760,09	26.166.843,63
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	25.790.829,73	26.132.404,91
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.030,36	34.438,72
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	9.216.606,42	129.986.973,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Figura 35 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal

Quadro 40-Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	4604	245	117
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		4604	245	117
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4588	242	116
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	16	03	01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	133	139	175
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	04	01	010
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	4741	385	302

Fonte: SIE

Quadro 41-Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2749	1855
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2749	1855
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2742	1846
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	9
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	133
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	04	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2753	1988

Fonte: SIE

Quadro 42-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	110	106	22	26
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)	110	106		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão*		102	21	25
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo		04	01	01
1.2.5. Aposentados		-	-	-
2. Funções Gratificadas	823	720	322	330
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		719	322	330
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		01		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	933	826	344	356

Fonte: SIE

*1.2.1 – Cargos de Direção (CD) na Instituição

ANÁLISE CRÍTICA DA FORÇA DE TRABALHO PARA AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL

Na Instituição, o preenchimento de vagas de Técnico-Administrativo em Educação pode ter origem em duas situações distintas: reposição de vacâncias e solicitação de novos servidores (vagas adicionais) pelas subunidades. Para isso, são adotados procedimentos que envolvem o conhecimento das atribuições do cargo em questão, visando a adequação das atividades desenvolvidas ao PCCTAE, bem como minimizando possíveis desvios de função. Em 2017, houve o ingresso de 224 novos servidores, sendo 141 ocupantes de cargos da carreira de técnico-administrativos em educação e 83 docentes das carreiras de magistério superior e do ensino básico, técnico e tecnológico.

Além disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza a Portaria n. 74.414/2015, que regulamenta os processos de remoção e redistribuição de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecendo critérios de seleção que priorizam a qualificação do servidor em um edital de seleção com vagas de remoção e/ou redistribuição. Destaca-se que, além de buscar servidores mais capacitados para o quadro da UFSM, o edital de remoção/redistribuição tornou o processo mais transparente e impessoal.

No que tange à reposição de vagas docentes, são feitas nas subunidades de origem das vacâncias, mediante Concurso Público regulamentado pela Resolução N. 030/2013 (carreira de Magistério Superior) e Resolução N. 025/2016 (carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) ou mediante remoção ou redistribuição, conforme Portaria N. 73.639/2014.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas possui o Comitê de Gestão por Competências, formado por servidores da própria Pró-Reitoria, visando à implementação

do mapeamento de competências na Instituição. O Plano prevê o mapeamento de competências Organizacionais, Comuns, Gerenciais e Específicas, e tem como resultados esperados o auxílio nos seguintes processos da Pró-Reitoria: planejamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, gestão do desempenho e capacitação/desenvolvimento.

Identifica-se, dentre a força de trabalho existente, elevado número de servidores percebendo abono de permanência, representado por 695 servidores, ou seja, 14,66% do quadro total de servidores da Instituição. Em tempos de discussão de novas regras de aposentadoria para os trabalhadores, este quantitativo representa um risco iminente à Instituição, especialmente no que tange a gestão do conhecimento, caso não haja um processo de transmissão do conhecimento eficiente.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 43-Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membro do poder e agentes políticos											
Exercícios	2017										
	2016										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da Unidade											
Exercícios	2017	429.139.655,98	10.700.977,85	46.666.491,27	109.750.080,66	28.162.909,63	15.156.399,37	814.799,86	13.355.865,77	2.685.675,61	656.432.856,00
	2016	383.170.950,90	10.165.643,12	42.704.823,09	95.414.998,74	26.102.550,99	15.878.215,82	5.081.164,77	8.487.271,23	3.678.436,58	590.684.055,24
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da Unidade											
Exercícios	2017		11.755,24	4.520,16	45.665,92						61.941,32
	2016		8.985,02	-	33.092,00	-		7.155,16			49.232,18
Servidores sem vínculo com a administração pública(exceto temporários)											
Exercícios	2017		298.368,08	45.270,57	16.204,49	17.373,47	889,00				378.105,61
	2016		53.706,97	4.615,96	1.538,85						59.861,78
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	5.696.404,07	-	692.761,78	2.306.085,71	102.295,00	341.673,32	73.888,66	3.938,51	35.573,97	9.252.621,02
	2016	4.272.362,49	861,48	555.209,29	2.218.290,96	159.804,39	323.127,36	154.861,79	304.163,00	66.201,56	8.054.882,32
Servidores com contrato temporários											
Exercícios	2017	8.519.359,90		644.628,97	479.465,49	1.037.530,20		15.641,23	83,45		10.696.709,24

	2016	6.873.562,16		553.797,36	461.273,69	1.015.785,13	-	298.443,14	425,85	-	9.203.287,33
--	-------------	---------------------	--	-------------------	-------------------	---------------------	----------	-------------------	---------------	----------	---------------------

Fonte: Folha de pagamentos do sistema SIAPE

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Alguns fatores são identificados como riscos à gestão de pessoas na administração pública, entre eles: aposentadorias, exonerações e vacâncias. Tais fatores implicam em maior rotatividade de pessoal, dificultando a criação de vínculo entre os servidores e a Instituição, bem como o comprometimento da aprendizagem. Além disso, a alta rotatividade pode prejudicar o investimento em treinamento, reduzindo a produtividade no órgão. As alterações na legislação da área de gestão de pessoas também representam um risco, vez que exigem a adoção de novos procedimentos e a atualização constante dos profissionais.

Seguem, abaixo, números referentes ao ano de 2017 sobre alguns dos fatores de risco identificados na UFSM:

Aposentadorias – 172

Vacâncias (exonerações, falecimento em atividade) – 56

Entende-se que, para minimizar os riscos causados por tais fatos, a Instituição deve investir na capacitação de seus servidores, de forma que todos estejam aptos a assumirem as funções de determinado setor caso necessário. Além disso, deve-se priorizar um efetivo processo de transmissão do conhecimento, quando da aposentadoria, vacância ou remoção de servidores, para que informações não se percam nos setores após a saída de determinado servidor.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 44-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA)

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
UG: 153164						
Informações sobre os Contratos						
Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
034/2012	Prestação de Serviços Especializados em Agentes de Portaria para o Controle de Fluxo de Pessoas e/ou Veículos nas Áreas dos Prédios e de Circulação Externas e Guarda de Patrimônio dos Campi da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Cidades de Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).	06.205.427/0001-02	28/06/2012	27/06/2018	Sem exigências	A
014/2013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Manutenção de Prédios e de Áreas Públicas e Demais Cargos Terceirizados para Atividades de Limpeza, Copeiragem, Recepção e Manutenção de Prédios e Instalações nos Campi da UFSM (Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).	06.205.427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
027/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).	06.205.427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
182/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).	06.205.427/0001-02	16/10/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
004/2015	Prestação de Serviços de Vigilância em Áreas Públicas da UFSM (Campus Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS, Silveira Martins/RS e Cachoeira do Sul/RS).	01.264.336/0001-24	19/01/2015	19/01/2018	Curso de Formação de Vigilantes	A
027/2016	Prestação de Serviços (copeiro, cozinheiro, marceneiro, jardineiro) destinados ao Restaurante Universitário e outros setores da UFSM	06.205.427/0001-02	17/02/2016	16/02/2018	Sem exigências	A
115/2016	Contratação de empresa prestadora de serviço de vigilância eletrônica	02.883.607/0001-92	22/11/2016	22/11/2021	Sem exigências	A

	por CFTV.					
--	-----------	--	--	--	--	--

Fonte: PROINFRA/Coordenadoria de Serviços Gerais/Núcleo de Fiscalização de Contratos

Quadro 45-Contratação de Estagiários

A Universidade Federal de Santa Maria contrata estagiários de forma descentralizada, ou seja, cada unidade é responsável pela contratação de seus estagiários, conforme a necessidade identificada.

A seleção de estagiários ocorre de acordo com a Lei N. 11.788, de 25 de setembro de 2008, com a Orientação Normativa N. 2, de 24 de junho de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com a Resolução UFSM N. 25/2010.

As quantidades de estagiários na área meio e na área fim podem ser conferidos no quadro a seguir:

SITUAÇÃO ESTAGIÁRIOS			
ANO		2016*	2017**
DESPESAS (em R\$)		153.921,50	175.892,77
ÁREA*	MEIO	8	6
	FIM	24	34
	TOTAL	32	40

Fonte: PROGEP

*A partir do ano de 2016, para fins de classificação da Área Meio ou Fim, consideraram-se as atividades desenvolvidas pelo estagiário em relação ao seu curso de graduação.

** Situação considerada em 31/12/2017.

6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Informamos que a Instituição não teve consultores contratados no ano de 2017.

6.1.6 Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Em 2017, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas financiou, através do pagamento de taxas de inscrições para cursos, 104 taxas de inscrições, totalizando um investimento de R\$ 55.570,00, aproximadamente.

Ainda, em 2017, 271 (duzentos e setenta e um) técnico-administrativos em educação obtiveram o Incentivo à Qualificação na Instituição e 487 (quatrocentos e oitenta e sete) técnico-administrativos progrediram por capacitação.

No que tange às Capacitações, foram ofertadas pela Instituição, em 2017, 93 (noventa e três) cursos. Dentre as ações promovidas, cabe destacar a realização da Semana do Servidor Público juntamente com o II Simpósio em Gestão Pública, uma parceria entre a PROGEP e o Centro de Ciências Sociais e Humanas, através do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas.

Quanto aos afastamentos de servidores, em 2017, foram deferidos 5442 processos, sendo eles para qualificação, capacitação e afastamentos eventuais:

Quadro 46 - Afastamentos de servidores em 2017

Para Qualificação	171
Para Capacitação	1.804
Licenças para Capacitação	23
Eventuais	4.303
Total	6.301

Fonte: PROGEP

Visando atender a demanda de capacitação aos servidores ocupantes de cargos de gestão, o Programa Lidere – Programa de Desenvolvimento de Gestores contou com 05 edições, e capacitou 166 (cento e sessenta e seis) servidores ocupantes de cargos de gestão.

6.1.7 Qualificação da Força de Trabalho

Na Instituição, percebe-se nível de escolaridade dos servidores acima do esperado para o cargo, até mesmo por causa dos incentivos na carreira, assim muitos servidores ingressam com titulação acima do exigido para ingresso no cargo. O nível de escolaridade dos servidores da Instituição encontra-se abaixo:

Quadro 47 – Qualificação da força de trabalho

Escolaridade	N. servidores
1º Grau Incompleto até 4ª Série Incompleta	12
1º Grau Incompleto até 4ª Série Completa	11
1º Grau Incompleto 5ª Série a 8ª Incompleto	34
1º Grau Completo - Até 8ª Série Completo	43
2º Grau Incompleto	26
2º Grau Completo ou Técnico	329
Superior Incompleto	34
Sup. Compl. ou Habilitação Legal Eq.	554
Aperfeiçoamento	1
Especialização	1007
Mestrado	818
Doutorado	1711
Total	4580

Fonte: Relatório SIE

6.1.8 Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

6.1.8.1 Controle Interno das Acumulações Legais

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função verificar a licitude da pretendida Acumulação de Cargos Públicos por servidores selecionados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP para assinar contrato junto à UFSM e, que declaram ter outro emprego, cargo ou função Pública. A verificação da licitude é feita mediante apresentação de documentação exigida de acordo com a Lei, que comprovem a regularidade da acumulação, e a abertura de processo que ficará registrado junto a Comissão para o controle da mesma, fornecendo assim a liberação para contratação desses novos servidores que acumulam licitamente cargo público.

a) Controle Interno - A CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprovem a legalidade e regularidade da acumulação, conforme

o Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Na ocasião a Comissão abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o **controle interno**.

b) O Controle Implementado - Os processos de acúmulo de cargos públicos considerados **lícitos** registrados junto à CPAC, têm **controle** feito por meio de memorandos e formulários de quadro de horário encaminhados semestralmente às chefias, solicitando o preenchimento do quadro de horário, que deverá ter retorno no **prazo de 15 dias**, assinado pelas chefias imediatas, onde deve ser comprovada a compatibilidade de horários de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificada a correta distribuição da carga horária, a Comissão emite um parecer favorável, o qual comprova a regularidade da acumulação. O parecer é registrado em ata e fica arquivado na pasta do servidor junto à Comissão. Também é feito um **boletim anual** com as informações dos horários declarados a comissão em cada semestre, das acumulações de cargos públicos consideradas **regulares** e com **parecer favorável** em vigor nos registros da Comissão.

c) - Para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, ou seja, servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos depois de seu ingresso na UFSM, esta Comissão busca identificá-los por meio de memorando circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as Unidades Administrativas da Instituição, anexado ao mesmo uma declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM recebe e deve preencher esse formulário de declaração de função e encaminha-lo à CPAC.

d) - Propriedade dos Controle Implementados – Os controles implementados pela Comissão têm se mostrado útil para o controle semestral da situação daqueles servidores que acumulam cargos públicos, visto que busca analisar, avaliar e atualizar a situação dos mesmos por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação se mantenha com parecer favorável da Comissão. Objetiva também, por meio da declaração assinada a cada dois anos por todos os servidores da Instituição, encontrar servidores que têm outro cargo, emprego ou função pública e, que não é do conhecimento da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas junto à Comissão. Os controles têm-se mostrado eficiente em verificar a situação dos servidores que acumulam Cargos Públicos.

Quando da não observância do prazo de entrega dos formulários do quadro de horários sem uma justificativa legal, depois de dois avisos concedendo novos prazos de dez dias cada, a situação da acumulação fica irregular e não tem parecer da comissão. O caso então é encaminhado ao Magnífico Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo. Quanto a eficiência do controle implementado pela Comissão, acredita-se ser boa, visto que encontram-se casos de irregularidade na acumulação de cargos públicos, que não são do conhecimento da Comissão.

e) - Existência e Quantitativo de Acúmulo Indevido - Ao receber o retorno dos quadros de horário devidamente preenchido e das declarações de função, é realizada uma triagem para verificar a **existência de irregularidade** e, ou algum caso de declaração de acumulação que não constam dos registros da Comissão. Os processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou que o servidor não entregou o formulário à Comissão, o mesmo é notificado em até duas vezes a corrigir as irregularidades e, o processo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não regularize em um prazo de 10 dias, em cada notificação, não terá parecer favorável da Comissão e não constará no Boletim Anual, e a situação é comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

f) - Encontrados através da declaração de função, acúmulos de cargos públicos que não constam dos registros da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar mediante documentação, a lícitude e regularidade da mesma. Nos casos de acumulação **lícita** e regular, é feito

procedimento normal de abertura de processo juntamente com a documentação comprobatória, para o controle interno. No caso de acumulação **não lícita**, e, ou irregular, o servidor é **notificado** a regularizar a situação. A não regularização da situação para as acumulações **não lícitas**, são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei N. 8.112/93, onde o servidor é notificado para que no prazo de **10 dias** faça a opção por um dos cargos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de **15%** dos quadros de horários declarados pelos detentores de acumulo de cargos públicos, apresentam alguma irregularidade ou, não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação tenha parecer favorável da comissão, caso contrário é considerada irregular até que se regularize a situação. Já na Declaração Bienal para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou Emprego Público que não é do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de **5 a 10** casos em média, a cada 2 anos.

Providências adotadas

a) – Quantitativos de Notificações – As notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários, normalmente são feitas à chefia imediata por **duas vezes**, para que o servidor regularize a situação, no prazo de **10 dias em cada**. O não atendimento à solicitação de correção do quadro de horário, acarreta a irregularidade da acumulação. - A notificação para fazer a **opção** por um dos cargos quando a acumulação é **ilícita** é feita **uma vez**, contando o prazo de **dez** dias úteis, a partir do recebimento da mesma pelo próprio servidor.

b) - Resultado das Notificações - As notificações de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja a incompatibilidade do mesmo normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano **irregular**, o que tem acarretado pendência do parecer da Comissão, mesmo que temporária até que se corrija a situação irregular da acumulação.

Os casos de acumulação **ilícita** em que o servidor precisa fazer a **opção** por um dos cargos, de modo geral o servidor busca sua defesa por meio de advogado. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão, o caso é encaminhado ao Reitor pedindo a abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A comissão não possui a quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar a situação irregular de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhada ao Reitor, a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não temos o retorno de quantos e quais processos foram efetivamente abertos. Informamos que no ano de 2017 não foi encaminhado nenhum processo irregular solicitando a abertura de PAD.

6.1.9 Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

São utilizados alguns indicadores gerenciais na área, dentre eles:

a) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No ano de 2017 foram registrados 24 acidentes de trabalho e geradas 24 Licenças por Acidente de Trabalho.

b) Licenças para Tratamento de Saúde (LTS)

Em 2017 foram registradas 2.319 licenças para tratamento de saúde entre os servidores da Instituição.

c) Motivação e valorização dos servidores

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através de suas coordenadorias, promoveu, ao longo do ano de 2017, diversas ações visando a valorização de seus servidores. Entre elas, podemos citar

- O Projeto de Reconhecimento profissional, que ocorre através da homenagem aos servidores com 10, 20, 30 ou mais anos de serviço público prestado na Instituição previa homenagear 333 servidores durante o ano de 2017, no entanto, não pode ser realizado, pois na data de sua realização não havia mais recurso disponível para o empenho das placas.

- Homenagem aos servidores aposentados, que em 2017 homenageou 164 servidores;

- Semana do Servidor Público, com a promoção de Encontro Musical, palestras, oficinas, tours guiados e visitas a unidades da Instituição, além de um espaço para os servidores apresentarem trabalhos, tanto no formato banner como oralmente, entre outros;

- Programa LIDERE: Com início em dezembro de 2014, o LIDERE: Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFSM, tem como objetivo capacitar os servidores em função de gestão, buscando contribuir para o aprimoramento da dinâmica organizacional, nos aspectos referentes à liderança e gestão de pessoas, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, as relações interpessoais, o desempenho profissional e consequentemente, uma melhor prestação de serviços à comunidade. No ano de 2017 foram realizadas 5 (cinco turmas), contemplando as seguintes unidades: CAL, CASH, CCNE, Campus de Cachoeira do Sul e Campus de Palmeira das Missões/Frederico Westphalen.

Além das ações acima citadas, são oferecidas, através da Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, da PROGEP, atividades físicas, voltadas para a Qualidade de Vida do Servidor, sendo elas: Hidroginástica, Ginástica, Treinamento Funcional e Caminhada Orientada. Também são ofertados serviços de psicologia, assistência social e atendimento odontológico. E, por fim, o Projeto Espaço Alternativo, da PROGEP, oferece diversas atividades voltadas para a motivação e valorização do servidor público, sendo estas: Yoga; Dança de Salão; Dança Circular Sagrada; Alongamento e Relaxamento; Pilates; Fotografia e Jardinagem.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

a) *Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:*

Na Universidade Federal de Santa Maria, existe uma frota própria de veículos para atendimento tanto das áreas acadêmicas quanto administrativas. Essa frota é atualmente administrada Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), por meio do Núcleo de Transporte (NT), com base nos seguintes regulamentos:

- Lei n. 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;

- Decreto n. 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

- Instrução Normativa n. 03, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;

- Resolução n. 16/07, da UFSM; que disciplina o uso de veículos automotores de transporte rodoviário adquiridos com recursos de projetos, convênios e/ou contratos na Universidade Federal de Santa Maria e revoga a Resolução N.002/2007;

- Resolução n.19/2008, da UFSM, que disciplina o uso de veículos automotores de transporte rodoviário na Universidade Federal de Santa Maria e revoga a Resolução-UFSM n. 004/07;

- Decreto n. 8.541, de 13 de outubro de 2015, que estabelece no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, medidas de racionalização do gasto público no uso de veículos oficiais e nas compras de passagens aéreas para viagens a serviço; e

- Lei n. 13.103 de 02 de março de 2015 – Regulamenta a profissão de motorista.

O funcionamento do Núcleo de Transporte está atrelado ao atendimento das demandas de toda a Instituição, de modo a atender satisfatoriamente aos usuários e à legislação vigente.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:

- Atender aos deslocamentos dos acadêmicos para as atividades pedagógicas de aula prática nos setores da instituição e também em outras instituições externas, conforme estabelecido e determinado pelo plano pedagógico;

- Atender ao deslocamento dos acadêmicos para as viagens visita técnicas;

- Atender ao deslocamento dos servidores professores e acadêmicos para missões de natureza científica de pesquisa e extensão, seminários, conferência congressos, apresentação de trabalho etc;

- Atender ao deslocamento de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas designadas pelo Reitor, pelos pró-reitores, pelos diretores de centro, chefes de departamento, coordenadores de cursos, órgãos de apoio, etc;

- Atender ao deslocamento de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas nas unidades descentralizadas, órgãos executivos, órgãos complementares, conforme designado pelos seus diretores;

- Atender ao transporte de materiais do almoxarifado central para as unidades descentralizadas de ensino no interior do estado do Rio Grande Sul;

- Transporte das refeições do restaurante central para os outros restaurantes descentralizados dentro da instituição; e

- Transporte de materiais utilizados na manutenção predial da instituição e também para as unidades descentralizadas de ensino.

c) e d) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade UFSM e Média anual de quilômetros rodados:

Quadro 48 – Quantidade de veículos

FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS	QUANTIDADE
Transporte Coletivo	21
Transportes de Carga	33
Transportes de Pessoal a Serviço	70
Transportes Especiais	05
Transportes Institucionais	05
Total de Veículos	134

Fonte: PROINFRA

Quadro 49 – Média anual de quilômetros rodados

GRUPO DE VEÍCULOS	MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS
Transporte Coletivo	22.932,33 km
Transportes de Carga	8.437,36 km
Transportes de Pessoal a Serviço	16.064,61 km
Transportes Especiais	10.695,2 km
Transportes Institucionais	81.606,2 km

Fonte: PROINFRA

Veículos doados no ano de 2017 a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares:

- 1) Parati (2005);
- 2) Kombi (2005);
- 3) Zafira (2007);
- 4) Sprinter ambulância (2010);
- 5) Sprinter ambulância (2010);
- 6) Kombi (2005);
- 7) Zafira (2011);
- 8) Spin (2012),
- 9) Spin (2012) e;
- 10) Sprinter ambulância (2012).

e) Idade média da frota

Quadro 50 – Idade média da frota de veículos

GRUPO DE VEÍCULOS	IDADE MÉDIA DA FROTA (ANOS)
Transporte Coletivo	16,04 anos
Transportes de Carga	13,7 anos
Transportes de Pessoal a Serviço	9,8 anos
Transportes Especiais	8,2 meses
Transportes Institucionais	1,4 anos

Fonte: PROINFRA

f) Despesas associadas à manutenção da frota

a) Custos variáveis associado ao grupo de veículos:

Quadro 51 – Custos variáveis associado ao grupo de veículos

GRUPO DE VEÍCULOS	CUSTO DE ABASTECIMENTO	CUSTO DE MANUTENÇÃO
Transporte Coletivo	R\$ 343.201,59	R\$ 342.619,18
Transportes de Carga	R\$ 134.026,13	R\$ 119.251,40
Transportes de Pessoal	R\$ 433.671,96	R\$ 219.611,61
Transportes Especiais	R\$ 41.143,37	R\$ 31.729,03
Transportes Institucionais	R\$ 89.070,58	R\$ 23.455,95
TOTAIS	R\$ 1.041.113,63	R\$ 736.667,17

Fonte: PROINFRA

OBS: No custo de manutenção está incluído: as revisões, serviços de oficina, troca de óleo, filtro de óleo e serviços de borracharia.

b) Custos fixos associado ao grupo de veículos:

B1) Seguro DPVAT

Quadro 52 – Despesas com seguro obrigatório DPVAT

DESPESA COM SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT) EM 2017	
QUANTIDADE DE VEÍCULOS	TOTAL DA DESPESA
134	R\$ 12.559,93

Fonte: PROINFRA

B2) Custeio de pessoal terceirizado

Quadro 53 – Custo de pessoal terceirizado

CARGO	QTD	CUSTO UNITÁRIO ANUAL COM PESSOAL R\$	CUSTO TOTAL ANUAL R\$
Motorista	36	70.922,76	2.553.219,36
Mecânico	1	82.656,24	82.656,24
Lavadores de veículos	4	41.428,80	41.428,80
Pintor	1	57.780,84	57.780,84
Chapeador	1	57.797,28	57.797,28
Recepcionista	1	38.977,92	38.977,92
Contínuo	1	41.471,76	41.471,76
Almoxarife	1	48.164,16	48.164,16
Total	46	439.199,76	2.921.496,36

Fonte: PROINFRA

B3) Custeio de pessoal do quadro (servidores federais):

Quadro 54 – Custo de pessoal do quadro de servidores da UFSM

CARGO	QTD	CUSTO ANUAL COM PESSOAL*
MOTORISTA	12	1.008.992,24
Mecânico	2	172.507,14
Auxiliar de Mecânica	1	73.753,58
Técnico em Mecânica	1	48.623,33
Eletricista	1	97.563,34
Soldador	1	68.066,21
Total	18	1.469.505,84

Fonte: PROINFRA e CPAG/PROGEP

g) Plano de substituição da frota

A Universidade Federal de Santa Maria planeja sua substituição de frota através do Plano de Aquisição de Veículos (PAV). Cada unidade faz suas demandas para a PROINFRA. As demandas são colocadas no PAV. Os critérios de escolhas são estabelecidos pelo PAV, sendo este gerenciado pela PROINFRA.

- a) Foram adquiridos novos veículos através dos critérios PAV, por licitação:
- Cinco veículos Spin LS, ano modelo 2017 – 2018, placas: IWF1733, IXX3712, IXX3721, IXZ5275, IXZ5276 e IYC1637.

b) Doação da Universidade Federal de Santa Catarina:

- Um ônibus Volvo B10M, carroceria: buscar, ano 1994.

c) Doações da Receita Federal, atendendo as solicitações do PAV:

- Ambulância do SEU.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A Universidade Federal de Santa Maria não loca veículos de passeio (carros). Somente a Universidade Aberta do Brasil (UAB), do NTE, utiliza locação de veículos de passeio.

Na Universidade Federal de Santa Maria, as unidades de ensino (centros de ensino) fazem o seu próprio registro de preço para locação de viagens de ônibus e van, ou utilizam o registro de preço do DEMAPA. A PROINFRA utiliza o registro de preço do DEMAPA para locação viagem de ônibus e Van, a qual é realizada pelas empresas Argenta e Wiamart.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Universidade Federal de Santa Maria utiliza um sistema de gestão de frota da empresa Ticket Log, que foi licitado pelo pregão n. 65/2014 e acordado pelo contrato n. 042/14. Este sistema assegura um controle eficiente da frota em relação à manutenção e abastecimento.

Em relação ao controle de agendamento de viagens, este ainda é feito de maneira manual, através do livro agendamento e de ordens de trânsito emitidas pelo chefe do setor de transporte.

As solicitações de veículo para viagens são feitas através de memorandos encaminhados ao núcleo de transporte, devido à ordenação da despesa. Não é utilizado um sistema *on-line* para controle de viagens e também para a solicitação das viagens. Este controle é feito por planilha no Excel e também através das ordens de trânsito emitidas.

6.2.1.1 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na Universidade Federal de Santa Maria, o órgão responsável pela destinação de política de veículos inservíveis é a Divisão de Patrimônio (DIPAT), do Departamento de Materiais e Patrimônio (DEMAPA), dentro da Pró-Reitoria de Administração.

No ano de 2017 foi descartado para leilão o veículo Parati, ano 1999, placa: IIW0699.

6.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O quadro a seguir está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob a responsabilidade da UFSM no final dos exercícios 2016 e 2017, contemplando a localização geográfica no Brasil e no Exterior.

Quadro 55 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	104	109
	SANTA MARIA	94	96
	ALEGRETE	02	02
	FREDERICO WESTPHALEN	01	01
	IRAI	01	01
	URUGUAIANA	01	01
	SILVEIRA MARTINS	04	04
	PALMEIRA DAS MISSÕES	01	01
	CAHOEIRA DO SUL	00	02
	SÃO JOÃO DE POLÉSINE	00	01
Subtotal Brasil		104	109
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: SPIUNet

Quadro 56 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
153164	8777.00006.500-1 ¹	3	Bom	588.000,00	19/09/2013	11.656.114,92
153164	8841.00207.500-0 ²	3	Bom	24.000,00	20/04/2017	233.400,00
153164	8841.00279.500-2 ³	3	Bom	6.930.795,66	12/12/2016	5.110,108,72

¹ O imóvel se refere a área de Palmeira das Missões onde está instalado o Campus de Palmeira das Missões.² O imóvel se refere ao terreno da Avenida Roraima, Lotes 496 e parte do 495- Quadra 21.³ O imóvel se refere ao prédio onde funciona o Museu Gama d'Eça.

Fonte: SPIUNet

6.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 57 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de cessão			Identificação do Cessionário			Caracterização da cessão			
Permissionária	RIP	Endereço	CNPJ	Razão Social	Ramo de Atuação	Forma de Seleção	Finalidade	Prazo de Cessão	Valor
Lancheria reitoria	252.500-5	Anexo prédio da reitoria	09469741/0001-90	Tiago Quinhones da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.096,79
Chemwgeg	246.500-2	Polo de Inovações-Parque de Exposições	14572191/0001-70	Chemweg Pesquisa e Desenvolvimento	Especilidades Químicas	Licitação	Desenvolvimento de novos materiais	5 Anos	631,56
Oi	252.500-5	Prédio da Reitoria	05423963/0001-11	Oi Móvel S.A	Telefonia	Licitação	Colocação de Uma Antena	5 Anos	3.800,00
Lancheria CT	254.500-6	Prédio 07-campus	89958136/0001-12	Noeli Menezes da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	4.117,92
Lancheria HUSM	254.500-6	Prédio 22-campus	15401927/0001-00	Rogério Assunção de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	2.600,00
Lancheria CE	254.500-6	Prédio 16campus	08370211/0001-00	Alexsandro Dias Portela	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.875,37
Lancheria CTISM	03640198/0001-66	Prédio CTISM	03640198/0001-66	C.S.Hillesheim	lancheria	licitação	lanches	5 anos	496,62
Claro	252.500-5	Prédio da Reitoria	40432544/0001-47	Claro S/A	Telefonia	Licitação	Transmissão de sinal da claro	5 Anos	4.619,20
Lancheria HCV	246.500-2	Prédio 97-campus	16501735/0001-39	Thiago Silveira da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	274,70
RICOHSM LTDA	08639376/001-52	PRÉDIO CCS	08639736/001-52	RICHOSM	Reprografia	licitação	xerox	5 anos	117,81
Lancheria CCR	254.500-6	Prédio 42campus	05106108/0001-87	Silvana Silveira de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.970,84
Lancheria Ed. Física	251.500-0	Prédio 51-campus	03640198/0001-65	C.Da S. Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	1075,75

Lancheria CCS	249.500-9	Prédio 26-campus	08223098/0001-58	Litiele Camargo da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	1.697,28
Correios	254.500-5	Loja 13 e 14-Centro Comercial Campus	34028316/0001-03	Empresa Bras. de Correios e Telégrafos	Correios	Licitação	Correios e telegrafos	5 Anos	1.379,56
Ltm tur	254.500-5	Loja 08 e 09centro comercial campus	0456433/0001-63	Maria Leopoldina Keller	Ag. de turismo	Licitação	Turismo e passagens intermunicipal	5 anos	2.389,52
Atu	254.500-5	Loja 06- Centro Comercial Campus	02191788/0001-96	Ass. dos Transportes Urbanos de Santa Maria	Venda de Passagens	Licitação	Venda de passagens	5 Anos	941,48
Papelaria	254.500-5	Loja 01 e 02-Centro Comercial Campus	15810671/0001-95	Quinhones e Santos Ltda	Papelaria e Presentes	Licitação	Papelaria e presentes	5 Anos	848,77
Drogaria	254.500-5	Loja 12 - Centro Comercial Campus	00707536/0001-11	Muhd e Assunção Me	Drogaria	Licitação	Drogaria	5 Anos	930,12
Banco do brasil	254.500-5	Agência do banco do brasil-campus	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidad e	Caixa eletrônico	5 anos	965,68
Banco do brasil	254.500-5	Agência do banco do brasil-campus	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidad e	Caixa eletrônico	5 anos	120,71
Banco do brasil	254.500-5	Agência Mariano da Rocha	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidad e	Agência – Serviços bancários	5 anos	15.035,62
Caixa	254.500-5	Caixa Econômica Federal- Campus	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Agência	Inexigibilidad e	Agência – Serviços Bancários	5 Anos	9.949,43
Caixa	254.500-5	Campus da UFSM	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Caixa Eletrônico	Inexigibilidad e	Caixa eletrônico	5 Anos	965,67

Banco Santander	254.500-5	Loja 03- centro comercial campus	90400888/0001-42	Banco Santander S/A	Caixa eletrônico	Licitação	Caixa eletrônico	5 anos	650,00
Vivo	252.500-5	Prédio da Reitoria	02449992/0121-70	Vivo S/A	Telefonia	Licitação	Melhorar o sinal da telefonia móvel	5 Anos	4.201,31
Xerox-CT	254.500-6	Prédio 07 - Campus	00741423/0001-62	Carlos Eduardo Dias dos Santos	Xerox	Licitação	Xerox	5 Anos	630,46
Lancheria CCSH novo	246.500-2	Prédio 74 c- campus	09344580/001-09	Ivan silveira de oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	4.106,34
Lancheria politécnico	246.500-2	Prédio 70- campus	03640198/0001-66	Cleomar da Silva Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	592,64
Chip insipe tecnologia	246.500-2	Polo de inovações- mod02 e 03	12388221/0001-68	Chip Insipe Tecnologia Ltda	Inovações tecnológicas	Licitação	Atividades previstas no p. Negócios	5 anos	1.200,00
Valesca Rosauro	246.500-2	Xerox no campus	12159887/0001-44	Valesca Rosauro de Araujo-Me	Serviço de reprografia	Licitação	Serviço de reprografia	5 anos	927,30
Lancheria CCNE	254.500-6	Prédio CCNE-13	16678852/0001-72	Rosemar da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	880,50

Fonte: PROINFRA

Tratamento Contábil dos Valores e Benefícios Recebidos – os valores referentes à cessão de espaço são arrecadados através do pagamento de GRU (Guia de Recolhimento da União) com código de recolhimento específico, no caso, o código 28804-7 (Taxa de ocupação de Imóveis e Próprios Nacionais). Esse código contabiliza a receita realizada, conta 621200000, no grupo de controle da execução do orçamento da UG 153164- Universidade Federal de Santa Maria. No encerramento do exercício, o saldo da conta 433110100 (Valor bruto exploração bens, direitos e serviços) será utilizado para cálculo do resultado patrimonial.

Esses valores arrecadados com a cessão de espaços são utilizados como recurso de custeio da instituição.

6.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017
	RIO GRANDE DO SUL	4	4
	SANTA MARIA	2	2
	CACHOEIRA DO SUL	2	2
Subtotal Brasil		4	4
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: DEMAPA/PRA

Análise Crítica

Quanto aos registros constantes no SPIUNet, no que se refere aos imóveis de responsabilidade da Universidade Federal de Santa Maria, foram constatadas algumas inconsistências, as quais estão sendo sanadas no decorrer do lançamento das novas avaliações dos imóveis, tendo em vista a reavaliação ocorrida no ano de 2016. Inicialmente optou-se por certificar e corrigir as informações já registradas, efetuar as incorporações dos novos imóveis, para posteriormente proceder aos lançamentos das reavaliações dos imóveis já cadastrados no SPIUNet.

Da mesma forma, ainda permanece o processo de divisão da área do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (RIP 8667.00003.500-1), em virtude do Acordo de Cooperação Técnica, celebrado pela Universidade Federal de Santa Maria e o Instituto Federal Farroupilha.

Nas questões relacionadas aos riscos que envolvem os imóveis e a sua gestão, estamos desenvolvendo controles e rotinas de forma a detectar possíveis riscos, bem como os procedimentos necessários para minimizá-los.

6.2.5 Informações sobre a infraestrutura física

Nos últimos anos a área construída da UFSM tem-se expandido, principalmente devido ao aumento da oferta de cursos e vagas. O processo de expansão das atividades-fim – ensino, pesquisa e extensão – como também das atividades-meio vem repercutindo na necessidade de ampliação dos prédios existentes assim como na construção de novas unidades e instalações de salas de aula, laboratórios, etc.

Em 2017 a UFSM acumulou cerca de 408.325 m² de área construída dentro de um total de 1.486,42 hectares de área territorial dividido entre os seus Campi. Atualmente a UFSM é composta pelos campi de Santa Maria, Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen.

As manutenções, reformas e ampliações prediais também tem sido frequente nos edifícios da UFSM, condição fundamental para manutenção do patrimônio visto a idade de uso de muitos prédios antigos. As necessidades atuais de acessibilidade universal, adequação às normas de PPCI e eficiência energética das edificações também tem sido grande motivadores das ações das reformas dos prédios atuais, o que tende a aumentar nos próximos anos.

A infraestrutura física ofertada à comunidade acadêmica e administrativa é imprescindível para que proporcione, na medida das limitações orçamentárias e técnicas, ambiente propício ao ensino, à pesquisa e a extensão. Além disto, o espaço físico construído e os sistemas de espaços livres (jardins e áreas de preservação) também contribuem para as atividades de inclusão social, modernização e desenvolvimento organizacional e gestão ambiental, todos itens elencados pelo atual Planejamento Estratégico da Gestão.

Justifica-se tal resultado pela avaliação anual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), de janeiro/2017, onde a UFSM obteve a décima quarta posição geral entre as instituições de ensino superior todo o país e entre as cinco melhores entre as gaúchas.

6.3 Gestão de tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

O CPD da UFSM tem como objetivos estratégicos:

- Garantir a confiabilidade, disponibilidade e integridade das informações;
- Modernizar e adequar à infraestrutura de TIC;
- Promover gestão de TIC estratégica, moderna, eficiente, transparente, inovadora e sustentável;
- Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica.

Com base nesses objetivos e nos demais documentos que nortearam a construção do PDI 2016-2026 foram definidas sete diretrizes para a tecnologia da informação (texto retirado do PDI 2016-2026):

- Prestação de serviços públicos e transparência das informações: abrange o compromisso da UFSM, em sua missão, de atender às demandas da sociedade, seja por meio da informação acessível a todos com a transparência administrativa, ou pela desburocratização dos processos administrativos. Em ambas as situações, é possível desenvolver e utilizar as TIC para promover mais agilidade, eficiência, qualidade e informação aos diversos setores nos quais a UFSM pretende interagir nos próximos anos.
- Soluções para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão: a busca incessante pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser considerada o marco balizador no desenvolvimento de TIC como ferramenta de apoio pedagógico. As ações para o desenvolvimento e o uso de ferramentas tecnológicas para as atividades da UFSM devem contribuir para estabelecer processos de educação inovadora.
- Otimização do uso de recursos de TI: o uso compartilhado dos laboratórios, equipamentos e demais tecnologias nas atividades da UFSM possibilita a melhor aplicação dos recursos públicos e incentiva a integração e a cooperação entre as diversas áreas da UFSM.
- Garantia de conectividade: a conectividade entre pessoas pode ser considerada como necessidade básica na sociedade moderna. A disponibilidade da informação e do acesso aos recursos tecnológicos é um fator importante para o crescimento de uma organização. A UFSM deve garantir o acesso aos recursos tecnológicos disponíveis.
- Modernização dos processos internos da UFSM: a iniciativa de modernizar os processos da UFSM com o uso de TIC contribui para o desenvolvimento tecnológico da instituição e proporciona maior agilidade e eficiência nas atividades administrativas e acadêmicas, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional.
- Segurança da informação: nos dias atuais as organizações são, na grande maioria dos casos, sustentadas pela Tecnologia da Informação. Com o crescimento da documentação digital em substituição ao papel, esta sustentação torna-se cada vez mais forte e demanda ações específicas de segurança para garantir o acesso aos dados. A Informação é um bem, e deve ser mantida em segurança, assim como os ambientes e os equipamentos utilizados para o seu processamento.

- **Infraestrutura de TIC:** a infraestrutura de TIC é fator fundamental para o sucesso de qualquer ação relacionada aos objetivos de disseminar o conhecimento pelas diversas mídias digitais, aumentar a colaboração entre pessoas, promover a educação inovadora, entre outros estabelecidos pela UFSM. Assim, deve-se observar em cada projeto a infraestrutura necessária para a sua adequada execução, bem como a manutenção e ampliação desta infraestrutura conforme a necessidade.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFSM sofreu uma reestruturação no final de 2016, para atender às novas diretrizes de composição estabelecidas pelo SISP. A reestruturação do Comitê Gestor de TIC (a nomenclatura não foi alterada) foi aprovada pelo Conselho Universitário, através da Resolução n. 032/2016. Em 2017, por conta da mudança estrutural do Comitê e das mudanças nos centros de ensino (eleições e posse dos novos diretores de centro) não foi possível nomear o comitê e não foram realizadas reuniões.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (Sistema de Informações para o Ensino). O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

- **Módulo Acadêmico:** sistema que realiza todos os processos referentes à administração do ensino: cadastro de cursos, oferta de disciplinas, processo seletivo, matrícula dos alunos, lançamento de notas, planos de estudo, diário de classe, assistência estudantil e todo o controle da vida escolar do aluno.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação e Pró-Reitor de Pós-Graduação
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Biblioteca:** sistema que contempla todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento de uma biblioteca. Desenvolvido com o padrão MARC, possui funcionalidades para catalogação, empréstimo, reserva e pesquisa ao acervo.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Diretor da Biblioteca
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Concursos e Eventos:** sistema que permite todo o controle dos processos seletivos institucionais e também auxilia nas realizações de eventos.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Pós-Graduação.
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Controle de Estoque:** sistema responsável pela gestão de materiais de consumo da instituição. Permite o registro de entradas e saídas dos produtos em seus almoxarifados. Há possibilidade de criação e gestão de vários almoxarifados, permitindo, desta forma, descentralização da gestão, bem como especialização na manipulação dos produtos. Também gera dados para lançamentos contábeis.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração
Críticidade: Muito alta

- Módulo de Controle Clínico Hospitalar: sistema utilizado pelo Hospital Universitário de Santa Maria, que agora está sendo substituído pelo Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU). O módulo permite o controle dos agendamentos, atendimentos ambulatoriais, exames ambulatoriais, controle das internações e serviços de hemoterapia.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Diretor do Hospital Universitário de Santa Maria
Críticidade: Muito alta
- Módulo de Gestão de Pessoas: sistema que abrange várias funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas: gestão de cargos, salários, funções, ocorrências funcionais, controle de férias, geração da folha de pagamento, auxílio transporte, afastamento de servidores, avaliação institucional, substituição de chefias e restituição de plano de saúde e ponto eletrônico.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Críticidade: Muito alta
- Módulo de Legislação: sistema responsável pela manutenção, catalogação e consulta de documentos, tais como: normas, pareceres e resoluções referentes à instituição. Seu objetivo é disponibilizar de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos documentos institucionais.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento
Críticidade: Muito alta
- Módulo de Licitação e Compras: sistema integrado ao módulo Orçamentário que permite a descentralização das solicitações de compras. Responsável por auxiliar no registro e controle dos procedimentos legais, bem como dos valores envolvidos, necessários ao processo de compra.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração
Críticidade: Muito alta
- Módulo Orçamentário e Financeiro: sistema que realiza o controle orçamentário da instituição. Auxilia nos processos de planejamento, execução e acompanhamento do orçamento. Permite controlar os empenhos, projetar a estimativa de receitas e despesas.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor de Planejamento
Críticidade: Muito alta
- Módulo de Ouvidoria: sistema que permite registrar as manifestações dos interesses individuais ou coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela instituição.
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Responsável da área de negócio: Ouvidor
Críticidade: Muito alta
- Módulo de Produção Institucional: sistema que registra as produções científicas da comunidade acadêmica da instituição. Permite a importação de informações do Currículo Lattes e

funcionalidades para homologação das produções.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Projetos: sistema que possibilita o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais. É integrado ao sistema de gestão da instituição e possui módulos para o registro e avaliação de projetos, consultas e emissão de relatórios.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Protocolo: sistema para o registro e tramitação de documentos. Permite gerenciar os processos que tramitam na instituição. Seu objetivo é minimizar o uso de documentos em papel e diminuir o tempo de tramitação entre as unidades, de forma a agilizar as ações da instituição e facilitar a adequação dos sistemas às mudanças nos fluxos das rotinas de trabalho.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Arquivo Geral

Criticidade: Muito alta

- Módulo Patrimonial: sistema que realiza o controle patrimonial da instituição. Permite registrar os tombamentos, transferências de responsabilidade e baixa dos bens patrimoniais. Também gera as informações para o registro contábil (valores de incorporação, baixa, reavaliação e depreciação) da carga patrimonial.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Patrimônio

Criticidade: Muito alta

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O Centro de Processamento de Dados da UFSM não possui plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado. As capacitações do pessoal de TI são realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP (figura abaixo) e nas demandas dos setores que podem ser atendidas pelos cursos ofertados pela Escola.

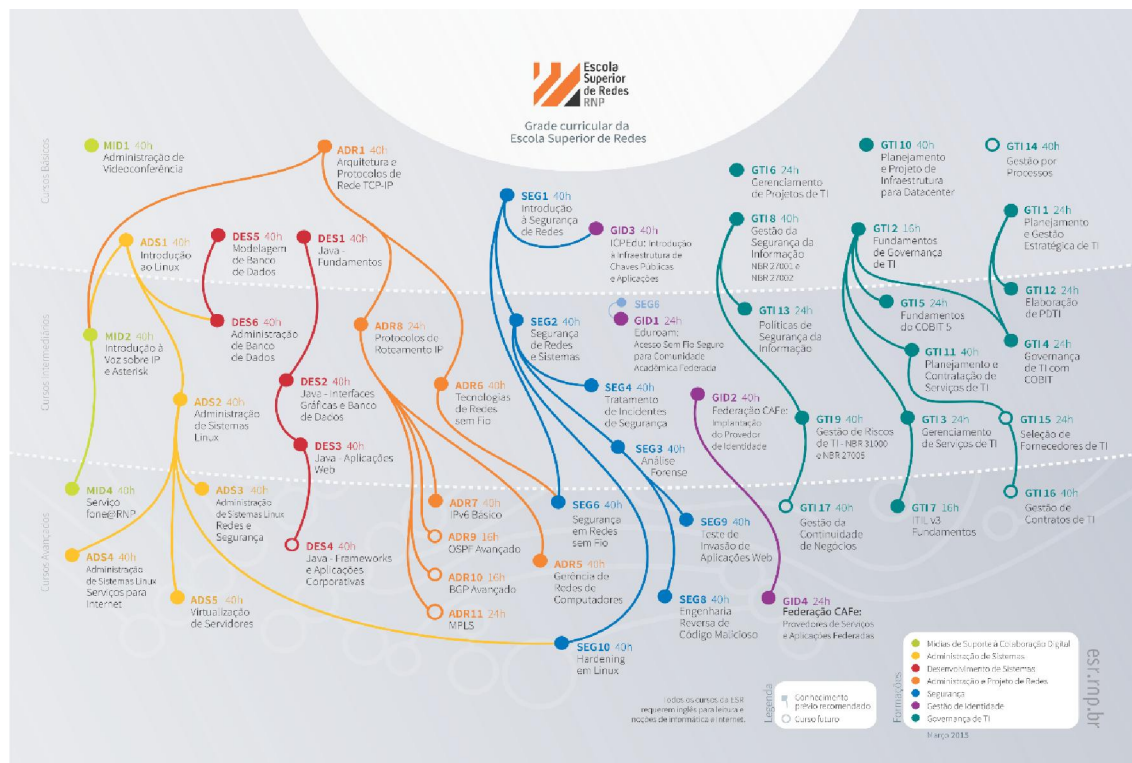


Figura 36 - Capacitações do pessoal de TI realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP

A UFSM recebe 12 vagas para cursos a cada ano e em 2017, devido às restrições orçamentárias, não foi possível utilizar todas as vagas disponíveis devido à limitação de recursos para diárias e passagens. Em 2017 foram realizadas 10 inscrições em cursos e foram viabilizadas 8 participações efetivas. As demais não se realizaram pelo cancelamento do curso ou por indisponibilidade de recursos.

Os cursos realizados em 2017 foram: Gestão de Segurança da Informação (2 servidores), Segurança de Redes e Sistemas (2 servidores), Virtualização de Servidores (2 servidores), Protocolos de Roteamento Avançado (1 servidor), Planejamento e Projeto de Infraestrutura de Datacenter (1 servidor).

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

Quadro 59 - Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	74
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	5
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	31
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	Não temos como mensurar
Terceirizados e estagiários	81

Fonte: CPD

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

O CPD da UFSM utiliza um sistema para auxiliar na gestão de serviços. O sistema escolhido é o OTRS (Open Technology Real Services), que é um software livre em ambiente WEB e é certificado PinkVerify em 6 processos ITIL:

- Gerenciamento de incidentes
- Gerenciamento de problemas
- Gerenciamento de configuração & Ativos de Serviço
- Gerenciamento de mudanças
- Gerenciamento de conhecimento
- Cumprimento de requisições

Utilizando o OTRS os seguintes processos ITIL estão sendo utilizados no gerenciamento de serviços:

- Gerenciamento de Demanda.
- Gerenciamento de Nível de Serviço
- Gerenciamento do Catálogo de Serviço
- Gerenciamento da Capacidade.
- Gerenciamento da Disponibilidade.
- Gerenciamento de Fornecedores.
- Gerenciamento da Configuração e de Ativos de Serviço.
- Gerenciamento de Incidentes

Todos esses processos estão sendo utilizados na gestão dos serviços de TI que o CPD fornece para a comunidade acadêmica, em diferentes níveis de maturidade, e o método de utilização deles é através do software OTRS.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Em 2016 foram trabalhados 4 projetos de TIC: todos os projetos continuados de 2016:

Projeto 1: Soluções de TIC para a comunidade acadêmica (2016)

Projeto 2: Revitalização e ampliação da rede lógica da UFSM (2016)

Projeto 3: Reposição e implantação de equipamentos de processamento de dados na UFSM (2016).

Projeto 4: Projeto de informatização da gestão, preservação e acesso de documentos arquivísticos da UFSM (Gedai/UFSM) (2016)

Os recursos aplicados nestes projetos pelo Centro de Processamento de Dados estão indicados abaixo:

Quadro 60 - Recursos aplicados em projetos pelo Centro de Processamento de Dados

PROJETO/AÇÃO	OBJETIVOS E METAS	RESULTADOS
REPOSIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Repor equipamentos de rede e processamento de dados danificados/obsoletos e instalar equipamentos novos em locais onde há demanda de conectividade.	Previsto: 1.450.000,00 Realizado: 46.694,03
REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE LÓGICA DA UFSM	Revitalizar e ampliar a conectividade dos diversos setores da UFSM.	Previsto: 1.550.000,00 Realizado: 283.617,55
TIC's PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA	Desenvolver soluções de TIC para a Comunidade Acadêmica da UFSM.	Previsto: 668.000,00 Realizado: 30.196,95
PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO, PRESERVAÇÃO E ACESSO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DA UFSM (GEDAI/UFSM)	Informatizar a gestão, a preservação e o acesso em longo prazo aos documentos arquivísticos da UFSM.	Previsto: 732.000,00 Realizado: 18.038,78

Fonte: CPD/PRA

Devido às restrições orçamentárias, os projetos não avançaram no ritmo esperado. Todos os projetos serão reavaliados em 2018, conforme a disponibilidade de recursos.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A UFSM não possui serviços terceirizados que possam resultar em dependência tecnológica. Os contratos de serviços de TI vigentes são: outsourcing de impressão, suporte técnico e atualizações para o banco de dados institucional (DB2) e manutenção preventiva do nobreak e ar condicionado de precisão do datacenter. Para os contratos de serviços de TI em 2017 foram empenhados R\$ 231.405,16.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSM

A unidade possui comissão gestora segundo Portaria 74.606 de 2015, além de um Plano de Logística Sustentável e um projeto intitulado UMA – UFSM Sustentável, ambos são alinhados com o PDI e com o Plano de Gestão e preveem uma série de ações de cunho sustentável, como por exemplo, a implantação de sistemas de monitoramento de uso de recursos, como água e energia, visando atingir determinadas metas de redução de consumo. Segregação, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de resíduos também são tratados com seriedade pela instituição, que busca aprimorar essas atividades de acordo com o exigido pelos órgãos ambientais competentes e a legislação vigente. Em termos gerais, pode-se citar como exemplos da política sustentável adotada pela instituição o licenciamento ambiental que está em processo de regularização, a gestão de resíduos sólidos, os critérios

adotados nas compras e contratações da instituição, que devem seguir critérios sustentáveis, e o seguimento da política de logística reversa.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A UFSM não participa da A3P.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto n. 5.940/2006

Na UFSM ocorre separação dos resíduos. A partir de 2016, com a participação da Comissão de Planejamento Ambiental (COMPLANA) e a Pró-Reitoria de Infraestrutura, a UFSM fez cumprir o Decreto-Lei n. 5.940/2006 e firmou Termo de Compromisso com quatro Associações de Seleccionares de materiais recicláveis de Santa Maria: Associação de Reciclagem Seletiva de Lixo Esperança (ARSELE), Associação de Seleccionadores de Materiais Recicláveis de Santa Maria (ASMAR), Associação de Recicladores Pôr do Sol (ARPS), e Noêmia Lazzarini. Desde então, semanalmente, em sistema de rodízio, uma destas associações recolhe, segrega e comercializa os materiais oriundos da coleta seletiva. Atualmente, cerca de uma tonelada e meia de materiais recicláveis, oriundos de 52 pontos de coleta, são destinados a cada semana.

d) Se as contratações realizadas pela unidade observam os parâmetros estabelecidos no Decreto n. 7.746/2012 ou norma equivalente

Sim, em parte. São exemplos de compras públicas sustentáveis a aquisição de materiais ou equipamentos de fabricação nacional; de embalagens de papel reciclado; cartucho e toners remanufaturados; papel reciclado; material livre de amianto; sacolas ecológicas, entre outros. No âmbito das licitações para fins de novas construções ou reformas, são exemplos o uso de torneiras automáticas, a implantação de sistemas de reuso de água e ainda a especificação de produtos e sistemas com etiquetagem de eficiência energética, principalmente equipamentos de condicionamento de ar e iluminação artificial.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto n. 7.746/2012

Sim, possui. O Plano de Logística Sustentável da UFSM é um projeto que visa inserir novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. O PLS foi criado a partir do artigo 16, do Decreto n. 7.746, de 5 de junho de 2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável dentro dos órgãos públicos federais. Na UFSM, o PLS está sendo desenvolvido em uma parceria entre a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS) e a Comissão de Planejamento Ambiental (COMPLANA). O processo de elaboração e implementação do PLS é dinâmico e evolutivo, e deverá trazer maior conscientização e comprometimento da comunidade universitária com o futuro de nosso Planeta. O foco inicial do PLS será a campanha “UMA: Universidade Meio Ambiente- UFSM sustentável”, um projeto de ações em curto prazo voltado à necessidade de sensibilização e redução de consumo de energia elétrica e água nos campi da UFSM.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

Ainda que a preocupação da instituição em se adequar a padrões sustentáveis tenha crescido significativamente nos últimos anos, ainda há muito que evoluir. Em todas as áreas que são compreendidas por essa temática há projetos de melhoras e metas a serem alcançadas, mas ainda há muito que fazer. As unidades responsáveis pela administração e implantação de projetos de caráter

sustentável – como a Comissão de Planejamento Ambiental e o Setor de Planejamento Ambiental – enfrentam dificuldades e limitações para atender a todas as demandas dos campi universitários, devido ao reduzido corpo técnico. A questão da educação ambiental deve ser mais bem trabalhada, com inserção de mais projetos de extensão sobre o tema que atinjam todos os níveis da instituição. A UFSM também não dispõe de rede de esgotos, portanto, não há a separação do esgoto doméstico daquele produzido nos laboratórios, bem como, esgoto sanitário atendido por rede coletora com estação de tratamento.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 61- Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.271./2015-5	5770/2014-TCU 2ª Câmara	1,2,3,4,5	Ofício Requisição 002-237/2017	25/07/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Santa Maria/Gabinete do Reitor/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Foi solicitado à UFSM:</p> <p>1.Cópia digitalizada do processo de prestação de contas do convênio sem número celebrado em 12/12/1999, entre UFSM e FATEC, cujo objeto era a execução do projeto de desenvolvimento e implementação de programa de gestão municipal, uma vez que o processo disponibilizado à equipe (23081.008300/1999-20) contém apenas a documentação relacionada à celebração do ajuste;</p> <p>2.Cópia digitalizada dos processos referentes aos relatórios de acompanhamento do contrato 023/2014 (cláusula .3), cujo objeto é o licenciamento da comercialização da licença de uso e manutenção do Sistema de Informação para o Ensino – SIE;</p> <p>3.Cópia digitalizada dos processos referentes aos relatórios de acompanhamento do Contrato 050/2009 (cláusula 8.3), cujo objeto é o licenciamento da comercialização da licença de uso e manutenção do Sistema de Informação para o Ensino – SIE;</p> <p>4.Cópia digitalizada blocos de notas fiscais emitidas desde 2009 até 2017 pela empresa licenciada por meio do Contrato 023/2014 e do Contrato 050/2009, conforme autorizado pela cláusula 8.3 desses ajustes;</p> <p>5.Cópia digitalizada das demonstrações contábeis e dos livros diário e razão da empresa licenciada por meio do contrato 023/2014 e do contrato 050/2009, compreendendo os exercícios de 2009 a 2017, conforme autorizado pela cláusula 8.3 desses ajustes.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Como medidas adotadas, encaminhamos ao TCU no mês de setembro de 2017, aos cuidados do Sr. Auditor Jorge José Martins Júnior, CD-Room com os dados solicitados. A UFSM, não recebeu retorno até a presente data.				

Fonte: PRA

Auditoria com o objetivo de analisar a aplicação dos recursos federais do programa REHUF no Convênio n. 764208/2011, destinado à ampliação da CTI do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (HUSM).

Esta auditoria resultou no relatório 201701854:

CONSTATAÇÃO

Atraso na execução do Convênio n. 764208/2011, para adequação da área física do HUSM, visando ampliação dos leitos de UTI.

Recomendação: Estabelecer, de forma definitiva, cronograma que demonstre os prazos e as datas das ações a serem executadas para a conclusão das obras e o efetivo funcionamento da UTI.

CONSTATAÇÃO

Ações a serem implementadas após a finalização da obra, para equipar a CTI ampliada.

Recomendação considerada atendida.

CONSTATAÇÃO

Atraso no cronograma de execução da última empresa contratada.

Recomendação: Aplicar a penalidade cabível devido ao atraso no cronograma e pactuar com a empresa executora um prazo final para a conclusão da obra, sob pena de responsabilidade.

CONSTATAÇÃO

Cobrança efetuada junto a Engeporto (primeira contratada) por valor inferior ao dano ao erário.

Recomendação: Doravante, no âmbito de obras executadas pela UFSM, separar, na aplicação da penalidade a empresas executoras, a questão da multa e o processo de ressarcimento dos prejuízos causados ao erário; nos casos de infração ao contrato em que a empresa executora seja a responsável.

CONSTATAÇÃO

Aplicação de penalidade branda à empresa Projeção (segunda contratada), que não repõe ao erário o prejuízo causado pela mesma.

Recomendação: Analisar a viabilidade de dar prosseguimento ao processo de ressarcimento junto à empresa Projeção devido aos prejuízos causados à UFSM.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No ano de 2017 a Universidade Federal de Santa Maria passou por auditorias da Controladoria Geral da União- Regional/RS, como segue:

Resultados Quantitativos e Qualitativos:

Avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão, em especial quanto aos objetivos estabelecidos no plano estratégico.

Gestão de pessoas:

Avaliação da gestão de pessoas contemplando, em especial, quanto:

- à observância da legislação sobre remuneração, em especial, ao pagamento de vantagens, vencimento básico, assistência pré-escolar, fundamentos de aposentadoria, adiantamento de férias, pagamentos em duplicidade, remuneração superior ao teto, pagamento de pensão em duplicidade, dentre outros;
- à conformidade da concessão de retribuição por titulação previsto na Lei n. 12.778/2012;
- à conformidade da regulação e concessão de flexibilização da jornada de trabalho para 30 horas, considerando o estabelecido no Decreto n. 1.590/1995;
- à consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão de pessoas, principalmente em relação aos três aspectos anteriormente avaliados; e,
- à qualidade do controle da Unidade para identificar e tratar as acumulações ilegais de cargos.

Gestão de compras e contratações

Avaliação da gestão de compras e contratações, especialmente no que diz respeito à:

- regularidade dos processos licitatórios e das contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa de licitação; e,
- qualidade dos controles internos administrativos relacionados à atividade de compras e contratações.

Relacionamento com fundações de apoio

Avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos pelas Universidades em relação à gestão dos instrumentos firmados com as Fundações de Apoio, especialmente, em relação aos seguintes aspectos: normativos existentes que regulam essa relação; diretrizes para a pactuação de contratos/convênios; transparência das informações; acompanhamento e controle dos contratos/convênios, inclusive suas prestações de contas.

Programa Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes

Avaliação da execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes pelas Universidades abrangendo a adequação: da escolha das áreas de atuação; dos critérios de seleção dos beneficiários; da divulgação do programa; e da suficiência dos controles administrativos instituídos pela área responsável pela gestão do programa.

Na condição de conteúdo de natureza geral, também foram desenvolvidas questões referentes à Conformidade das peças do processo de contas, ao cumprimento das deliberações do TCU, ao cumprimento das recomendações da CGU, à avaliação da utilização do Sistema CGU-PAD e à atuação da Ouvidoria no processo de melhoria da gestão.

Estas auditorias resultaram nos Relatórios de Auditoria Anual de Contas n. 201700849; Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão n. 201603331; e, Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão n. 201603357, os quais elencaram 20 constatações que a CGU acompanhará por meio do sistema Monitor, as providências adotadas pela UFSM, nos prazos estipulados pelo órgão de controle – CGU.

Constatações Relatório n. 201700849:**CONSTATAÇÃO****Concessão de subsídio na alimentação de servidores nos restaurantes universitários.**

Recomendação 1: Apurar o custo das refeições em seus restaurantes, e cobrar dos servidores e dos docentes que os frequentam o referido valor, de forma a descaracterizar a ocorrência de subsídio nas refeições comercializadas pelos restaurantes universitários.

CONSTATAÇÃO**Inexistência de análise de possíveis casos de acumulação de cargos públicos e de cargos públicos e privados com jornada igual ou superior a oitenta horas semanais.**

Recomendação 1: Analisar e verificar a regularidade das acumulações de cargos públicos identificadas e das acumulações de cargos públicos e privados com jornadas iguais ou superiores a oitenta horas semanais.

CONSTATAÇÃO**Flexibilização da jornada de trabalho em desconformidade ao estabelecido no Decreto n. 1.590/95.**

Recomendação 2: Considerando o interesse público, elaborar estudo com o objetivo de identificar as Unidades/Subunidades da Universidade que, para seu adequado funcionamento, poderiam ter seu horário de atendimento ao público flexibilizado em conformidade com o estabelecido no art. 3º do Decreto n. 1.590/95.

CONSTATAÇÃO**Concessão de retribuição por titulação sem exigência de apresentação dos diplomas.**

Recomendação 1: Adotar providências no sentido de exigir previamente a apresentação do diploma para concessão/alteração da Retribuição por Titulação, conforme entendimento constante no Acórdão TCU n. 11.374/2016 - Segunda Câmara e no Ofício Circular n. 818/2016-MP, de 9 de dezembro de 2016.

Recomendação 2: Solicitar a apresentação do diploma dos servidores que já recebem a RT sem o diploma de conclusão de curso e suspender o pagamento dessa parcela no caso daqueles que não atenderem à solicitação em até 180 dias, dispensada a reposição dos valores indevidamente recebidos de boa-fé pelos beneficiários, consoante súmula TCU249.

CONSTATAÇÃO

Impropriedades em aluguel de imóvel.

Recomendação 1: Justificar nos processos em que houver dispensa de licitação com finalidade de aluguel de imóvel, a escolha do valor contratado por intermédio de avaliação vantajosa ao interesse público, bem como, demonstrar a realização de pesquisa junto ao Patrimônio da União, para verificar a disponibilidade de imóvel na região que tenha as características compatíveis com as necessidades desejadas.

CONSTATAÇÃO

Ausência de demonstração das fontes dos recursos envolvidos nos contratos firmados com a Fundação de Apoio.

Recomendação 1: Que a UFSM ao firmar contratos atente para a necessidade do estabelecimento claro e preciso da fonte dos recursos que custeiam os projetos contratados, ou especifique (quando for o caso) os clientes, os instrumentos que os vinculam e os valores por eles aportados, adequando-os dessa forma aos preceitos legais, assegurando o cumprimento do seu objeto, bem assim resguardando seu patrimônio de eventuais prejuízos decorrentes da fragilidade dos ajustes pactuados.

CONSTATAÇÃO

Contratação indevida da fundação de apoio, tendo em vista que o objeto requer realização de processo de licitatório.

CONSTATAÇÃO

Recomendação 1: Efetuar licitação visando ao atendimento ao disposto no artigo 3º da Lei n. 8.666/93, nas contratações de serviços de realização de processos seletivos e similares.

CONSTATAÇÃO

Celebração de contratos com a Fundação de Apoio sem previsão de sanções para o caso de inadimplemento do objeto contratado.

Recomendação 1: Inserir cláusulas com penalidades para eventual inadimplemento do objeto contratado junto a Fundação de Apoio, conforme preceitua o artigo 40 da Lei n. 8.666/93.

Constatações Relatório n. 201603331:

CONSTATAÇÃO

Pendências na implementação do registro centralizado conforme diretrizes estabelecidas no § 2º dos art.12 do Decreto n. 7.423/10.

Recomendação 1: implementar o registro centralizado de forma a atender todas as exigências estabelecidas no § 2º do art. 12 do Decreto n. 7.423/10.

CONSTATAÇÃO

Portal da transparência da FATEC não disponibiliza informações/documentos relativos aos relatórios semestrais de execução dos contratos com indicação das atividades, obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária.

Recomendação 1: Solicitar à FATEC a disponibilização em seu portal da transparência de informações/documentos relativos aos relatórios semestrais de execução dos contratos com indicação

das atividades, obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária em conformidade com o estabelecido no inciso II do art. 4º-A da Lei n. 8.958/94.

CONSTATAÇÃO

Conselho superior da UFSM não possui sistemática de fiscalização dos contratos/convênios firmados com fundações de apoio conforme exigência estabelecida no § 1º do art.12 do Decreto n. 7.423/10.

Recomendação 1: Implementar sistemas de fiscalização dos contratos/convênios firmados com fundações de apoio em conformidade com as exigências estabelecidas no § 1º do art.12 do Decreto n. 7.423/10.

CONSTATAÇÃO

Pagamentos realizados por meio de cheques, o que vai de encontro ao que estabelece o art.4º-D da Lei n. 8.958/94.

Recomendação 1: Solicitar à FATEC a implementação de rotina administrativa de forma a dar atendimento às exigências estabelecidas no art.4º-D da Lei n. 8.958/94 (a movimentação dos recursos dos projetos gerenciados pelas fundações de apoio deverá ser realizada exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços devidamente identificados).

CONSTATAÇÃO

Prestações de contas realizadas com pendências de informações/documentos.

Recomendação: Implementar medidas de forma a exigir que nas prestações de contas realizadas sejam apresentadas as seguintes informações/documentos: a) apresentação da relação de pagamentos com as respectivas cargas horárias dos seus beneficiários; b) apresentação de documentação com aprovação pelo conselho da subunidade das metas qualitativas do objeto conforme exigência estabelecida no inciso XII do art.25 da Resolução n. 23/12.

CONSTATAÇÃO

Critério adotado para definição dos valores das bolsas não atende o estabelecido no art.7º do Decreto n. 7.423/10.

Recomendação 1: Adotar medidas no sentido de alterar a resolução n. 24/12, adequando-a ao que estabelece o art.7º do Decreto n. 7.423/10 quanto aos valores e pagamentos de bolsas em projetos desenvolvidos com interveniência de fundação de apoio.

CONSTATAÇÃO

Permissão para participação dos servidores em projetos desenvolvidos com interveniência de fundação de apoio durante sua jornada de trabalho.

Recomendação: Adotar medidas no sentido de alterar a Resolução n. 24/12 de forma a adequá-la ao que estabelecem os §§ 2º e 7º do art.4º da Lei n. 8.958/94 quanto à participação dos servidores da Universidade nas atividades dos projetos durante sua jornada de trabalho.

Constatações Relatório n. 201603357:

CONSTATAÇÃO

Inexistência de estudos e análises sobre a demanda do corpo discente por assistência estudantil.

Recomendação: Formalizar e implementar rotinas de estudos e análises (periodicamente atualizados) que permitam identificar as demandas do corpo discente por assistência estudantil, de modo a fundamentar as escolhas das áreas de atuação e a adequação dos valores de cada benefício ofertado.

CONSTATAÇÃO**Ausência de avaliação sistemática dos resultados dos programas da assistência estudantil da UFSM.**

Recomendação: Sistematizar (estabelecer, formalizar e implementar) processo de acompanhamento e avaliação do PNAES, de modo a atender as determinações contidas no inciso II do Parágrafo Único do art. 5º do Decreto n. 7.234/2010 e permitir o controle sobre o atingimento dos objetivos do programa.

CONSTATAÇÃO**Falta de comprovação que valores pagos a título de auxílio transporte, auxílio a material pedagógico e auxílio à moradia foram utilizados na correspondente finalidade.**

Recomendação 1: Implementar sistema de acompanhamento dos pagamentos de auxílio transporte, auxílio a material pedagógico e auxílio à moradia a beneficiários da assistência estudantil, de tal forma que reste comprovado que os gastos realizados pelos beneficiários foram realizados para aquilo a que se propõe.

CONSTATAÇÃO**Concessão de subsídios na alimentação de servidores nos restaurantes universitários.**

Recomendação 1: Apurar o custo das refeições em seus restaurantes universitários, e cobrar dos servidores e dos docentes que os frequentam o referido valor, de forma a descaracterizar a ocorrência de subsídio nas refeições comercializadas pelos restaurantes universitários.

Quadro 62 - Visão geral das recomendações do órgão de controle interno – Auditoria Interna da UFSM

N. Relatório	Escopo	Constatação	Recomendação	Situação
2017.001	Acúmulo de bolsas UAB	Não atendimento das Resoluções n. 26/2009 e n. 8/2010 FNDE, e da Lei n. 11.273/200: acúmulo de bolsas UAB, no mesmo período, operacionalizadas no âmbito da CAPES concomitante com o FNDE.	Apresentar documentação comprobatória da não acumulação de recebimento de bolsas do Sistema UAB ou reembolsar uma das bolsas.	Relatório encaminhado ao NTE/UFSM e a CAPES (06/09/2017). Em monitoramento.
2017.002	Assistência Estudantil	Recebimento do BSE pelos discentes faltando documentação, documentação ilegível ou desatualizada; carência de recursos humanos.	Recomenda-se que na análise do BSE, o benefício seja concedido mediante a apresentação dos documentos de identificação do grupo familiar	Relatório encaminhado à PRAE/UFSM e ao Gabinete do Reitor (20/11/2017). Em monitoramento.
			Recomenda-se que não sejam recebidos contra cheques ilegíveis quando da apresentação da documentação para análise do Benefício Socioeconômico.	
2017.003	Contrato de Licenciamento – Sistema Informatizado de Gerenciamento de Irrigação	Existência de uma diferença de 5% para 3,33% dos repasses dos Royalties a partir da data da retirada do Professor Inventor da Sociedade, 24 de Setembro de 2014, conforme Alteração 3º da Empresa SI – SERVICE LTDA, no montante de R\$ 291.264,39 (duzentos e noventa e um mil duzentos e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos)	Regularizar os royalties devidos	Relatório encaminhado à Procuradoria Jurídica/UFSM (16/11/2017). Em monitoramento.

2017.004	Irregularidade na jornada de trabalho de servidor	1) Desatenção à Lei n. 8112/90: Não cumprimento do horário intrajornada; realização de horas extraordinárias além do limite diário máximo permitido; execução de jornada de trabalho em período de férias.	R.1 - Cumprir o horário intrajornada de acordo com a legislação em vigor; R.2 - Adotar medidas de forma a evitar realização de horas extraordinárias, no tocante, às que ultrapassem o limite máximo permitido em lei, 10 horas diárias; R.3 - Cumprir as normas gerais e internas no que tange aos procedimentos de concessão de abonos em período de férias e sábado sem expediente administrativo; R.4 - Evitar que as respectivas compensações superem o limite máximo que contemplam à jornada de trabalho diária;	Relatório encaminhado à Procuradoria Jurídica e ao Gabinete do Reitor (27/12/2017). Em monitoramento.
		2) Registro de atestados médicos em sábado, bem como em período de férias; não encaminhamento dos atestados à Perícia Médica;	R.5 - Efetuar ressarcimento ao erário, por meio de desconto financeiro em valor correspondente à 28 horas abonadas indevidamente por atestado médico registrado na folha ponto do servidor, CPF: ***.524.700-**. O período se refere aos dias 06, 07 e 08/01/2014 (FÉRIAS), e 11/01/2014 (SÁBADO), sem expediente administrativo; R.6 - Respeitar as legislações, acima detalhadas, no que tange às comprovações de ausência ao trabalho por meio de atestados médicos ou odontológicos; R.7 - Efetuar devolução, por parte do servidor, de valor proporcional a 04 horas e 31 minutos, decorrente de carga horária abonada à maior pela chefia imediata nos dias 15/01/2014, 19/11/2014 e 02/12/2014;	

		<p>3) Irregularidade no recebimento de gratificação por encargo de curso e concurso.</p>	<p>R.8 - Efetuar o desconto financeiro do servidor auditado correspondente a 24 horas e 39 minutos (Processo: nº 23081.012161/2015-83) por carga horária não compensada no mês de janeiro/2015, quando esteve participando de Comissão de Autodeclaração – Vestibular 2014; R.9 - Efetuar, por parte dos servidores CPF: ***.524.700 - ** e CPF ***.434.970 - ***, ressarcimento ao erário em quantia proporcional às horas trabalhadas na Comissão de confirmação de vaga – Vestibular 2014 da UFSM, referente aos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2015, tendo em vista que o evento ocorreu simultaneamente com a licença para acompanhar familiar doente, em relação ao servidor, e fruição de férias, no que tange sua esposa, também servidora da UFSM. (Valor por hora de trabalho à época R\$ 26,22); R.10 - Padronizar mediante manuais, orientações internas, regulamentos internos e publicar no sítio eletrônico da UFSM - critérios para compensações de horas, relativos a trabalhos realizados em comissões, durante o expediente administrativo, e que culminem em pagamento de gratificações por encargo de curso e concurso, previstas no art. 76-A da Lei 8112/1990.; R.11 - Recomendar à adoção do Anexo II - Declaração de execução de atividades, do Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007, que regulamenta o pagamento da gratificação por encargo de curso ou concurso de que trata o art. 76-A da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; R. 12 - Regularizar, por parte da UFSM, orientação interna com publicação no seu sítio eletrônico inclusive, a proibição de seus servidores quanto a participação em eventos ensejadores do pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, enquanto estes estiverem fruindo férias, afastamentos e licenças legalmente instituídos.</p>	
--	--	--	--	--

2017.005	Encargos Didáticos	Trabalho em andamento.		
2017.006	Convênio FATEC- Regularidade Projeto 3.05.0035	1) Não certificação de alguns documentos fiscais;	R.1 - Cumprimento do disposto na Resolução UFSM n. 023/12, art. 21, inciso I, alínea C, para todos os documentos fiscais.	Relatório encaminhado ao Gabinete do Reitor/UFSM (16/02/2018). Em monitoramento.
		2) Fragilidades relacionadas aos procedimentos de concessão e prestação de contas das diárias: requerimento e pagamento de diárias posterior ao início da viagem, atraso na prestação de contas, antecipação do retorno da viagem, sem a devolução dos valores recebidos em excesso.	R.2 - Que a FATEC proceda à devolução quando a quantidade de diárias pagas for superior aos dias de efetivo afastamento do proposto.	
2017.007	Sistema de Ingresso – Vestibular 2014	Trabalho em andamento.		

Fonte: AUDIN/UFSM

Para monitoramento das recomendações, faz-se uso de planilhas eletrônicas, bem como encaminhamento de memorandos e ofícios aos setores/unidades relacionados à natureza de cada trabalho de auditoria. O desenvolvimento de um sistema foi solicitado ao CPD e aguarda o andamento de sistemas relativos às áreas fins da Instituição para posterior atendimento da demanda desta AUDIN.

7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Pró-Reitoria de Administração não teve conhecimento da existência de Termo Circunstanciado Administrativo no ano de 2017.

A COPSIA da UFSM não encontrou processos em 2017 que tivessem como objeto “dano ao erário”.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei n. 8.666/1993

No que tange ao pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, informamos que em razão do Governo Federal ter gradativamente regularizado a liberação de repasses financeiros às Unidades Gestoras do Orçamento, a partir de junho de 2016, por conseguinte a Universidade Federal de Santa Maria passou a realizar o pagamento destas obrigações, na ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, observando assim, ao disposto no art. 5º da Lei Federal n. 8666/93.

Outrossim, nas situações em que a execução orçamentária ocorreu em dotação orçamentária vinculada a fontes de recursos específicas, cujo repasse financeiro não ocorreu no prazo previsto, a ordem cronológica de pagamentos ficou condicionada à liberação de recurso financeiro pela fonte transferidora. Nestes casos, a Unidade Gestora, conforme orientação da Unidade Gestora Transferidora, realizou um dos seguintes procedimentos:

1. Solicitação de repasse financeiro, informando as Notas de Sistema vinculadas a respectiva fonte de recursos, através de mensagem no sistema SIAFI Operacional;
2. Solicitação de liberação de recursos, no portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, no endereço eletrônico: <http://www.fnde.gov.br/>;
3. Solicitação de liberação de recursos, no portal do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC (SPO-Programação Financeira), no endereço eletrônico: <http://simec.mec.gov.br/progfin>.

Destaca-se, entretanto, que em casos específicos (paralisação de obras, despesas em caráter emergencial etc.), para as fontes de recursos: próprios (0250, 0350) e do Ministério da Educação (0100 e 0112), os pagamentos foram priorizados conforme decisão do ordenador de despesas.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Há conteúdo a declarar? NÃO

Justificamos a resposta “Não” informando que a Comissão de Reequilíbrio Econômico Financeiro da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM, em 2014, realizou um estudo sobre a desoneração da folha de pagamento nos contratos firmados na UFSM, no entanto, conforme orientação constante no Portal “Compras governamentais” que refere a suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do ACÓRDÃO 2859/2013-TCU-Plenário – Desoneração da Folha de Pagamento, a UFSM a partir desta orientação não aplicou os estudos realizados para a desoneração da folha de pagamento de seus contratos. A partir do momento em que forem dispostas novas orientações, a UFSM tomará as devidas providências para a realização das revisões de seus contratos.

7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 63-Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/ Ação orçamentaria	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080.20RK	1.715.500.00	1.715.000,00
	2080.20RL	190.000.00	162.495,54
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: DCF/PRA

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Quadro 64 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto n. 5.626/2005	Publicação
Presenciais				
Filosofia - LP	13839	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/filosofia/?page_id=3441
Física – LP – Diurno	13840	Santa Maria	Possui como DCG	http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=5&Itemid=12
Física – LP – Noturno	41065	Santa Maria	Possui como DCG	http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=5&Itemid=12
Química – LP	13874	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/quimica/licenciatura/images/arquivos/estrut_curric.pdf
Ciências Biológicas – LP	45328	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/emenاريو/disciplina.html?idDisciplina=93184
Ciências Biológicas – LP	1084792	Palmeira das Missões	Sim	https://portal.ufsm.br/emenاريو/disciplina.html?idDisciplina=63054
Geografia – LP	46588	Santa Maria	Possui como DCG	http://w3.ufsm.br/geografia/images/curriculo-licenciatura.pdf
Matemática – LP	13873	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-

				21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs
Matemática – LP	41069	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs
Graduação em História – LP e Bacharelado	84427	Santa Maria	Não	
Fonoaudiologia	13864	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/prograd/images/ppc/fonoaudiologia/conteudos.pdf
Licenciatura em Ciências Sociais	112656	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/licenciaturacienciasocias/index.php/estruturacurricular/estruturacurricular-programadisciplinas
Pedagogia – LP - Noturno	121286	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/emenario/disciplina.html?idDisciplina=41809
Pedagogia – LP - Diurno	117717	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/emenario/disciplina.html?idDisciplina=41865
Educação Especial – LP - Diurno	13841	Santa Maria	Sim	http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/
Educação Especial – LP - Noturno	121606	Santa Maria	Sim	http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/
Programa Especial de Graduação	1113371	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/peg/index.php/ensino/projeto-pedagogico-de-curso-ppc
Artes Visuais – LP em Desenho e Plástica	84840	Santa Maria	Sim	*

Música – LP	41072	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/emen-tario/disciplina.html?idDisciplina=62981
Letras – LP – Hab.: Português e Literatura Língua Portuguesa	84992	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/portugues-e-literaturas/estrutura-curricular
Letras – LP – Hab.: Inglês e Literaturas Língua Inglesa	84985	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/ingles-e-literaturas/estrutura-curricular
Letras – LP – Hab.: Espanhol e Literaturas Língua Espanhola	84990	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/espanhol-e-licenciaturas/estrutura-curricular
Licenciatura em Teatro	1107216	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/emen-tario/disciplina.html?idDisciplina=62355
Dança – LP	1192463	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/prograd/index.php/component/content/article/8/425
Educação Física	13877	Santa Maria	Não	
Educação a Distância				
Licenciatura em Geografia	1296468	Santa Maria, Constantina, Palmeira das Missões, Quaraí, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Sapiranga, Serafina Correa, Tapejara, Três de Maio, Três Passos	Sim	*
Física – LP	120174	Cacequi, Cachoeira do Sul, Faxinal do Soturno, Herval, Itaqui, Jales, Pinto Bandeira, Quaraí, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Três de Maio, Três Passos	Sim	*

Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas	120176	Santa Maria, Sobradinho, Três de Maio, Constantina, Encantado, Faxinal do Soturno, Itaqui, Jales, Jaquirana, Palmeira das Missões, Quaraí, São Francisco de Paula, São Lourenço, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Vila Flores	Sim	
Licenciatura em Computação	1385714	Cruz Alta, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Sarandi, Seberi, Três Passos	Sim	http://w3.ufsm.br/frederico/index.php/cursos/educacao-a-distancia-ead
Licenciatura em Educação do Campo	1389727	Agudo, Cerro Largo, Itaqui, São Sepé, Seberi	Sim	*
Licenciatura em Sociologia	5000556	Agudo, Cachoeira do Sul, Foz do Iguaçu, Picada Café, Quaraí, Restinga Seca, Santana do Livramento, Tio Hugo, Jaquirana, Mostardas, Gramado, Faxinal do Soturno	Sim	*
Pedagogia – LP	113347	Cacequi, Cerro Largo, Encantado, Jacuizinho, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Pinto Bandeira, São Francisco de Paula, São Sepé, Sapucaia do Sul, Seberi, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Agudo, Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Panambi, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Lourenço do Sul	Sim	http://w3.ufsm.br/pedagogiaead/index.php?option=com_content&view=article&id=78&Itemid=112
Educação Especial – LP	1150788	Agudo, Balneário Pinhal, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Porto Alegre (Campus do Vale/UFRGS), Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio Patrulha, Sobradinho, Três Passos, Vila Flores, PARFOR/Balneário Pinhal, PARFOR/Novo Hamburgo, PARFOR/Santa Vitória do Palmar, PARFOR/Sobradinho	Sim	https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=184
Programa Especial de Graduação	1300505	Novo Hamburgo, Quaraí, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Tapejara, Três de Maio, Vila Flores, Agudo, Gramado	Sim	https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=262
Licenciatura em Ciências da Religião	1382798	Cacequi, Constantina, Quaraí, São Francisco de Paula, São João do Polêsine	Sim	*
Letras – Português e Literaturas	113349	Agudo, Balneário Pinhal, Cachoeira do Sul, Cerro Largo, Cruz Alta, Encantado, Faxinal Soturno, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Quaraí, Restinga Seca, Santana da Boa Vista, Santana Livramento, São Francisco de Paula, São Lourenço	Sim	*

		do Sul, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Vila Flores, Gramado, Jaquirana		
--	--	--	--	--

Fonte: PROGRAD; COPLAI/PROPLAN; NTE

Obs.: Os cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Espanhol (EAD) ainda não atendem de forma plena a oferta da disciplina de Libras. Alguns cursos oferecem Libras como disciplina complementar de graduação (DCG).

Os cursos estão realizando a inserção da disciplina no currículo obrigatório através de Processo Administrativo.

*Os ementários dos cursos de graduação também são publicados no Portal do Aluno (cursos presenciais) e na Plataforma Moodle (cursos em EAD). Alguns cursos estão atualizando suas páginas no portal UFSM.

8 Relatórios, pareceres e declarações

8.1 Relatório e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
AUDITORIA INTERNA**

PARECER 001/2018 AUDIN

ASSUNTO: RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA 2017.

Santa Maria/RS

Março/2018

PARECER 001/2018

Sobre o Relatório de Gestão do Exercício 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, nos termos do § 6º, art. 15 do Decreto n. 3.591/2000, das disposições da Instrução Normativa TCU n. 63/2010, das Decisões Normativas TCU n. 161/2017 e n. 163/2017, das Portarias TCU n. 059/2017 e n. 065/2018, e das orientações do órgão de controle interno.

Introdução

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria, em razão do disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto n. 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo.

A AUDIN é um órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de atuação, conforme o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

A Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFSM, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC – MF nº 01, de 6 de abril de 2001, em seu capítulo X, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe a AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício subsequente, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, que serão encaminhados ao Órgão de Controle Interno a que estiver vinculado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe as Instruções Normativas CGU nº 01, de 3 de janeiro de 2007 e nº 07, de 29 de dezembro de 2006 e Instrução Normativa Nº 24, de 17 de novembro de 2015.

1. Avaliação das peças que compõe o RG, e o conteúdo geral do relatório de gestão, se esta de acordo com o divulgado no sistema e- contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração.

Em um primeiro momento cabe salientar que, embora o TCU tenha emitido a Portaria nº 065/2018 apenas em 28 de fevereiro de 2018 e efetuado o evento sobre Prestação de Contas 2018 em 01 de março de 2018, tem-se por praxe o fornecimento de um prazo exíguo a auditoria interna para análise final das peças que compõe o RG, e que por reiteradas vezes tem-se solicitado prorrogação do prazo para apresentação do Relatório de Gestão junto aos órgãos de controle, devendo a instituição aprimorar o processo de elaboração do relatório.

Examinando o Relatório de Gestão da instituição, verificou-se que o mesmo se encontra devidamente constituído nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 161/2017 e nº 163/2017, e das Portarias TCU nº 059/2017 e nº 065/2018, contudo verificou-se as situações descritas nos itens 1.5 e 2.3.1 que devem ser aprimorados em cumprimento aos normativos, e dos desafios e/ou metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição:

Item 1.5 Macroprocessos finalísticos

Foi utilizado o quadro indicado no sistema e-contas para registro das informações, contudo consta neste sistema e nos normativos que o referido quadro deve ser complementado com dados referentes aos principais insumos e fornecedores que concorreram para execução dos macroprocessos, bem como com a identificação dos principais parceiros

externos à unidade prestadora de contas, da administração pública ou da iniciativa privada, que contribuíram para consecução dos resultados e serviços decorrentes de cada macroprocesso e consequentemente para a consecução dos objetivos da organização.

Item 2.3.1 – Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Discrepância na Execução Orçamentária e Financeira (despesa empenhada versus liquidada):

Comentário do Gestor

A ação 8282 tem por objetivo consolidar a expansão superior dos últimos anos, especialmente no tocante a obras e equipamentos. Em 2017, empenhou-se cerca de 100% da dotação autorizada na ação, porém, com relação à liquidação, atingiu-se 59,5%. O grande determinante para esse índice de liquidação foi à incerteza com relação à liberação de limites e bloqueio de dotações que seriam destinadas aos investimentos da UFSM. Todo esse cenário perdurou o exercício inteiro, somente em dezembro, já em período de encerramento, é que foram liberados 8,2 milhões em limites de empenho. Além disso, o processo de liquidação de obras e equipamentos é moroso, dependendo da especificidade de cada item contratado.

Em suma, foi possível atender, mediante priorização, a 45 obras, sendo que maior parte destas possuem empenhos, no exercício, com liquidação superior a 50%. O restante do montante (inferior a 50%) se deve especialmente à liberação de limite tardio, no período de encerramento, tendo sido inscrito em restos a pagar – não processados.

Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

É importante se levar em consideração a limitação de empenhos nas despesas discricionárias advindas desde o ano de 2014, de acordo com a conjuntura restritiva em nível federal. A tabela a seguir faz uma comparação com a dotação inicial, com origem da LOA e as liberações de limite orçamentário do respectivo ano.

Tabela 1 – Decretos de Contingenciamento e Valores Contingenciados por Órgão 2014-2017

Ano	Decreto	Orçamento Federal (em bilhões)	MEC (em bilhões)	UFSM (em milhões)
2014	Decreto n. 8.367, de 28 de novembro de 2014	-24,21	-6,34	- 42.96
2015	Decreto n. 8.580, de 27 de novembro de 2015	-34,83	-9,01	- 40.06
2016	Decreto n. 8.700, de 30 de março de 2016	-8,60	-2,94	- 21.86
2017	Decreto n. 9.018, de 30 de março de 2017	-12,33	-1,66	- 0,64
TOTAL		-79,67	-23,04	-105,52

Fonte: SIAFI e Decretos Decreto n. 8.367/2014, Decreto n. 8.580/2015, Decreto n. 8.700/2016, Decreto n. 9.018/2017.

No entanto, ao longo do exercício de 2017 foi possível reverter os bloqueios havidos no exercício de forma a empenhar a integralidade do orçamento, conforme figura x. Porém, boa parte das liberações ocorreram no período de encerramento, trazendo reflexos sobre o índice de liquidação de despesas no exercício.

Assim, pode-se identificar que, em termos nominais, desde 2014 deixaram de ser aplicados de forma acumulada, por força de contingenciamento, mais de 105 milhões na UFSM. Esse montante bloqueado refere-se apenas as dotações contemplados nas Leis Orçamentárias Anuais de cada exercício.

Além da insuficiência de liberação de limites de empenho, existem orçamentos pactuados para implantação do Campus Cachoeira do Sul e ofertas de Engenharias Aeroespacial e de Telecomunicações que não foram liberados, embora os respectivos projetos estejam em fase de implementação.

Não obstante, existem arrecadações nas fontes de receitas próprias que não foram liberadas, sendo computadas para fins de superávit financeiro.

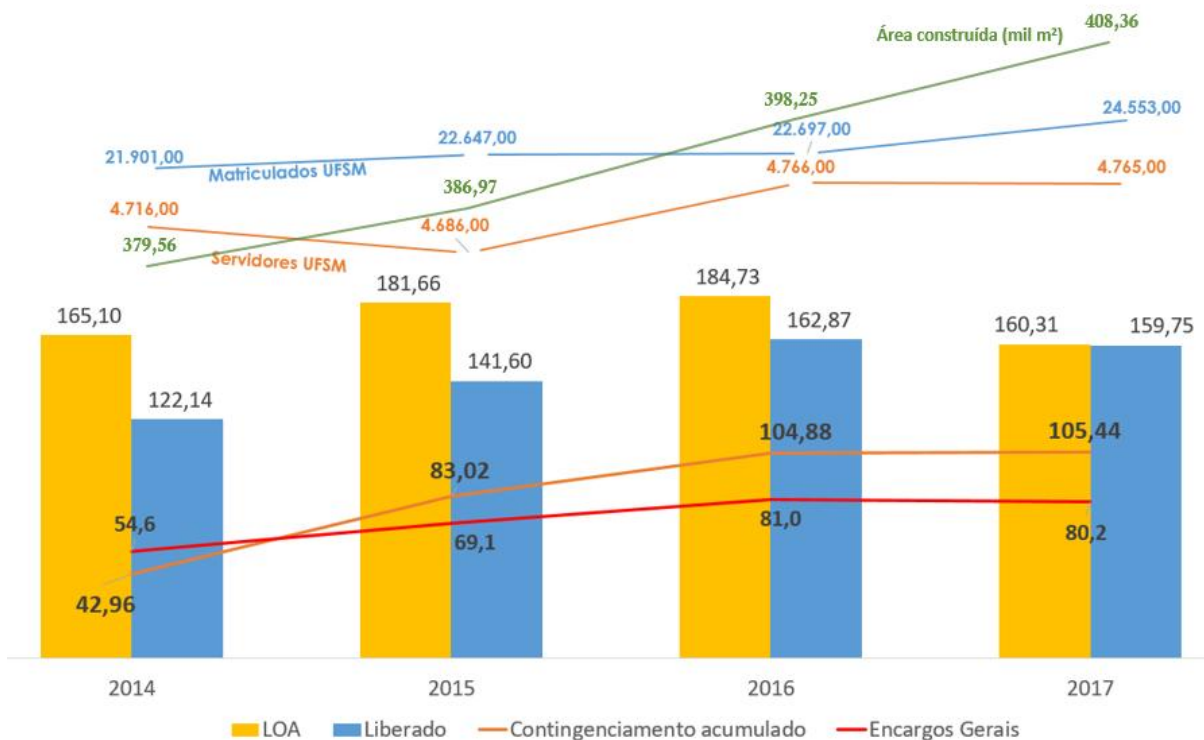


Figura x – Evolução do orçamento anual e contingenciamento
Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com base na Figura x ainda é possível acompanhar as despesas internamente denominadas como Encargos Gerais que são: Energia elétrica, Terceirizações, Telefonia, Publicações Oficiais, entre outras, que tem sofrido ajustes anuais seja por força de contrato, como pelos crescimentos de área física e número de alunos matriculados. Tais despesas tem pressionado sobremaneira a capacidade orçamentária da instituição, no caso do exercício de 2017, cerca de 50% da dotação discricionária foi destinada a cobrir as mesmas.

Pela visão acima abordada, tem-se a evolução do orçamento em termos nominais, no entanto, os reajustes de bens e serviços têm como base índices de preços. Nesse sentido, se o orçamento anual fosse atualizado pelo índice de preços IPCA a partir de 2014, o orçamento discricionário da UFSM teria alcançado os 204 milhões, conforme demonstrado na figura x1 abaixo.

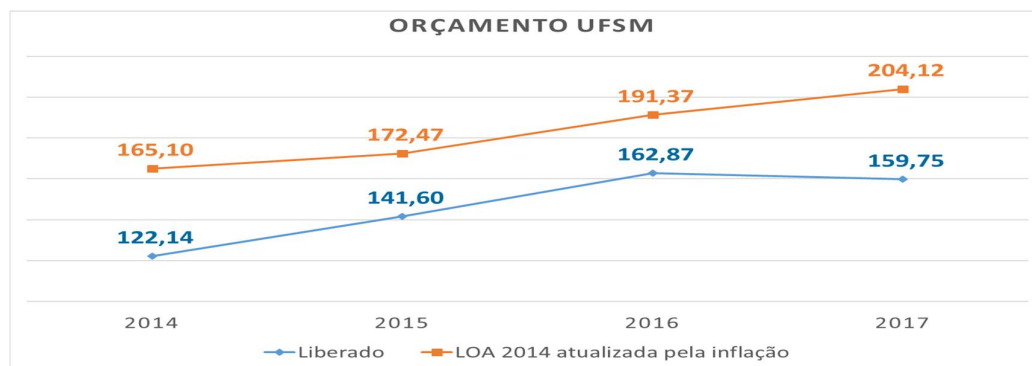


Figura x1 – Evolução do orçamento anual – nominal versus real

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Para além das dificuldades enfrentadas pela Instituição frente às liberações decrescentes em contraposição ao crescimento da área física e número de alunos, outro fator que impacta o alcance dos objetivos institucionais são as indefinições acerca da execução orçamentária.

Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código		8282				
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		-				
Objetivo		1010				
Programa		2080 - Educação de Qualidade para Todos				
Unidade Orçamentária		26247				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
26.313.906,00	26.313.906,00	26.311.842,06	15.658.058,58	15.658.058,58	-	10.653.783,48
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			Unidade	36	36	45
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
11.724.137,31	11.235.663,43	328.053,43	Projeto apoiado		Unidade	36

Fonte: COPLEC/PROPLAN

2. Conforme divulgado no sistema e-contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração, quanto à demonstração das informações relevantes a constar no relatório, importa considerar os seguintes pontos:

- a) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;

O art. 10 da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União, estabelece que para efetuar a avaliação dos controles internos, as unidades de auditoria interna deverão adotar as melhores práticas, considerando, no mínimo, os seguintes componentes: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e atividades de monitoramento.

A avaliação dos controles internos ocorre através da observação das rotinas, funções e sistemas, objetivando a verificação de documentos, rotinas e funções relacionadas a cada área objeto de ação da auditoria interna, podendo-se notar um sistema de controle interno em um nível de maturidade intermediário e em desenvolvimento.

No Ambiente de Controle são considerados os valores éticos. É estimulado o comprometimento e a responsabilidade por atos praticados, com uma estrutura organizacional claramente definida, com práticas de educação continuada e capacitação, contando também com políticas de avaliação de desempenho. Embora com um quadro de pessoal considerado insuficiente, a UFSM busca em todas as áreas atingir boas práticas de gestão.

Com relação à Avaliação de Risco, esta ainda encontra-se em processo de conscientização e normatização de políticas de gestão de riscos. A prática na elaboração de diagnóstico de risco que envolva os macroprocessos e níveis de riscos operacionais e/ou finalísticos não está consolidada ainda. Pode-se afirmar, portanto, que a política de gerenciamento de riscos encontra-se em processo implantação, com um comitê já constituído para implantação e consolidação da estrutura de gestão de riscos na Instituição.

Os Procedimentos de Controle, o Regimento Interno e as resoluções e orientações específicas estabelecem as responsabilidades e competências das diversas áreas na UFSM. Os procedimentos relacionados à verificação, conciliação e supervisão direta apresentam-se em fase de consolidação, certamente com fragilidades em algumas áreas, que no decorrer do ano de 2017 foram sendo avaliados e normatizados para consolidarem-se no ano de 2017 e 2018, a exemplo do Sistema de Controle Acadêmico, Fiscalização de contratos, Controle Patrimonial e Projetos, especialmente com intermediação da Fundação de Apoio (FATEC), carga horário dos docentes e benefícios socioeconômicos, além de outros.

Na Informação e Comunicação, adota-se a prática de tratamento das informações e a disponibilização em boletins internos, além de outros meios internos e na página eletrônica da Autarquia para ampliar a divulgação. A Política de Segurança da Informação e Comunicações é regulamentada na Instituição através da Resolução 009/2013, sendo constituída uma Comissão de Acompanhamento, desde o ano de 2014, como responsável pelo monitoramento das informações e com um gestor para dar atenção à Lei nº 12.527/2011.

A Pró-Reitoria de Planejamento, através de seu processo de inovação da gestão, está trabalhando a Cadeia de Valor da Instituição, o mapeamento de processos e a conscientização de todos os setores da UFSM com relação ao nível de conhecimentos de cada atividade, processo e/ou operações realizados no âmbito da Instituição, alinhados ao cumprimento de sua missão e aos aspectos de formalização de todos os procedimentos.

Pode-se destacar como ponto forte destes a segregação de funções, sobretudo na distribuição de competências entre as Diretorias e suas respectivas divisões ou setores, bem como a regulamentação de procedimentos.

Diante de um quadro reduzido de pessoal e o escopo dos trabalhos realizados pela auditoria interna, não foi possível seguir à risca o método sugerido, gerando certa insegurança quanto à avaliação do nível de maturação dos controles internos. Pode-se considerar que os controles internos adotados na instituição permitem o acompanhamento pelas respectivas áreas, mesmo estando em processo de consolidação tendo um panorama de todas as áreas de atuação da instituição.

Para contribuir com melhorias contínuas dos processos, a Auditoria Interna está presente nas discussões e proposições para a elaboração de normas administrativas e/ou rotinas operacionais, relacionadas às atividades da instituição, visando inovação e aperfeiçoamento dos níveis de controle e gerenciamento, ao perceber alguma impropriedade, a AUDIN recomenda, em seus relatórios, que os Gestores realizem aperfeiçoamentos em suas ações, no sentido de melhor aplicar os controles internos, com vistas a mitigar eventuais falhas encontradas.

b) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

Consta no sistema Monitor da Controladoria Geral da União (CGU) que permite o acompanhamento online das recomendações deste órgão de controle, que no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet), não se evidenciam registros, de forma específica para cada bem imóvel, com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) distintos. Também não se evidencia reavaliação periódica dos elementos patrimoniais imobiliários, de modo que o valor registrado não diferencie daquele que possa ser determinado na data de encerramento do balanço patrimonial (relatório 201503673), tendo como último status fornecido pela UFSM, que no momento estão sendo efetuadas as incorporações dos imóveis no SPIUNet, com a geração dos respectivos Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP):

O Inventário dos Bens Imóveis já foi concluído pela Comissão de Avaliação/Reavaliação de Imóveis, designada por meio da Portaria Nº 80.277, de 15 de julho de 2016. No momento estão sendo efetuadas as incorporações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNet, com a geração dos respectivos Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP), de acordo com o Decreto nº 99.672/90 e Portaria Conjunta nº. 1.110/1991. Posteriormente a esta etapa, serão lançadas as reavaliações do RIP's já cadastrados no SPIUNet, finalizando desta forma o trabalho da Comissão de Avaliação/Reavaliação de Imóveis.

Também, consta no sistema Monitor da CGU, a recomendação de reanalisar todas as flexibilizações de jornada concedidas de forma a verificar o atendimento das exigências estabelecidas no Decreto nº 1.590/95 (relatório 201700849), tendo como último status fornecido pela UFSM, à solicitação da prorrogação de prazo:

Constatação 2.2.1.1.:

Flexibilização da jornada de trabalho em desconformidade com o estabelecido no Decreto nº 1.590/95.

Recomendação 173202:

Considerando o interesse público, reanalisar todas as flexibilizações de jornada concedidas de forma a verificar o atendimento das exigências estabelecidas no Decreto nº 1.590/95, em especial quanto ao estabelecido em seu art. 3º, relativo aos serviços que exigem atividades contínuas no regime de turnos ou escalas.

Situação: Monitorando

Último Histórico

Manifestação do Gestor em 03/03/2018: Solicitação de prorrogação de prazo. Considerando que a recomendação envolve o trabalho de diversos setores da Instituição, solicitamos a prorrogação de prazo pelo período de 120 dias. Grifo Nosso.

c) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da Auditoria Interna;

Para acompanhamento das recomendações, faz-se uso de planilhas eletrônicas, bem como encaminhamento de memorandos e ofícios aos setores/unidades relacionados à natureza de cada trabalho de auditoria. O desenvolvimento de um sistema foi solicitado ao CPD e aguarda o andamento de sistemas relativos às áreas-fins da Instituição para posterior atendimento da demanda desta AUDIN.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.001

Data: setembro/2017

Sector Responsável: NTE/GR/UFSM

Item: 2.4 do PAINT – Bolsas UAB

Recomendação – Regularizar documentação ou reembolsar as bolsas pendentes

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.002

Data: novembro/2017

Sector Responsável: PRAE/UFSM – Concessão de Bolsas de Assistência Estudantil

Item: 2.2 do PAINT

Recomendações:

- 1 - Recomenda-se a apresentação completa da declaração apresentada à Receita Federal do Brasil, nos casos em que há obrigatoriedade da apresentação da mesma;
- 2 - Recomenda-se que seja solicitada na apresentação da documentação comprobatória para concessão do BSE, a certidão de registro de imóveis atualizada;
- 3 - Recomenda-se que seja seguido o critério constante na legislação (Resolução nº 035/2015 art. 2º Item I);
- 4 - Recomenda-se que, na análise do BSE, o benefício seja concedido mediante a apresentação dos documentos de identificação do grupo familiar;
- 5 - Recomenda-se que seja sempre informado no formulário o prazo de término do Benefício Socioeconômico;
- 6 - Recomenda-se que não sejam recebidos contracheques ilegíveis quando da apresentação da documentação para análise do Benefício Socioeconômico;
- 7 - Recomenda-se que seja considerado no cálculo da renda familiar o valor dos rendimentos, inclusive da pensão alimentícia dos discentes que recebem esse benefício, bem como o valor bruto da renda.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.003

Data: novembro/2017

Sector Responsável: PROJUR/UFSM/AGITTEC

Item : 2.4 do PAINT – Contratos de licenciamento

Recomendação – Regularizar os *Royalties* devidos

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.004

Data: dezembro/2017

Setor Responsável: PROJUR/UFSM/Depto. Física

Item : 2.8 do PAINT – Jornada de Trabalho

Recomendações:

- 1 – Efetuar o desconto financeiro do servidor auditado correspondente a 24 horas e 39 minutos (Processo: nº 23081.012161/2015-83) por carga horária não compensada no mês de janeiro/2015, quando esteve participando de Comissão de Autodeclaração – Vestibular 2014;
- 2 – Efetuar, por parte dos servidores CPF: ***.524.700 - ** e CPF ***.434.970 - ***, ressarcimento ao erário em quantia proporcional às horas trabalhadas na Comissão de confirmação de vaga – Vestibular 2014 da UFSM, referente aos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2015, tendo em vista que o evento ocorreu simultaneamente com a licença para acompanhar familiar doente, em relação ao servidor, e fruição de férias, no que tange sua esposa, também servidora da UFSM. (Valor recebido por hora de trabalho na comissão de vestibular 2014, à época R\$ 26,22);
- 3 – Padronizar mediante manuais, orientações internas, regulamentos internos, tal como publicizar no sítio eletrônico da UFSM - critérios para compensações de horas, relativos a trabalhos realizados em comissões, durante o expediente administrativo, e que culminem em pagamento de gratificações por encargo de curso e concurso, previstas no art. 76-A da Lei 8112/1990;
- 4 – Recomendar a adoção do Anexo II – Declaração de execução de atividades, do Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007, que regulamenta o pagamento da gratificação por encargo de curso ou concurso de que trata o art. 76-A da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- 5 – Regularizar, por parte da UFSM, orientação interna com publicação no seu sítio eletrônico inclusive, a proibição de seus servidores quanto à participação em eventos ensejadores do pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, enquanto estes estiverem fruindo férias, afastamentos e licenças legalmente instituídos.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.005

Data: novembro/2017

Setor Responsável: PROGRAD/Departamentos Didáticos da UFSM

Item: 2.6 do PAINT– Encargos Didáticos

Recomendações: Em construção

Obs.: Este item do parecer diz respeito a relatórios do ano 2017, data em que o Relatório 2017.005 estava em construção, serão abordadas as suas recomendações no parecer do relatório de gestão de 2018, período do término do mesmo.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.006

Data: dezembro/2017

Setor Responsável: FATEC/UFSM /GR

Item: Extra- PAINT Projeto 3.05.0035

Recomendações: Em construção

Obs.: Este item do parecer diz respeito a relatórios do ano 2017, data em que o Relatório 2017.006 estava em construção, serão abordadas as suas recomendações no parecer do relatório de gestão de 2018, período do término do mesmo.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2017.007

Data: dezembro/2017

Setor Responsável: PROJUR/UFSM/PROGRAD

Item: 2.9 do PAINT – Sistema de Ingresso

Recomendações: Em construção

Obs.: Este item do parecer diz respeito a relatórios do ano 2017, data em que o Relatório 2017.007 estava em construção, serão abordadas as suas recomendações no parecer do relatório de gestão de 2018, período do término do mesmo.

- d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Para cada ação de auditoria é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após examinado pelas unidades auditadas que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas é elaborado o relatório final para os respectivos planos de providências.

Para monitoramento das recomendações, faz-se uso de planilhas eletrônicas, bem como encaminhamento de memorandos e ofícios aos setores/unidades relacionados à natureza de cada trabalho de auditoria.

A intenção é dotar a unidade de auditoria de estrutura que permita realizar todas as ações preventivas necessárias e implementar controles contínuos das recomendações dos órgãos de controle.

A auditoria como uma atividade de assessoramento à Administração tem caráter essencialmente preventivo com o objetivo de agregar valor à gestão e contribuir na melhoria das operações da entidade. As ações da Auditoria Interna são pautadas por uma abordagem sistemática e disciplinada que buscam o fortalecimento da gestão através da racionalização de ações de controle interno e da assistência na consecução de seus objetivos.

Neste sentido, da atuação da auditoria interna decorreram benefícios como:

- Melhoria dos controles internos de concessão de bolsas UAB;
- Melhoria dos critérios de concessão de Bolsas de Assistência Estudantil;
- Melhorias nos procedimentos de controle e repasse dos Royalties do contrato de Licença de Exploração e utilização de Programa de Computador;
- Melhorias nos controles internos de cumprimento da jornada de trabalho dos servidores da instituição;
- Melhorias nos controles internos relacionados a gestão da carga-horária e a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes, para que sejam melhorados e adequados ao corpo docente e ao currículo dos cursos do departamento;
- Melhoria nos mecanismos de controle para que permitam a verificação e acompanhamento do exercício das atividades docentes;
- Melhorias nas deficiências apontadas nas avaliações de reconhecimento e renovação dos Cursos pelo MEC;
- Melhorias nos controles internos de operacionalização dos convênios entre a instituição e a fundação de apoio;
- Melhorias nos procedimentos de concessão de diárias e passagens através da revisão de procedimentos, cumprimento de prazos e orientação aos servidores quanto à documentação necessária para cumprir as obrigações legais decorrentes das viagens.

- e) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

As principais atividades desenvolvidas pela AUDIN/UFSM em 2017 se referiram a auditorias programadas de acordo com o Plano Anual de Auditoria (PAINT/2017) em áreas específicas, bem como os encaminhamentos e acompanhamentos internos das comunicações, diligências, solicitações de auditoria, relatórios de auditoria, recomendações/determinações da CGU/RS e da AUDIN.

Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de Acordo com o PAINT2017

As ações de auditoria interna prioritárias no PAINT 2017 foram realizadas dentro da carga horária prevista.

Nº	Descrição/Objeto	CH	Início	Término	Situação
1.1	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna	300	15/11	29/01	Realizada
1.2	Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna	250	03/10	31/10	Realizada
1.3	Alimentação de banco de dados	60	01/02	30/12	Realizada

1.4	Assessoramento aos gestores e dirigentes dos campi da UFSM.	300	01/02	30/12	Realizada
1.5	Interação com a comunidade via telefone, e-mail, presencial e atuar na sensibilização	120	04/01	30/12	Realizada
1.6	Monitoramento dos acórdãos do TCU	120	01/02	29/02	Realizada
		120	01/09	30/09	Realizada
1.7	Monitoramento das providências adotadas frente às recomendações da CGU	120	01/04	20/04	Realizada
		120	10/08	31/08	Realizada
1.8	Monitoramento das providências frente às recomendações da AUDIN	90	18/03	31/03	Realizada
		60	03/10	14/10	Realizada
1.9	Acompanhamento dos processos disciplinares e sindicâncias instauradas pela Instituição	70	12/12	16/12	Realizada
1.10	Emitir opinião sobre a prestação de contas da UFSM	160	18/02	18/03	Realizada

Fonte: RAINTE 2017

- f) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Relatórios de auditoria emitidos pela Unidade de Auditoria Interna 2017

Nº do Relatório	Unidade Auditada	Escopo	Executado	C.H. x Rec. Humanos	Nº Atividade PAINT 2017
2017.001	NTE	Acúmulo de bolsas UAB	Abril, Maio e Agosto	200	2.4
2017.002	PRAE	Assistência Estudantil	Junho a Agosto	200	2.2
2017.003	AGITTEC	Contratos de licenciamento	Setembro a novembro	256	2.1

2017.004	Depto. Física	Irregularidades Jornada de Trabalho	Outubro a dezembro	80	2.8
2017.005	PROGRAD	Encargos Didáticos	Iniciado em Novembro	Em andamento	2.6
2017.006	CE/FATEC	Projeto 3.05.0035	Iniciado em Dezembro	Em andamento	E.P.
2017.007	PROGRAD	Sistema de ingresso	Iniciado em Dezembro	Em andamento	2.9

Fonte: Equipe AUDIN


3. CONCLUSÕES

Na opinião desta Unidade, o processo de Elaboração do Relatório de Gestão 2017 da Universidade Federal de Santa Maria que será apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 161/2017 e nº 163/2017, das Portarias TCU nº 059/2017 e nº 065/2018, estando em condições de ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores da Universidade, no entanto a Instituição deve procurar aprimorar as referências mencionadas no item “2” e “3 (b)” desse relatório, dentre as quais, considerando o interesse público, reanalisar as flexibilizações de jornada concedidas de forma a verificar o atendimento das exigências estabelecidas no Decreto nº 1.590/95, em especial quanto ao estabelecido em seu art. 3º, relativo aos serviços que exigem atividades contínuas no regime de turnos ou escalas.


Santa Maria, 29 de março de 2017.

PAULO CÉSAR BARBOSA ALVES
Mtr. SIAPE 1797887- Auditor – UFSM

8.2 Parecer de colegiado



APROVADO
Universidade Federal de Santa Maria
Em 25 / 05 / 2018
Sessão 8063



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

COMISSÃO – CORP PROCESSO SOC. N. 084/2018
PARECER – 001/2018 PROCESSO DAG N. 23081.019699/2018-61
RELATOR – Prof. Mauri Leodir Löbler

A Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial recebeu, para análise e parecer, o Processo n. 23081.019699/2018-61, da Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral, e n. 084/2018, do Conselho Universitário, no qual a Pró-Reitoria de Planejamento encaminha para apreciação o Relatório de Gestão 2017 – Tribunal de Contas da União.

Constam do presente processo:



- 1) Ofício 06/2018, de 03/04/2018, da PROPLAN ao Magnífico Reitor, encaminhando o Relatório de Gestão 2017.
- 2) Despacho do Magnífico Reitor ao Conselho de Curadores.
- 3) Despacho do Conselho de Curadores solicitando esclarecimentos em 06/04/18.
- 4) Despacho do gabinete do Reitor de 11/04/2018 ao Conselho de Curadores respondendo solicitações de esclarecimentos desse Conselho.
- 5) Parecer de Plenária do Conselho de Curadores de 20/04/18 onde o Conselho de Curadores aprova o Relatório de Gestão 2017 da UFSM.

Em anexo estão três volumes:

1º anexo) Relatório de Gestão 2017, com 213 páginas onde constam:

- a- Visão Geral da UFSM;
- b- Planejamento Organizacional e resultados;
- c- Governança, gestão de riscos e controles internos;
- d- Relacionamento com a sociedade;
- e- Desempenho Financeiro e Informações contábeis;
- f- Áreas especiais da Gestão
- g- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle;
- h- Relatórios, pareceres e declarações;

Deste relatório destaco o orçamento executado em 2017 na UFSM: R\$1.386.751.296,30, sendo destinado ao HUSM: R\$211.931.010,18. Do total geral, R\$1.154.139.379,65, ou seja,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

COMISSÃO – CORP PROCESSO SOC. N. 084/2018
PARECER – 001/2018 PROCESSO DAG N. 23081.019699/2018-61
RELATOR – Prof. Mauri Leodir Löbler

83% é gasto com pessoal.

2º anexo) Relatório de Gestão 2017– Anexo I – contém 250 páginas e trata: Relação dos projetos executados com a Fundação de Apoio.


3º anexo) Relatório de Gestão – Anexo II – contém 90 páginas – Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026.

Estando o processo devidamente instruído, a Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial é de

PARECER

que o Conselho Universitário pode homologar o *Ad Referendum* do Magnífico Reitor que aprova o Relatório de Gestão 2017 da UFSM

Santa Maria, 25 de maio de 2018.


 Prof. Mauri Leodir Löbler,
 Relator e Presidente da CORP.

8.3 Relatório de instância ou área de correição

Quadro 65 - Relatório de procedimentos instaurados no ano de 2017

ANEXO A

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Santa Maria	
Período: 01/01/2017 a 26/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	8
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	23
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	32

Fonte: CGU-PAD

Obs.: Esclarecimento da aparente incongruência entre o número de procedimentos novos instaurados no ano de 2017 (38) e o registrado do Sistema CGU-PAD (32) ocorre em virtude de que seis processos instaurados são Investigações Preliminares (IP), modalidade normatizada pela Portaria CGU n. 335/2016, porém não prevista no Sistema CGU-PAD.

8.4 Declarações de integridade

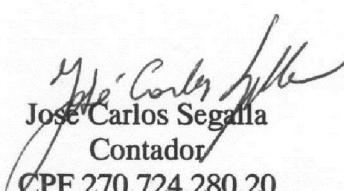
8.4.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

8.4.1.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Jose Carlos Segalla, CPF n. 270.724.280.20, Contador – Pró-Reitor de Administração, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria. 30 de janeiro de 2018.



Jose Carlos Segalla
Contador

CPF 270.724.280.20

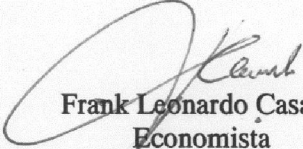
Pró-Reitoria de Administração
Universidade Federal de Santa Maria

8.4.1.2 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Frank Leonardo Casado, CPF n. 821.718.580-87, Economista – Pró-Reitor de Planejamento, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria. 31 de janeiro de 2018.



Frank Leonardo Casado
Economista
CPF 821.718.580-87
Pró-Reitoria de Planejamento
Universidade Federal de Santa Maria

8.4.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

8.4.2.1 Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Santa Maria estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Santa Maria, 26 de janeiro de 2018.


Marcia Helena do Nascimento Lorentz

CPF 64323862091

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

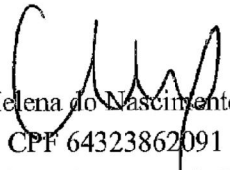
8.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas

8.4.3.1 Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Santa Maria obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Santa Maria, 26 de janeiro de 2018.


Marcia Helena do Nascimento Lorentz
CPF 64323862091
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

8.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

8.4.4.1 Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Santa Maria. 31 de janeiro de 2018.


Frank Leonardo Casado
CPF 821.718.580-87
Economista/Universidade Federal de Santa Maria

8.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil, de responsabilidade da Coordenação de Análise Contábil do Departamento de Contabilidade e Finanças-DCF, é realizada nas Unidades Gestoras 153164-UFSM e 153610-HUSM, por profissional de contabilidade credenciado no SIAFI para esse fim. Em observância ao princípio da segregação de funções, tal profissional não realiza determinados registros no SIAFI, como empenhos e pagamentos de despesas. Para o registro da conformidade, o responsável utiliza os instrumentos do SIAFI, como por exemplo, as transações >CONDESAUD, >CONAUD, >BALANSINT e >BALANCETE, além de outros relatórios externos, confeccionados pelo setor de almoxarifado e patrimônio: o R.M.A e R.M.B.

Durante o exercício, em alguns meses, houve ocorrência de conformidade com uma média de três a cinco ressalvas mensais que, ao final do exercício, estavam todas regularizadas, principalmente as duas que tinham ficado ao final do exercício de 2016: restrição 0280 (passivo liquidados x DDR) e restrição 0299 (passivo orçamentário x execução orçamentária) que afetavam um grande número de instituições.

A conformidade de registro de gestão também é realizada por profissional designado para essa tarefa. É examinada a documentação que deu origem aos registros no SIAFI para atestar a correção dos lançamentos efetuados.

8.4.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

8.4.6.1 Declaração do Contador afirmativa da fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964, relativos ao exercício de 2017, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santa Maria	Data	01/03/2018
Contador Responsável	Claudio Roberto Scalcon	CRC n.	46719/RS



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

**ANEXO I – Relação dos Projetos
Executados com a Fundação de Apoio**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2018.

Quadro 1 – Relação de convênios e projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência					CNPJ: 89.252.431/0001-59		
Projeto		Instrumento Contratual					
		Convênios/Projetos					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto Valor Provisionado	Repassado Valor recebido - Total de receita recebido do órgão financiador mais rendimentos
3.01.0017 (95998)	3	2007.27.034	EDIFICAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFSM	27/12/2007	27/06/2018	17.790.037,51	19.690.740,54
3.01.0039 (100023)	2	01.09.0379.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTI-USUÁRIA DA PESQUISA NA UFSM - FASE IV	19/08/2009	19/02/2017	8.631.895,93	8.631.895,93
3.11.0005 (100102)	1	2010.12.05	PROJETO DE EXTENSÃO PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL)	20/12/2010	20/12/2017	1.564.986,52	1.564.986,52
3.01.0047 (100128)	2	01.10.0515.00	CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO	29/10/2010	29/04/2017	2.384.769,39	2.388.537,37
3.01.0048 (100129)	2	01.10.0599.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE V	19/11/2010	19/07/2018	9.726.532,93	9.870.262,43
3.01.0049 (100149)	2	01.10.0799.00	CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO	30/12/2010	30/12/2018	1.679.056,41	1.754.765,67
3.05.0015 (100216)	2	760413/2011	PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	21/12/2011	30/09/2017	609.386,24	599.386,24

3.04.0008 (100217)	3	764208/2011	ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS DEMANDAS REGIONAIS CONFORME POLÍTICAS DE SAÚDE COM RECURSOS DO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.	20/12/2011	31/12/2018	12.914.050,31	12.270.265,10
3.09.0012 (100221)	3	763519/2011	LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: PREPARAÇÃO À OLÍMPIADA DE LONDRES 2012 E RIO DE JANEIRO 2016	21/12/2011	17/12/2017	1.389.439,89	1.389.439,89
3.03.0047 (100252)	2	769964/2012	ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL	14/06/2012	31/01/2017	6.215.100,39	6.215.100,73
3.01.0057 (100254)	2	01.12.0133.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VI	02/05/2012	02/05/2018	8.605.101,80	5.734.370,75
3.07.0056 (100256)	2	01.12.0112.00	REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS - RENTED	05/04/2012	26/03/2018	468.205,04	476.054,72
3.25.0003 (100273)	2	773603/2012	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS	29/10/2012	18/02/2018	1.891.519,00	1.933.468,67
3.07.0057 (100275)	2	013/2011	INSERÇÃO DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA URBANA CONECTADA À REDE EM PORTO ALEGRE	27/09/2012	27/09/2017	568.250,00	582.479,31
3.25.0004 (100278)	2	775235/2012	PROJETO DE PESQUISA PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA REDE E-TEC BRASIL	26/11/2012	01/08/2018	1.249.062,20	1.263.947,69
3.01.0059 (100282)	1	774476/2012	REOFERTA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - 2ª EDIÇÃO	26/11/2012	31/12/2017	4.297.465,66	4.841.375,30
3.25.0005 (100287)	2	774701/2012	PROJETO DO CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC	27/11/2012	26/11/2017	78.363,39	78.363,39
3.05.0021 (100289)	2	774474/2012	CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 8ª EDIÇÃO	26/11/2012	11/07/2017	314.595,18	314.595,18

3.10.0035 (100290)	3	775370/2012	ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE COM RECURSO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.	26/11/2012	27/04/2020	9.736.858,79	11.032.371,82
3.07.0058 (100297)	2	01.12.0396.00	REDE DE PESQUISA EM MONITORAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS HIDROSEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS REPRESENTATIVAS RURAIS E URBANA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.	11/10/2012	11/10/2018	1.878.402,21	1.443.316,36
3.07.0059 (100313)	2	CEEE D/9948928	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO EMPREGANDO CONVERSORES MULTINÍVEIS.	20/03/2013	20/03/2018	1.386.900,00	1.432.600,00
9.03.0003 (100317)	2	SAP 4600397579	CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL NA ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA MATA ATLÂNTICA	20/03/2013	12/05/2017	817.399,99	817.532,44
3.01.0061 (100321)	2	01.12.0520.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VII	26/12/2012	26/12/2018	9.245.878,00	3.162.439,09
3.07.0061 (100333)	2	01.13.0094.00	FLEXIP - PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS(PROPRIEDADE INTELECTUAL) ANALÓGICOS PARA CIRCUITOS INTEGRADOS	13/05/2013	13/08/2018	1.155.400,25	1.180.209,23
3.25.0006 (100344)	1	783089/2013	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2013	25/07/2013	01/06/2018	1.553.832,10	1.579.436,33
3.07.0062 (100346)	2	1110130020	ASPECTOS DE CONEXÃO À REDE PARA ARRANJO TÉCNICO E COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CONECTADA À REDE A PARTIR DO BIOGÁS ORIUNDO DE DEJETOS DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA EM SANTA CATARINA	13/08/2013	02/02/2017	888.827,34	856.654,70

3.07.0063 (100354)	2	01.13.0239.00	REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY (RESBI)	19/09/2013	19/03/2018	2.131.166,49	2.141.224,66
3.05.0024 (100355)	2	787049/2013	CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 9ª EDIÇÃO	07/10/2013	29/06/2018	835.500,00	856.150,44
9.03.0005 (100358)	2	ACORDO COOPER. SEM Nº	BIOFIXAÇÃO DE CARBONO DE EMISSÕES EM USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS	05/09/2013	30/06/2018	963.200,00	953.634,11
3.01.0062 (100360)	1	791095/2013	REOFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO AMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL -3º EDIÇÃO	03/12/2013	31/12/2017	663.924,30	752.524,86
3.05.0026 (100362)	2	791897/2013	UFSM PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: AREA DE EDUCAÇÃO DE MATEMATICA	03/12/2013	30/12/2017	759.436,32	786.484,23
3.10.0036 (100363)	3	791896/2013	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CITOGÊNETICA DO HUSM	09/12/2013	01/11/2018	250.000,00	311.294,23
9.07.0012 (100364)	2	S/Nº	PESQUISA EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA A INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS	06/11/2013	26/10/2018	10.000,00	10.000,00
3.25.0007 (100365)	2	795109/2013	MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)	20/12/2013	10/12/2018	2.168.561,00	2.228.071,19
3.03.0051 (100366)	2	795998/2013	DÍALOGOS ENTRE A PESQUISA CIENTÍFICA E OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO BRASIL: OS RECURSOS DE RESIDÊNCIA AGRÁRIA EM DISCUSSÃO	20/12/2013	31/12/2017	1.152.846,70	1.153.277,77
3.05.0027 (100380)	2	802078/2014	ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTANCIA ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME BÁSICO, PRODUÇÃO DO MATERIAL PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - PRADIME	14/05/2014	30/03/2017	331.818,01	331.818,01

			AVANÇADO, E MODERNIZAÇÃO DO AMBIENT				
3.05.0029 (100392)	2	810332/2014	PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL	25/07/2014	31/03/2017	141.645,08	141.645,08
3.07.0064 (100393)	2	CEEE-GT/9950442	MAXIMIZACAO DA POTENCIA E RENDIMENTO DE CENTRAIS FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE USANDO RASTREAMENTO SOLAR, CONCENTRADORES PLANOS E CONDICIONAMENTO GEOTERMICO	17/07/2014	21/07/2018	724.815,00	764.948,01
3.25.0008 (100397)	1	810922/2014	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014	22/08/2014	01/08/2018	1.829.692,13	2.086.689,76
3.03.0052 (100398)	2	811202/2014	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE INCRA E UFSM PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTOS DE SC	03/09/2014	30/01/2017	817.139,40	817.139,40
3.26.0001 (100399)	1	811201/2014	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014	03/09/2014	01/08/2018	1.168.972,15	1.192.235,30
3.01.0063 (100401)	2	01.14.0065.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE VIII	17/03/2014	17/03/2019	9.707.561,30	6.914.516,70
9.03.0008 (100404)	2	CMPC C2014/094	REGENERAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL EM ÁREA DE CONTROLE QUÍMICO DE BAMBUS	01/09/2014	30/09/2017	62.112,50	62.112,58
3.05.0030 (100407)	2	812120/2014	PORTAL ENSINO MÉDIO EM DIÁLOGO: ARTICULANDO REDES DE UNIVERSIDADES COM O ENSINO MÉDIO INOVADOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM - FASE III	07/11/2014	30/04/2017	216.143,94	216.143,94
3.07.0065 (100414)	2	813782/2014	SISTEMAS DE SIMULAÇÃO ASTROS 2020 - SIS-ASTROS	18/12/2014	02/02/2019	9.093.000,00	8.078.521,30

3.07.0066 (100416)	2	813827/2014	APOIO A FINALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CARGAS ÚTEIS DO NANOSATÉLITE - NANOSATC-BR2.	18/12/2014	21/12/2018	711.680,00	721.173,26
9.02.0003 (100417)	2	SAP 4600461901	DESENVOLVIMENTO DE METODOS ANALITICOS PARA A DETERMINACAO DE ACIDOS ORGANICOS E DE CLORETOS EM PETROLEOS	04/12/2014	02/12/2018	3.246.311,44	2.900.527,70
3.05.0034 (100419)	2	812954/2014	CURSO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE 10ª EDIÇÃO	03/12/2014	01/09/2019	514.710,00	529.998,96
3.01.0064 (100420)	1	812753/2014	APRIMORAMENTO E MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL	02/12/2014	30/09/2019	11.890.577,93	11.960.439,44
3.02.0017 (100441)	2	4500034629	UTILIZAÇÃO DE SENSORES REMOTOS PARA AVALIAR O ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO DA ÁGUA, EM UMA ÁREA PILOTO NA MARGEM ESQUERDA DO RESERVATÓRIO DA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU.	13/08/2015	13/08/2018	230.220,00	216.533,04
9.07.0016 (100442)	2	TP-CP ELETRONICA	DESENVOLVIMENTO DE UM CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO COM ESTRUTURA MODULAR	25/09/2015	25/09/2017	171.555,92	171.555,92
9.02.0004 (100443)	2	SAP 4600499834	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS VISANDO A CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES INTRÍNSECAS E EXTRÍNSECAS DE AMOSTRAS DE PETRÓLEOS ORIUNDAS DE TESTES DE PVT, TESTES DE FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO.	09/10/2015	07/10/2018	1.299.855,90	787.239,43
9.02.0005 (100448)	2	SAP 4600499835	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ASFALTO: ESTUDO DE INDICADORES DE EMISSÕES E DOS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO	19/10/2015	17/10/2018	797.747,47	798.702,88
3.07.0067 (100451)	2	CEEE-GT/9952086	ESTRATÉGIAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADORES DE POTENCIA EM SUBESTAÇÕES CONSIDERANDO RISCO DE FALHA, FATOR DE IMPACTO PARA O SISTEMA E ANÁLISE MONETÁRIA DE ACORDO COM PANORAMA DA CONCESSIONÁRIA	22/10/2015	03/11/2017	725.600,00	708.111,66
3.04.0012 (100453)	2	822240/2015	CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS	01/12/2015	31/12/2017	246.835,84	247.808,01

			DROGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				
3.07.0068 (100454)	2	CEEE-D/9952345	CONTROLE DINAMICO INTELIGENTE PARA REGULADORES DE TENSAO E SISTEMAS SUPERVISORIOS (CDIRT) EM AMBIENTE SMART GRID	05/01/2016	25/06/2018	1.159.370,00	1.063.852,46
3.16.0005 (100456)	2	823348/2015	APRIMORAMENTO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO SETOR DE SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS PARA O MEIO FILTRANTE QUE REPRESENTEM EFETIVAS SOLUÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	18/12/2015	05/12/2018	182.057,60	204.553,24
9.07.0018 (100461)	2	TP 5190000681	SOLUÇÃO INOVADORA PARA GERENCIAMENTO ATIVO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO	22/10/2015	11/04/2019	1.093.160,00	728.176,74
9.07.0019 (100462)	2	TP5190000682	PLANEJAMENTO DINÂMICO DE OPERAÇÕES	22/10/2015	11/04/2018	467.150,00	430.632,55
3.16.0006 (100463)	2	823626/2015	FORTELECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE, PISCICULTURA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DE 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS NO NORTE E NOROESTE DO RS, DE ELEVADA INSERÇÃO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO.	29/09/2015	28/12/2018	347.737,50	355.485,68
9.03.0013 (100469)	2	CMPC-C2015/2014	FRAGMENTACAO E CONECTIVIDADE ENTRE HABITATS FLORESTAIS EM PAISAGEM DO BIOMA PAMPA	02/10/2015	30/11/2019	129.210,00	133.011,20
9.03.0014 (100474)	2	SINDITABACO	MONITORAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS EM ÁREAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO CENTRO-SERRA DO RS	01/12/2015	20/06/2018	497.647,00	331.882,89
9.03.0015 (100476)	2	CMPC - TP	AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE EUCALYPTUS BENTHAMII ET MAIDEN CAMBAGE PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE, POR TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIRS)	12/03/2016	02/03/2019	33.000,00	33.846,34
9.03.0016 (100488)	2	SETA - TP S/N	DIMENSIONAMENTO E PROGNOSE DE FLORESTAS DE ACACIA MEARNsii (ACÁCIA	01/06/2016	18/12/2017	51.979,60	51.979,64

			NEGRA) NO EIXO ENCRUZILHADA DO SUL - RIO GRANDE				
3.03.0053 (100502)	2	834388/2016	IMPLANTAÇÃO DO SIGRA NO PROGRAMA DE ATER PARA ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA	25/07/2016	31/12/2019	9.921.222,78	2.071.146,50
3.03.0054 (100503)	2	834376/2016	ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATER NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL.	25/07/2016	21/12/2019	5.439.848,21	542.925,37
9.07.0020 (100505)	2	SAP 4600526775	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O LABORATORIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA UFSM/LMCC PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM LIGANTES E PAVIMENTOS ASFÁLTICOS	08/08/2016	28/07/2018	1.967.474,21	2.009.063,26
9.03.0018 (100525)	2	TP S/Nº	INDICADORES PARA O MONITORAMENTO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA	01/09/2016	22/08/2018	94.800,00	65.691,17
3.05.0035 (100526)	2	837682/2016	UFSM E PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: INTERDISCIPLINARIDADE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	13/12/2016	31/03/2018	558.810,00	576.935,29
8.03.0001 (100532)	2	XIMANGO	MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CLONES SELECIONADOS DE ERVA-MATE	27/01/2017	17/01/2020	69.738,00	23.422,55
3.01.0066 (100535)	2	839844/2016	CURSO PREPARATORIO PARA INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO	13/12/2016	31/12/2018	200.000,00	97.450,48
3.25.0009 (100572)	2	CEEE-D/9953356	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MANOBRA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO INTEGRADA AO AMBIENTE COMPUTACIONAL SIGPROD	24/11/2017	24/05/2020	739.170,50	0
3.01.0067 (100573)	2	852340/2017	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - AEE-AH/SD.	11/12/2017	31/12/2018	145.156,40	0
3.03.0055 (100574)	2	857746/2017	CADASTRO DOS CURSOS DO PRONERA REALIZADOS NO PERÍODO DE 2011-2017	21/12/2017	31/10/2018	160.000,00	0
3.05.0036 (100575)	2	852891/2017	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PACTO NACIONAL PELA	17/12/2017	31/12/2018	255.047,00	0

			ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC E DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO				
	1		VIABILIZAR ESTÁGIO PARA ESTUDANTES DA UFSM	02/03/2017	02/12/2017	11.790,19	11.790,19
	2		APOIAR 24º FEICOOP - FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO, A 13ª FEIRA LATINO AMERICANA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E A 42ª FEIRA DA PRIMAVERA PARA FORTALECER A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO UMA ALTERNATIVA À CRISE MUNDIAL E AFIRMAÇÃO DA MESMA COMO UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO, SUSTENTÁVEL E TERRITORIAL, BASEADO NO EMPREENDEDORISMO POPULAR E COLETIVO, COMBINANDO DEMOCRACIA POLÍTICA COM DEMOCRACIA ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL.	22/06/2017	31/12/2017	250.000,00	250.000,00
	5		ALTERAR O ITEM A.1 DA SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHO: SUBSTITUIR O EQUIPAMENTO Nº 9 E INCLUIR O EQUIPAMENTO OSMOSE RESERVA. AUTORIZA-SE A UTILIZAÇÃO DE SALD PARA EFETUAR TAIS ALTERAÇÕES	22/06/2017	23/01/2018	471.118,60	471.118,60
	4		CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO AEE-AH/SD OBJETIVA CAPACITAR 300 PROFESSORES, EM NÍVEL DE APERFEIÇOAMENTO, COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO A ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DAS ESCOLAS.	11/07/2017	31/12/2018	144.000,00	144.000,00
	1		CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS	17/12/2017	31/12/2018	255.047, 00	255.047, 00

			PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO QUE ADERIRAM AO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO DA IDADE CERTA (PNAIC) E DOS ARTICULADORES DA ESCOLA E MEDIADORES DE APRENDIZAGEM DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO, POR MEIO DA OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA A ESSES PROFISSIONAIS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA DE SEUS ALUNOS.				
	2		O OBJETIVO DO PROJETO É REALIZAR A PESQUISA E O CADASTRAMENTO NO DATAPRONERA DOS DADOS (RESPONSÁVEIS, CARACTERIZAÇÃO, EDUCANDOS, EDUCADORES, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PARCEIROS) DOS CURSOS DO PRONERA CONCLUÍDOS E EM ANDAMENTO REALIZADOS NO PERÍODO DE 2011 A 2017.	21/12/2017	31/10/2017	160.000,00	160.000,00

Fonte: COPROC/PROPLAN e FATEC

Tipo:

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Quadro 2 – Relação de contratos desenvolvidos pela fundação de apoio

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59		
Página da Internet:								
Projeto		Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais						
		Contrato						
N.	Tipo	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto (valor provisionado)	Repassado (valor recebido)
5.03.0007 (100131)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT.001/2011	ANÁLISE DE SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE SANTA MARIA/RS	25/01/2011	25/01/2017	304.348,34	221.881,52
5.02.0001 (100142)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT.009/2011	CONSULTORIA NA ÁREA DE GEOLOGIA E GEOTECNIA	31/01/2011	31/01/2017	396.205,24	132.856,47
9.01.0001 (100161)	3	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	CT. 27/2011	APOIO A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIO-CULTURAIS DA UFSM/2011	14/04/2011	15/04/2017	1.870.331,16	1.870.331,16
6.03.0012 (100169)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CT.067/2011	REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE	15/06/2011	15/06/2017	150.000,00	45.197,16
5.07.0003 (100172)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT. 043/2011	CONTROLE EM MAQUINÁRIO E PLANTAS INDUSTRIAIS	28/06/2011	06/04/2017	560.000,00	79.951,36
5.03.0013 (100181)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT.114/2011	ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS	01/09/2011	01/06/2017	100.000,00	77.380,63
6.04.0004 (100190)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CT. 141/2011	PROMOVENDO QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO	16/09/2011	31/03/2017	250.000,00	215.921,40
5.04.0005 (100194)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	153/2011	DIAGNÓSTICOS DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	11/10/2011	01/10/2017	170.000,00	145.122,95
5.03.0017 (100198)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	125/2011	LABAC: MICROBIOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE ANIMAL	24/10/2011	24/10/2017	260.000,00	201.003,34
5.02.0005 (100226)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT.219/2011	ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL	06/01/2012	06/01/2017	1.800.000,00	879.527,78

5.02.0006 (100236)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CT.037/2012	ASSESSORIA E CONSULTORIA EM QUÍMICA RESIDUAL	23/03/2012	23/03/2017	6.077.268,60	3.177.480,39
5.04.0006 (100241)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	073/2012	PREVENÇÃO DE PARASITÓSES QUE ACOMETEM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA CIDADE DE SANTA MARIA	05/04/2012	26/03/2018	114.124,80	19.859,85
5.02.0007 (100244)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	005/2012	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL	11/05/2012	11/11/2017	2.370.096,00	234.375,30
6.01.0004 (100255)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	107/2012	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR DA UFSM	06/07/2012	01/07/2017	14.190.000,00	11.066.448,96
5.02.0008 (100257)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	099/2012	METEOROLOGIA NAS DIFERENTES ESCALAS DE MOVIMENTO ATMOSFÉRICO	06/07/2012	06/01/2018	231.120,00	208.847,18
5.07.0005 (100259)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	092/2012	TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS	13/07/2012	31/12/2017	8.586.540,92	5.213.763,59
5.07.0006 (100260)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	098/2012	PROJETO DE ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DE REGIÃO DE SANTA MARIA	23/07/2012	31/12/2017	50.000,00	25.336,88
6.03.0024 (100262)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	016/2012	MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL SOB O ASPECTO ECOLÓGICO SILVICULTURAL E TECNOLÓGICO.	03/08/2012	23/01/2018	1.369.040,01	1.360.168,29
5.03.0019 (100263)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	121/2012	ANÁLISE ELEMENTAR E ISOTÓPICA EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS	09/08/2012	09/02/2018	638.250,00	225.752,07
6.07.0009 (100272)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	184/2012	ESTUDOS E ANÁLISES GEOTÉCNICAS	11/10/2012	11/10/2018	231.080,00	91.943,11
6.04.0007 (100276)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	124/2012	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA	09/10/2012	07/09/2017	1.852.869,20	280.066,29
6.07.0010 (100291)	1	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	179/2012	PROJETO DE UM VEÍCULO MONOPOSTO PARA A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE	21/11/2012	27/03/2018	100.280,00	8.429,25

5.03.0020 (100294)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	208/2012	ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO	21/11/2012	21/11/2017	176.823,00	104.053,74
6.01.0005 (100303)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	005/2013	APORTES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE EVENTOS E DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM.	11/01/2013	13/10/2017	1.224.049,26	482.672,46
5.02.0009 (100304)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	215/2012	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSULTORIA SOBRE FAUNA	28/12/2012	28/12/2017	176.430,00	160.237,65
6.03.0032 (100305)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	007/2013	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA CULTIVOS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA	17/01/2013	31/10/2018	629.332,36	318.153,14
6.03.0033 (100307)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	006/2013	CR CAMPEIRO II - CURSO DE TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM APLICATIVOS DE INFORMÁTICA RURAL	17/01/2013	28/07/2018	1.096.540,00	317.760,13
5.03.0021 (100308)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	012/2013	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS A DIAGNOSE E CONTROLE DE PRAGAS AGRÍCOLAS E APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM CULTURAS ANUAIS E PERENES	22/01/2013	12/01/2018	694.570,50	0
5.02.0010 (100310)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	010/2013	IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA QUALIDADE DO AR E NO CLIMA	28/02/2013	28/02/2019	1.121.784,00	853.617,29
6.03.0034 (100311)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	026/2013	CURSO DE TREINAMENTO EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA	07/03/2013	31/10/2017	476.062,00	151.336,98
6.07.0011 (100316)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	008/2013	PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UFSM DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA	22/03/2013	22/03/2018	74.479,70	70.945,91
3.04.0011 (100319)	2	CONVÊNIO (ORGÃOS PÚBLICOS)	088/2016	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: O INTERNATO REGIONAL NO CURSO DE MEDICINA DA UFSM	31/01/2013	10/10/2018	1.269.184,68	1.110.593,39
5.03.0022 (100320)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	044/2013	ENGENHARIA NATURAL (BIOENGENHARIA DE SOLOS)	17/04/2013	31/12/2017	1.000.000,00	359.751,47
5.04.0007 (100322)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	050/2013	DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL	19/04/2013	09/04/2018	161.740,00	152.285,99

6.04.0009 (100323)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	009/2013	ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO RELACIONADOS AO H. PYLORI E RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO NO SUL DO BRASIL	29/04/2013	31/10/2017	468.700,00	306.972,82
6.04.0010 (100339)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	074/2013	ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS	01/07/2013	02/07/2018	141.180,00	103.465,32
5.07.0007 (100345)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	089/2013	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE GEOTECNICA	05/08/2013	26/07/2018	530.340,00	330.646,81
5.07.0008 (100348)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	115/2013	CONSULTORIA EM DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS	04/09/2013	03/09/2018	948.883,20	343.995,23
6.01.0006 (100349)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	112/2013	DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRÁVES DA MÍDIA EDUCATIVA	04/09/2013	01/07/2018	345.436,40	211.114,24
6.03.0038 (100352)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	133/2013	QUALIDADE DE DIETAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO SOBRE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE	10/09/2013	30/08/2017	512.820,00	507.042,10
6.07.0013 (100367)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	191/2013	MICROSCOPIA ELETRÔNICO DE VARREDURA APLICADA NA ANÁLISE DE MATERIAIS	19/12/2013	08/07/2017	29.500,00	2.706,39
6.03.0039 (100370)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	002/2014	INSUMOS AGRÍCOLAS PARA A MELHORIA DAS PROPRIEDADES DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL	06/02/2014	10/11/2018	249.704,35	90.290,31
6.03.0040 (100371)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	003/2014	AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DO USO DE ENERGIA NA AGRICULTURA	15/01/2014	30/08/2018	543.758,40	31.520,48
6.03.0042 (100375)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	001/2014	INCENTIVO A PRODUÇÃO AVÍCOLA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	02/05/2014	13/11/2018	393.980,00	137.138,39
5.02.0011 (100381)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	016/2014	CONSULTORIA TÉCNICA/TECNOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE PESTICIDAS E CONTAMINANTES EM	22/05/2014	21/10/2018	405.294,24	266.769,19

				AMOSTRAS DE INTERESSE ECONÔMICO E AMBIENTAL.				
5.03.0024 (100382)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	018/2014	ESTUDOS EM EROÇÃO, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS	23/05/2014	03/10/2018	607.445,28	284.267,22
6.03.0043 (100384)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	068/2014	ENCORTE AGROUFSM	10/06/2014	06/04/2019	174.522,00	52.020,23
6.04.0012 (100385)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	049/2014	MANUTENÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CLÍNICAS INTEGRADAS E LABORATÓRIOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA	04/06/2014	19/12/2018	421.536,00	62.400,87
6.07.0014 (100386)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	065/2014	IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS APLICADAS A MICROCONTROLADORES	10/06/2014	01/06/2018	331.850,00	217.698,97
6.26.0001 (100387)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	045/2014	QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE EM HORTICULTURA	06/06/2014	23/03/2019	2.050.620,00	160.701,43
6.02.0014 (100388)	1	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	071/2014	ESCOLA DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	20/06/2014	31/12/2017	70.800,00	76.152,36
5.25.0001 (100391)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	052/2014	SEGURANÇA DO TRABALHO - INSTRUMENTAÇÃO	20/06/2014	13/04/2019	482.000,00	25.344,60
5.03.0025 (100395)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	123/2014	TREINAMENTO ESPECIALIZADO DE ACADEMICOS DE MEDICINA VETERINARIA DA UFSM EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINA	22/08/2014	28/09/2018	1.250.898,00	271.002,58
6.05.0004 (100396)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	097/2014	AÇÕES DE ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO	26/08/2014	21/12/2018	135.853,40	120.484,69
5.07.0009 (100400)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	122/2014	ENSAIOS TECNOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VEICULOS, MOTORES, COMBUSTÍVEIS	03/09/2014	01/07/2019	1.939.048,00	19.895,31

				ALTERNATIVOS E COMPONENTES ASSOCIADOS				
5.03.0026 (100408)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	195/2014	APLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS.	18/11/2014	20/09/2019	1.640.372,00	544.370,43
6.03.0044 (100409)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	196/2014	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ATENDER A ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DE ACORDO COM A RDC Nº 216 DA ANVISA E PORTARIA 78 - FASE 2	18/11/2014	19/09/2019	160.801,00	13.606,60
6.04.0014 (100410)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	192/2014	ATENÇÃO À SAÚDE ORAL DE CRIANÇAS E ADULTOS DIRECIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO.	18/11/2014	28/09/2019	2.124.026,00	102.382,21
6.04.0015 (100411)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	193/2014	PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM - REUFMS	18/11/2014	10/09/2019	106.170,00	74.303,84
5.02.0012 (100424)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	005/2015	CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE MATERIAIS POLIMÉRICOS E/OU INORGÂNICOS	22/01/2015	28/01/2018	200.000,00	6.802,93
5.03.0027 (100425)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	010/2015	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-HÍDRICA DE SOLOS IRRIGADOS NO BRASIL	18/03/2015	02/12/2019	154.759,20	59.109,35
5.03.0028 (100426)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	011/2015	ANÁLISES E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM FÍSICA DO SOLO	18/03/2015	21/12/2019	323.937,60	58.776,19
6.08.0011 (100427)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	037/2015	PROJETO DE APOIO AO FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM 2015-2019	15/04/2015	24/12/2019	250.000,00	126.632,33
6.01.0008 (100429)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	032/2015	PRODUÇÃO DE MODELOS BIOLÓGICOS PARA ATENDER A COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA BIOMÉDICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	15/04/2015	18/02/2020	100.030,00	92.520,08
6.03.0045 (100433)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	036/2015	MARCAÇÃO DE TEXTOS EM XML EM PERIÓDICO CIENTÍFICO	27/05/2015	20/04/2020	1.245.780,00	638.263,27

6.08.0012 (100435)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	056/2015	ENCONTROS SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO UFSM	29/07/2015	31/12/2018	12.036,00	8.389,44
5.03.0029 (100436)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	063/2015	CONSULTORIA E SUPORTE TÉCNICO ÀS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CARNES E DERIVADOS	04/08/2015	20/11/2019	629.960,00	454.418,33
6.08.0013 (100439)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	073/2015	CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE II	24/08/2015	05/06/2020	804.215,80	225.413,08
6.02.0017 (100445)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	093/2015	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA DE QUÍMICA INDUSTRIAL E AMBIENTAL E AFINS	27/10/2015	07/04/2018	120.000,00	0
6.02.0018 (100446)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	100/2015	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE	09/11/2015	04/08/2020	54.000,00	23.834,71
6.03.0046 (100449)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	095/2015	ATMOSFERA CONTROLADA DINÂMICA, TRATAMENTOS PRÉ E PÓS- COLHEITA NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM MAÇÃS	09/11/2015	27/02/2018	90.000,00	88.738,72
6.03.0047 (100450)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	094/2015	VITRINES TECNOLÓGICAS DE IRRIGAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	09/11/2015	05/02/2020	114.000,00	45.267,89
5.03.0030 (100457)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	014/2016	ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	21/01/2016	30/11/2020	7.045.200,00	1.383.928,79
5.07.0010 (100458)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	022/2016	ENSAIOS DE DESEMPENHO DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS ELETRO - ELETRÔNICOS	11/02/2016	20/10/2020	1.479.200,00	260.248,17
6.08.0014 (100459)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	020/2016	ITALIANO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	11/02/2016	31/12/2018	43.600,00	45.923,57
6.03.0048 (100460)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	015/2016	CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE	10/02/2016	21/08/2018	998.000,00	575.885,69
9.07.0018 (100461)	2	TERMO DE PARCERIA /COOPERAÇÃO	AES SUL	SOLUÇÃO INOVADORA PARA GERENCIAMENTO ATIVO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO	22/10/2015	11/04/2019	1.093.160,00	728.176,74
9.07.0019 (100462)	2	TERMO DE PARCERIA	AES SUL	PLANEJAMENTO DINÂMICO DE OPERAÇÕES	22/10/2015	11/04/2018	467.150,00	430.632,55

		/COOPERAÇÃO						
6.03.0049 (100464)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	011/2016	PRODUÇÃO DE FUMONISINAS POR DIFERENTES CEPAS DE FUSARIUM, CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS FUMONISINAS POR CROMATOGRAFIA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS E DETERMINAÇÃO DOS SEUS EFEITOS EM ANIMAIS	26/02/2016	28/09/2020	2.250.000,00	312.378,47
5.03.0031 (100465)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	012/2016	PREVALÊNCIA DE MICOTOXINAS EM MATÉRIAS PRIMAS E ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL NO BRASIL: MAPEAMENTO, REGIONALIZAÇÃO E MODELAGEM DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE	26/02/2016	28/09/2020	13.099.458,44	3.496.756,28
5.02.0013 (100466)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	008/2016	ANÁLISES DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE ALIMENTOS, FORENSES E AMBIENTAIS	08/03/2016	15/05/2020	916.277,76	379.294,38
6.02.0019 (100467)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	009/2016	ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS	08/03/2016	15/05/2020	319.032,00	133.377,95
5.04.0008 (100468)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	017/2016	INVESTIGAÇÃO DE MICRO- ORGANISMOS INDICADORES BIOLÓGICOS DE QUALIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM SANTA MARIA E REGIÃO	08/03/2016	20/09/2020	348.640,00	87.148,65
6.03.0050 (100470)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	023/2016	MANEJO DAS CULTURAS DE SOJA E MILHO EM ÁREAS DE COXILHA	28/03/2016	24/08/2020	154.944,00	143.129,48
6.03.0051 (100471)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	021/2016	FORMAÇÃO CONTINUADA EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA	22/03/2016	28/07/2019	593.020,00	22.616,93
5.03.0032 (100472)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	016/2016	DIAGNOSE NUTRICIONAL DE PLANTAS, ÁGUA E SOLOS.	28/03/2016	21/11/2020	3.595.675,32	360.156,25
6.03.0052 (100473)	2	CONTRATOS LEI	024/2016	PROJETO AQUARIUS: INOVAÇÃO NA AGRICULTURA DE PRECISÃO	30/03/2016	24/10/2020	773.036,00	309.744,49

		8.958/94 (AGO/2010)						
5.02.0014 (100475)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	034/2016	METEOROLOGIA E SUAS APLICAÇÕES	06/04/2016	18/03/2020	6.782.457,44	509.659,77
9.03.0015 (100476)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	C2015/235	AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE EUCALYPTUS BENTHAMII ET MAIDEN CAMBAGE PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE, POR TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIRS)	12/03/2016	02/03/2019	33.000,00	33.846,34
6.03.0053 (100477)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	050/2016	AVALIAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM ELEFANTE SOB OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICO	26/04/2016	28/02/2019	326.280,00	154.147,17
6.09.0001 (100478)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	048/2016	PROJETO UFSM NA SÉRIE BRONZE DO FUTSAL GAÚCHO	20/04/2016	30/10/2020	1.516.536,00	0
5.03.0033 (100479)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	028/2016	PEDOLOGIA SUBTROPICAL	27/04/2016	25/10/2020	740.000,00	43.393,39
5.01.0001 (100480)	3	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	025/2016	UFSM - ASSESSORIA EM CONCURSOS	11/05/2016	23/12/2020	14.680.000,00	1.897.348,10
5.03.0034 (100481)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	057/2016	SOLO E ÁGUA EM SISTEMAS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS	12/05/2016	21/01/2021	347.100,00	184.626,97
5.07.0011 (100482)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	053/2016	SUPORTE À COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL	12/05/2016	29/08/2020	1.073.166,00	286.268,34
6.03.0054 (100483)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	055/2016	CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DE NUTRIENTES EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTAÇÕES COMERCIAIS	24/05/2016	21/03/2021	550.000,00	20.670,00
5.03.0035 (100485)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	049/2016	ESTUDO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	23/05/2016	18/02/2021	697.940,00	132.565,91
6.01.0009 (100486)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	063/2016	PROGRAMA TURMA DO IQUE - CTCRIAC: CURA E CIDADANIA PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER	24/05/2016	21/08/2020	250.000,00	37.401,89

5.03.0036 (100487)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	062/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO E TREINAMENTO ACADÊMICO NA ROTINA HOSPITALAR	23/05/2016	23/04/2021	6.000.000,00	2.091.420,34
5.07.0012 (100489)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	071/2016	DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE PROCESSOS AMBIENTAIS (LAPAM) PARA USO EM PESQUISA	01/06/2016	23/08/2020	124.787,00	13.428,25
6.01.0010 (100490)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	061/2016	PROJETO INSTITUCIONAL - INCUBADORA TECNOLÓGICA PULSAR	02/06/2016	16/02/2021	825.300,00	71.061,65
6.07.0016 (100491)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	054/2016	PROJETO DE PESQUISA DAS ECOTECNOLOGIAS	24/05/2016	06/03/2021	413.700,00	85.287,13
5.01.0002 (100492)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	067/2016	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DA EDITORA, LIVRARIA E GRIFE UFSM	16/06/2016	01/12/2020	5.510.664,14	1.016.520,34
6.08.0015 (100493)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	064/2016	PROJETO INTEGRADO DE EXTENSÃO DO DLEM - CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURAS	23/06/2016	04/04/2021	750.836,00	140.416,66
6.02.0020 (100494)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	075/2016	XXIII ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL	23/06/2016	28/07/2017	125.000,00	116.011,21
5.06.0002 (100495)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	060/2016	ENDOSSO INSTITUCIONAL PARA PROJETO DE PESQUISA ARQUEOLÓGICA	29/06/2016	22/07/2020	500.000,00	58.087,74
5.03.0038 (100497)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	077/2016	DETERMINAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE FORRAGEIRAS E ALIMENTOS CONCENTRADOS PARA ANIMAIS	08/07/2016	21/05/2021	205.028,00	45.402,22
5.03.0039 (100498)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	073/2016	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL DE SUÍNOS	08/07/2016	31/03/2021	308.000,00	185.933,86
6.03.0055 (100499)	1	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	087/2016	VI SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM GRANDES CULTURAS: MILHO	11/07/2016	16/01/2018	8.909,00	3.376,44
5.03.0040 (100500)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	086/2016	MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE	13/07/2016	10/02/2021	200.000,00	46.546,40

				PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL - ETAPA II				
5.04.0009 (100501)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	085/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ACOMETIMENTOS FÚNGICOS NO ÂMBITO DA MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA	13/07/2016	20/09/2020	3.727.228,00	795.512,36
6.03.0056 (100504)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	076/2016	ESTUDO DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS: FASE II	26/07/2016	22/06/2021	240.800,00	74.505,73
9.07.0021 (100506)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	CPS 3.659.16	ESTUDO E ANÁLISE DO CONTROLE DIGITAL E PARALELISMO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR	12/08/2016	02/08/2018	361.638,60	371.182,63
6.26.0002 (100507)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	094/2016	AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO	19/08/2016	20/06/2021	844.056,16	354.991,18
5.02.0015 (100508)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	106/2016	RESGATE E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UFSM	19/08/2016	20/04/2020	100.480,00	15.453,31
5.07.0013 (100509)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	105/2016	CALIBRAÇÕES E ENSAIOS PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS	19/08/2016	20/06/2021	1.396.348,00	680
6.02.0021 (100510)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	102/2016	AVALIAÇÕES METEOROLÓGICAS EM DIVERSAS ESCALAS ESPAÇO-TEMPORAIS	28/09/2016	23/06/2021	5.247.740,00	0
6.04.0017 (100511)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	134/2016	MELHORIA NA QUALIDADE DA SAÚDE BUCAL DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA	18/10/2016	16/04/2021	311.240,00	58.190,76
9.26.0001 (100512)	2	TERMO DE PARCERIA /COOPERAÇÃO	AGTT001/2016	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO, EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE AVES E SUÍNOS, VISANDO A SUA ORGANIZAÇÃO E A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	20/06/2016	31/12/2018	510.000,00	346.958,02

6.01.0011 (100514)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	131/2016	ORQUESTRA SINFONICA DE SANTA MARIA: A ORQUESTRA DA UFSM EM SEUS 50 ANOS	18/10/2016	29/07/2021	11.740.026,50	0
6.07.0017 (100515)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	095/2016	ORGANIZAÇÃO DO 12º ENCONTRO BRASILEIRO SOBRE ADSORÇÃO	24/10/2016	21/12/2020	270.000,00	4.178,55
6.02.0022 (100516)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	132/2016	SINTESE DE NOVAS MOLECULAS ORGANICAS E SUA APLICACAO NA ANALISE DE CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS	20/10/2016	21/07/2021	1.991.052,00	271.552,19
5.02.0016 (100517)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	130/2016	ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICO- QUÍMICAS E PRINCÍPIOS ATIVOS EM MATRIZES DIVERSAS	18/10/2016	21/07/2021	8.389.874,56	1.043.262,61
9.07.0022 (100519)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	GDT0008-16	ESTUDO DA DISPERSÃO DOS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS AERONÁUTICOS PARA CONTROLE DE RUÍDO	19/10/2016	09/04/2018	170.003,25	138.937,87
6.03.0057 (100520)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	138/2016	AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM DIETAS PARA MATRIZES DE CORTE E SUAS PROGÊNIES E PARA POEDEIRAS COMERCIAIS	04/11/2016	10/08/2019	1.315.332,20	310.631,14
5.04.0010 (100521)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	129/2016	AVALIAÇÃO DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS E FARMACÊUTICOS	03/11/2016	22/10/2019	5.214.353,70	1.979.764,43
9.03.0017 (100522)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT007/2016 – 9000000875 – RGE SUL	REPOSIÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO IBICUI COM OBJETIVO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS.	19/09/2016	19/09/2018	300.000,00	162.041,29
6.03.0058 (100523)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	117/2016	REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL - FASE II	16/11/2016	15/12/2021	380.000,00	41.433,35
6.03.0059 (100524)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	185/2016	MICROESTRUTURA E PARÂMETROS REOLÓGICOS DE SOLOS AFETADOS POR SIMULAÇÃO DE DIFERENTES PRÁTICAS DE MANEJO AGRÍCOLA	13/12/2016	20/04/2021	120.360,00	127.614,60

6.07.0018 (100527)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	191/2016	INTEGRAÇÃO DE NANOSATÉLITES - DESENVOLVIMENTO DE PLACA INTEGRADORA NCBR2	29/12/2016	31/12/2018	206.085,75	206.250,40
5.04.0011 (100528)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	162/2016	PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI- LEPTOSPIRAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E COMPANHIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL	27/12/2016	21/07/2021	800.000,00	38.549,40
5.02.0017 (100529)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	153/2016	ESTUDO E ANÁLISE DA EFICÁCIA DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA DE FILTROS SOLARES EM NÍVEL MOLECULAR: APLICAÇÃO DO MÉTODO FPS-DNA	28/12/2016	20/11/2021	1.689.437,46	43.983,84
6.04.0018 (100530)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	012/2017	TECNOLOGIAS ANALÍTICAS E ENSAIOS PRÉ-CLÍNICOS PARA AVALIAÇÃO DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS	07/02/2017	31/07/2021	720.000,00	231.097,28
6.04.0019 (100531)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	002/2017	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ANTIFÚNGICAS FOCADAS NO CONTROLE E TRATAMENTO DE FUNGOS PATOGÊNICOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E VETERINÁRIA	07/02/2017	31/03/2021	400.000,00	47.859,93
8.03.0001 (100532)	2	CONTRATO/ EMPRESA	AGTT 002/2017	MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CLONES SELECIONADOS DE ERVA- MATE	27/01/2017	17/01/2020	69.738,00	23.422,55
5.02.0018 (100534)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	001/2017	ESTUDOS TÉCNICOS NAS ÁREAS DE GEOLOGIA, GEOTECNIA E MEIO AMBIENTE	09/02/2017	16/09/2021	553.400,00	1.743,55
8.03.0002 (100537)	2	CONTRATO/ EMPRESA	TP 003/2017- AURORA	OBTENÇÃO DE COLÁGENO A PARTIR DO RESÍDUO DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA DE AVE ATRAVÉS DE HIDRÓLISE ENZIMÁTICA ASSISTIDA OU NÃO POR ULTRASSOM	01/03/2017	19/02/2019	99.946,00	35.129,33
5.03.0041 (100538)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	029/2017	ENGENHARIA NATURAL	05/05/2017	15/01/2022	1.200.000,00	89.856,37
6.07.0019 (100539)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	028/2017	PROJETO DE PESQUISA: ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE MATERIAIS GEOTÉCNICOS E DE PAVIMENTAÇÃO - FASE III	05/05/2017	20/12/2021	773.520,00	0

9.07.0023 (100540)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	LUZCP	ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSO TÉCNICO ESPECIALIZADO	11/05/2017	11/08/2017	80.084,77	80.084,77
6.07.0020 (100541)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	038/2017	GEMOB - GRUPO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MOBILIDADE. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS, EXTENSÃO, PROJETOS NAS ÁREAS DE TRANSPORTE, SISTEMA VIÁRIO E DE CIRCULAÇÃO, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA	22/05/2017	17/03/2020	676.200,00	9.927,77
9.03.0019 (100542)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	TP 006/2017-JTI KANNENBERG	CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MANEJO DE ADUBAÇÃO	24/05/2017	24/11/2017	20.016,14	20.016,14
9.07.0024 (100543)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT004/2017 EXATRON	DESENVOLVIMENTO DE COMUNICAÇÃO TCP/IP COM MODULO BLUETOOTH	11/05/2017	11/03/2018	79.000,00	79.350,13
6.08.0016 (100544)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	039/2017	TEATRO CAIXA PRETA	22/05/2017	04/05/2020	99.700,00	0
5.02.0019 (100545)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	046/2017	MONITORAMENTO QUÍMICO E CONTROLE DE QUALIDADE DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICO E/OU AMBIENTAL	02/06/2017	31/12/2021	2.404.800,00	164.954,48
6.02.0023 (100547)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	045/2017	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE QUÍMICO DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICO E/OU AMBIENTAL	30/05/2017	31/12/2021	997.500,00	28.519,11
9.07.0025 (100548)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT 07/2017- ALL	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM REDES DE SENSORES PARA MONITORAMENTO DE LINHAS FÉRREAS EM BITOLA MÉTRICA	02/06/2017	02/06/2019	750.000,00	176.578,10
6.01.0013 (100549)	3	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	044/2017	GESTÃO DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL,	30/05/2017	22/04/2022	4.700.000,00	74.399,45

				EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.				
6.02.0024 (100550)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	048/2017	X WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA	21/06/2017	01/03/2018	106.000,00	27.723,26
6.05.0006 (100551)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	071/2017	PROGRAMA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO AOS PROFESSORES DA REDE BÁSICA: DESENVOLVENDO AÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL - PROIPE	14/08/2017	31/03/2019	299.445,64	12.500,00
5.03.0042 (100552)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	061/2017	CONTROLE DE QUALIDADE E VALOR NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS, DAS MATÉRIAS PRIMAS ALIMENTARES E SUBPRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	16/08/2017	15/03/2021	420.000,00	15.092,00
5.07.0014 (100554)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	070/2017	SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO NA ÁREA DE SISTEMAS DE CONTROLE E SISTEMAS SUPERVISÓRIOS DE CONVERSORES ESTÁTICOS EM REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES	23/08/2017	01/06/2022	1.283.590,00	0
6.06.0006 (100555)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	076/2017	II ENCONTRO REGIONAL E MESA REDONDA DE DIREITO MARXISMO E MEIO AMBIENTE: O DESVELAR DO CAPITALISMO ATRAVÉS DE ANÁLISES SOCIOECONOMICAS JURÍDICAS E ECOLÓGICAS	31/08/2017	31/12/2017	12.626,00	1.700,00
6.26.0003 (100556)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	063/2017	GAMIFICACAO NA GESTAO DE PESSOAL	04/09/2017	10/03/2019	200.000,00	35.114,22
6.08.0017 (100557)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	064/2017	MUSEU ARTE-CIÊNCIA-TECNOLOGIA: AÇÕES EXPOSITIVAS E ESTRATÉGIAS MUSEAIS	14/08/2017	04/03/2022	150.000,00	0
6.03.0060 (100558)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	096/2017	ESTUDOS DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL E A RELAÇÃO COM A LEGISLAÇÃO FLORESTAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E NOVOS MERCADOS VOLTADOS PARA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO	26/09/2017	01/08/2021	2.624.380,58	177.988,97

5.01.0003 (100559)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	097/2017	APORTES ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO PARA APOIO A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA COORDENADORIA DE CULTURA E EVENTOS EM AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	26/09/2017	30/09/2022	2.200.642,00	65.747,43
9.07.0027 (100560)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	4600013345	BATERIAS DE PEQUENO PORTE RESIDENCIAL INTEGRADAS AO CONCEITO DE HEM E GLD	10/07/2017	10/07/2021	3.044.232,00	114.395,90
5.02.0020 (100561)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	077/2017	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL	16/10/2017	11/01/2022	549.600,00	3.072,00
6.06.0007 (100562)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	083/2017	X CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO RURAL	11/10/2017	01/04/2018	21.830,00	3.590,00
5.07.0015 (100563)	2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	094/2017	TECNOLOGIA DOS MATERIAIS - FASE 01	27/09/2017	31/12/2021	8.602.620,00	119.091,93
9.07.0028 (100565)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT015/2017	DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO INVERSOR DE ALTA DENSIDADE DE POTÊNCIA E ALTO RENDIMENTO	11/10/2017	11/10/2018	89.966,40	70.075,18
9.03.0020 (100566)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT017/2017	DESENVOLVIMENTO DE BIOINSETICIDAS À BASE DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS PARA O CONTROLE DE LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE E HEMIPTERA: PENTATOMIDAE"	09/08/2017	09/11/2019	240.000,00	0
9.07.0029 (100567)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	AGTT016/2017	DESENVOLVIMENTO DE DRIVERS PARA ALIMENTAÇÃO DE LEDS UTILIZANDO SEMICONDUTORES DE NITRETO DE GÁLIO (GAN)	16/10/2017	16/10/2020	157.073,34	13.802,44
6.05.0007 (100568)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	102/2017	ESPAÇOS E TEMPOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ESPECIAL XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL II SEMINÁRIO LATINO AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	20/10/2017	06/07/2018	18.974,40	10.260,51
9.07.0030 (100569)	2	TERMO DE PARCERIA/	AGTT 018/2017	ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA UTILIZAÇÃO DE UM SUBPRODUTO	06/11/2017	06/05/2018	34.810,00	17.407,58

		COOPERAÇÃO		GERADO NA PRODUÇÃO DE PALETES NA OBTENÇÃO DE CARVÃO VEGETAL				
6.03.0061 (100570)	2	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	128/2017	AValiação DE ADITIVOS NUTRICIONAIS PARA AVES	04/12/2017	14/08/2022	963.500,00	39.209,00
9.07.0031 (100576)	2	TERMO DE PARCERIA/ COOPERAÇÃO	ACORDO DE PARCERIA 002933	GT-FENDE: ECOSSITEMA FEDERADO PARA OFERTA, DISTRIBUIÇÃO E EXECUÇÃO DE FUNÇÕES VIRTUALIZADAS DE REDE	27/11/2017	27/05/2018	81.960,00	54.640,00

Fonte: FATEC

Obs.: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Tipo:

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Quadro 3 – Recursos pertencentes às IFES envolvidos nos projetos

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
N.	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor Recebido menos rendimentos	Tipo	Valor	Quantidade RH com SIAPE que recebeu algum valor no projeto	Valor
3.01.0017 (95998)	3	12.834.924,54			0	0
3.01.0039 (100023)	2	7.841.182,00			0	0
3.01.0047 (100128)	2	2.211.008,00			0	0
3.01.0048 (100129)	2	9.272.297,00			0	0
3.01.0049 (100149)	2	1.424.822,00			0	0
3.01.0057 (100254)	2	5.340.721,66			0	0
3.01.0059 (100282)	1	4.049.965,66			13	171.700,00
3.01.0061 (100321)	2	3.081.960,00			0	0
3.01.0062 (100360)	1	663.924,30			0	0
3.01.0063 (100401)	2	6.653.523,00			0	0
3.01.0064 (100420)	1	10.214.005,68			6	84.500,00
3.01.0065 (100432)	2	209.815,25			3	32.450,00
3.01.0066 (100535)	2	92.000,00			10	21.650,00
3.01.0067 (100573)	2	0			0	0
3.02.0017 (100441)	2	210.220,00			0	0
3.03.0047 (100252)	2	5.984.546,96			0	0
3.03.0051 (100366)	2	1.077.404,90			1	31.500,00
3.03.0052 (100398)	2	754.097,74			0	0
3.03.0053 (100502)	2	2.000.000,00			1	22.500,00
3.03.0054 (100503)	2	500.000,00			1	18.000,00
3.03.0055 (100574)	2	0			0	0

3.04.0008 (100217)	3	9.967.043,02			0	0
3.04.0011 (100319)	2	1.074.244,50			1	144.000,00
3.04.0012 (100453)	2	230.000,00			7	83.929,07
3.05.0015 (100216)	2	522.738,15			0	0
3.05.0021 (100289)	2	288.288,00			12	54.720,00
3.05.0024 (100355)	2	765.000,00			12	307.444,00
3.05.0026 (100362)	2	746.936,32			0	0
3.05.0027 (100380)	2	319.472,40			11	122.480,00
3.05.0029 (100392)	2	128.403,25			0	0
3.05.0030 (100407)	2	200.000,00			1	18.000,00
3.05.0034 (100419)	2	477.360,00			12	207.344,00
3.05.0035 (100526)	2	558.810,00			0	0
3.05.0036 (100575)	2	0			0	0
3.07.0056 (100256)	2	421.024,94			0	0
3.07.0057 (100275)	2	565.058,00			8	206.800,00
3.07.0058 (100297)	2	1.376.688,52			0	0
3.07.0059 (100313)	2	1.365.813,51			9	428.000,00
3.07.0061 (100333)	2	1.122.423,65			0	0
3.07.0062 (100346)	2	856.654,70			5	446.751,40
3.07.0063 (100354)	2	2.066.891,29			0	0
3.07.0064 (100393)	2	724.970,72			7	231.708,00
3.07.0065 (100414)	2	7.491.900,00			10	2.018.990,00
3.07.0066 (100416)	2	659.468,00			0	0
3.07.0067 (100451)	2	686.269,61			6	159.920,00
3.07.0068 (100454)	2	974.830,16			5	255.600,00
3.09.0012 (100221)	3	1.271.986,42			0	0
3.10.0035 (100290)	3	8.593.057,23			0	0
3.10.0036 (100363)	3	250.000,00			0	0
3.11.0005 (100102)	1	1.300.000,00			17	335.900,00
3.16.0005 (100456)	2	182.057,60			0	0

3.16.0006 (100463)	2	341.935,10			3	63.000,00
3.25.0003 (100273)	2	1.729.519,00			3	490.900,00
3.25.0004 (100278)	2	1.065.544,20			0	0
3.25.0005 (100287)	2	61.225,16			0	0
3.25.0006 (100344)	1	1.394.200,00			0	0
3.25.0007 (100365)	2	1.993.000,00			6	929.316,00
3.25.0008 (100397)	1	1.819.572,13			0	0
3.25.0009 (100572)	2	0			0	0
3.26.0001 (100399)	1	1.009.977,60			0	0
5.01.0001 (100480)	3	1.819.667,35			0	0
5.01.0002 (100492)	2	988.813,13			7	107.798,10
5.01.0003 (100559)	2	65.640,80			0	0
5.02.0001 (100142)	2	131.934,44			0	0
5.02.0005 (100226)	2	865.777,71			7	185.577,50
5.02.0006 (100236)	2	3.116.607,83			3	277.182,00
5.02.0007 (100244)	2	231.949,09			2	4.294,70
5.02.0008 (100257)	2	199.058,75			3	29.750,00
5.02.0009 (100304)	2	123.589,70			1	42.875,00
5.02.0010 (100310)	2	801.026,33			2	210.000,00
5.02.0011 (100381)	2	234.903,30			0	0
5.02.0012 (100424)	2	6.688,00			0	0
5.02.0013 (100466)	2	367.875,89			1	21.000,00
5.02.0014 (100475)	2	482.120,00			6	273.495,40
5.02.0015 (100508)	2	15.000,00			1	12.400,00
5.02.0016 (100517)	2	1.018.814,74			3	43.200,00
5.02.0017 (100529)	2	43.000,00			0	0
5.02.0018 (100534)	2	1.170,00			0	0
5.02.0019 (100545)	2	131.545,00			7	20.000,00
5.02.0020 (100561)	2	3.072,00			0	0
5.03.0007 (100131)	2	216.864,58			1	1.500,00

5.03.0013 (100181)	2	76.244,25			0	0
5.03.0017 (100198)	2	191.114,97			0	0
5.03.0019 (100263)	2	211.508,02			1	33.600,00
5.03.0020 (100294)	2	99.239,41			2	34.000,00
5.03.0021 (100308)	2	0			0	0
5.03.0022 (100320)	2	354.916,08			1	129.630,00
5.03.0024 (100382)	2	258.380,30			0	0
5.03.0025 (100395)	2	258.573,60			2	60.000,00
5.03.0026 (100408)	2	528.093,80			0	0
5.03.0027 (100425)	2	58.015,51			0	0
5.03.0028 (100426)	2	54.513,00			0	0
5.03.0029 (100436)	2	441.290,39			3	228.400,00
5.03.0030 (100457)	2	1.350.153,81			3	15.200,00
5.03.0031 (100465)	2	3.373.575,00			2	319.000,00
5.03.0032 (100472)	2	330.854,72			1	6.411,76
5.03.0033 (100479)	2	42.520,00			0	0
5.03.0034 (100481)	2	120.540,00			0	0
5.03.0035 (100485)	2	127.807,51			1	0
5.03.0036 (100487)	2	2.015.104,33			1	10.200,00
5.03.0038 (100497)	2	42.344,75			0	0
5.03.0039 (100498)	2	179.787,54			0	0
5.03.0040 (100500)	2	45.332,80			2	6.750,00
5.03.0041 (100538)	2	77.175,90			0	0
5.03.0042 (100552)	2	14.058,00			3	1.800,00
5.04.0005 (100194)	2	134.757,00			0	0
5.04.0006 (100241)	2	18.769,55			0	0
5.04.0007 (100322)	2	151.010,85			0	0
5.04.0008 (100468)	2	85.575,05			4	58.400,00
5.04.0009 (100501)	2	754.182,31			4	265.365,40
5.04.0010 (100521)	2	1.809.531,00			5	12.635,29

5.04.0011 (100528)	2	36.359,00			2	8.000,00
5.06.0002 (100495)	2	57.000,00			0	0
5.07.0003 (100172)	2	78.094,40			2	12.800,00
5.07.0005 (100259)	2	5.186.912,88			15	719.904,10
5.07.0006 (100260)	2	23.772,13			0	0
5.07.0007 (100345)	2	325.831,73			3	64.559,09
5.07.0008 (100348)	2	332.624,62			5	154.097,90
5.07.0009 (100400)	2	19.419,57			0	0
5.07.0010 (100458)	2	254.304,00			1	7.000,00
5.07.0011 (100482)	2	273.176,16			2	45.000,00
5.07.0012 (100489)	2	13.150,00			0	0
5.07.0013 (100509)	2	680			0	0
5.07.0014 (100554)	2	0			0	0
5.07.0015 (100563)	2	69.133,16			4	0
5.25.0001 (100391)	2	22.660,00			2	17.120,70
6.01.0004 (100255)	3	10.533.304,18			8	289.494,00
6.01.0005 (100303)	2	463.719,57			0	0
6.01.0006 (100349)	3	205.598,78			3	38.668,00
6.01.0008 (100429)	2	86.957,80			0	0
6.01.0009 (100486)	2	36.113,00			0	0
6.01.0010 (100490)	3	66.528,09			0	0
6.01.0011 (100514)	2	0			0	0
6.01.0013 (100549)	3	35.482,75			0	0
6.02.0014 (100388)	1	72.126,00			2	2.000,00
6.02.0017 (100445)	2	0			0	0
6.02.0018 (100446)	2	23.300,00			0	0
6.02.0019 (100467)	2	132.900,00			1	21.000,00
6.02.0020 (100494)	2	114.849,70			5	30.000,00
6.02.0021 (100510)	2	0			0	0
6.02.0022 (100516)	2	269.960,00			3	105.000,00

6.02.0023 (100547)	2	28.500,00			7	17.500,00
6.02.0024 (100550)	2	27.685,63			0	0
6.03.0012 (100169)	3	42.212,00			0	0
6.03.0024 (100262)	2	1.342.441,07			1	290.337,40
6.03.0032 (100305)	2	305.386,51			1	16.000,00
6.03.0033 (100307)	2	311.730,78			4	157.656,00
6.03.0034 (100311)	2	151.162,31			1	10.600,00
6.03.0038 (100352)	2	500.164,45			1	274.620,00
6.03.0039 (100370)	2	88.020,75			2	11.880,00
6.03.0040 (100371)	2	30.790,50			1	11.700,00
6.03.0042 (100375)	2	136.608,50			0	0
6.03.0043 (100384)	2	50.361,00			1	8.000,00
6.03.0044 (100409)	2	13.499,56			0	0
6.03.0045 (100433)	3	609.973,91			0	0
6.03.0046 (100449)	2	84.745,81			1	10.000,00
6.03.0047 (100450)	2	42.900,00			0	0
6.03.0048 (100460)	2	568.111,42			1	160.000,00
6.03.0049 (100464)	2	311.700,00			3	281.600,00
6.03.0050 (100470)	2	134.037,23			1	6.000,00
6.03.0051 (100471)	2	18.992,25			1	3.000,00
6.03.0052 (100473)	2	298.948,71			2	80.900,00
6.03.0053 (100477)	2	142.135,36			0	0
6.03.0054 (100483)	2	20.670,00			1	18.000,00
6.03.0055 (100499)	1	3.340,00			0	0
6.03.0056 (100504)	2	69.299,61			0	0
6.03.0057 (100520)	2	289.513,52			2	130.800,00
6.03.0058 (100523)	2	40.465,00			0	0
6.03.0059 (100524)	2	120.630,00			0	0
6.03.0060 (100558)	2	162.280,00			1	37.776,00
6.03.0061 (100570)	2	0			0	0

6.04.0004 (100190)	2	207.895,00			1	114.000,00
6.04.0007 (100276)	2	279.424,95			18	213.075,00
6.04.0009 (100323)	2	224.858,13			2	29.250,00
6.04.0010 (100339)	2	92.260,00			3	75.528,00
6.04.0012 (100385)	2	60.158,00			1	27.300,00
6.04.0014 (100410)	2	101.120,25			2	84.908,00
6.04.0015 (100411)	2	66.697,00			1	12.500,00
6.04.0017 (100511)	2	50.270,00			1	28.000,00
6.04.0018 (100530)	2	230.000,00			1	9.000,00
6.04.0019 (100531)	2	47.520,00			1	22.360,00
6.05.0004 (100396)	2	112.562,00			6	88.330,00
6.05.0006 (100551)	2	12.500,00			0	0
6.05.0007 (100568)	2	10.250,00			0	0
6.06.0006 (100555)	2	1.700,00			0	0
6.06.0007 (100562)	2	3.590,00			0	0
6.07.0009 (100272)	2	88.500,00			1	62.700,00
6.07.0010 (100291)	1	8.416,67			0	0
6.07.0011 (100316)	2	65.893,79			0	0
6.07.0013 (100367)	3	2.679,00			1	1.624,73
6.07.0014 (100386)	2	217.500,00			2	85.740,00
6.07.0016 (100491)	2	85.140,00			2	72.000,00
6.07.0017 (100515)	2	4.100,00			0	0
6.07.0018 (100527)	2	205.000,00			0	0
6.07.0019 (100539)	2	0			0	0
6.07.0020 (100541)	2	9.800,00			1	5.600,00
6.08.0011 (100427)	2	121.410,00			2	8.000,00
6.08.0012 (100435)	2	8.304,00			0	0
6.08.0013 (100439)	2	222.931,01			1	60.110,00
6.08.0014 (100459)	2	43.600,00			0	0
6.08.0015 (100493)	2	135.335,63			6	17.400,00

6.08.0016 (100544)	2	0			0	0
6.08.0017 (100557)	2	0			0	0
6.09.0001 (100478)	2	0			0	0
6.26.0001 (100387)	2	160.179,25			1	46.500,00
6.26.0002 (100507)	2	352.770,00			11	166.940,00
6.26.0003 (100556)	2	33.356,00			1	16.000,00
8.03.0001 (100532)	2	21.309,20			1	8.000,00
8.03.0002 (100537)	2	31.200,00			1	11.200,00
9.01.0001 (100161)	3	1.500.000,00			0	0
9.02.0003 (100417)	2	2.752.033,44			2	77.440,00
9.02.0004 (100443)	2	729.402,95			3	187.968,00
9.02.0005 (100448)	2	776.828,72			5	142.650,60
9.02.0006 (100564)	2	330.000,00			6	59.300,00
9.03.0003 (100317)	2	778.464,61			3	251.640,70
9.03.0005 (100358)	2	848.500,00			2	268.599,20
9.03.0007 (100403)	2	54.516,00			1	20.670,00
9.03.0008 (100404)	2	61.360,08			2	16.564,00
9.03.0009 (100415)	2	145.000,00			0	0
9.03.0010 (100422)	2	13.368,24			0	0
9.03.0012 (100440)	2	130.431,60			1	64.400,00
9.03.0013 (100469)	2	123.777,80			1	6.000,00
9.03.0014 (100474)	2	321.863,38			1	148.060,00
9.03.0015 (100476)	2	33.000,00			0	0
9.03.0016 (100488)	2	51.655,19			1	2.000,00
9.03.0017 (100522)	2	130.000,00			1	52.532,00
9.03.0018 (100525)	2	60.150,00			0	0
9.03.0019 (100542)	2	20.000,00			2	16.400,00
9.03.0020 (100566)	2	0			0	0
9.04.0001 (100430)	2	4.527,00			3	2.581,58
9.04.0002 (100513)	2	27.201,90			3	22.517,33

9.07.0012 (100364)	2	10.000,00			1	2.760,00
9.07.0016 (100442)	2	167.211,14			4	74.000,00
9.07.0017 (100452)	2	84.960,00			1	48.000,00
9.07.0018 (100461)	2	703.422,06			8	396.520,00
9.07.0019 (100462)	2	415.176,42			5	268.278,00
9.07.0020 (100505)	2	1.967.474,21			0	0
9.07.0021 (100506)	2	361.638,64			6	82.800,00
9.07.0022 (100519)	2	136.000,00			1	54.600,00
9.07.0023 (100540)	2	79.921,80			4	54.184,32
9.07.0024 (100543)	2	79.000,00			1	25.200,00
9.07.0025 (100548)	2	175.500,00			3	34.020,00
9.07.0026 (100553)	2	40.800,00			3	9.600,00
9.07.0027 (100560)	2	79.516,80			7	105.018,00
9.07.0028 (100565)	2	50.000,00			1	3.000,00
9.07.0029 (100567)	2	9.658,89			1	5.000,00
9.07.0030 (100569)	2	11.600,00			1	1.400,00
9.07.0031 (100576)	2	0			1	0
9.26.0001 (100512)	2	343.000,00			5	166.000,00

Fonte: FATEC

Obs. 1: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Obs. 2: Os dados dos bens materiais disponibilizados à FATEC não estão contabilizados.

Obs.: 3: Nos dados referentes aos recursos humanos o campo “valor” representa somente o “valor das bolsas recebidas pelos servidores”.

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

**ANEXO II – Relatório executivo de
avaliação do PDI 2016-2026**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2018.



Relatório executivo de avaliação do PDI 2016-2026



2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	254
2. APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO E RESULTADOS INSTITUCIONAIS	256
2.1. DESAFIO 1 – INTERNACIONALIZAÇÃO	256
2.1.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>256</i>
2.1.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>258</i>
2.1.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>260</i>
2.2. DESAFIO 2 – EDUCAÇÃO INOVADORA E TRANSFORMADORA COM EXCELÊNCIA ACADÊMICA	261
2.2.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>262</i>
2.2.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>269</i>
2.2.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>279</i>
2.3. DESAFIO 3 – INCLUSÃO SOCIAL	279
2.3.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>279</i>
2.3.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>284</i>
2.3.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>287</i>
2.4. DESAFIO 4 – INOVAÇÃO, GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	287
2.4.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>288</i>
2.4.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>293</i>
2.4.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>302</i>
2.5. DESAFIO 5 – MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	302
2.5.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>303</i>
2.5.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>307</i>
2.5.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>325</i>
2.6. DESAFIO 6 – DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL	325
2.6.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>325</i>
2.6.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>331</i>
2.6.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>332</i>
2.7. DESAFIO 7 – GESTÃO AMBIENTAL	332
2.7.1. <i>Orçamento e Projetos</i>	<i>332</i>
2.7.2. <i>Indicadores e resultados</i>	<i>334</i>
2.7.3. <i>Análise geral dos resultados e outras ações realizadas</i>	<i>337</i>

1. Introdução

O principal instrumento de planejamento das instituições de ensino superior (IES) é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante o ano de 2016 a UFSM elaborou um novo plano, o PDI 2016-2026. O PDI 2016-2026 da UFSM entrou em vigência no ano de 2017 e prevê sete desafios institucionais, que foram amplamente discutidos pela comunidade universitária durante o seu período de elaboração, e serão enfrentados pela instituição nos próximos 10 anos:

- Desafio 1 – Internacionalização
- Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- Desafio 3 – Inclusão social
- Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional
- Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional
- Desafio 7 – Gestão ambiental.

O planejamento institucional deve refletir aspectos como missão, visão e valores da instituição. Uma leitura atenta da visão da UFSM permite identificar os sete desafios institucionais propostos para o período de 2016-2026:

Visão da UFSM:

“Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento^{D1,D2,D5}, comprometida com o desenvolvimento da sociedade^{D3,D6}, de modo inovador^{D4} e sustentável^{D7}”.

Em termos de qualidade dos cursos da instituição, o Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC representa um importante indicador que permite à população identificar o desempenho das instituições de ensino superior, tanto em nível de graduação, quanto em nível de pós-graduação, uma vez que é constituído da média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação. Desde 2010 a UFSM vem evoluindo em termos de posição neste índice entre as universidades do país. No ano de 2010 foram avaliadas 213 instituições e a UFSM teve o 20º melhor índice IGC. Já, em 2016, a posição da UFSM foi a 14ª entre as 230 instituições avaliadas pelo Ministério da Educação (Figura 37).

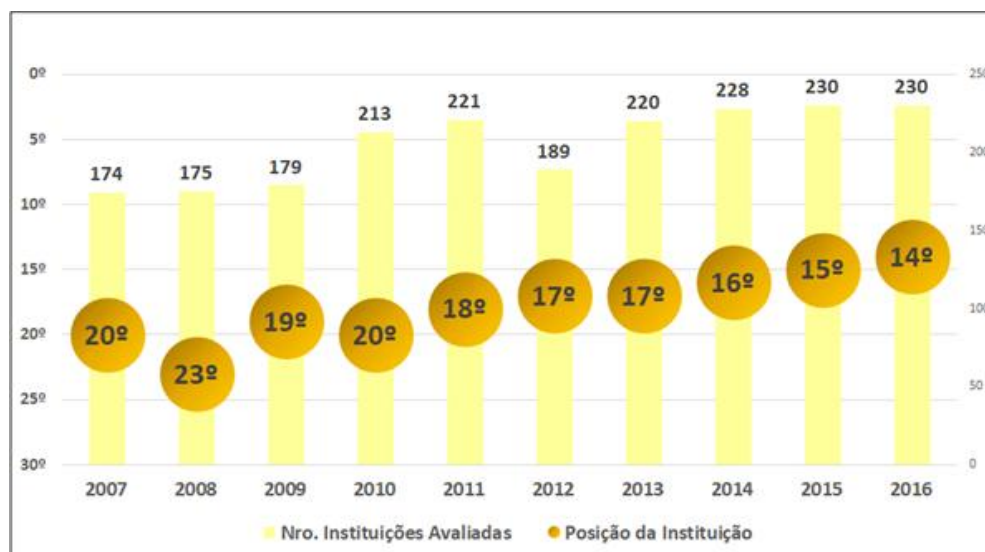


Figura 37 - IGC MEC - Evolução da posição do índice IGC da instituição entre as universidades do país.

Este relatório executivo apresenta os principais resultados da instituição para cada um dos sete desafios do PDI 2016-2026, bem como uma visão geral da execução do orçamento e das principais obras,

ações e projetos realizados durante o exercício de 2017 no âmbito de cada desafio. As informações estão apresentadas de forma a proporcionar uma visão integrada do planejamento com o orçamento, abordando ainda um resumo das ações, obras e projetos realizados no âmbito de cada desafio, bem como seus principais indicadores e resultados.

O orçamento total da UFSM em 2017 foi de R\$1,3 bilhões, sendo que 84% são relativos a despesas de pessoal e 16% são despesas de custeio e investimento, conforme apresentado no gráfico a) da Figura 38. O orçamento de custeio e investimento, que teve o montante de R\$ 225.026.2150,00 em 2017, é aquele em que a universidade tem uma possibilidade de gestão mais efetiva, visto que o orçamento de pessoal está sujeito à política salarial e de distribuição de vagas, cuja gestão é realizada pelo governo federal.

O processo de integração do orçamento ao PDI foi feito a partir da parcela do orçamento de custeio e investimento. Entretanto, apenas parte desse orçamento foi explicitamente mapeado em função do PDI. O gráfico b) da Figura 38 apresenta uma visão de como foi feito esse mapeamento. Dos R\$225 milhões disponíveis, 36% foram destinados para pagamento de encargos gerais, que incluem gastos com serviços administrativos e de apoio, energia elétrica, vigilância e limpeza, entre outros. Outros 29% estão relacionadas a outros itens que compõem o orçamento, como saldos de exercícios anteriores e alguns benefícios de pessoal. O valor que foi efetivamente apropriado ao PDI e que é objeto da análise apresentada neste documento é de R\$ 78.422.928, equivalente a 35% do orçamento de custeio e investimentos da instituição.

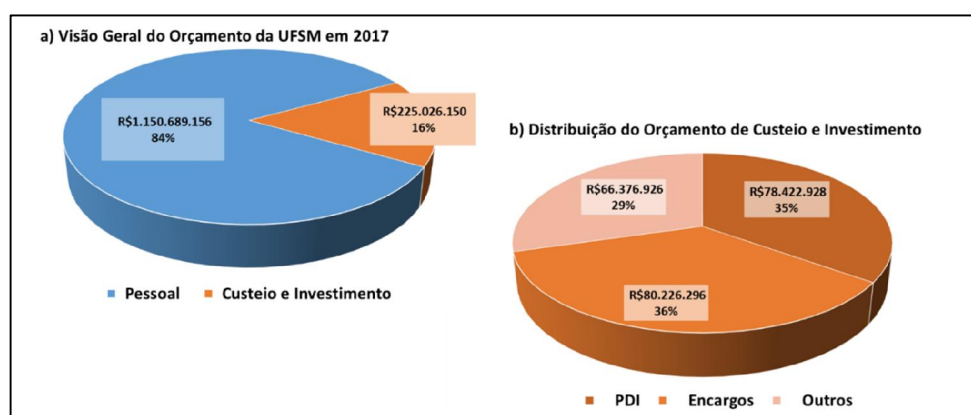


Figura 38 - Visão geral do orçamento da UFSM em 2017 e distribuição do orçamento de custeio e investimento para apropriação ao PDI.

A apresentação desta visão integrada está sendo possível em função de um esforço dispendido institucionalmente para integrar a execução do orçamento da instituição com o seu principal instrumento de planejamento: o Plano de Desenvolvimento Institucional. O ano de 2017 marca o primeiro processo de prestação de contas da instituição em que esta visão é apresentada de forma integrada. O modelo utilizado durante o ano para fazer esta integração está em constante processo de evolução e, por se tratar do primeiro ano em que tal sistemática é utilizada, ainda pode haver imprecisões oriundas de detalhes relacionados à operacionalização do sistema de execução orçamentária, o qual foi seguido de maneira institucionalizada pela primeira vez. Entretanto, do ponto de vista da transparência administrativa, os ganhos desta forma de apresentação superam eventuais imprecisões que porventura ainda existam. O restante desse documento contém a apresentação dos resultados, que está na seção 2. *Aplicação do orçamento e resultados institucionais*.

2. Aplicação do orçamento e resultados institucionais

Este capítulo está organizado com base nos sete desafios do PDI 2016-2026. Há uma seção para cada desafio. Cada seção contém dois tipos de informação principais: dados da execução orçamentária relacionada ao desafio, e indicadores e resultados de cada um. Ao final de cada seção há um texto com considerações finais sobre o desafio.

2.1. Desafio 1 – Internacionalização

O *Desafio 1 – Internacionalização* é um dos sete desafios do PDI 2016-2026 da UFSM. Nele estão inclusos objetivos voltados para o aumento da inserção científica institucional, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas a outras atividades voltadas para a internacionalização. Dentre estas outras atividades estão inseridas iniciativas para proporcionar experiências de internacionalização aos alunos, o incentivo à realização de convênios e parcerias internacionais, bem como a melhoria da infraestrutura de apoio para melhorar o acolhimento e integração internacional.

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o Desafio 1 durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 1, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados à internacionalização. A seção 2.1.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano

2.1.1. Orçamento e Projetos

O orçamento total executado com vinculação explícita ao PDI 2016-2026 da UFSM foi de R\$ 92.971.422,62, dos quais R\$ 899.669,00 (1%) foram relacionados ao Desafio 1 – Internacionalização (gráfico “a” na Figura 39). A maior parte desse valor (52,2%) foi executada por meio de projetos que estiveram, direta ou indiretamente, relacionados a atividades de internacionalização (gráfico “b” na Figura 39). Há ainda R\$ 179.890,00 relacionados a obras e R\$ 214.170,00 que cuja execução orçamentária foi feita nas unidades de ensino da instituição.

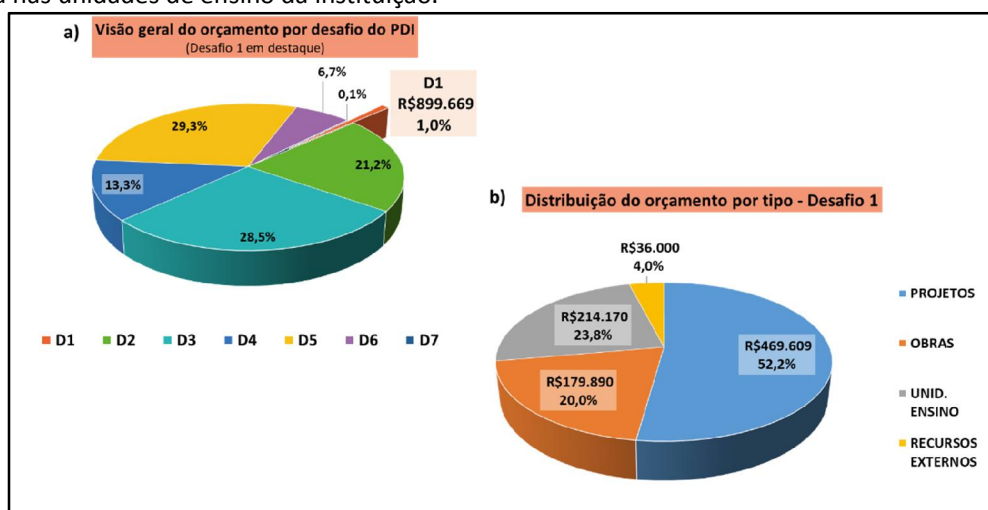


Figura 39 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 1.

Dentre os projetos e obras realizados especialmente para as atividades do Desafio 1, há dois com um caráter mais geral de internacionalização. O primeiro deles é o PDU de internacionalização, fomentado pelo governo federal, no valor de R\$25.000,00 (ver Quadro 66). O segundo engloba atividades gerais da Secretaria de Apoio Internacional (SAI), no valor de R\$147.587,11. Ambos os projetos abrangem boa parte dos objetivos estratégicos do Desafio 1, na medida em que são utilizados para fomentar atividades variadas. Outro destaque semelhante, por englobar diferentes iniciativas, é o que contempla as atividades da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), no valor total de R\$73.250,00.

O ano de 2017 marcou ainda a intensificação de melhorias na infraestrutura de apoio para a internacionalização, com a construção da Town House. A Town House será um espaço para hospedagem de professores e alunos estrangeiros, e teve a execução de R\$179.890,00 durante o ano. Foram realizadas iniciativas relacionadas ao ensino de língua estrangeira, em especial o programa Idioma sem Fronteiras (R\$42.296,11) e o investimento em taxas e anuidades de organizações internacionais, das quais a UFSM participa, no valor de R\$ 95.523,03.

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
SAI-Internacionalização (PDU)	R\$ 25.000,00 (R\$25.000,00)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	5.000,00
		PR-D1-01	Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais	5.000,00
		PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	5.000,00
		PR-D1-03	Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas	5.000,00
		AI-D1-01	Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional	5.000,00
SAI-Atividades de Internacionalização	R\$ 147.587,11 (R\$147.587,11)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	29.517,42
		PR-D1-01	Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais	29.517,42
		PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	29.517,42
		PR-D1-03	Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas	29.517,42
		AI-D1-01	Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional	29.517,42
SAI-AUGM (Grupo Montevideo)	R\$ 73.250,00 (R\$73.250,00)	PR-D1-03	Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas	14.650,00
		PR-D1-01	Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais	14.650,00
		PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	14.650,00
		AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	14.650,00
		AI-D4-01	Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência	14.650,00
TOWN HOUSE II - CAMPUS SM	R\$ 179.890,00 (R\$179.890,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	179.890,00
SAI-Idiomas sem fronteiras	R\$ 42.296,11 (R\$42.296,11)	PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	42.296,11
MANUT. CONTRIB., TXS E ANU. INTERNAC.	R\$ 95.523,03 (R\$95.523,03)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	95.523,03
Total executado	563.546,25	Total apropriado para o Desafio		563.546,25

Quadro 66 - Orçamento executado em projetos e obras diretamente relacionados ao Desafio 1.

Dentre os projetos cujo valor foi rateado entre diferentes desafios, há um projeto voltado para o ensino de línguas estrangeiras, executado pelo Departamento de Ensino de Línguas Estrangeiras (DLEN), no valor total de R\$53.600,00⁸ (ver Quadro 67).

Há também outros projetos cuja execução tem um impacto que, apesar de indireto, é importante sob a ótica da internacionalização. É o caso do Pró-Publicações, que financia taxas de publicação em periódicos de alto impacto, e do Festival de Inverno, cuja programação cultural contempla a apresentação de artistas internacionais. Ambos são iniciativas da UFSM e tiveram parte do seu valor total apropriado para o Desafio 1 (no caso do Pró-Publicações, R\$17.994,88 de um total de R\$53.984,65; no caso do Festival de Inverno R\$32.358,02 de um total de R\$129.432,08). Há ainda o Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), que é fomentado pelo governo federal e oferece apoio a estudantes de graduação de outros países, em especial, aqueles que vêm de países pobres.

⁸ Para fins desta análise, parte do recurso do projeto do DLEN foi apropriada para o Desafio 3 – Inclusão Social, pois o projeto previa a priorização de alunos em situação de vulnerabilidade. Assim, do valor total do projeto, apenas R\$10.720,00 foram apropriados para o Desafio 1, ficando o restante para o Desafio 3.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRAE-DLEN	R\$ 53.600,00 (R\$10.720,00)	AI-D1-01	Prover um ambiente de acolhimento para integração internacional	10.720,00
PRPGP-Pró-publicações	R\$ 53.984,65 (R\$17.994,88)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	17.994,88
CAL-Festival de Inverno	R\$ 129.432,08 (R\$32.358,02)	PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	32.358,02
PROGRAD-PROMISAES	R\$ 37.320,00 (R\$24.880,00)	PR-D1-03	Firmar relações de colaboração internacional para trocas culturais e desenvolvimento de políticas	12.440,00
		PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	12.440,00
Total executado	274.336,73	Total apropriado para o Desafio		85.952,90

Quadro 67 - Orçamento executado em projetos com relação indireta ao Desafio 1

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
ABDIAS NASCIMENTO - PROG.DESEN. ACAD. ABD	R\$ 108.000,00 (R\$36.000,00)	PR-D1-02	Oportunizar experiências de internacionalização aos alunos	36.000,00
Total executado	108.000,00	Total apropriado para o Desafio		36.000,00

Quadro 68 - Orçamento executado em projetos com relação indireta ao Desafio 1

2.1.2. Indicadores e resultados

A internacionalização das universidades vem sendo incentivada pelo governo brasileiro nos últimos anos, entretanto ainda não há um conjunto de indicadores que seja utilizado de maneira uniforme para comparar o desempenho de diferentes universidades. Na pós-graduação, embora a CAPES e os diferentes comitês de área venham inserindo aspectos relacionados à internacionalização no processo de avaliação dos programas de pós-graduação do país, isso ainda não se reflete em um eixo ou indicador específico de avaliação. Na graduação, os indicadores utilizados para avaliação dos cursos também não contemplam a internacionalização e este item ainda está pouco presente no processo de avaliação dos cursos.

Por outro lado, diferentes rankings universitários vêm utilizando a internacionalização como um dos pilares do processo de avaliação de universidades. O Quadro 69 apresenta a composição e o peso do pilar internacionalização em diferentes rankings universitários: o Ranking Universitário da Folha (RUF), que é nacional; o *QS Top University Rankings (QS)*, que possui critérios diferentes para o ranking da América Latina e para o ranking dos BRICS e Mundial; o *Times Higher Education (THE)*, que também é um ranking mundial.

No RUF o peso do pilar internacionalização é de 4%, e os indicadores considerados são: *pesquisas com coautoria internacional* e *citações internacionais*. Nos rankings da QS o pilar internacionalização tem peso de 10% (na América Latina é considerado o indicador *pesquisas com coautoria internacional*, e no ranking mundial e dos BRICS os indicadores são *estudantes estrangeiros* e *docentes estrangeiros*. No THE o peso da internacionalização é de 7,5%, e são considerados os alunos e docentes estrangeiros, além de pesquisas com coautoria internacional.

Indicador e Ranking	RUF Ranking Universitário da Folha (Nacional)	QS QS Top University Rankings (América Latina)	QS QS Top University Rankings (BRICS e Mundial)	THE Times Higher Education (Mundial)
Peso do pilar internacionalização	4%	10%	10%	7,50%
Estudantes estrangeiros			X	X
Docentes estrangeiros			X	X
Pesquisas com coautoria internacional	X	X		X
Citações internacionais	X			

Quadro 69 - Composição e peso do pilar internacionalização em diferentes rankings universitários.

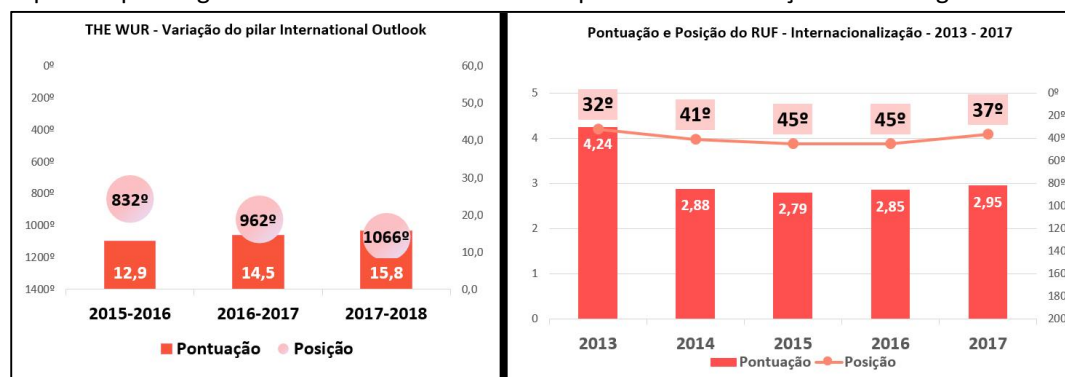
A posição atribuída pelos diferentes rankings ao pilar internacionalização da UFSM varia, o que pode ser observado no Quadro 70. De maneira geral, a posição do pilar internacionalização da UFSM é proporcional à posição que a instituição ocupa no ranking como um todo, variando eventualmente para cima ou para baixo a depender da forma de avaliação adotada pelo ranking.

No RUF, por exemplo, a UFSM aparecia em 45º lugar no ranking geral em 2016 e passou ao 37º lugar em 2017. Nesse mesmo período, passou do 86º para o 78º lugar no indicador pesquisas com coautoria internacional e manteve o 22º lugar no indicador citações internacionais. Assim, do ponto de vista adotado por estes rankings não se pode afirmar nem que a internacionalização seja um ponto fraco da UFSM, nem que seja um de seus pontos fortes.

Ranking	RUF (Nacional)		QS (América Latina)		QS (BRICS)		THE (Mundial)	
Ano e Posição geral da UFSM	2016 (195 univ.)	2017 (195 univ.)	2016 (300 univ.)	2017 (300 univ.)	2016 (250 univ.)	2017 (300 univ.)	2016 (978 univ.)	2017 (1.102 univ.)
	45º	37º	100º	86º	151 - 200	161 - 170	not ranked	not ranked
Posição no pilar Internacionalização							962º	1.066º
Estudantes estrangeiros					101º	201º		
Docentes estrangeiros					101º	175º		
Pesquisas com coautoria internacional	86º	78º	79º	79º				
Citações internacionais	22º	22º						

Quadro 70 - Posição atribuída ao pilar internacionalização da UFSM em diferentes rankings universitários publicados em 2016 e 2017.

Para alguns rankings, devido à disponibilidade de dados, é possível avaliar uma série histórica maior, como é o caso do THE e do RUF. Nessa perspectiva de análise também não é possível identificar uma tendência clara a respeito da internacionalização da UFSM. De acordo com o RUF, a UFSM teve uma pequena queda a partir de 2013 e recuperou-se um pouco em 2017. Na avaliação do THE, embora a pontuação atribuída para a UFSM venha subindo, ela vem diminuindo a sua posição, o que pode ser explicado pelo ingresso de novas universidades no processo de avaliação do ranking.



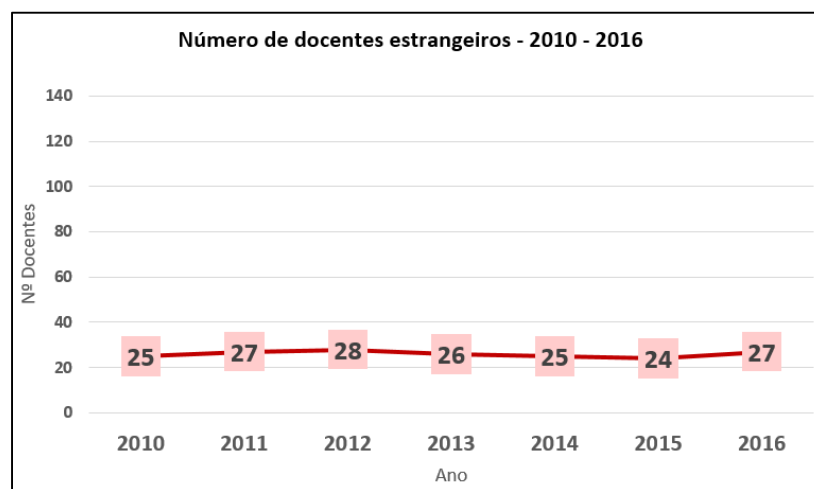
Quadro 71 - Evolução da posição e pontuação da UFSM nos rankings RUF e THE.

Tomando como base os critérios utilizados pelos rankings internacionais do Quadro 69, as principais informações utilizadas para avaliar a internacionalização são o número de estudantes e docentes estrangeiros, bem como a quantidade de pesquisas publicadas com coautoria internacional⁹. Por essa ótica, a forma de avaliar a internacionalização pode ser entendida como a capacidade da universidade em atrair estudantes e professores de outros países, bem como de se articular com pesquisadores internacionais para, em conjunto, produzir conteúdo científico relevante.

⁹ O RUF, que é um ranking nacional, utiliza uma informação complementar, relacionada ao número de citações internacionais. De maneira geral, este critério tende a ser utilizado pelos rankings internacionais para avaliar o pilar referente à pesquisa científica.

No que diz respeito à publicação de artigos com coautoria internacional, a UFSM ainda não dispõe de mecanismos de coleta de informação capazes de produzir uma avaliação mais criteriosa sobre a evolução deste índice.

Por outro lado, os sistemas de informação da universidade permitem ter uma ideia da evolução do número de estudantes e docentes estrangeiros da instituição. O número de docentes estrangeiros vem se mantendo relativamente estável, tendo passado de 25 em 2010 para 27 em 2016. Considerando que a UFSM tem cerca de 2.000 docentes, este número significa cerca de 1,3% do total de docentes da instituição.



No caso dos estudantes estrangeiros, o número absoluto vem crescendo, com destaque para os alunos de pós-graduação. O total de alunos estrangeiros passou de 56 em 2008 (34 na pós-graduação) para 116 em 2017 (74 na pós-graduação)¹⁰.

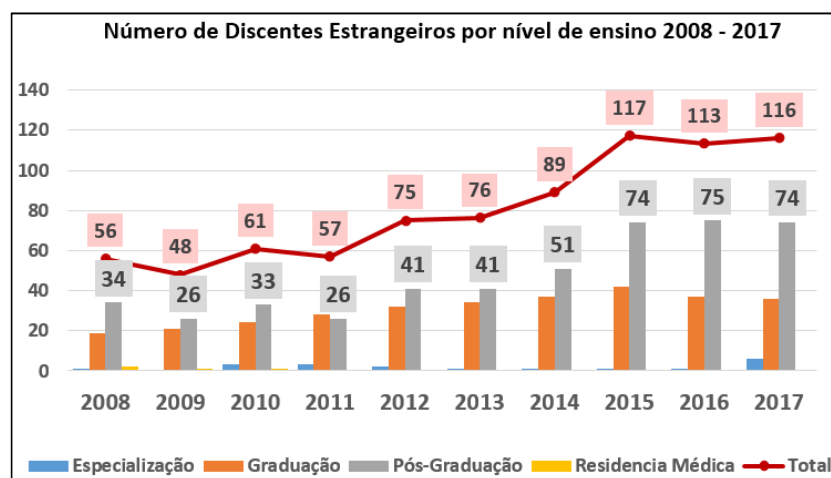


Figura 40 - Evolução do número de discentes estrangeiros por nível de ensino

2.1.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

Tendo em vista a dificuldade existente para manter indicadores sobre a publicação científica internacional, em junho de 2017 foi realizada uma busca na plataforma SciVal, disponível na CAPES, e que tem como base de dados as plataformas *Scopus* e *Web of Science*. A pesquisa revelou que no período de

¹⁰ Deve ser ressaltado que nesse período a UFSM também passou por um processo de expansão, em que teve um crescimento significativo no número de alunos. Para verificar se houve mudança na proporção de alunos estrangeiros seria necessário verificar também o total de alunos matriculados em cada ano.

2011 a 2016 a UFSM publicou 8.244 trabalhos científicos considerados internacionais. Dentre eles, 580 constam entre os 10% trabalhos mais citados no mundo. As áreas com maior produção na instituição foram as de Ciências Agrária e Biológicas, com 20,6% do total e a de Medicina com 11,4%, seguindo o perfil nacional. Porém, a UFSM conta também com importante representação das áreas de Medicina Veterinária, Bioquímica, Genética e Biologia Molecular, Química, Engenharia e Farmacologia, Toxicologia e Farmácia.

Em termos de colaboração internacional na produção científica, a UFSM apresenta crescimento a partir do ano de 2010, chegando a 2017 com 18,4% da produção internacional construída em integração com instituições internacionais. As relações de parceria internacional ocorrem em maior número com países europeus, em seguida, com a América do Sul e América do Norte.

Dentre os 116 estudantes estrangeiros da UFSM há 28 nacionalidades diferentes. Na pós-graduação, onde está concentrado o maior número de alunos estrangeiros, há estudantes de 23 nacionalidades diferentes, sendo que os países com maior participação neste nível são Colômbia, Chile, México e Argentina. Além dos acadêmicos estrangeiros, fazem parte do corpo discente da UFSM 123 brasileiros naturalizados, sendo 99 matriculados em cursos de Graduação; 14 em nível de especialização e 10 em cursos de Pós-Graduação. Com relação ao corpo docente, há professores de 15 nacionalidades diferentes. O total de docentes estrangeiros tem se mantido relativamente estável entre 25 e 27 professores por ano. Isto representa uma pequena queda na proporção de docentes estrangeiros. Os 25 docentes estrangeiros de 2010 representavam cerca de 1,5% do total, enquanto em 2017 o índice fica em torno de 1,3%.

Além dos projetos citados no item 2.1.1, a UFSM desenvolve outras ações relacionadas à internacionalização. No nível de Pós-Graduação, estas ações ficam registradas na Plataforma Sucupira, na qual é possível observar, no período entre 2013 e 2017, ações relacionadas a:

- participação em eventos no exterior;
- programa de doutorado-sanduiche no exterior (PDSE);
- organização de eventos internacionais;
- realização de projetos de pesquisa;
- ações de intercâmbio;
- concessão de bolsas;
- recepção de alunos estrangeiros;
- realização de estágio de pós-doutorado;
- processos de cotutela e diplomação simultânea; e
- missões de trabalho e atuação de professores visitantes.

A universidade conta ainda com acordos bilaterais que possibilitam a crescente oferta de vagas para alunos estrangeiros, bem como a troca de experiências envolvendo estudantes e docentes. A UFSM conta com aproximadamente 130 convênios internacionais vigentes, abrangendo 32 países e distribuídos entre as modalidades Acordos de Cooperação Internacional (92%); Acordo de Cooperação Técnica; Acordo Marco de Cooperação; Convênio; Cooperação Internacional; Memorando de Entendimento e Protocolo de Intenções.

2.2. Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

O Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica está diretamente relacionado à área de ensino. Nele estão inclusos objetivos voltados para a obtenção de cursos de excelência integrados à sociedade, bem como a busca pela satisfação dos alunos e pela sua formação integral. Para isso há ações que incluem a melhoria de currículos, o fortalecimento do aprendizado

extraclasse e de métodos de ensino atualizados. Também fazem parte do Desafio 2 iniciativas voltadas para o incentivo à permanência dos alunos e conclusão dos cursos no prazo. A existência de uma infraestrutura de apoio qualificada também é importante para o fortalecimento do ensino, o que inclui a existência de bons laboratórios. Por fim, a manutenção de um corpo docente de excelência e o desenvolvimento de uma cultura de inovação, compromisso social e comprometimento organizacional também são pilares importantes para manter um ensino de excelência.

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o desafio durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 2, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados ao ensino. A seção 2.1.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano

2.2.1. Orçamento e Projetos

O orçamento total executado com vinculação explícita ao PDI 2016-2026 da UFSM foi de R\$ 92.971.422,62, dos quais R\$ 19.727.291,00 (21,2%) foram relacionados ao *Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica* (gráfico “a” na Figura 39). A maior parte desse valor (44,7%) foi executada por meio de obras que estiveram, direta ou indiretamente¹¹, relacionadas a atividades de ensino (gráfico “b” na Figura 39). O segundo montante mais representativo, de R\$ 6.897.698,00, refere-se a ações realizadas pelas unidades de ensino. Além destes valores, há R\$ 2.757.040,00 executados por meio de projetos e ações específicas, R\$ 1.150.976,00 cuja execução se refere a ampliações e reformas relacionadas ao ensino e R\$ 106.600,00 referentes à execução orçamentária de pró-reitorias com relação direta ao ensino (caso da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD).

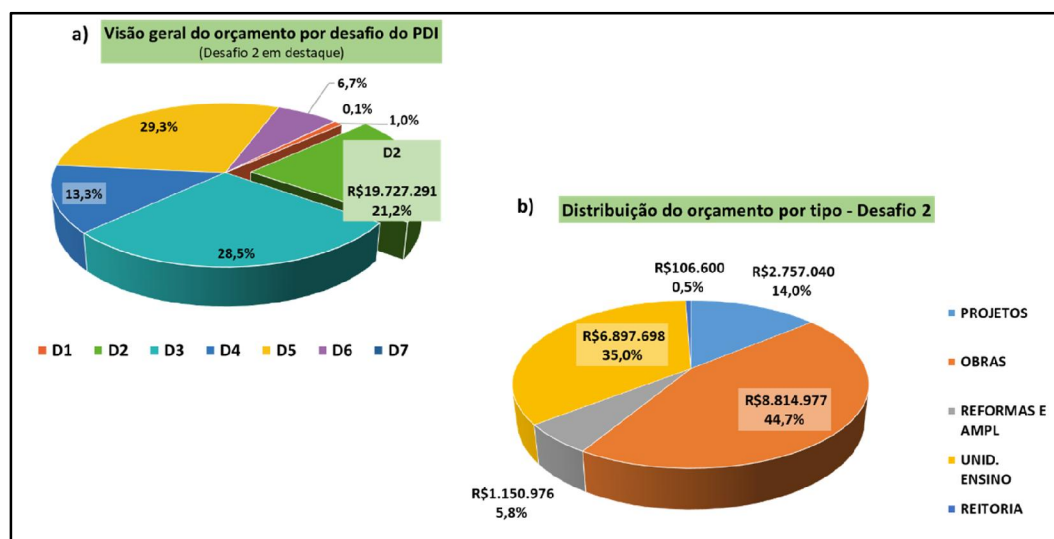


Figura 41 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 2

2.2.1.1. Orçamento executado em obras, reformas e ampliações

Dentre os investimentos em obras, reformas e ampliações, há R\$516.270,80 destinados para três obras voltadas exclusivamente para salas de aula (Quadro 72). São duas obras envolvendo os campi fora de sede, no valor de R\$134.679,05 e R\$121.361,89, e outra para um conjunto de salas de aula do curso de medicina, no valor de R\$260.229,86.

¹¹ Dentre as obras e reformas, estão incluídas a realização construções e melhorias em prédios, laboratórios, salas de aula, biblioteca e auditórios. A maioria dessas obras e reformas tem seu valor rateado entre os desafios 2 e 4, pois contribuem tanto para o ensino quanto para a pesquisa.

Obra/reforma para Salas de Aula		OBJETIVO DO PDI		
Obra/Reforma	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
BLOCO 5 SALAS DE AULA FW	R\$ 134.679,05 (R\$134.679,05)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	134.679,05
PREDIO DO BLOCO 6 DE SALAS DE AULA-CESNORS	R\$ 121.361,89 (R\$121.361,89)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	121.361,89
SALAS DE AULA DA MEDICINA	R\$ 260.229,86 (R\$260.229,86)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	260.229,86
Total executado	516.270,80		Total apropriado para o Desafio	516.270,80

Quadro 72 - Obras e reformas voltadas exclusivamente para salas de aula.

Também foram realizados investimentos para reforma de infraestruturas de apoio, como auditórios e bibliotecas. Em ambos os casos o valor dos investimentos foi rateado entre o desafio 2 e o desafio 4, pois, de maneira geral, tanto os auditórios como as bibliotecas contribuem não só para o ensino, mas também para a pesquisa. Foram três obras, e o valor total apropriado para o desafio 2 foi de R\$ 167.185,86 (Quadro 73).

Obra/Reforma em Auditórios e Bibliotecas		OBJETIVO DO PDI		
Obra/Reforma	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
REF. AUDIT. FLAVIO SCHNEIDER - CCR	R\$ 125.854,18 (R\$62.927,09)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	62.927,09
ACABAMENTOS BIB. HUMANIDADES CCSH	R\$ 97.607,39 (R\$48.803,70)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	48.803,70
JANELAS E INSTAL. DE TOLDO - BC/UFSM	R\$ 110.910,14 (R\$55.455,07)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	55.455,07
Total executado	334.371,71		Total apropriado para o Desafio	167.185,86

Quadro 73 - Obras e reformas em auditórios e bibliotecas.

Além de investimentos específicos para salas de aula, auditórios e bibliotecas, há também obras e reformas com um uso mais amplo, normalmente envolvendo prédios nos quais, de maneira geral, há espaços voltados tanto para o ensino quanto para a pesquisa. Nestes casos, o valor total da obra também foi rateado entre o desafio 2 e o desafio 4. O prédio 16B do Centro de Educação (CE), por exemplo, teve um orçamento total em 2017 de R\$ 840.000,00, dos quais R\$420.000,00 foram apropriados para o desafio 2 (Quadro 74). Outros prédios também foram objeto de investimento, como os do curso de dança (R\$498.141,08), de arquitetura (R\$1.250.000,00) e de fonoaudiologia (R\$216.151,57). Também foi destinado orçamento para a construção de prédios em alguns campi fora de sede e nos colégios: módulo básico de Cachoeira do Sul (R\$1.775.000,00), laboratórios e salas de aula na unidade de Silveira Martins (R\$268.230,50) e a unidade básica de ensino no colégio politécnico (R\$891.313,76). Por fim, há um investimento específico em salas de aula para os professores do departamento de fitotecnia do CCR (R\$108.000,00), além de melhorias pontuais voltadas para o curso de odontologia (climatização, no valor de R\$217.804,35 e sistema de ar comprimido, no valor de R\$50.000,00).

Obra/reforma		OBJETIVO DO PDI		
Obra/Reforma	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PREDIO 168 DO CE	R\$ 840.000,00 (R\$420.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	420.000,00
CONSTR. PREDIO P/ O CURSO DE FONOAUDI	R\$ 432.303,13 (R\$216.151,57)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	216.151,57
CONTR. DO BLOCO 74C - 2 - CASH	R\$ 268.851,88 (R\$134.425,94)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	134.425,94
PREDIO DO CURSO DE ARQUIT E URBAN.	R\$ 2.500.000,00 (R\$1.250.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.250.000,00
OBRA DO PREDIO DA DANÇA	R\$ 996.282,15 (R\$498.141,08)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	498.141,08
CONSTR. MODULO BASICO - CACHOEIRA	R\$ 3.550.000,00 (R\$1.775.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.775.000,00
CONSTR. LAB. E SALAS DE AULA - UDESSM	R\$ 536.461,00 (R\$268.230,50)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	268.230,50
UBE II - COLEGIO POLITECNICO - UFSM	R\$ 1.782.627,51 (R\$891.313,76)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	891.313,76
CLIMATIZACAO DO PREDIO DA ODONTO	R\$ 435.608,71 (R\$217.804,36)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	217.804,36
SIST. AR COMPRIM. PRED. ODONTO	R\$ 100.000,00 (R\$50.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	50.000,00
SALAS DE PROF. DO DEP. FITOTECNIA - CCR	R\$ 216.000,00 (R\$108.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	108.000,00
Total executado	11.658.134,38		Total apropriado para o Desafio	5.829.067,19

Quadro 74 - Orçamento executado em obras/melhorias em prédios de uso geral em unidades de ensino – desafio 2.

Foram realizadas ainda reformas gerais em prédios das unidades de ensino, somando um montante de R\$1.725.124,71, dos quais R\$ 862.562,36 foram apropriados ao desafio 2 (Quadro 75).

Reformas		OBJETIVO DO PDI		
Reformas	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
REFORMA PREDIOS CCNE	R\$ 931.152,27 (R\$465.576,14)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	465.576,14
REFORMA PREDIOS UERGS-CACHOEIRA	R\$ 239.066,31 (R\$119.533,16)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	119.533,16
REFORMA PREDIOS CCS	R\$ 166.829,57 (R\$83.414,79)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	83.414,79
REFORMA PREDIOS CT	R\$ 160.165,92 (R\$80.082,96)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	80.082,96
REFORMA DO TELHADO DO CT	R\$ 34.853,76 (R\$17.426,88)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	17.426,88
REFORMA PREDIOS CAL	R\$ 96.360,38 (R\$48.180,19)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	48.180,19
REFORMA PREDIOS CE	R\$ 64.294,00 (R\$32.147,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	32.147,00
REFORMA PREDIOS CTISM	R\$ 22.532,51 (R\$11.266,26)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	11.266,26
REFORMA PREDIOS CCR	R\$ 9.869,99 (R\$4.935,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	4.935,00
Total executado	1.725.124,71		Total apropriado para o Desafio	862.562,36

Quadro 75 - Orçamento executado em reformas em prédios das unidades de ensino.

Outro tipo de obra específico diz respeito aos laboratórios. Embora em grande parte o uso dos laboratórios seja bastante aplicável para o desenvolvimento de pesquisas, as atividades de ensino e extensão também são beneficiadas por uma boa infraestrutura de laboratórios. Nesse sentido, esses investimentos também foram rateados entre o desafio 2, o desafio 4 e o desafio 6. Ao todo, o investimento total em laboratórios apropriado ao desafio 2 é de R\$2.590.867,16 (Quadro 76). O maior investimento foi no prédio central de laboratórios de Cachoeira do Sul, cujo valor total executado em 2017 foi de R\$ 2.400.000,00, dos quais R\$800.000,00 foram apropriados para o desafio 2. Também foram feitos investimentos em laboratórios em outros campi fora de sede e nos colégios: em Frederico Westphalen foram R\$193.030,42 no pavilhão de pré-moldados da serraria, em Palmeira das Missões

foram R\$62.700,27 no laboratório de nutrição animal e R\$ 113.620,88 em um laboratório voltado para o estudo e pesquisa de abelhas, e no Colégio Politécnico foram R\$ 58.051,19 no pavilhão de pré-moldados na área nova).

Obra/reforma para Laboratórios		OBJETIVO DO PDI		
Obra/Reforma	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PREDIO CENTRAL LABS. BL: A,B,C,D - CS	R\$ 2.400.000,00 (R\$800.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	800.000,00
CONSTR. DO PAV. PRE-MOLD. SERRARIA - FW	R\$ 579.091,26 (R\$193.030,42)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	193.030,42
CONSTR. LABORAT. DE NUTRICAÇÃO ANIMAL - PM	R\$ 188.100,82 (R\$62.700,27)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	62.700,27
CONSTR. LAB. ESTUDO PESQUISA ABELHAS/PM	R\$ 340.862,64 (R\$113.620,88)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	113.620,88
AMP. PAV. PRE-MOLD. POLIT. AREA NOVA	R\$ 174.153,56 (R\$58.051,19)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	58.051,19
CONSTRUÇÃO DO LARP - CCNE	R\$ 1.099.738,32 (R\$366.579,44)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	366.579,44
LAB. MAT. CONST. CIVIL (LMCC)-GEPPASV-CT	R\$ 570.568,65 (R\$190.189,55)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	190.189,55
GALPÃO HORTICULTURA - DEP.FITOTECNIA-CCR	R\$ 116.424,77 (R\$38.808,26)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	38.808,26
REFORMA COBERT. PISCINA DO CEFD	R\$ 162.064,72 (R\$54.021,57)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	54.021,57
ACABAMENTO DO LMCC-CT	R\$ 444.090,43 (R\$148.030,14)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	148.030,14
PREDIO REDEBIO - ITEM A	R\$ 845.041,23 (R\$281.680,41)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	281.680,41
PREDIO REDEBIO - ITEM B	R\$ 825.000,00 (R\$275.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	275.000,00
REFORMAS NO BIOTERIO CENTRAL	R\$ 27.465,08 (R\$9.155,03)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	9.155,03
Total executado	7.772.601,48		Total apropriado para o Desafio	2.590.867,16

Quadro 76 – Orçamento executado em obras ou reformas de laboratórios com custo apropriado ao Desafio 2.

Nos centros de ensino do campus sede foram feitas obras no LARP/CCNE¹² (R\$ 366.579,44), no LMCC-GEPPASV/CT^{13,14} (R\$ 190.189,55) e no Galpão da Horticultura/CCR¹⁵ (R\$ 38.808,26). Também foi feita uma reforma na cobertura da piscina do CEFD¹⁶ (R\$ 54.021,57) e um acabamento no LMCC/CT (R\$ 148.030,14).

Outro investimento importante foi no prédio da Rede de Pesquisa Multiusuária em Biotecnologia – REDEBIO, cujo valor foi aplicado como contrapartida de um projeto em que a UFSM captou recursos junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Foram duas obras complementares, com valores semelhantes apropriados ao desafio 2: R\$ 281.680,41 referentes ao item A da obra e R\$ 275.000,00 do item B. Por fim, também foram realizadas reformas no biotério, cujo valor de R\$ 9.155,03 também foi apropriado para o desafio 2.

2.2.1.2. Orçamento executado em projetos e ações

Além dos investimentos em obras, reformas e ampliações, o orçamento também foi executado por meio de projetos que buscaram promover a melhoria do ensino. O Quadro 77 apresenta os projetos que foram executados com relação direta ao Desafio 2, somando um total de R\$ 145.871,26. Estes projetos foram coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação, sendo o mais representativo foi o Fundo de Incentivo ao Ensino – FIEN (R\$ 83.366,62), que fomentou cerca de 40 projetos de ensino de diferentes

¹² LARP/CCNE: Laboratório de Análise de Resíduos e Pesticidas no Centro de Ciências Naturais e Exatas

¹³ LMCC/CT: Laboratório de Materiais de Construção Civil no Centro de Tecnologia

¹⁴ GEPPASV: Grupo de Estudos e Pesquisas em Pavimentação e Segurança Viária

¹⁵ CCR: Centro de Ciências Rurais

¹⁶ CEFD: Centro de Educação Física e Desportos

professores e foi utilizado como base para conceder um prêmio de destaque no ensino para um professor da instituição. Outro importante projeto mobilizou diferentes professores para abordar o tema empreendedorismo em diferentes cursos, contribuindo tanto para a interdisciplinaridade quanto para disseminar a cultura do empreendedorismo, o Atitude Empreendedora que teve o orçamento de R\$ 31.759,92 alocado totalmente ao desafio 2. Fazem parte do grupo de projetos cujo orçamento foi alocado 100% ao desafio 2 o PROGRAD-CAPA (R\$ 14.266,72), voltado para capacitar coordenadores de curso e secretários sobre rotinas administrativas, o Volver (R\$ 10.346,50) que tem o objetivo de estreitar contato com os egressos. Por fim, há o Seja UFSM, que é desenvolvido no Campus de Frederico Westphalen (R\$ 6.131,50) com o objetivo de aumentar os índices de preenchimento de vagas no campus, na medida em que aproxima a UFSM da comunidade.

Projeto/Ação		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROGRAD-FIEN (Ensino)	R\$ 83.366,62 (R\$83.366,62)	AS-D2-01	Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade	41.683,31
		PR-D2-02	Manter métodos de ensino atualizados e de acordo com as expectativas dos alunos	41.683,31
PROGRAD-Atitude Empreendedora	R\$ 31.759,92 (R\$31.759,92)	AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes áreas de conhecimento	5.293,32
		PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	5.293,32
		PR-D2-03	Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade	5.293,32
		AI-D2-01	Manter um quadro docente capacitado quanto ao uso de práticas pedagógicas	5.293,32
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	5.293,32
		AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	5.293,32
PROGRAD-CAPA	R\$ 14.266,72 (R\$14.266,72)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	14.266,72
PROGRAD-Volver (Egressos)	R\$ 10.346,50 (R\$10.346,50)	AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	10.346,50
PROGRAD-Seja UFSM/FW	R\$ 6.131,50 (R\$6.131,50)	AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	3.065,75
		AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	3.065,75
Total executado	145.871,26	Total apropriado para o Desafio		145.871,26

Quadro 77 - Orçamento executado em projetos com foco direto no ensino (desafio 2).

O valor de R\$1.470.189,42 foi executado em projetos e ações com o foco no ensino, mas que também contribuem com outras áreas (Quadro 78). Desse total, R\$720.965,17 foram apropriados ao desafio 2. Dentre esses projetos e ações está o caso do PRA – Material bibliográfico e as ações de manutenção do acervo, que atuam no sentido manter o acervo bibliográfico da instituição, o que contribui tanto para o ensino quanto para a pesquisa. O PRA – Material Bibliográfico teve um orçamento total de R\$ 291.526,59, dos quais R\$ 145.763,30 foi alocado ao desafio 2. O valor total destinado à manutenção do acervo foi de R\$ 477.679,77, sendo que R\$ 238.839,89 foram alocados ao desafio 2. Além destas ações, o CAED Geral também tem característica de atender a mais de um desafio, especialmente no âmbito da inclusão, o valor alocado ao desafio 2 foi de R\$ 84.777,22.

Também merece destaque o processo de Seleção e Ingresso, cujo orçamento total foi de R\$ 503.169,54, dos quais R\$ 251.584,77 foram apropriados ao desafio 2. Este projeto trata-se do processo de seleção e ingresso envolvendo o Sistema de Seleção Unificado (SiSU), para o qual a universidade faz um investimento com foco em maximizar a quantidade de alunos ingressantes e minimizar eventuais problemas relacionados à conferência de documentação e demais situações relacionadas, especialmente, ao sistema de cotas.

Projeto/Ação		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRA-Material bibliográfico	R\$ 291.526,59 (R\$145.763,30)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	145.763,30
MANUT. BIBL.-ACERVO BIBLIOGRAFICO	R\$ 477.679,77 (R\$238.839,89)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	238.839,89
CAED-CAED Geral	R\$ 197.813,52 (R\$84.777,22)	AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	28.259,07
		PR-D2-04	Desenvolver estratégias de permanência que incentivem o aprendizado e conclusão do curso em um prazo adequado	28.259,07
		PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	28.259,07
PROGRAD-Seleção e ingresso	R\$ 503.169,54 (R\$251.584,77)	AS-D3-01	Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país	251.584,77
Total executado	1.470.189,42	Total apropriado para o Desafio		720.965,17

Quadro 78 - Orçamento executado em projetos com foco no ensino e repercussão em outras áreas.

Algumas ações de ensino têm maior repercussão na comunidade. Esta é uma característica dos projetos relacionados no Quadro 79, que somam um montante de R\$1.160.269,42, dos quais R\$ 445.421,56 foram alocados ao desafio 2. Em sua maioria, estes projetos contribuem para fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação, pois envolvem os alunos de diferentes formas. O projeto mais representativo em termos financeiros é o PROGRAD – Descubra que alocou um valor de R\$ 134.997,13 para o desafio 2. O Festival de Inverno (R\$32.358,02) desenvolvido pelo Centro de Artes e Letras e o Compartilhando Saberes da PROGRAD (R\$ 4.516,94) também tiveram parcelas do seu orçamento alocadas ao desafio 2. Também possuem ações que repercutem diretamente na sociedade, o PROLICEN, o IPÊ Amarelo e o Hospital Veterinário Universitário. A parcela de orçamento destes projetos apropriada ao desafio 2 foi, respectivamente, R\$73.733,33, R\$ 65.225,65 e R\$ 134.590,48.

Projeto/Ação		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Ação	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROGRAD-Descubra	R\$ 269.994,26 (R\$134.997,13)	AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	134.997,13
CAL-Festival de Inverno	R\$ 129.432,08 (R\$32.358,02)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	32.358,02
PROGRAD-Compartilhando saberes	R\$ 5.420,33 (R\$4.516,94)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	903,39
		PR-D2-02	Manter métodos de ensino atualizados e de acordo com as expectativas dos alunos	903,39
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	903,39
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	903,39
		AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	903,39
PROGRAD-PROLICEN	R\$ 221.200,00 (R\$73.733,33)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	73.733,33
IPÊ AMARELO-IPÊ Amarelo	R\$ 130.451,30 (R\$65.225,65)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	65.225,65
MANUT. HVU-EXTENSAO	R\$ 403.771,45 (R\$134.590,48)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	134.590,48
Total executado	1.160.269,42	Total apropriado para o Desafio		445.421,56

Quadro 79 - Orçamento executado em projetos com repercussão na comunidade e integração com o ensino.

A excelência acadêmica compreende que o aprendizado ocorra para além do ambiente da sala de aula. Os projetos detalhados no Quadro 80 têm essa característica e reforçam o tripé ensino, pesquisa e extensão como base do processo de aprendizagem na instituição. A UFSM alocou R\$ 2.527.340,83 em projetos com esta característica, dos quais R\$ 1.320.142,83 foram apropriados para o desafio 2. Um desses projetos é o FLEX, que financia atividade de extensão, as quais, em geral, contam com a

participação de alunos. Do total de R\$1.017.147,92 destinados ao FLEX, R\$ 508.573,96 foram apropriados ao Desafio 2. Projetos voltados à iniciação científica como FIPE e BIC, que fornecem incentivo através do fomento à pesquisa, também tiveram parte de seu valor alocado ao desafio 2 (R\$ 536.732,32 e R\$ 46.400,00, respectivamente). A JAI e os Eventos de Iniciação Científica (R\$ 152.867,63) oferecem aos estudantes a oportunidade de expor as suas pesquisas no ambiente acadêmico, contribuindo para um clima de integração acadêmica e inserção nas atividades científicas. Já projetos como o PRAE-DLEN (R\$ 21.440,00), o PRAE – Bolsa Práxis (R\$ 23.750,00), o PRE – Alternativa Pré-Vestibular (R\$ 4.312,92) e o PRAE – Bolsa 70A (R\$9.450,00), oferecem a oportunidade de acadêmicos, em especial os das licenciaturas, realizarem práticas profissionais, complementando o aprendizado extraclasse e favorecendo o alcance de uma educação de excelência. Situação semelhante ocorre com o PRAE – Bolsa Orquestra (R\$ 16.616,00), relacionado a estudantes do curso de música que participam da orquestra.

Projeto/Ação		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Ação	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-FIEX (Extensão)	R\$ 1.017.147,92 (R\$508.573,96)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	508.573,96
PRPGP-FIPE (Pesquisa)	R\$ 1.073.464,64 (R\$536.732,32)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	268.366,16
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	268.366,16
PRPGP-BIC (Iniciação Científica)	R\$ 92.800,00 (R\$46.400,00)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade,	23.200,00
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	23.200,00
PRPGP-JAI e Eventos IC	R\$ 203.823,51 (R\$152.867,63)	AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	50.955,88
		AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes	50.955,88
		AS-D2-03	Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM	50.955,88
PRAE-DLEN	R\$ 53.600,00 (R\$21.440,00)	PR-D2-04	Desenvolver estratégias de permanência que incentivem o aprendizado e conclusão do curso em um prazo adequado	10.720,00
		PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	10.720,00
PRAE - Bolsa Práxis	R\$ 47.500,00 (R\$23.750,00)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	23.750,00
PRE-Alternativa Pré-Vestibular	R\$ 12.938,76 (R\$4.312,92)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	4.312,92
PRAE - Bolsa 70A	R\$ 9.450,00 (R\$9.450,00)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	9.450,00
PRAE - Bolsa Orquestra	R\$ 16.616,00 (R\$16.616,00)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	16.616,00
Total executado	2.527.340,83	Total apropriado para o Desafio		1.320.142,83

Quadro 80 - Orçamento executado em projetos com foco na complementação do aprendizado em sala de aula.

Há ainda projetos relacionados a outros desafios, mas que também possuem grande contribuição para o desafio 2. São R\$ 267.272,66, dos quais R\$ 124.638,89 foram apropriados ao desafio 2. É o caso dos projetos pró-reparos e pró-equipamentos, que atuam no sentido de atender a demandas de manutenção e compras de equipamentos destinados à pesquisa no nível de pós-graduação, o que também colabora com a melhoria do ambiente de ensino. O valor do pró-reparos apropriado ao desafio 2 foi de R\$ 65.610,96 e do pró-equipamentos foi de R\$ 41.033,05. O projeto Pró-Publicações também contribui indiretamente com o ensino, incentivando a produção científica, e teve R\$ 17.994,88 alocados ao desafio 2.

Projeto/Ação		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Ação	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-Pró-reparos	R\$ 131.221,92 (R\$65.610,96)	AI-D4-02	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário	65.610,96
PRPGP-Pró-Equipamentos	R\$ 82.066,09 (R\$41.033,05)	AI-D4-02	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário	41.033,05
PRPGP-Pró-publicações	R\$ 53.984,65 (R\$17.994,88)	AS-D2-01	Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade	17.994,88
Total executado	267.272,66	Total apropriado para o Desafio		124.638,89

Quadro 81 - Orçamento executado em outros projetos com repercussão no desafio 2.

2.2.2. Indicadores e resultados

Esta seção apresenta os principais indicadores e resultados relacionados ao desafio 2, com foco no ensino de graduação. A seção 2.2.2.1 apresenta os resultados relacionados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é uma prova de conhecimentos aplicada pelo MEC nos alunos das instituições de ensino superior (IES) como forma de avaliar o aprendizado proporcionado pelos cursos de graduação nas diferentes IES. Os indicadores relacionados a isso são o Conceito ENADE e o IDD-Indicador de Diferença de Desempenho Observado e Esperado.

A seção 2.2.2.2 apresenta os resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também é um indicador importante no país e é utilizado como pelo MEC como principal indicador de qualidade dos cursos de graduação. O CPC é composto pelos resultados do próprio ENADE e do IDD, mas também por outras medidas complementares. Uma delas é obtida a partir de um questionário respondido pelos alunos participantes do ENADE, com perguntas que procuram medir, dentre outros tópicos, aspectos relacionados à organização didático-pedagógica da instituição. O indicador referente a esta medida é apresentado na seção 2.2.2.3.

Outro item importante para avaliação do desafio 2 diz respeito à quantidade de vagas oferecidas pela instituição, bem como o número de alunos matriculados e concluintes. Esses números são apresentados na seção 2.2.2.4, juntamente com uma análise da taxa de conclusão obtida pela universidade, que busca um olhar sobre a capacidade da universidade em entregar para a sociedade uma quantidade de alunos graduados compatível com o número de vagas que oferece. Por fim, a seção 2.2.2.5 apresenta, sem muita ênfase, um olhar sobre quais critérios são utilizados por diferentes rankings universitários para avaliar o ensino de graduação, bem como a posição da universidade em alguns desses rankings.

2.2.2.1. ENADE e IDD

O ENADE e o IDD são os principais indicadores utilizados para medir o aprendizado dos alunos no ensino de graduação do país. O Conceito ENADE mede o quanto os alunos conhecem do conteúdo esperado de cada curso de graduação, enquanto o IDD procura medir o quanto a universidade agregou de conhecimento ao aluno, tomando como base um comparativo da nota obtida pelos alunos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Uma forma de avaliar os resultados do ENADE é analisar a média das notas obtidas pelos cursos de uma determinada instituição e acompanhar a sua evolução no tempo, levando em consideração o ciclo trienal de avaliação. Analisando este número em uma série histórica, a UFSM vem mantendo um índice superior às médias gerais do Rio Grande do Sul e do Brasil desde 2009 (Figura 42). Apesar de apresentar uma queda no período de 2009 a 2013, a partir de 2014 a UFSM apresenta uma retomada no crescimento deste indicador. No ano de 2016, a nota ENADE média da UFSM foi de 3,37, enquanto no país foi de 2,39 e no estado foi de 2,67.

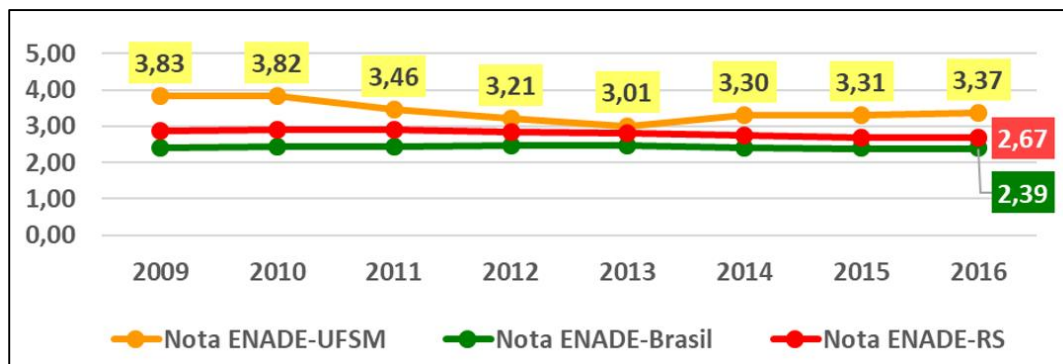


Figura 42 - Variação da Nota ENADE por triênio de Avaliação (UFSM - Brasil - RS).

Outra forma de avaliar os resultados obtidos pela instituição na nota do ENADE é verificar, para cada curso, em qual percentil se encontra a sua nota ENADE em comparação com o universo de cursos oferecidos no país. Considerando a avaliação de 2016, é possível afirmar que, na média, os cursos da UFSM estão entre os 19,8% melhores do país e entre os 41,0% melhores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES (Figura 43). Apesar de apresentar um distanciamento das universidades com melhores índice no período de 2009 a 2013, a partir de ano de 2014 a UFSM passa a registrar uma reaproximação dos melhores índices observados no país.

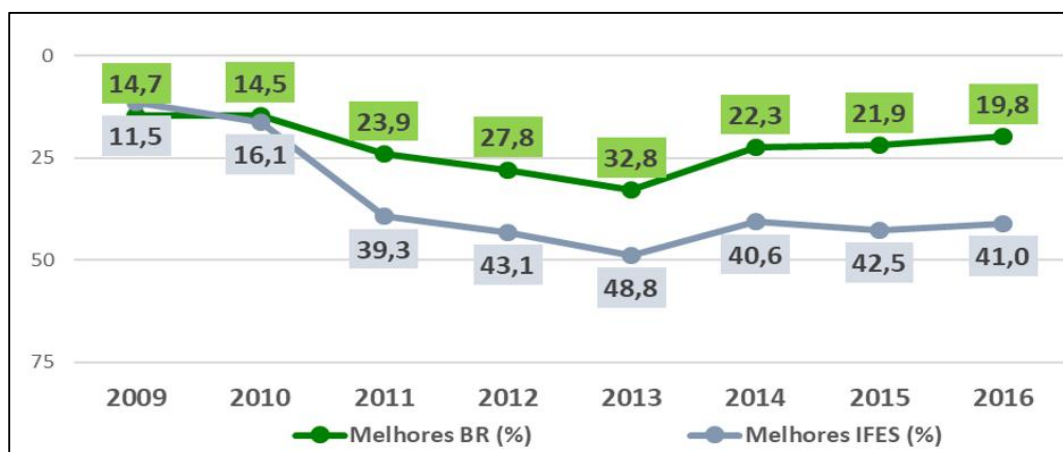


Figura 43 - Posição média dos cursos da UFSM entre os cursos com melhores Notas no ENADE.

A pontuação obtida na nota do ENADE é convertida em um conceito final que assume valores inteiros de 1 a 5, chamado de Conceito ENADE¹⁷. Assim, o conceito ENADE máximo de um curso é 5, e o mínimo é 1. Analisar a quantidade e proporção de cursos da instituição situados entre aqueles com conceito mais elevado também é uma forma de avaliar os resultados do ENADE. No período de 2009 a 2013, a UFSM apresentou queda no número de cursos com Conceito ENADE 4 ou 5 (Figura 44). Em 2009, considerando os 38 cursos avaliados no triênio¹⁸, 89% possuía Conceito ENADE 4 ou 5. No entanto, em 2013, dos 49 cursos avaliados, 9 obtiveram conceito 5 e 17 obtiveram conceito 4, representando 53% do total de cursos avaliados com conceito 4 ou 5. A partir do ciclo de avaliação de 2014 esse percentual voltou a subir, atingindo 74% em 2016.

¹⁷ A definição de qual Conceito ENADE deve ser atribuído a um determinado curso é feita conforme uma tabela de conversão apresentada pela Nota Técnica N° 2/2017/CGCQES/DAES emitida pelo INEP.

¹⁸ Um triênio de avaliação engloba o ano de avaliação e os outros dois anos anteriores. Desta forma é possível analisar anualmente todo o conjunto de cursos da instituição que são avaliados pelo ENADE.

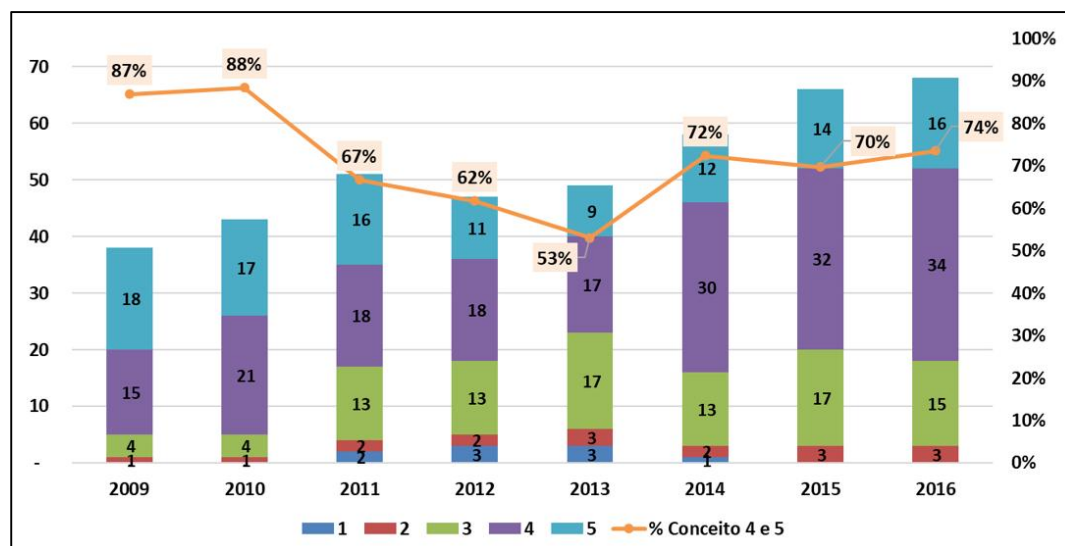


Figura 44 - Nº de Cursos por Conceito ENADE e Percentual de cursos com Conceito 4 e 5 - 2009 - 2016.

O Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado – IDD considera o desempenho dos estudantes no ENADE e no ENEM, e tem o objetivo de mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes. De forma semelhante ao conceito ENADE, a evolução do IDD também pode ser analisada considerando os ciclos trienais de avaliação. As notas obtidas pela UFSM no IDD podem ser verificadas no gráfico da Figura 45. Em comparação às médias atingidas pelas universidades gaúchas, apenas no ano de 2013 a UFSM apresentou um IDD (2,77) menor do que a média do Rio Grande do Sul (2,86). No entanto, quando consideradas todas as universidades do país, a UFSM vem se mantendo com um índice superior à média durante todo o período. No ano de 2016, o IDD da UFSM foi de 2,81, enquanto as médias para o Brasil e o Rio Grande do Sul foram de 2,46 e 2,65, respectivamente.

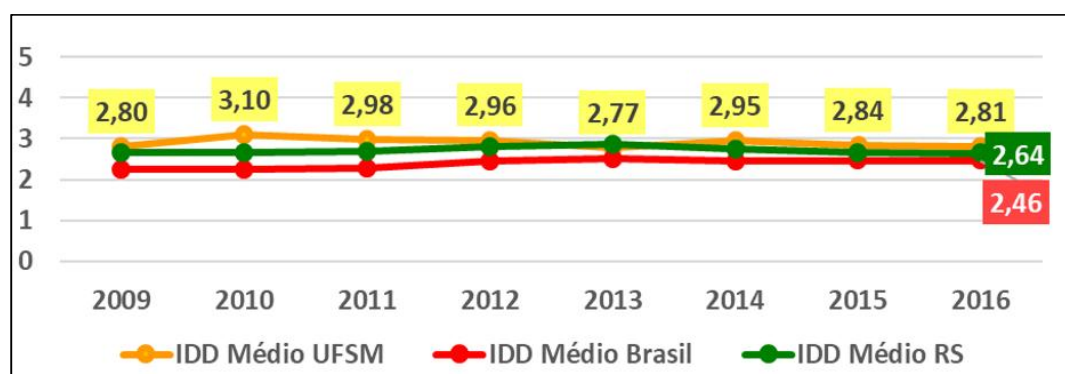


Figura 45 - Variação do IDD por Triênio de Avaliação (UFSM, Brasil e RS).

Tanto sob a ótica do Conceito ENADE quanto do IDD, a UFSM está acima da média nacional, o que indica que a instituição se destaca não apenas no conhecimento final dos alunos ao deixar a universidade, mas também no conhecimento agregado ao aluno no período em que está cursando a graduação. Entretanto, no IDD a distância da universidade em relação às outras é menor do que na nota do ENADE, o que pode indicar que o conhecimento prévio do aluno ingressante na instituição pode ser um dos fatores contribuindo para uma nota ENADE maior.

2.2.2.2. CPC – Conceito Preliminar de Curso

O Conceito Preliminar de Curso – CPC considera o desempenho dos estudantes (nota do ENADE), o valor agregado pelo processo formativo (IDD) e outros insumos referentes às condições de oferta, que

abrangem: o corpo docente; a infraestrutura; e recursos didático-pedagógicos. Os resultados obtidos no CPC também podem ser analisados tomando como base os ciclos trienais de avaliação do ENADE. No ciclo de avaliação referente ao ano de 2016, o CPC da UFSM foi de 3,23, mantendo-se acima das médias para o Brasil e Rio Grande do Sul, que foram de 2,67 e 2,84, respectivamente, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 46. Isto significa que, não apenas no aprendizado dos alunos (ENADE e IDD), mas também em uma visão mais abrangente da qualidade dos cursos de graduação, a UFSM se mantém em posição destaque entre as universidades do país.

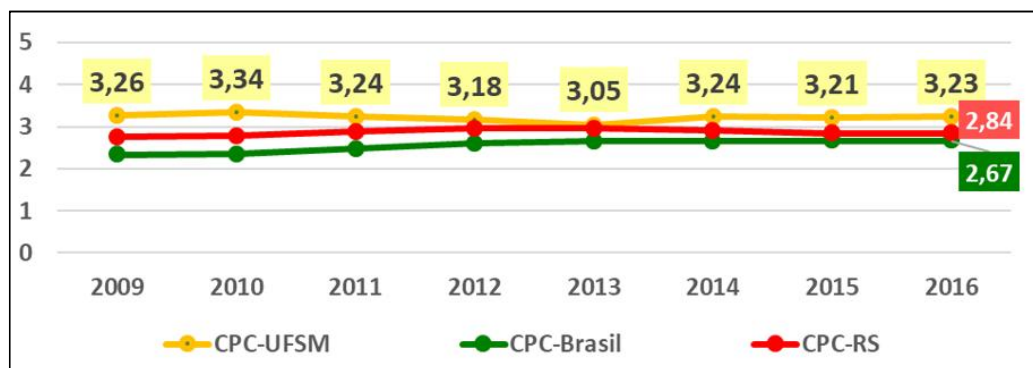


Figura 46 - Variação do CPC por Triênio de Avaliação (UFSM, Brasil e RS).

Assim como a pontuação obtida no Conceito ENADE, a nota do CPC também é convertida em um conceito final que assume valores de 1 a 5¹⁹. No ciclo avaliativo de 2010, dos 43 cursos avaliados, 86% atingiram Conceito 4 ou 5. Este percentual reduziu até o ano de 2013, no qual dos 47 cursos avaliados, 68% atingiram as notas máximas. A partir do ano de 2014 nota-se uma retomada do percentual de cursos com Conceito 4 ou 5, mantendo-se em 79% até 2016.

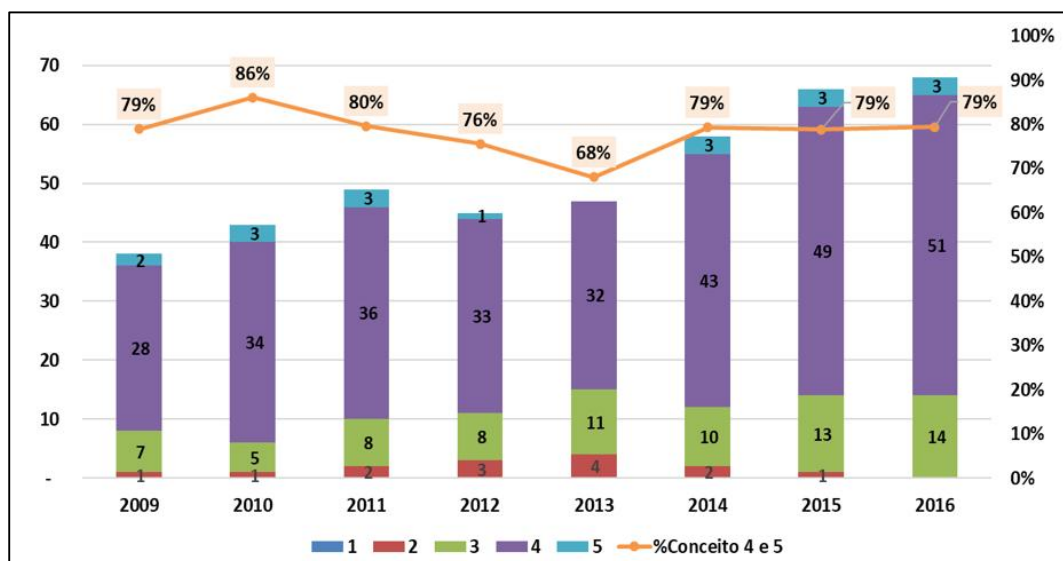


Figura 47 - Número de Cursos por Conceito CPC e Percentual de Cursos com conceitos 4 e 5 - 2009 a 2016.

De forma semelhante à nota do ENADE, também é possível analisar a evolução do CPC tomando como base o percentil em que o índice médio da universidade está em comparação com o universo de cursos avaliados no país. Ao comparar o CPC dos cursos da UFSM com o índice obtido pelos demais cursos do país em 2016, é possível afirmar que UFSM está entre os 22,3% melhores do Brasil e entre os 36,5%

¹⁹ A definição de qual Conceito ENADE deve ser atribuído a um determinado curso é feita conforme uma tabela de conversão apresentada pela Nota Técnica N° 3/2017/CGCQES/DAES emitida pelo INEP.

melhores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Apesar de apresentar um distanciamento dos melhores índices no período de 2009 a 2013, a partir de 2014 a UFSM passa a registrar uma reaproximação do grupo dos melhores índices.

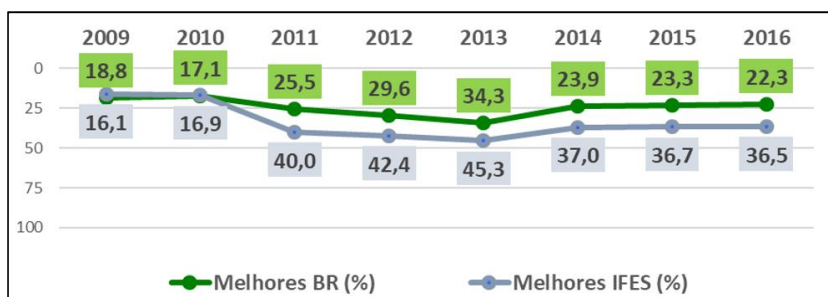


Figura 48 - Posição dos cursos da UFSM entre os cursos com melhores CPCs.

2.2.2.3. Organização didático-pedagógica

A organização didático-pedagógica de uma instituição de ensino superior é um componente importante dentro das atividades institucionais, na medida em que está diretamente relacionada ao processo de aprendizagem dos alunos. O Ministério da Educação (MEC) reconhece isso e um dos índices que compõem o CPC é a nota de organização didático-pedagógica. Este índice é medido a partir de um questionário aplicado aos alunos que participam do ENADE. Um subconjunto das perguntas deste questionário tem suas respostas utilizadas como insumo para gerar o índice.

Assim como ocorre com o CPC e o ENADE, a nota de organização didático-pedagógica também pode ser avaliada sob uma perspectiva trienal. Nesta análise, ao contrário do que ocorre nos próprios índices do CPC e ENADE, a nota de organização didático-pedagógica da UFSM vem se mantendo abaixo das médias nacionais e é um ponto que precisa ser melhorado. No gráfico da Figura 49 é possível observar que no ano de 2016 o índice da UFSM foi de 1,73, enquanto as médias do estado e do país foram, respectivamente, 2,92 e 3,04. Este índice vem se mantendo relativamente estável, embora tenha apresentado uma leve melhora em 2016.

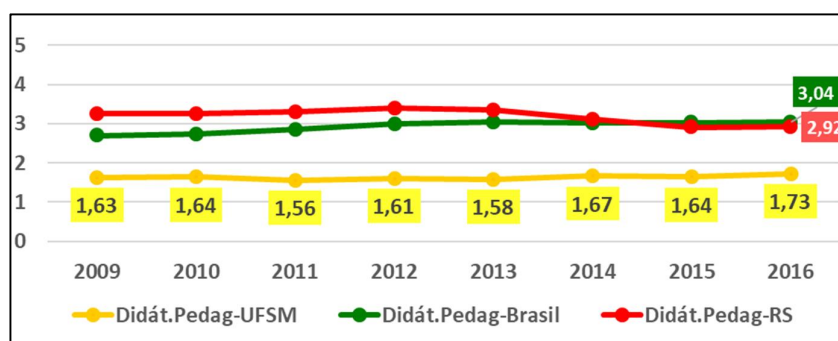


Figura 49 - Variação da Nota Didático-Pedagógica (UFSM, Brasil e RS).

As perguntas do questionário ENADE que compõem a nota de organização didático-pedagógica podem variar de acordo com as regras determinadas pelo MEC para cada ano, entretanto elas vêm se mantendo relativamente estáveis desde a nota técnica da edição de 2013. Neste ano o índice passou a ser medido pela média das respostas sobre um conjunto de 23 perguntas. O Quadro 82 é uma forma de organizar estas perguntas com o intuito facilitar o entendimento dos principais aspectos avaliados dentro da nota de organização didático-pedagógica sob a ótica do MEC. Das 23 perguntas, 7 se referem a aspectos relacionados à formação integral do aluno e incentivo ao pensamento crítico e reflexivo. Há 4 perguntas envolvendo o incentivo ao desenvolvimento do processo de aprendizagem do próprio aluno, 3 perguntas sobre a articulação do ensino com atividades práticas e profissionais e outras 3 perguntas que abordam aspectos relacionados às práticas de ensino utilizados no curso.

Categoria	Total
pensamento crítico/formação integral	7
estímulo aprendizagem	4
prática/profissional	3
ensino atualizado e inovador	3
planos de ensino e bibliografia	2
TCC e estágio	2
habilidade oral e escrita	1
avaliações/provas	1
Total	23

Quadro 82 - Tipos de perguntas do questionário ENADE que compõem a nota de organização didático-pedagógica.

Alguns dos aspectos do Quadro 82 são analisados, ainda que com perguntas e abordagens diferentes, no processo de autoavaliação institucional da UFSM. Os gráficos da Figura 50 mostram o resultado das avaliações realizadas em 2016 por estudantes, docentes e gestores a respeito dos PPCs e planos de ensino dos cursos. Na visão dos discentes de graduação, por exemplo, dos 7.850 respondentes, 65% consideram que a contribuição dos planos de ensino para a sua formação é excelente ou boa. Por outro lado, na visão dos gestores e docentes, a participação dos responsáveis pelos PPCs é considerada boa ou excelente por 52% e 47% dos respondentes, respectivamente.

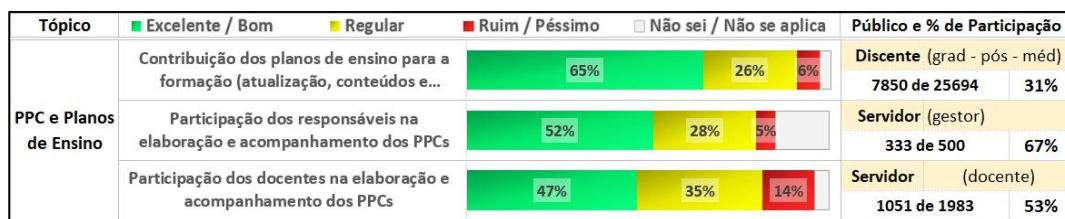


Figura 50 - Resultado de questões da autoavaliação institucional envolvendo os PPC e Planos de Ensino.

A autoavaliação também proporciona uma visão geral sobre algumas atividades acadêmicas (Figura 51). Na visão dos discentes, a experiência, conhecimento e dedicação dos docentes é o aspecto com melhor resultado, com 72% de avaliações entre excelente/bom. Os demais aspectos oscilam entre 47% e 54% de avaliações excelente/bom.

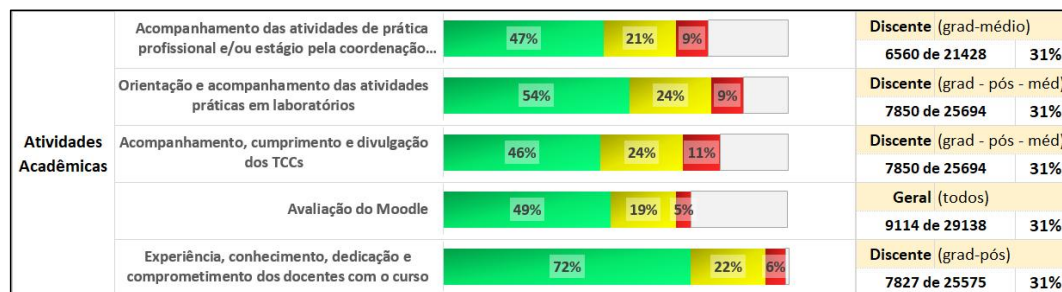


Figura 51 - Resultado de questões da autoavaliação institucional envolvendo práticas acadêmicas.

2.2.2.4. Vagas, matrículas e taxa de conclusão

Em termos de expansão acadêmica, no período de 2011 a 2016, a UFSM apresentou um crescimento de 13,20% no número de vagas para os cursos presenciais de graduação, passando de 4.744, em 2011, para 5.370, em 2016. O total de concluintes cresceu 14,90%, passando de 2.255 em 2011 para 2.591 em 2016. No mesmo período, a quantidade de matriculados passou de 16.575 para 18.999, registrando um aumento de 14,62%. O número de ingressantes apresentou uma variação menor, mas

também cresceu, passando de 4.276 em 2011 para 4.559, em 2016. Um dos fatores que pode ter influenciado no aumento de ingressantes observado a partir de 2015 foi a mudança na forma de ingresso, que passou a ser pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

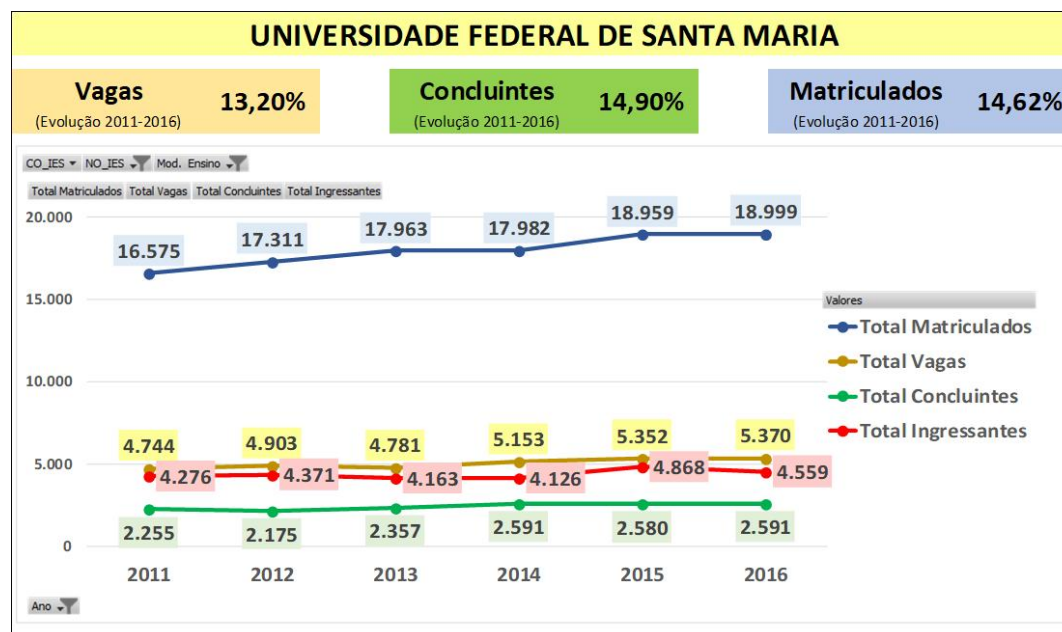


Figura 52 - Expansão acadêmica.

Um indicador que representa a eficiência de uma instituição de ensino superior, em termos de utilização da sua capacidade instalada, e tem influência na distribuição de recursos do governo federal para as universidades, é a taxa de conclusão por vagas oferecidas (TCV), que relaciona o número de concluintes de cursos de graduação com o número de vagas ofertadas “x” anos atrás²⁰. Considerando os anos de 2013 a 2016, a TCV acumulada da UFSM foi de 52,41%. Em nível nacional, quando consideradas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)²¹, a média de concluintes em relação ao número de vagas foi de 48,37%. O gráfico da Figura 53 apresenta a média de algumas universidades federais do país, bem como a TCV média das IFES em geral.

²⁰ O termo “x” anos atrás “ se refere à duração esperada do curso, que pode variar de um curso para outro. Por exemplo: no curso de medicina a duração esperada é de 6 anos. Nesse caso, para calcular a TCV do ano de 2016 é preciso levar em consideração o número de vagas 6 anos que era oferecido pela universidade 6 anos atrás.

²¹ Para fins de cálculo da taxa de conclusão por vagas oferecidas foram considerados os cursos das instituições federais de ensino superior (IFES) selecionadas em um estudo realizado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD). Neste estudo, alguns cursos/instituições foram desconsiderados em função da qualidade dos dados que se tinha disponível. Os cursos/instituições que foram desconsiderados nesse estudo do FORPLAD foram também desconsiderados na análise da TCV apresentada neste documento.

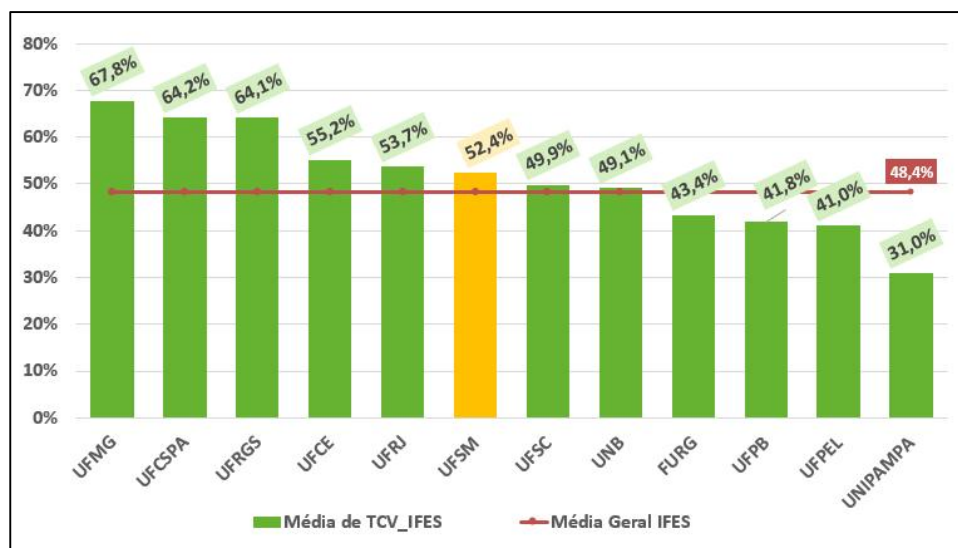


Figura 53 - Média da taxa de conclusão por vaga (TCV) - IFES selecionadas 2013-2016.

O gráfico da Figura 54 compara a TCV da UFSM com a da UFRGS, UFMG e UFRJ, três das maiores e melhores IFES do país. No caso da UFSM, o índice vinha crescendo de 2013 (50,39%) a 2015 (54,45%), mas caiu em 2016 para 52,04%. Situação semelhante ocorreu com UFRJ, que aumentou de 43,41% em 2013 para 60,86% em 2015, caindo para 55,61% em 2016. Por outro lado, a UFMG apresenta elevação da sua TCV desde 2013, tendo passado de 57,05% em 2013 para 74,64% em 2016. Já a UFRGS, após alcançar 68,14% em 2014 encerrou 2016 com 65,77%.

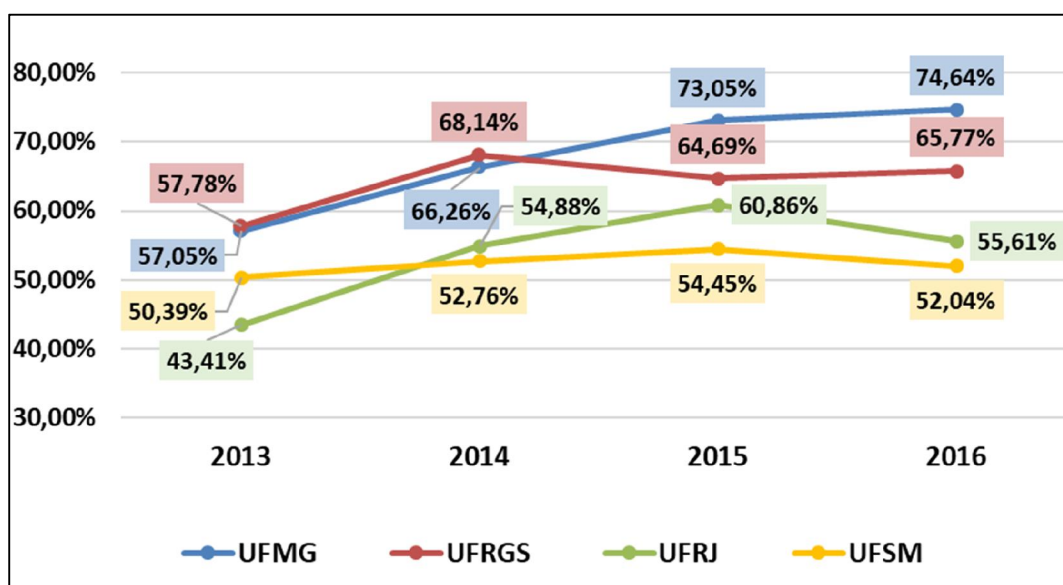


Figura 54 - Variação da Taxa de Conclusão - UFSM, UFRGS e UFMG - 2013-2016.

Quando comparada com a UFSC, UFPEL e UFPB, até o ano de 2015 a UFSM apresenta uma TCV superior a todas. No entanto, em 2016 os índices da TCV da UFSM, UFSC e UFPB estão bastante próximos entre si. A UFPB, em especial, apresenta uma trajetória de crescimento significativa, tendo passado de 34,05% em 2013 para 51,26% em 2016.

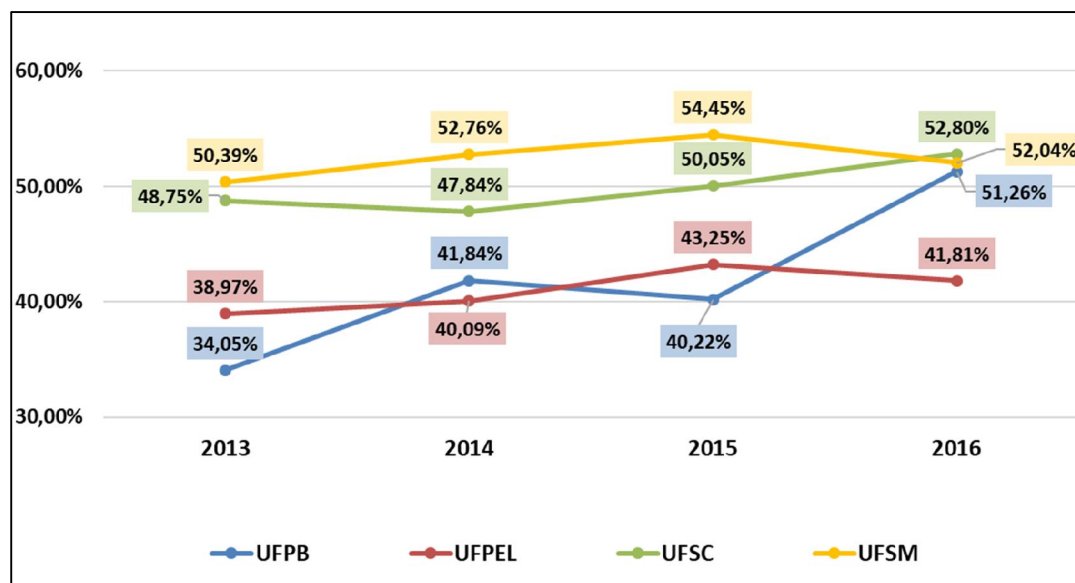


Figura 55 - Variação da Taxa de Conclusão - UFMS, UFPEL, UFSC e UFPA – 2013-2016.

Outra forma de avaliar a taxa de conclusão pelo número de vagas (TCV) é verificando quantos cursos da instituição possuem uma TCV maior ou menor que a média dos cursos equivalentes nas demais IFES. O gráfico da Figura 56 apresenta esta visão. Considerando a TCV acumulada no período 2013-2016, dos 107 cursos disponíveis para avaliação, 56 (52%) apresentam uma TCV maior do que a média dos seus cursos equivalentes no restante das IFES, enquanto 45% dos cursos possui um índice menor do que a média das IFES e 3% não possuem dados que permitam realizar uma comparação.

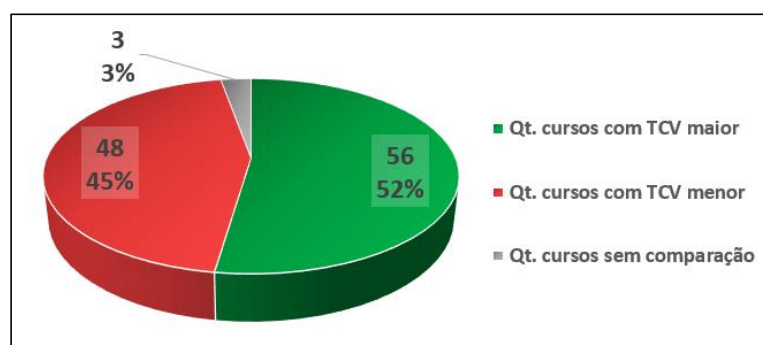


Figura 56 - TCV acumulada 2013-2016 - % de cursos da UFMS com índice maior ou menor que a média das IFES

2.2.2.5. Rankings

As atividades de ensino também são objeto de avaliação por rankings nacionais e internacionais. Em nível nacional, no ranking universitário da folha (RUF), a dimensão ensino tem o peso de 32% e engloba *reputação acadêmica; docentes com doutorado e mestrado; carga horária docente; nota Enade; e a reputação das universidades no mercado de trabalho* (Quadro 83). No QS World University Ranking (QS), um ranking internacional, a dimensão ensino tem o peso de 70 %, e é avaliada através de três indicadores, a saber: *reputação acadêmica; reputação no mercado de trabalho e relação entre o número de professores e de alunos*. No ranking da Times Higher Education (THE) a dimensão ensino tem o peso de 30% e os indicadores utilizados são: *reputação acadêmica; número de docentes em relação ao número de discentes; a receita total da instituição; a relação entre o número de acadêmicos de pós-graduação e de graduação e docentes com doutorado*.

Indicador	RUF Ranking Universitário Folha (Nacional)	QS Qs Top University Rankings (America Latina e Brics)	QS Qs Top University Rankings (Mundial)	THE Times Higher Education (Mundial)
Peso do pilar ensino	32%	70%	70%	30%
Reputação Acadêmica (Pesq. Opinião)	X	X	X	X
Mercado de trabalho (Pesq. Opinião)	X	X	X	
Relação Nº Docentes/ Nº Discentes		X	X	X
Receita Total				X
Relação Discentes Pós-Grad./Graduação				X
Docentes com Doutorado		X		X
Docentes com Doutorado e Mestrado	X			
Carga horária docente	X			
Nota Enade	X			

Quadro 83 - Composição e peso do pilar ensino em diferentes rankings universitários.

O Quadro 84 apresenta as posições atingidas pela UFSM nos diferentes rankings. Na edição de 2017 do RUF, por exemplo, o índice geral da UFSM passou de 45º para 37º. Olhando apenas para o pilar ensino, a UFSM se manteve em 14º lugar. Quanto aos componentes do pilar ensino no RUF, a UFSM ficou em 1º lugar no quesito relacionado à carga horária docente e em 48º no quesito mercado de trabalho, que é medido por uma pesquisa de opinião. Nos diferentes rankings da QS, a informação sobre a posição do pilar ensino não está disponível, enquanto no THE a posição da UFSM no pilar ensino foi 689º entre as 1.102 universidades avaliadas.

Ranking	RUF		QS (America Latina)		QS (BRICS)		QS (Mundo)		THE (Mundial)	
Ano e Posição geral da UFSM	2016 (195 univ.) (45º)	2017 (195 univ.) (37º)	2016 (300 univ.) 100º	2017 (300 univ.) 86º	2016 (250 univ.) 151-200	2017 (300 univ.) 161-170	2016 (916 univ.) 701+	2017 (1000 univ.) 801-1000	2016 (962 univ.) 687º	2017 (1.102 univ.) 689º
Posição no Pilar Ensino	14º	14º								
Reputação Acadêmica (Pesq. Opinião)	20º	19º	147º	146º	101+	109º	401+	401+		
Mercado de trabalho (Pesq. Opinião)	43º	48º	151+	151+	101+	151+	401+	401+		
Relação Nº Docentes/ Nº Discentes			148º	101º	101+	180º	501+	401+		
Receita Total										
Relação Discentes Pós-Grad./Graduação										
Docentes com Doutorado			16º	30º	66º	114º				
Docentes com Doutorado e Mestrado	35º	34º								
Carga horária docente	1º	1º								
Nota Enade	18º	19º								

Quadro 84 - Posição atribuída à UFSM no pilar ensino em diferentes rankings universitários publicados em 2016/2017.

A disponibilidade de dados de alguns rankings permite visualizar a variação anual das posições atingidas pela UFSM no pilar ensino, é o caso do THE WUR e do RUF. Apesar de apresentar uma pontuação crescente de 2015 a 2017, no THE WUR, a UFSM caiu em termos de posição ocupada no ranking (gráfico “a” da Figura 57. Na edição de 2017-2018, por exemplo, a pontuação da UFSM apresentou crescimento em relação à edição anterior, passando de 20,3 para 22,3 pontos. Apesar disso, ficou na posição 689º, posição ainda bem abaixo daquela obtida em 2015-2016, quando sua pontuação era de 21,80. Já no RUF, a UFSM vem se mantendo relativamente estável, com um pequeno aumento tanto na pontuação quanto na posição do pilar ensino. Em 2014 o índice do pilar ensino era o 15º do país, com pontuação de 27,86. Em 2017 o índice é 28,59, o 14º melhor do país (gráfico “b” da Figura 57).

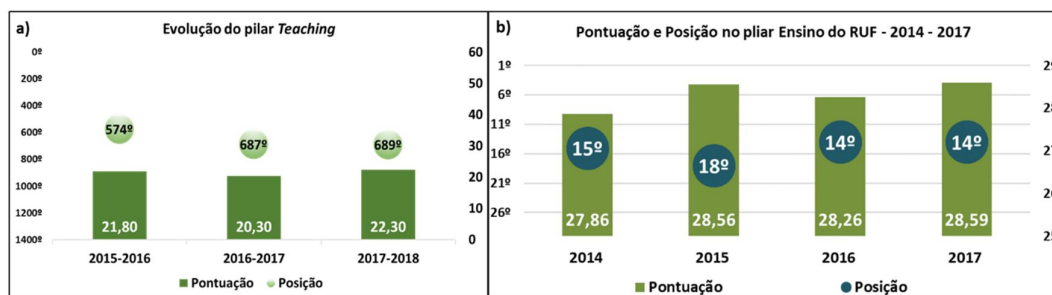


Figura 57 – Variação da posição e pontuação da UFSM nos rankings THE WUR e RUF

2.2.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

De maneira geral, a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFSM está boa e vem se mantendo em níveis elevados, com tendência a continuar melhorando. O aprendizado dos alunos, medido por meio da avaliação do ENADE, tem se mostrado, na maioria dos casos, em patamares elevados em comparação com o restante do país. Isto pode ser verificado em diferentes aspectos utilizados por rankings universitários, e, principalmente, no sistema de avaliação do governo, que é o principal sistema de avaliação do ensino superior a ser levado em consideração.

Entretanto, considerando a estrutura do sistema de avaliação da graduação no país, há aspectos pontuais que precisam ser melhorados. Os índices relacionados à organização didático-pedagógica e às oportunidades de aprendizado extracurricular estão abaixo da média do país e é necessário averiguar melhor os motivos pelos quais isso tem ocorrido.

Com relação à expansão acadêmica, a oferta de vagas da graduação presencial tende a se estabilizar após o término do recente período de expansão universitária do país. Os índices que acompanham a quantidade de alunos graduados têm se mostrado relativamente estáveis. A taxa de conclusão acumulada nos últimos quatro anos indica que o número de alunos formados pela universidade é cerca de metade das vagas oferecidas. Trata-se de um resultado mediano, e pode haver espaço para melhora. Entretanto, o perfil dos cursos da universidade deve ser levado em consideração, e ainda é preciso esperar os próximos anos para verificar um eventual impacto da opção da universidade pelo ingresso por meio do SiSU.

Por fim, os instrumentos de autoavaliação utilizados pela instituição são importantes e o seu uso precisa ser fortalecido e valorizado, de forma que sejam cada vez mais incorporados à rotina da universidade como ferramenta de apoio à gestão institucional.

2.3. Desafio 3 – Inclusão Social

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o Desafio 3 durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 3, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.3.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados à inclusão social. A seção 2.3.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano

O *Desafio 3 – Inclusão social* está diretamente relacionado ao objetivo de fortalecer políticas de acesso à universidade e reforçando a assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos. Abrange ainda objetivos voltados para disseminar uma cultura ética em relação à inclusão social e ao meio-ambiente, e preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social.

2.3.1. Orçamento e Projetos

Do orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026, 28,5% (R\$ 26.492.093,00) está relacionado ao Desafio 3 – Inclusão Social, conforme pode ser observado no gráfico “a” da Figura 58. A maior parcela deste valor (63,8%) está relacionada à execução de ações e projetos conduzidos pela reitoria (gráfico “b” da Figura 1), boa parte deles voltados para a assistência estudantil. Uma outra parcela dos recursos foi executada através de obras (16,7%), e de reformas e ampliações (0,8%). Além disso, o valor de R\$ 3.938.835,00 (14,9%) foi executado através de outras ações da reitoria e R\$ 434.501,00 (1,6%) foi executado pelas unidades de ensino. Por fim, R\$ 567.939,00 foram executados a partir de recursos externos captados pela universidade em diferentes programas e projetos.

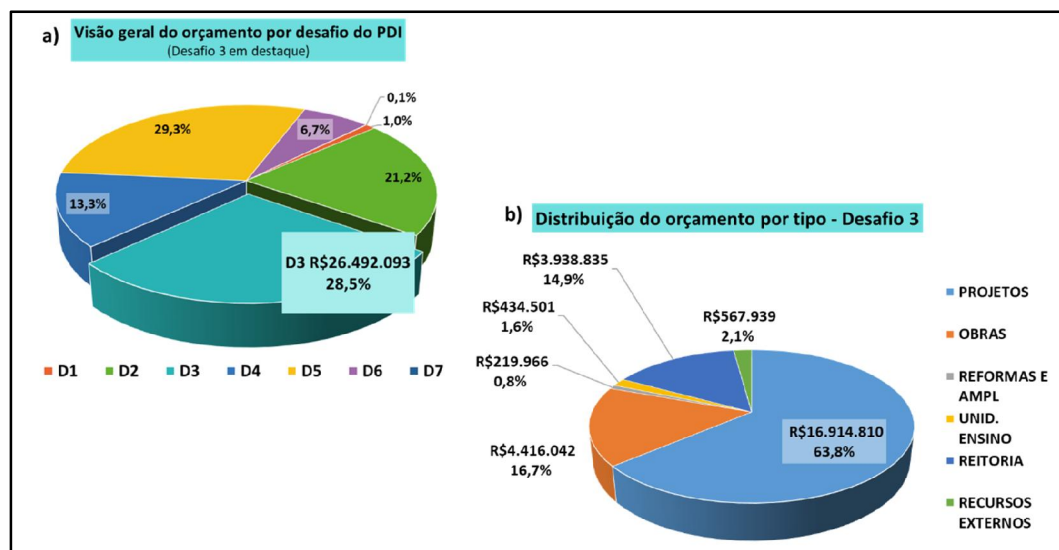


Figura 58 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 3.

A UFSM tem um histórico de forte comprometimento com a inclusão social e, a partir de 2015 aderiu ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU). Ao mesmo tempo em que fortaleceu o papel da universidade no processo de inclusão social, o SiSU demandou um processo de seleção e ingresso mais criterioso, com vistas a proporcionar uma elevada taxa de ocupação das vagas oferecidas junto a um mecanismo robusto de conferência das documentações relacionadas ao sistema de cotas. Em 2017 o orçamento destinado a esse processo de seleção e ingresso foi de R\$ 503.169,54, dos quais R\$ 251.584,77 foram apropriados ao desafio 3 (Quadro 85).

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROGRAD-Seleção e ingresso	R\$ 503.169,54 (R\$251.584,77)	AS-D3-01	Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país	251.584,77
Total executado	503.169,54		Total apropriado para o Desafio	251.584,77

Quadro 85 - Orçamento do projeto de Seleção e Ingresso, voltado para o SiSU.

A reafirmação do compromisso da UFSM com os aspectos de inclusão social, também pode ser observada nos investimentos voltados para a moradia estudantil. Foram R\$5.615.975,73 investidos em 2017, sendo a grande maioria na construção e reforma de prédios para as casas do estudante (Quadro 86). O maior investimento foi de R\$1.450.062,43, referente aos Módulos III e IV da Casa do Estudante I (CEU I). Também foram investidos R\$600.000,00 em uma casa do estudante para o campus de Cachoeira do Sul, além de R\$169.937,47 em reformas das moradias já existentes. Além do investimento nos prédios, a UFSM também disponibiliza uma bolsa moradia para os estudantes que não conseguem vaga nas moradias estudantis e comprovadamente precisam de uma ajuda de custo para que tenham um local onde morar durante a realização dos seus estudos. O orçamento para isso em 2017 foi de R\$1.942.466,51.

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
CONSTRUCAO PREDIO CEU I MODULOS III E IV	R\$ 1.450.062,43 (R\$1.450.062,43)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.450.062,43
CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITARIO-BLOCO	R\$ 768.475,15 (R\$768.475,15)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	768.475,15
PREDIO DA CASA DO ESTUD -BLOCO NOVO	R\$ 674.462,19 (R\$674.462,19)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	674.462,19
CASA DO ESTUDANTE NO CAMPUS DE CACHOEIRA	R\$ 600.000,00 (R\$600.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	600.000,00
REFORMAS NAS CEUS	R\$ 169.937,47 (R\$169.937,47)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	169.937,47
PARADA DE ONIBUS - CEU CAMPUS SM	R\$ 10.571,98 (R\$5.285,99)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	5.285,99
PRAE - Bolsa Moradia	R\$ 1.942.466,51 (R\$1.942.466,51)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	1.942.466,51
Total executado	5.615.975,73		Total apropriado para o Desafio	5.610.689,74

Quadro 86 – Ações, obras e projetos voltados para moradia estudantil.

Além da moradia, outro aspecto importante voltado para a inclusão social é o investimento feito para subsidiar a alimentação dos estudantes. O orçamento voltado para despesas de alimentação na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) foi de R\$11.745.876,51²² (Quadro 87). Além disso, foram feitas melhorias na infraestrutura dos restaurantes universitários do campus sede: uma ampliação com orçamento de R\$27.256,36 e outras reformas no valor de R\$22.772,12.

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRAE - Alimentação	R\$ 11.745.876,51 (R\$11.745.876,51)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	11.745.876,51
AMPLIACAO DO RU II - CAMPUS UFSM	R\$ 27.256,36 (R\$27.256,36)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	27.256,36
REFORMAS NO REST. UNIVERSITARIO	R\$ 22.772,12 (R\$22.772,12)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	22.772,12
Total executado	11.795.904,99		Total apropriado para o Desafio	11.795.904,99

Quadro 87 - Ações, obras e projetos voltados para alimentação dos estudantes.

A UFSM também oferece bolsas para incentivar a permanência do aluno na instituição, de forma que ele possa concluir o curso dentro de um prazo adequado. O principal projeto para isso é o PRAE – Bolsa Assistência, com orçamento de R\$ 895.018,00 executado em 2017 (Quadro 88). Esse projeto é parte de um programa com foco nos estudantes em situação de vulnerabilidade, e oferece uma ajuda de custo aos estudantes para que possam se manter estudando na universidade. Em complementação a este projeto há outros, que possuem foco em estudantes com características específicas. O primeiro deles é uma bolsa para auxílio transporte (R\$ 207.769,50), destinada a estudantes que precisam de subsídio para se deslocar até o campus para estudar. Há ainda uma bolsa creche (R\$ 27.660,00) para as estudantes que são mães e, por diferentes motivos, não conseguem vaga em uma creche do município que lhes permita conciliar a maternidade com os estudos. Por fim, há o projeto PRAE – Bolsa Nenhum a Menos (R\$ 86.275,00), cujo foco está voltado para estudantes em situação de vulnerabilidade extrema e que, em função disso, não conseguiram manter o desempenho acadêmico exigido para se manter no programa de assistência tradicional.

²² O custo total dos restaurantes universitários é bem maior do que o valor que consta no Quadro 87. O valor total em transferências feitas pela PRAE para os diferentes restaurantes universitários ultrapassa a casa de R\$ 18 milhões

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRAE - Bolsa Assistência	R\$ 895.018,00 (R\$895.018,00)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	895.018,00
PRAE - Bolsa Auxílio transporte	R\$ 207.769,50 (R\$207.769,50)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	207.769,50
PRAE - Bolsa Nenhum a Menos	R\$ 86.275,00 (R\$86.275,00)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	86.275,00
PRAE - Bolsa Creche	R\$ 27.660,00 (R\$27.660,00)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	27.660,00
Total executado	1.216.722,50		Total apropriado para o Desafio	1.216.722,50

Quadro 88 - Programas de bolsas voltados para permanência dos estudantes na instituição e conclusão do curso.

Outro viés importante que vem sendo desenvolvido cada vez mais pela instituição é o do incentivo à diversidade, com a visão de que a pluralidade de ideias e culturas é um terreno fértil para a construção do conhecimento, ao mesmo tempo em que incentiva a harmonia e convivência social para além dos muros da universidade. Os projetos e obras do Quadro 89 contribuem para essa diversidade. Dentre as obras, para além da instalação de elevadores nos valores de R\$ 163.000,00 e R\$ 68.749,96, um dos destaques do ano de 2017 é a construção de uma casa do estudante voltada para os estudantes indígenas, com orçamento de R\$ 686.006,06 executado durante o ano.

Além das obras, projetos como o PRE-Direitos Humanos (R\$78.430,77) e o CAED Geral (R\$ 113.036,30 apropriados ao desafio 3) tiveram foco voltado para ações de inclusão social e promoção da diversidade. O primeiro trata-se de uma iniciativa transversal para promover a integração com entidades que tratam do tema de direitos humanos. Já o segundo provê atendimento e assistência para alunos com necessidades especiais, além de promover a integração étnico-racial e de gênero dentro da própria instituição. Já os projetos PROGRAD-PROMISAES (R\$37.320,00) e o Viva o Campus (R\$ 34.630,30) além de contribuírem para o tema da diversidade e inclusão social, também estão relacionados a outros desafios, e por isso apenas parte de seus valores foi apropriada ao desafio 3 (R\$12.440,00 e R\$11.543,43, respectivamente).

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
CASA DO ESTUDANTE INDIGENA	R\$ 686.006,06 (R\$686.006,06)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	686.006,06
INST. DE 01 ELEVADOR - DERCA - CAMPUS SM	R\$ 163.000,00 (R\$163.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	163.000,00
ACESSIBILIDADE EDIF. SEDE - ANTIGA REITORIA	R\$ 68.749,96 (R\$68.749,96)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	68.749,96
PRE-Direitos Humanos	R\$ 78.430,77 (R\$78.430,77)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	39.215,39
		AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	39.215,39
CAED-CAED Geral	R\$ 197.813,52 (R\$113.036,30)	AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	28.259,07
		PR-D2-04	Desenvolver estratégias de permanência que incentivem o aprendizado e conclusão do curso em um prazo adequado	28.259,07
		AI-D3-01	Preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social	28.259,07
		AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	28.259,07
PROGRAD-PROMISAES	R\$ 37.320,00 (R\$12.440,00)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos	12.440,00
PRE-Viva o Campus	R\$ 34.630,30 (R\$11.543,43)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da	11.543,43
Total executado	1.265.950,61		Total apropriado para o Desafio	1.133.206,52

Quadro 89 - Ações, obras e projetos voltados para a promoção e respeito à diversidade.

A UFSM também destina recursos para projetos com impacto direto na sociedade, com vistas a fomentar a inclusão social também no espaço social no qual está inserida. O Quadro 90 lista três projetos

com esta característica, com orçamento total de R\$94.310,39, dos quais R\$ 33.708,19 foram apropriados ao desafio 3²³. O PRAE – Bolsa Práxis e o PRE – Alternativa Pré-Vestibular são projetos que envolvem alunos da própria universidade na realização de cursos voltados para o ensino de conteúdo do ensino médio, com vistas a proporcionar a estudantes de baixa renda o acesso a um reforço de conhecimento para que tenham melhores condições de ingressar no ensino superior. Já o PRE-Incubadora Social é um projeto que fomenta a sustentabilidade socioambiental, visando a geração de trabalho e renda para coletivos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária.

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRAE - Bolsa Práxis	R\$ 47.500,00 (R\$23.750,00)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos	23.750,00
PRE-Alternativa Pré-Vestibular	R\$ 12.938,76 (R\$4.312,92)	AS-D3-01	Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país	4.312,92
PRE-Incubadora Social	R\$ 33.871,63 (R\$5.645,27)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	5.645,27
Total executado	94.310,39		Total apropriado para o Desafio	33.708,19

Quadro 90 - Ações e projetos com impacto direto na sociedade.

Por fim, a inclusão social também é objeto de projetos e ações que captam recursos externos, os quais contribuem para a realização de políticas de inclusão social dentro da universidade. As ações e projetos do Quadro 91 são exemplos disso e compõem um total de R\$1.711.878,69, dos quais R\$567.838,35 foram apropriados ao desafio 3. A maior parte dos recursos tem origem em programas de caráter geral, como o custeio de despesas diversas das ações de assistência estudantil (R\$ 429.995,43, dos quais R\$ 214.997,72 foram apropriados ao desafio 3) e de alimentação escolar (R\$ 235.116,10, dos quais R\$117.558,05 foram apropriados ao desafio 3). Há também ações com um foco mais específico, como um recurso voltado para apoio à extensão tecnológica para inclusão social e o Programa Abdias Nascimento que incentiva o intercâmbio acadêmico entre instituições brasileiras e do exterior, atendendo preferencialmente estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com necessidades especiais.

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Ações e projetos	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
ACOES DE ASSIST. ESTUD. - DESP. DIVERSAS CUSTEI	R\$ 429.995,43 (R\$214.997,72)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos	214.997,72
ALIMENTACAO ESCOLAR - PRE-ESCOLA	R\$ 235.116,10 (R\$117.558,05)	PR-D3-01	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos	117.558,05
ABDIAS NASCIMENTO - PROG DE DESENVOL ACAD ABD	R\$ 108.000,00 (R\$36.000,00)	AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	36.000,00
APOIO A EXTENSAO TECNOLÓGICA PARA INCLUSAO SO	R\$ 398.767,16 (R\$199.383,58)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	199.383,58
Total executado	1.171.878,69		Total apropriado para o Desafio	567.939,35

Quadro 91 - Ações e projetos relacionados a recursos externos, que contribuem para implementação de políticas de inclusão social.

²³ A UFMS desenvolve inúmeros outros projetos com características de atuação direta na comunidade, geralmente financiados pelo Fundo de Apoio à Extensão – FIEEX, cujo orçamento total em 2017 foi de R\$1.017.147,92. Entretanto, individualmente esses projetos possuem um orçamento bastante pequeno e frequentemente direcionado para o pagamento de bolsas a alunos de graduação, de forma a inseri-los nas atividades de extensão universitária de maneira geral. Embora boa parte dos projetos financiados pelo FIEEX tenha um viés de inclusão social, nem todos possuem explicitamente esta característica.

2.3.2. Indicadores e resultados

A atuação das instituições de ensino quanto à inclusão social contempla tanto a redução da desigualdade no acesso à universidade, quanto ações diretas envolvendo a sociedade como um todo, em especial as comunidades em situação de vulnerabilidade social.

As duas abordagens são importantes e complementares, entretanto, pela abrangência e diversidade dos projetos que envolvem a sociedade como um todo, a UFSM dispõe de poucos indicadores para esse viés da inclusão social. Desta forma, quase todos os indicadores acompanhados pela UFSM nesse sentido estão relacionados aos esforços da instituição para viabilizar o acesso, permanência e conclusão dos cursos universitários por parte da parcela da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Mesmo em se tratando dos indicadores e resultados relacionados à inclusão social do ponto de vista dos alunos, ainda há dificuldade em se trabalhar com dados que permitam fazer comparativos entre universidades. Uma das fontes de dados que é possível utilizar para fins de comparação é a Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais, promovida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE). Trata-se de uma pesquisa por amostragem realizada periodicamente, cujo último resultado disponível foi publicado em 2014. Desta forma, a seção de indicadores e resultados referente ao desafio 3 está baseada em alguns dados internos da própria UFSM, e também em informações extraídas da pesquisa FONAPRACE/ANDIFES de 2014. A edição de 2014 desta pesquisa contou com respostas de 2.803 estudantes da UFSM.

2.3.2.1. Perfil de renda estudantes UFSM – pesquisa FONAPRACE/ANDIFES 2014

As informações disponíveis que permitem fazer uma análise comparativa do perfil de renda dos estudantes da UFSM com estudantes de outras universidades federais são as que foram publicadas pela pesquisa FONAPRACE/ANDIFES de 2014. Os dados desta pesquisa que dizem respeito ao perfil de renda estão apresentados na Figura 59. Segundo estas informações, 55% dos estudantes da UFSM que responderam à pesquisa possuíam uma renda de até 4 salários mínimos da época, sendo que 8% tinha renda até 1 salário mínimo, e 47% tinham renda entre 1 e 4 salários mínimos (gráfico “a” da Figura 59). No país esse percentual é de 60%, sendo 13% até 1 salário mínimo e 47% entre 1 e 4 salários mínimos (gráfico “b” da Figura 2).

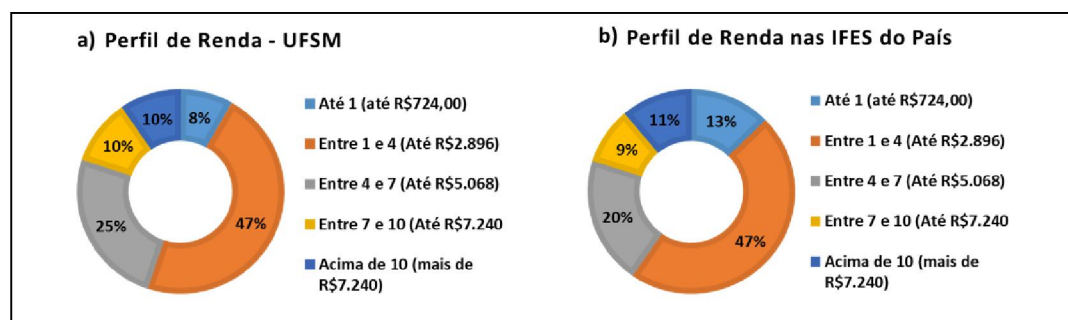


Figura 59 - Perfil de renda dos estudantes universitários - pesquisa FONAPRACE/ANDIFES 2014.

2.3.2.2. Moradia estudantil

A UFSM é reconhecida como uma das universidades do país com maior número de vagas em moradia estudantil, esta disponibilidade possibilita que estudantes de baixa renda tenham maior condição de dar continuidade

aos estudos. No ano de 2017 a instituição contava com 2.250 vagas nas suas diversas unidades de Casa do Estudante Universitário, a Figura 60 apresenta a evolução no número de vagas em moradia estudantil da UFSM, no período de 2010 a 2017.

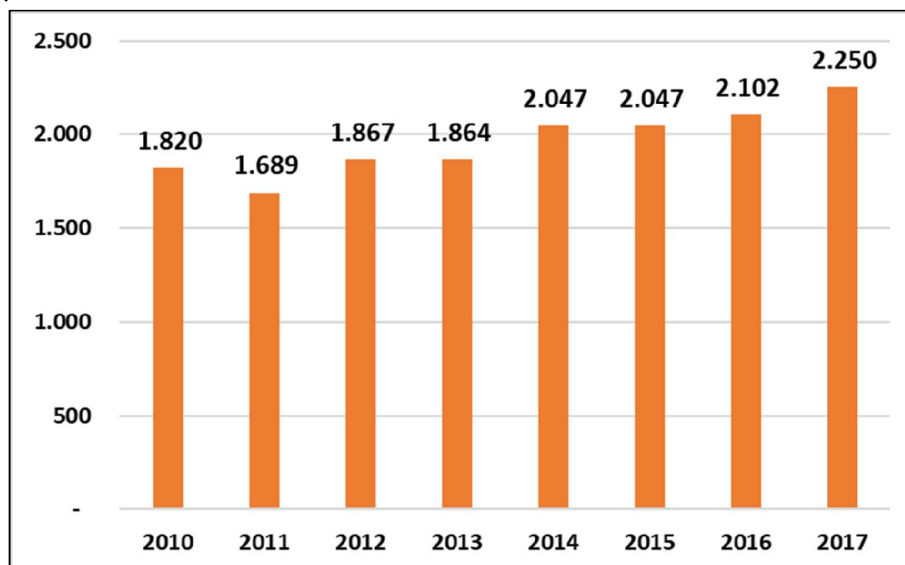


Figura 60 - Vagas de moradia estudantil

A moradia estudantil também é objeto de questionamento na pesquisa FONAPRACE/ANDIFES sobre o perfil dos estudantes. Dentre as perguntas do questionário, há uma questão perguntando ao aluno se ele mora em uma residência fornecida pela universidade. Dentro dos estudantes da UFSM que responderam a pesquisa, 11,8% informaram que residem em uma moradia fornecida pela universidade. Conforme pode ser observado no gráfico da Figura 61, este é o 4º melhor índice entre as universidades que participaram da pesquisa, atrás apenas da UNILA (14,3%), UFV (13%) e UFRRJ (13%).

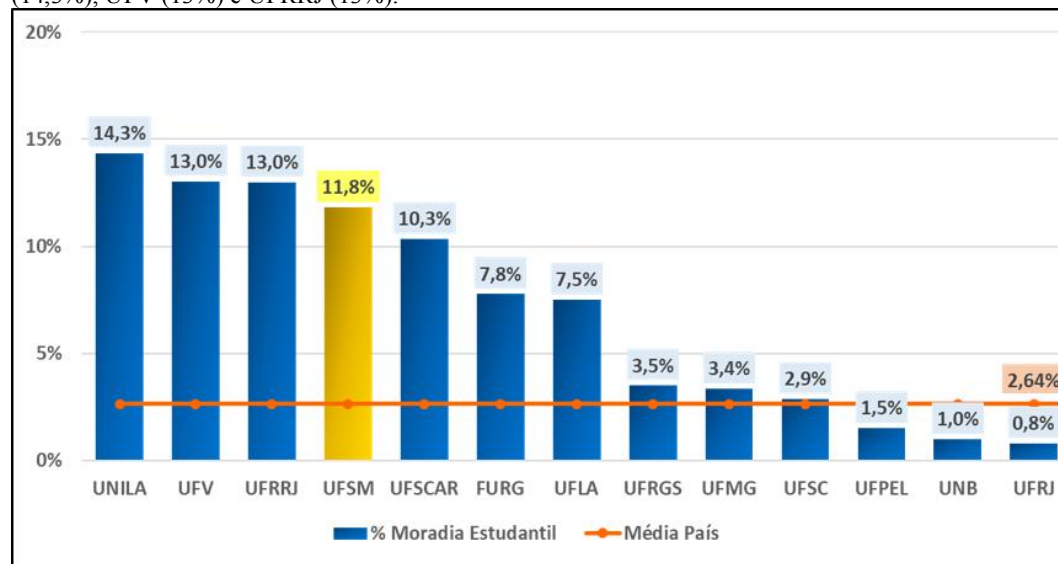


Figura 61 - Percentual de respondentes que afirmam morar em residência da universidade

2.3.2.3. Restaurante universitário

Outra forma de promover a permanência dos estudantes na universidade é a possibilidade de alimentação mais acessível dentro do campus. A UFSM conta com restaurantes universitários em seu campus sede e nos campi fora de sede. O gráfico da Figura 62 apresenta a evolução do número de refeições servidas por ano nos restaurantes universitários da UFSM, no período de 2010 a 2016.

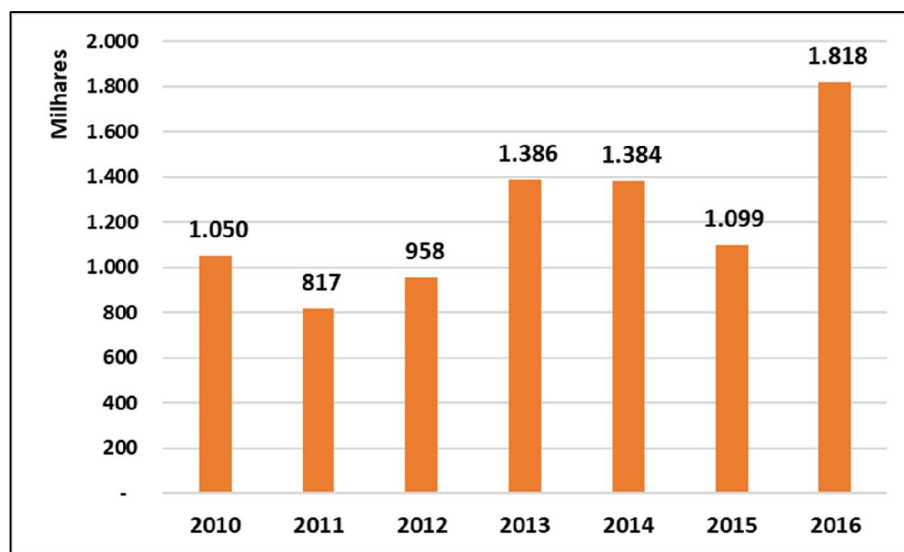


Figura 62 - Refeições Servidas por ano no RU

Assim como a moradia estudantil, a alimentação em restaurantes universitários também é objeto de uma questão na pesquisa FONAPRACE/ANDIFES sobre o perfil dos estudantes das universidades federais. O índice de estudantes da UFSM que afirmaram fazer refeições no restaurante universitário foi de 44,9%. Conforme mostra o gráfico da Figura 63, a universidade em que este índice foi maior é a UFV, com 54,3%, enquanto o índice médio das universidades foi de 44,8%.

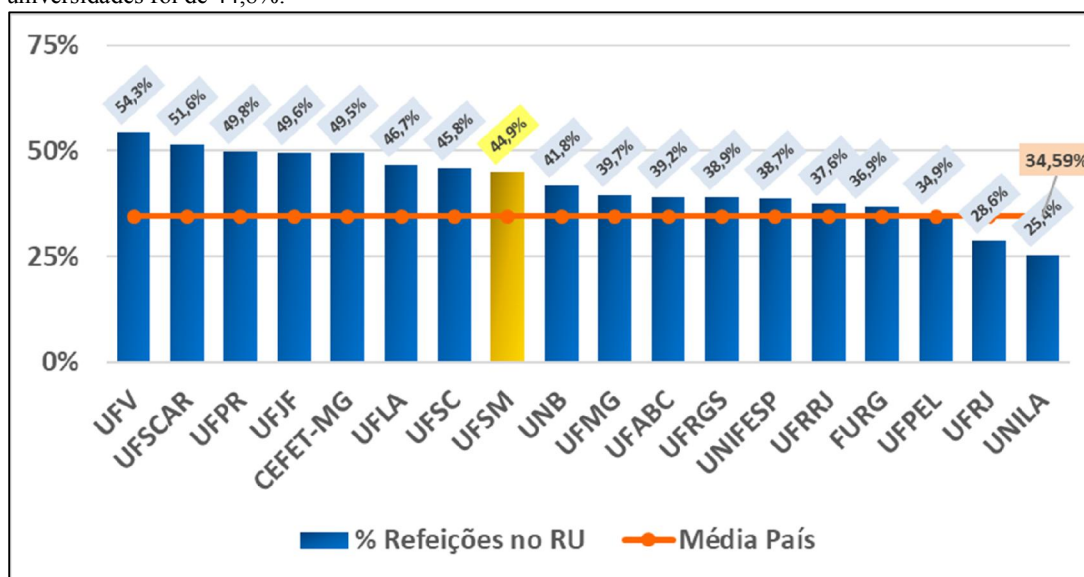


Figura 63- Percentual de estudantes que afirma realizar refeições em Restaurante Universitário.

2.3.2.4. Informações oriundas do instrumento de autoavaliação institucional

A autoavaliação realizada na UFSM fornece informações complementares em relação à inclusão social, e o último resultado disponível é referente ao ano de 2016. No processo de autoavaliação a comunidade universitária é convidada a participar de uma ampla pesquisa que envolve diferentes assuntos.

Dentre as questões relacionadas à inclusão social estão as perguntas da Figura 64. Uma parcela de 32% da comunidade acadêmica respondeu à questão que avalia as ações voltadas para a inclusão social na UFSM. Dentre os respondentes, 52% classifica estas ações como excelentes/boas; 23% considera que estão em um nível regular e apenas 5% as classifica como ruins.

A questão referente à divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil foi respondida apenas pelos alunos, sendo que 32% deles participaram. Dentre os respondentes, 41% considera este quesito excelente ou bom; 30% classifica como regular e 13% entende que a divulgação e o acesso aos programas de assistência estudantil da UFSM é ruim ou péssimo.

Por fim, a pergunta que avalia o acesso pelos discentes aos programas de assistência estudantil foi feita apenas aos servidores (docentes e técnicos) da UFSM e 67% deles responderam. Dentre os respondentes, 77% entende que este acesso é excelente ou bom; 11% classifica como regular e apenas 2% consideram ruim.

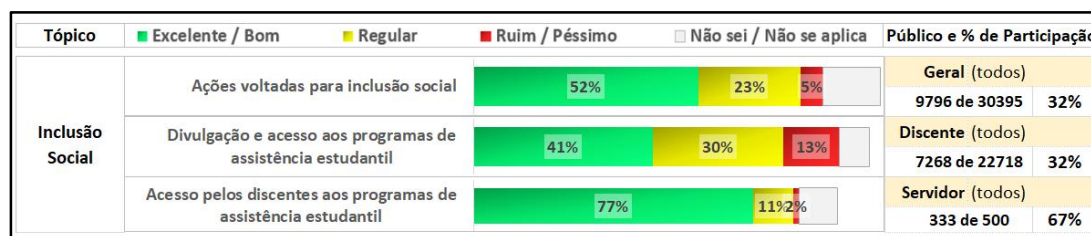


Figura 64 - Resultado de algumas das perguntas da autoavaliação institucional voltadas para a inclusão social

2.3.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

A UFSM vem fazendo investimentos consideráveis para fortalecer diferentes políticas de inclusão social, em especial no sentido de proporcionar melhores condições de acesso, permanência e conclusão dos estudos para estudantes em situação de vulnerabilidade social. O aumento das vagas para cotistas, e os investimentos em moradia estudantil e nos restaurantes universitários são os maiores exemplos desse tipo de investimento.

Ações voltadas para a sociedade como um todo também vem sendo realizadas, bem como projetos e programas voltados para fortalecer os diferentes aspectos relacionados à diversidade.

Entretanto, ainda há dificuldade em estabelecer medidas e critérios que permitam fazer uma avaliação mais objetiva dos diferentes aspectos relacionados à inclusão social, e este é um ponto a ser desenvolvido durante os próximos anos. O estabelecimento dessas medidas e critérios é importante para que se tenha uma visão mais clara sobre os benefícios que as políticas de inclusão social proporcionam.

2.4. Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

O *Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia* está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa da universidade. Dentre seus objetivos estão o de desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como, fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade. Para cumprir esses objetivos estão previstas ações para estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência, além de equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuários.

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o Desafio 4 durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 4, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados às atividades de pós-graduação e pesquisa. A seção 2.1.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano.

2.4.1. Orçamento e Projetos

Em 2017, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 92.971.422,62. Deste valor, 13,3% (R\$ 12.374.840,00) foi relacionado ao Desafio 4 (gráfico “a” na figura 1). A maior parte do montante destinado ao Desafio 4 (67,3%) refere-se à execução de obras relacionados às atividades de pesquisa, como pode ser observado no gráfico “b” da figura 1. O outro montante mais representativo foi de R\$ 1.940.917,00 (15,7%) e refere-se à execução do orçamento via projetos. Há, ainda, o valor de R\$ 734.297,00 (5,9%) que foi executado através de ações das unidades de ensino da UFSM, e R\$ 58.952,00 executados através de ações da reitoria. Além disso, o valor de R\$ 1.164.309,00 foi executado via reformas e ampliações em prédios e laboratórios utilizados para atividades de pesquisa. Por fim, R\$58.952,00 foram oriundos de recursos externos.

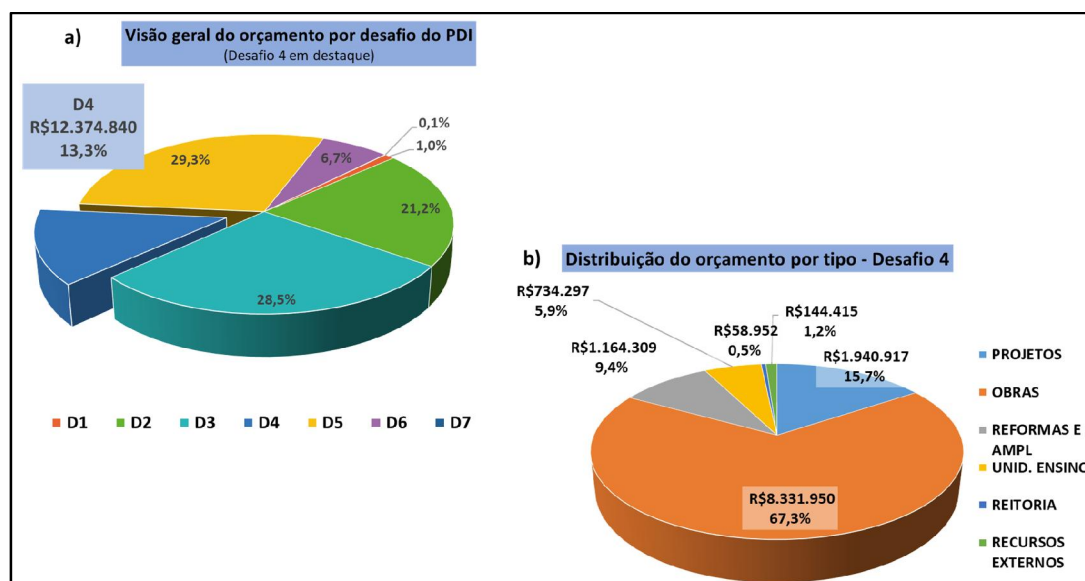


Figura 65 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 4.

2.4.1.1. Orçamento executado em obras, reformas e ampliações

Os principais investimentos realizados em obras e reformas voltados para o desafio 4 estão relacionados a laboratórios. Embora boa parte das atividades realizadas nos laboratórios possuam uma relação mais direta com o desenvolvimento de pesquisas e a geração de conhecimento, parte do custo dos laboratórios foi apropriado para o desafio 2 e para o desafio 6. Isto porque os laboratórios também contribuem para o aprendizado dos alunos e para a realização de atividades que favorecem o desenvolvimento regional. Ao todo foram investidos R\$7.912.330,91 em obras e reformas voltadas para laboratórios, dos quais R\$ 2.637.6443,64 foram apropriados ao desafio 4 (Quadro 92).

Os maiores investimentos em laboratórios foram realizados nos *campi* fora de sede e colégios, com destaque para os prédios da central de laboratórios do campus de Cachoeira do Sul (R\$2.400,000,00, dos quais R\$ 800.000,00 foi apropriado para o desafio 4). Nos centros de ensino do campus sede foram feitas obras no LARP/CCNE²⁴ (R\$ 366.579,44), no LMCC-GEPPASV/CT^{25,26} (R\$ 190.189,55) e no Galpão da Horticultura/CCR²⁷ (R\$ 38.808,26). Também foi feita uma reforma na cobertura da piscina do CEFD²⁸ (R\$ 54.021,57) e um acabamento no LMCC/CT (R\$ 148.030,14). Outro investimento importante foi realizado

²⁴ LARP/CCNE: Laboratório de Análise de Resíduos e Pesticidas no Centro de Ciências Naturais e Exatas

²⁵ LMCC/CT: Laboratório de Materiais de Construção Civil no Centro de Tecnologia

²⁶ GEPPASV: Grupo de Estudos e Pesquisas em Pavimentação e Segurança Viária

²⁷ CCR: Centro de Ciências Rurais

²⁸ CEFD: Centro de Educação Física e Desportos

no prédio da Rede de Pesquisa Multiusuária em Biotecnologia, cujo valor foi aplicado como contrapartida de um projeto em que a UFSM captou recursos junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRD CENTRAL DE LAB. BL: A,B,C,D - CS	R\$ 2.400.000,00 (R\$800.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	800.000,00
CONST. DO PAV PRE-MOLD SERRARIA - FW	R\$ 579.091,26 (R\$193.030,42)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	193.030,42
CONSTR. LABORAT. DE NUTRICAO ANIMAL - PM	R\$ 188.100,82 (R\$62.700,27)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	62.700,27
CONST. LAB. ESTUDO PESQUISA ABELHAS/PM	R\$ 340.862,64 (R\$113.620,88)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	113.620,88
AMP. PAV. PRE-MOLD. POLIT. AREA NOVA	R\$ 174.153,56 (R\$58.051,19)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	58.051,19
CONSTRUCAO DO LARP	R\$ 1.099.738,32 (R\$366.579,44)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	366.579,44
LABORAT. MAT. CONST. CIVIL (LMCC)-GEPPASV-	R\$ 570.568,65 (R\$190.189,55)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	190.189,55
GALPAO DA HORT - DEP.FITOTECNIA-CCR	R\$ 116.424,77 (R\$38.808,26)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	38.808,26
ACABAMENTO DO LMCC	R\$ 444.090,43 (R\$148.030,14)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	148.030,14
REFORMA COBERT. PISCINA DO CEFD	R\$ 162.064,72 (R\$54.021,57)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	54.021,57
PREDIO REDEBIO - ITEM A	R\$ 845.041,23 (R\$281.680,41)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	281.680,41
PREDIO REDEBIO - ITEM B	R\$ 825.000,00 (R\$275.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	275.000,00
REFORMAS NO BIOTERIO CENTRAL	R\$ 27.465,08 (R\$9.155,03)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	9.155,03
COMPLEM. JARDIM BOTANICO CCNE - UFSM	R\$ 40.000,00 (R\$13.333,33)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	13.333,33
PREDIO SEDE DO JARDIM BOTANICO DA UFSM	R\$ 99.729,43 (R\$33.243,14)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	33.243,14
Total executado	7.912.330,91		Total apropriado para o Desafio	2.637.443,64

Quadro 92 - Orçamento executado em obras e reformas com custo apropriado ao desafio 4.

Além das obras em laboratórios, foram realizadas obras em diferentes prédios utilizados pelas unidades de ensino. Parte do custo destas obras foi apropriado ao desafio 4, uma vez que estes investimentos em infraestrutura também contribuem para a pesquisa, inovação e geração de conhecimento. Foi realizado investimento no prédio 16B do Centro de Educação (CE), no valor de R\$840.000,00, dos quais R\$420.000,00 foram apropriados ao desafio 4. Há também prédios voltados para cursos específicos, como os cursos de fonoaudiologia (R\$ 432.303,13), arquitetura e urbanismo (R\$ 2.500.000,00), e dança (R\$ 996.282,15). Assim como ocorrido nos laboratórios, houve um investimento significativo em prédios dos *campi* fora de sede e colégios, com destaque para a construção do módulo básico do campus de Cachoeira do Sul, no valor R\$3.550.000,00. Por fim, foram feitas melhorias gerais em alguns prédios, como a climatização do prédio da odontologia (R\$ 435.608,71) e as salas de professores do departamento de fitotecnica (R\$ 216.000,00).

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PREDIO 16B DO CE	R\$ 840.000,00 (R\$420.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	420.000,00
CONST DO PREDIO CURSO DE FONO	R\$ 432.303,13 (R\$216.151,57)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	216.151,57
CONTRUCAO DO BLOCO 74C - 2 - CCSH	R\$ 268.851,88 (R\$134.425,94)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	134.425,94
PREDIO ARQUIT E URBAN - UFSM	R\$ 2.500.000,00 (R\$1.250.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.250.000,00
OBRA DO PREDIO DA DANCA	R\$ 996.282,15 (R\$498.141,08)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	498.141,08
CONST DO MODULO BASICO - CACHOEIRA	R\$ 3.550.000,00 (R\$1.775.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.775.000,00
CONSTR. LABORAT. E SALAS DE AULA - UDESSM	R\$ 536.461,00 (R\$268.230,50)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	268.230,50
UBE II - COLEGIO POLITECNICO - UFSM	R\$ 1.782.627,51 (R\$891.313,76)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	891.313,76
CLIMATIZACAO DO PREDIO DA ODONTOLO	R\$ 435.608,71 (R\$217.804,36)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	217.804,36
SIST. AR COMP.PRED. ODONTO UFSM	R\$ 100.000,00 (R\$50.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	50.000,00
SALAS DE PROF. DO DEP. FITOTECNIA - CCR UFSM	R\$ 216.000,00 (R\$108.000,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	108.000,00
Total executado	11.658.134,38		Total apropriado para o Desafio	5.829.067,19

Quadro 93 - Orçamento executado em obras e melhorias voltadas para prédios de uso da geral das unidades de ensino - desafio 4.

Ainda para o uso das unidades de ensino, foram realizadas reformas em alguns prédios, com o intuito de garantir uma infraestrutura adequada. É o caso das reformas listadas no Quadro 94, que somaram um total de R\$1.725.124,71, dos quais R\$ 862.562,36 foram apropriados para o desafio 4.

Reformas		OBJETIVO DO PDI		
Reformas	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
REFORMA PREDIOS CCNE	R\$ 931.152,27 (R\$465.576,14)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	465.576,14
REFORMA PREDIOS UERG-S-CACHOEIRA	R\$ 239.066,31 (R\$119.533,16)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	119.533,16
REFORMA PREDIOS CCS	R\$ 166.829,57 (R\$83.414,79)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	83.414,79
REFORMA PREDIOS CT	R\$ 160.165,92 (R\$80.082,96)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	80.082,96
REFORMA DO TELHADO DO CT	R\$ 34.853,76 (R\$17.426,88)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	17.426,88
REFORMA PREDIOS CAL	R\$ 96.360,38 (R\$48.180,19)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	48.180,19
REFORMA PREDIOS CE	R\$ 64.294,00 (R\$32.147,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	32.147,00
REFORMA PREDIOS CTISM	R\$ 22.532,51 (R\$11.266,26)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	11.266,26
REFORMA PREDIOS CCR	R\$ 9.869,99 (R\$4.935,00)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	4.935,00
Total executado	1.725.124,71		Total apropriado para o Desafio	862.562,36

Quadro 94 - Orçamento executado em reformas nas unidades de ensino.

O último grupo de investimentos em obras relacionadas ao desafio 4 é voltado para infraestruturas de apoio, como a reforma do Auditório Flavio Schneider (R\$ 125.854,18), acabamentos na Biblioteca de Humanidades do CCSH (R\$ 97.607,39) e a instalação de janelas e toldos na Biblioteca Central (R\$ 110.910,14).

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
REF.AUD.FLAVIO SCHNEIDER CCR/UFSM	R\$ 125.854,18 (R\$62.927,09)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	62.927,09
ACABAMENTOS BIB. HUMANIDADES CASH	R\$ 97.607,39 (R\$48.803,70)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	48.803,70
JANELAS E INSTAL. DE TOLDO - BC/UFSM	R\$ 110.910,14 (R\$55.455,07)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	55.455,07
Total executado	334.371,71		Total apropriado para o Desafio	167.185,86

Quadro 95 - Reformas e melhorias em infraestruturas de apoio apropriadas ao desafio 4.

2.4.1.2. Orçamento executado em ações e projetos

Uma das principais estratégias adotadas pela UFSM para fomentar a pesquisa científica na instituição é o incentivo por meio da realização de editais internos para seleção e financiamento de projetos de pesquisa, junto à realização de eventos de divulgação científica. Em 2017 foram executados R\$1.421.265,75 em ações com esta característica, dos quais R\$665.265,80 foram apropriados ao desafio 4 (Quadro 96)²⁹. O projeto PRPGP-FIPE é o principal instrumento interno de fomento à pesquisa, com orçamento total de R\$1.073.464,64, dos quais R\$536.732,32 foram apropriados ao desafio 4. O FIPE é constituído de um edital interno de chamada de projetos, ao qual os pesquisadores submetem seus projetos de pesquisa em busca de recursos para financiar a execução dos trabalhos. Outros projetos semelhantes ao FIPE são o PRPGP-BIC (R\$92.800,00), voltado para iniciação científica, o PRPGP-IC/HUSM (R\$40.000,00), voltado para pesquisas envolvendo o hospital universitário e o PRPGP-PEIPSM (R\$11.177,60), voltado para pesquisadores iniciantes que ainda não possuem título de doutorado. Na mesma linha de incentivo à pesquisa, mas com um foco diferente, está o PRPGP-JAI/Eventos IC (R\$203.823,51). Este projeto contempla a realização da Jornada Acadêmica Integrada (JAI), que é um grande evento científico interno realizado na UFSM com o objetivo de incentivar o engajamento dos estudantes nas atividades de pesquisa em geral.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-FIPE (Pesquisa)	R\$ 1.073.464,64 (R\$536.732,32)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	268.366,16
		AI-D4-01	Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência	268.366,16
PRPGP-BIC (Iniciação Científica)	R\$ 92.800,00 (R\$46.400,00)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	23.200,00
		AI-D4-01	Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência	23.200,00
PRPGP-JAI e Eventos IC	R\$ 203.823,51 (R\$50.955,88)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	50.955,88
PRPGP-IC/HUSM (Inic. Científica HUSM)	R\$ 40.000,00 (R\$20.000,00)	PR-D4-02	Implementar projetos interdisciplinares	10.000,00
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	10.000,00
PRPGP-PEIPSM (Docente Mestre)	R\$ 11.177,60 (R\$11.177,60)	AI-D4-01	Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência	11.177,60
Total executado	1.421.265,75		Total apropriado para o Desafio	665.265,80

Quadro 96 - Principais programas internos voltados para o financiamento e divulgação de pesquisas na UFSM.

Além do fomento e incentivo à realização de atividades de pesquisa em geral, a universidade vem concentrando esforços no desenvolvimento de pesquisas e atividades voltadas para a inovação tecnológica. As ações e projetos do Quadro 97 representam alguns dos esforços que vêm sendo realizados nesse sentido. O primeiro deles é o PRPGP-FIT, no valor de R\$288.946,68, dos quais R\$192.631,12 foram apropriados ao desafio 4. O FIT é o Fundo de Inovação Tecnológica, e tem uma característica semelhante a outros programas de fomento interno, como o FIPE e BIC. Entretanto, o FIT está voltado exclusivamente para projetos de inovação tecnológica. Além do fomento a projetos realizados por meio do FIT, a UFSM vem investindo na sua Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC). Os demais projetos

²⁹ O restante do orçamento executado nesses projetos foi, em sua maior parte, apropriado ao desafio 2, com a visão de que investimentos desse tipo também contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos.

e ações do Quadro 97 são todos direcionados à AGITTEC, com o intuito de fortalecer a sua atuação como agente catalizador da inovação dentro da universidade.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-FIT (Inovação Tecnológica)	R\$ 288.946,68 (R\$192.631,12)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	48.157,78
		AI-D4-01	Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência	48.157,78
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	48.157,78
		AS-D4-02	Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade	48.157,78
AGITTEC-AGITTEC Geral	R\$ 62.571,95 (R\$41.714,63)	AS-D4-02	Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade	20.857,32
		AI-D4-03	Expandir os ambientes de inovação	20.857,32
AGITTEC-Propriedade Intelectual	R\$ 20.564,06 (R\$13.709,37)	AS-D4-02	Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade	6.854,69
		SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	6.854,69
AGITTEC-Empreendedorismo	R\$ 16.043,46 (R\$8.021,73)	PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	2.673,91
		AS-D4-02	Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade	2.673,91
		AI-D4-03	Expandir os ambientes de inovação	2.673,91
Total executado	388.126,15	Total apropriado para o Desafio		256.076,86

Quadro 97 - Ações e projetos voltados para inovação.

Outra política importante adotada pela UFSM é o fornecimento de recursos para apoio a algumas atividades de rotina realizadas pelos pesquisadores. No orçamento de 2017 foram R\$404.439,23 executados em ações e projetos desse tipo, dos quais R\$261.805,46 foram apropriados para o desafio 4 (Quadro 98). Os principais programas desse tipo: são o Pró-Revistas (R\$132.266,57), que fornece recursos para que os editores de revistas científicas da UFSM mantenham as revistas em funcionamento; o Pró-Reparos (R\$131.221,92) e o Pró-Equipamentos (R\$82.066,09), voltados para adquirir e manter equipamentos de pesquisa; e o Pró-Publicações (R\$53.984,65), que é direcionado para o pagamento de taxas de publicação em periódicos científicos qualificados. Outro investimento feito é para a manutenção dos Comitês de Ética, Biossegurança e Patrimônio Genético, cujo orçamento executado em 2017 foi de R\$4.900,00.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-Pró-revistas	R\$ 132.266,57 (R\$132.266,57)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	132.266,57
PRPGP-Pró-reparos	R\$ 131.221,92 (R\$65.610,96)	AI-D4-02	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário	65.610,96
PRPGP-Pró-Equipamentos	R\$ 82.066,09 (R\$41.033,05)	AI-D4-02	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário	41.033,05
PRPGP-Comitês (Ética, Biosseg e Patr. Gen.)	R\$ 4.900,00 (R\$4.900,00)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	2.450,00
		AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	2.450,00
PRPGP-Pró-publicações	R\$ 53.984,65 (R\$17.994,88)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	17.994,88
Total executado	404.439,23	Total apropriado para o Desafio		261.805,46

Quadro 98 - Ações e projetos voltados para apoiar os pesquisadores em suas atividades de rotina.

Há também outras ações e projetos relacionados à pesquisa e geração de conhecimento que, por suas características, possuem uma interação maior com a sociedade. É o caso das ações e projetos do Quadro 99. O PRPGP-Biotério teve orçamento de R\$ 210.960,47 executado durante o ano de 2017, dos quais R\$ 158.220,35 foram apropriados ao desafio 4. O Biotério mantém espécies para realização de pesquisas, apoiando não apenas os pesquisadores da UFSM, mas também de outras instituições. A Editora (R\$160.709,18) atua na divulgação do conhecimento produzido na instituição, enquanto o Hospital

Veterinário – HVU (R\$ 403.771,45) presta serviços à comunidade, ao mesmo tempo que, eventualmente, serve de campo de estudos para o desenvolvimento de conhecimentos.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-Biotério	R\$ 210.960,47 (R\$158.220,35)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	52.740,12
		AI-D4-02	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário	52.740,12
		AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	52.740,12
EDITORA-Editora Geral	R\$ 160.709,18 (R\$80.354,59)	AS-D4-01	Aumentar a inserção científica institucional	80.354,59
MANUT. HVU-EXTENSAO	R\$ 403.771,45 (R\$134.590,48)	PR-D6-01	Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade	134.590,48
Total executado	775.441,10	Total apropriado para o Desafio		373.165,43

Quadro 99 - Ações e projetos relacionados à pesquisa e com interação maior com a sociedade.

Por fim, também estão apropriados ao desafio 4 os investimentos realizados pela instituição para manutenção e renovação do seu acervo bibliográfico, cujo orçamento total executado durante o ano de 2017 foi de R\$ 769.206,36, dos quais R\$ 384.603,18 foram apropriados ao desafio 4.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
MANUT. BIBL.-ACERVO BIBLIOGRAFICO	R\$ 477.679,77 (R\$238.839,89)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	238.839,89
PRA-Material bibliográfico	R\$ 291.526,59 (R\$145.763,30)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	145.763,30
Total executado	769.206,36	Total apropriado para o Desafio		384.603,18

Quadro 100 - Orçamento executado para manutenção e renovação do acervo e material bibliográfico.

2.4.2. Indicadores e resultados

Esta seção apresenta um resumo dos principais indicadores e resultados relacionados ao Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia. A seção 2.4.2.1 apresenta uma análise do Conceito CAPES, que é o principal indicador utilizado para avaliar a qualidade dos programas de pós-graduação do país. A seção 2.4.2.2 avalia a participação da UFSM em alguns dos programas de apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), enquanto a seção 2.4.2.3 apresenta uma visão sobre as matrículas e a titulação na pós-graduação. A seção 2.4.2.4 analisa a participação da UFSM em diferentes rankings universitários, sob o ponto de vista da pesquisa, e a seção 2.4.2.5 apresenta uma visão sobre os pedidos de proteção e depósito de patentes no âmbito da UFSM.

2.4.2.1. Conceito CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é responsável por realizar as avaliações dos programas de pós-graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior brasileiras. As avaliações são quadrienais³⁰, e têm como objetivo principal a certificação da qualidade da pós-graduação no Brasil, bem como a identificação de fatores relativos à criação, manutenção e expansão de programas de pós-graduação. O resultado destas avaliações fundamenta a distribuição de bolsas e recursos para fomento da pesquisa no país. A última avaliação ocorreu em 2017, seguindo critérios definidos pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior, e contemplou 49 áreas do conhecimento. Os conceitos obtidos variam de 0 a 7, e os programas de pós-graduação que não atingem o conceito 3 devem ser extintos.

No período de 2007 a 2017, a UFSM apresentou uma evolução de 73,08% na quantidade de programas acadêmicos de pós-graduação, bem como uma elevação de 6,67% no conceito CAPES médio

³⁰ Até o ano de 2013 os ciclos de avaliação eram trienais. O ano de 2017 marcou a primeira avaliação realizada com o novo ciclo de quatro anos.

dos seus cursos. Em 2007, a UFSM contava com 26 programas de pós-graduação, e apresentava um conceito CAPES médio de 4,00. Já, em 2017, o número de programas foi de 45 e o conceito CAPES médio foi 4,27 (Figura 66). Para efeito de comparação, o total de programas de pós-graduação no país passou de 2.256 em 2007 para 3.419 em 2017 (crescimento de 51%).

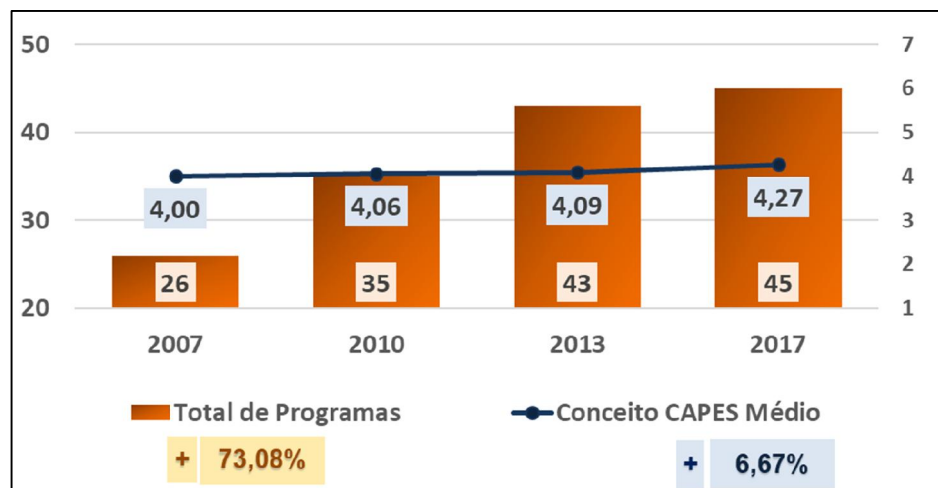


Figura 66 - Evolução do Conceito CAPES médio dos Programas Acadêmicos de Pós-Graduação da UFSM.

O crescimento do número de programas tem feito com que a UFSM tenha programas de pós-graduação em áreas de conhecimento bastante variadas. Em 2017, 69% das áreas de conhecimento classificadas pela CAPES tinha pelo menos um programa de pós-graduação na instituição (Figura 67).

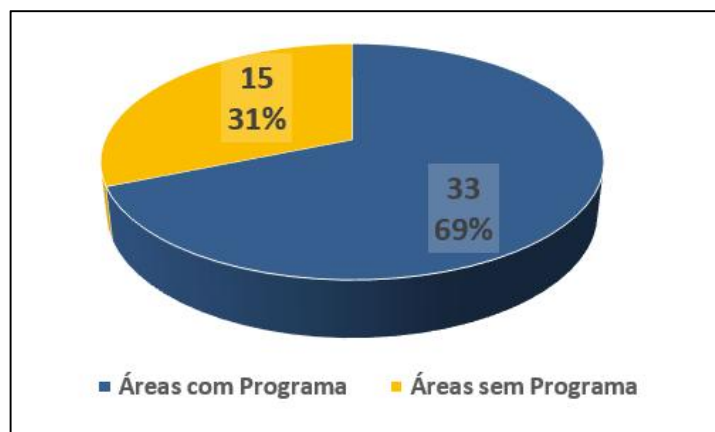


Figura 67 - Áreas de conhecimento da CAPES com e sem programas de pós-graduação na UFSM.

Os programas com conceito 6 ou 7 são considerados programas de excelência e, de maneira geral, têm acesso a um volume maior de recursos para realizar suas pesquisas. Os programas com conceito 5 são aqueles que estão em um patamar de qualidade mais próximo da excelência e, portanto, tem mais chances de figurar entre os programas de excelência em um próximo ciclo de avaliação. A UFSM vem aumentando a quantidade de programas com conceito 5, 6 e 7 nos últimos ciclos de avaliação. Em 2017 foram 5 programas com conceito 6 e 7, e outros 9 programas com conceito 5 (Figura 68). Isto significa que a universidade aumentou não apenas a quantidade de cursos oferecidos, mas também a sua qualidade. Em 2007 eram apenas 6 programas com conceito CAPES 5 ou mais (23%), enquanto em 2017 são 14 cursos nesta condição (31%).

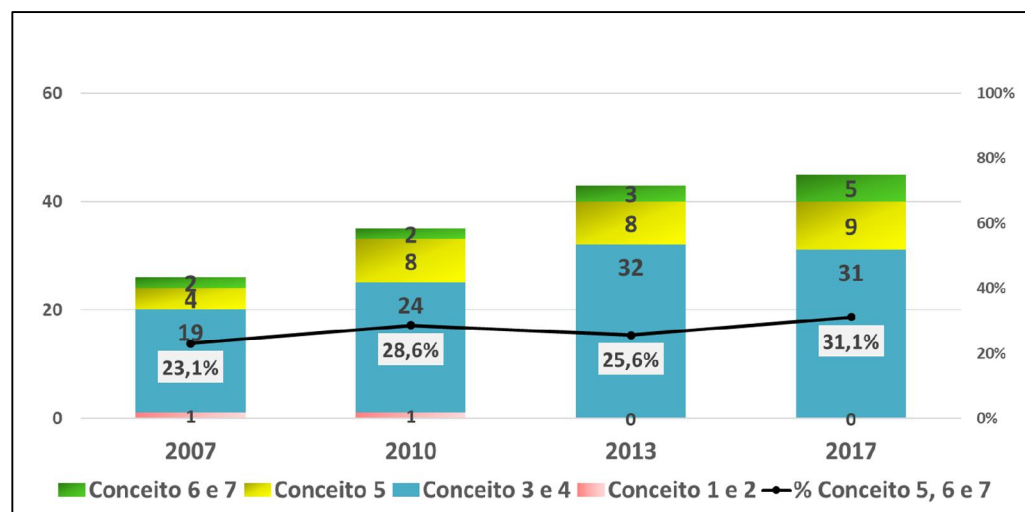


Figura 68 - Evolução da quantidade de programas de pós-graduação da UFSM por faixa de conceito CAPES.

Em âmbito nacional, a distribuição do Conceito CAPES, na avaliação dos programas acadêmicos de pós-graduação de 2017, está concentrada entre as notas, 4 (36,4%), 3 (26,6%) e 5 (20,1%), conforme pode ser verificado no gráfico “a” da Figura 69. Na UFSM esse comportamento é semelhante, entretanto, olhando os gráficos com mais atenção é possível verificar que a fatia de programas com conceito 4 é bem maior na UFSM do que no país como um todo: 49% na UFSM contra 36,4% no país como um todo (gráfico b” da Figura 69). Ao mesmo tempo, a UFSM não possui nenhum curso nos estratos mais inferiores (conceito 1 e 2) e a proporção de cursos com conceito 3 também é menor na UFSM do que no país (20% contra 26,6%). Isto indica que a universidade tem potencial para, na próxima avaliação continuar a trajetória de aumento da quantidade de cursos com conceito nos estratos de avaliação mais elevados.

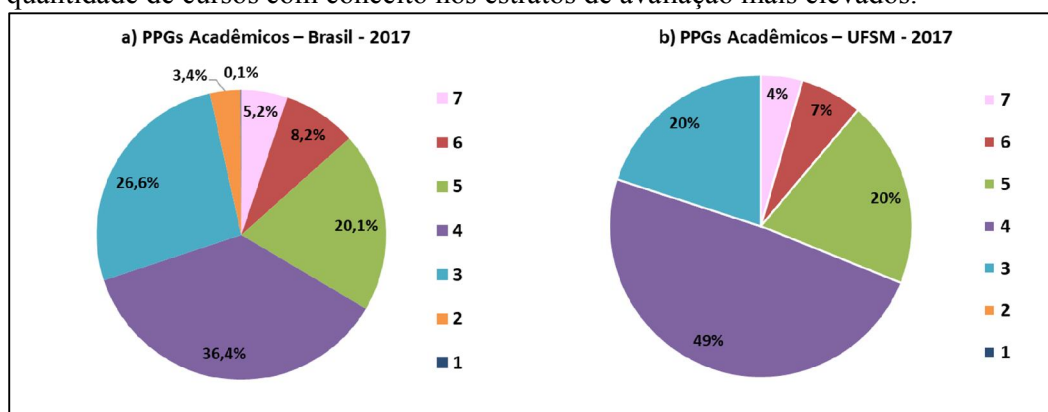


Figura 69 - Distribuição do Conceito Capes dos programas de pós-graduação do país e da UFSM em 2017.

Quando comparado com algumas das melhores universidades do país o conceito CAPES médio da UFSM ainda está em níveis um pouco abaixo. O gráfico da Figura 70 apresenta um comparativo da UFSM com a UFRGS, UFRJ e UFMG. A UFRGS, por exemplo saiu de um conceito médio de 4,95 em 2007 para 5,36 em 2017, enquanto o índice da UFSM passou de 4,00 para 4,27 no mesmo período.

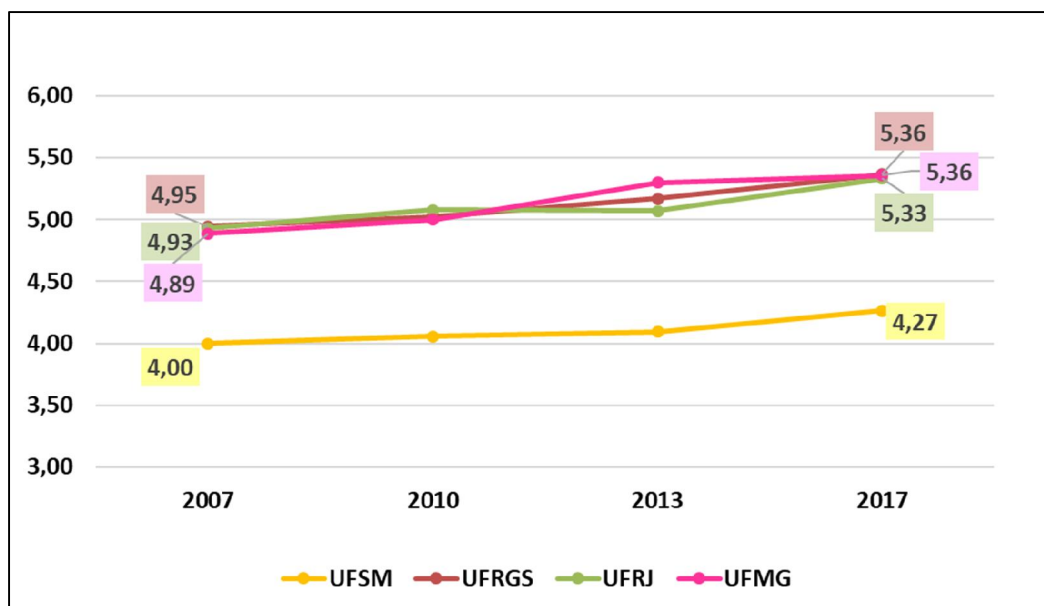


Figura 70 - Variação Conceito Médio CAPES – UFSM, UFRGS, UFRJ e UFMG - 2007 - 2017

Também é importante comparar os índices da UFSM com outras universidades. O gráfico da Figura 71 apresenta um comparativo do conceito CAPES médio da UFSM com a UFSC, UFPEL e UFPB. A UFSC é a que apresenta o maior crescimento do índice, tendo passado de 4,37 para 4,94 no período. Já a UFPEL e a UFPB estão com um índice praticamente igual ao de 2007, mas com comportamentos diferentes no período. A UFPEL havia caído nas avaliações de 2010 e 2013, voltando a subir em 2017, enquanto na UFPB ocorreu o contrário: vinha subindo nas avaliações de 2010 e 2013 e teve uma queda em 2017. A trajetória da UFSM, cujo índice passou de 4,00 para 4,27, vem se mantendo em crescimento, com destaque para o crescimento observado na última avaliação.

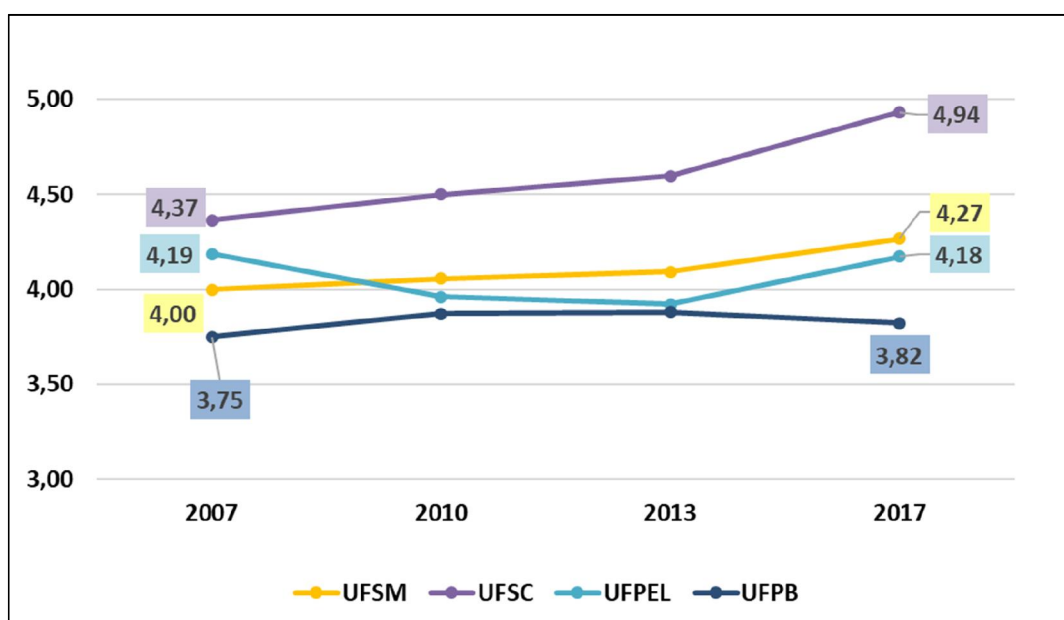


Figura 71 - Variação Conceito Médio CAPES – UFSM, UFSC, UFPEL e UFPB - 2007 – 2017

2.4.2.2. Participação em programas de apoio da CAPES

A CAPES oferece apoio aos Programas de Pós-Graduação através da distribuição de recursos financeiros, como o DS (Programa de Demanda Social); o PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação); o PNPD (Programa Nacional de Pós-Doutorado), entre outros. No ano de 2017, a UFSM foi contemplada com 1.267 bolsas DS CAPES, das quais 732 referem-se a cursos de mestrado e 535 a cursos de doutorado. O gráfico da Figura 72 permite visualizar o histórico de bolsas concedidas à UFSM no período de 2006 a 2017 pelo Programa DS e evidencia a estabilização da quantidade de bolsas a partir de 2014 (Figura 72).

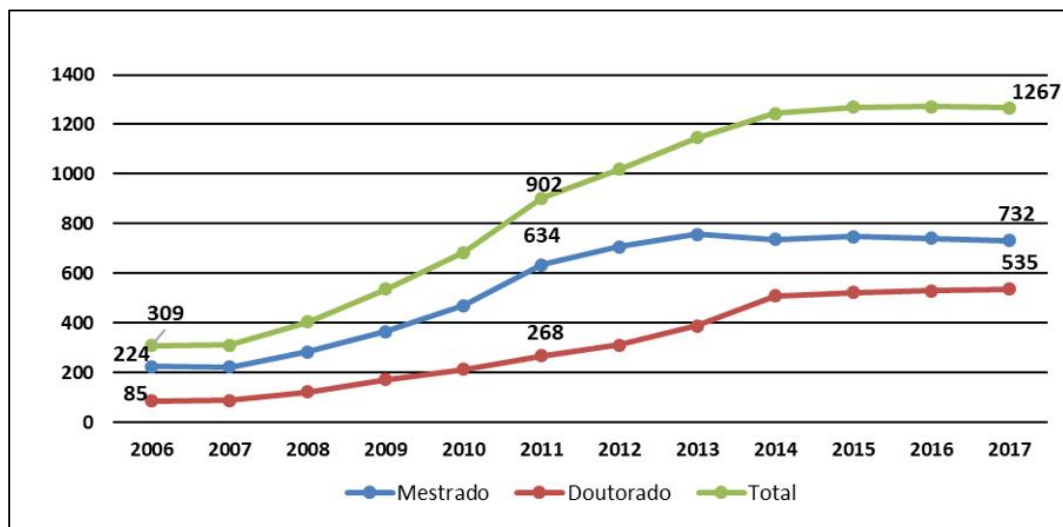


Figura 72 - Bolsas DS-CAPES na UFSM – variação no período 2006-2017

Através do PROAP, a UFSM obteve em 2016 o valor de R\$ 1.501.837,00, uma redução de 56,8% em relação ao ano de 2015. O gráfico da Figura 73 permite visualizar a evolução na obtenção de recursos do PROAP no período de 2007 a 2014 e a redução a partir de 2015.

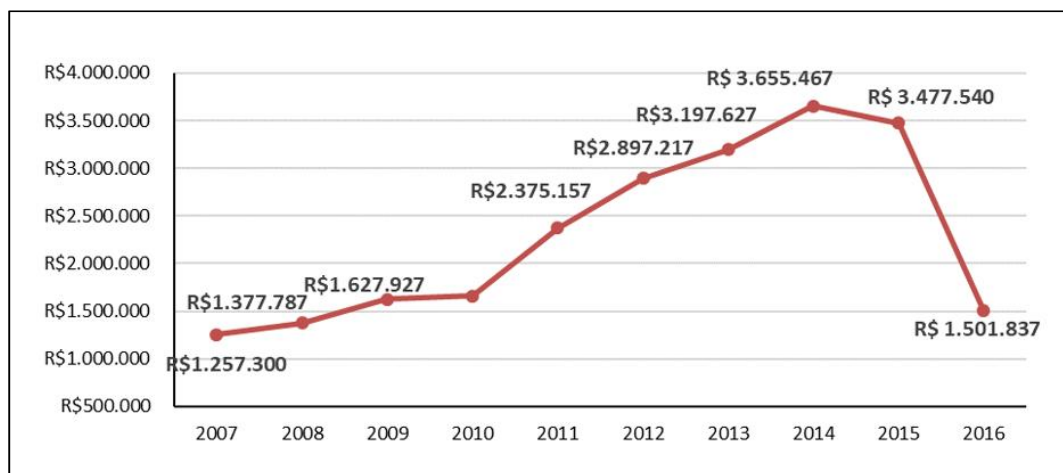


Figura 73 - PROAP UFSM - variação no período 2007-2016.

A UFSM obtém ainda, recursos oriundos do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD, programa que financia estágios pós-doutorais em PPGs acadêmicos. A concessão de cotas de bolsas do PNPD é influenciada por fatores definidos pela CAPES, como: desempenho dos PPGs na avaliação quadrienal; áreas de apoio estratégico; e região em que está situada a instituição. Em 2017 a UFSM apresentou uma elevação de 64% no número de cotas PNPD em relação ao ano anterior. O gráfico da Figura 74 apresenta o histórico de cotas de bolsas obtidas pelo programa entre 2014 e 2017.

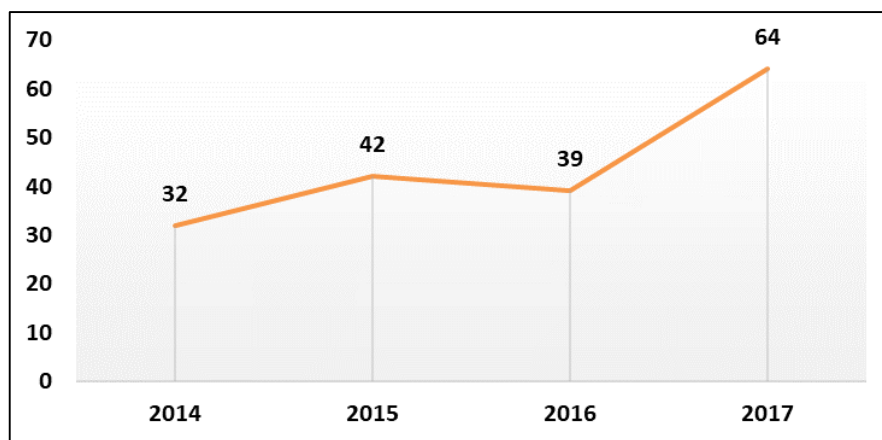


Figura 74 - Cotas PNPd/CAPES - 2014-2017

2.4.2.3. Matrículas e titulação

O número de alunos matriculados nos cursos de mestrado de doutorado da UFSM vem apresentando crescimento desde 2008, como pode ser observado no gráfico da Figura 75. O mestrado teve um crescimento mais significativo até 2012, quando chegou a 3.980 matrículas. Já o doutorado continuou a sua trajetória de crescimento do número de matrículas, tendo passado de 785 em 2008 para 3.025 em 2016.

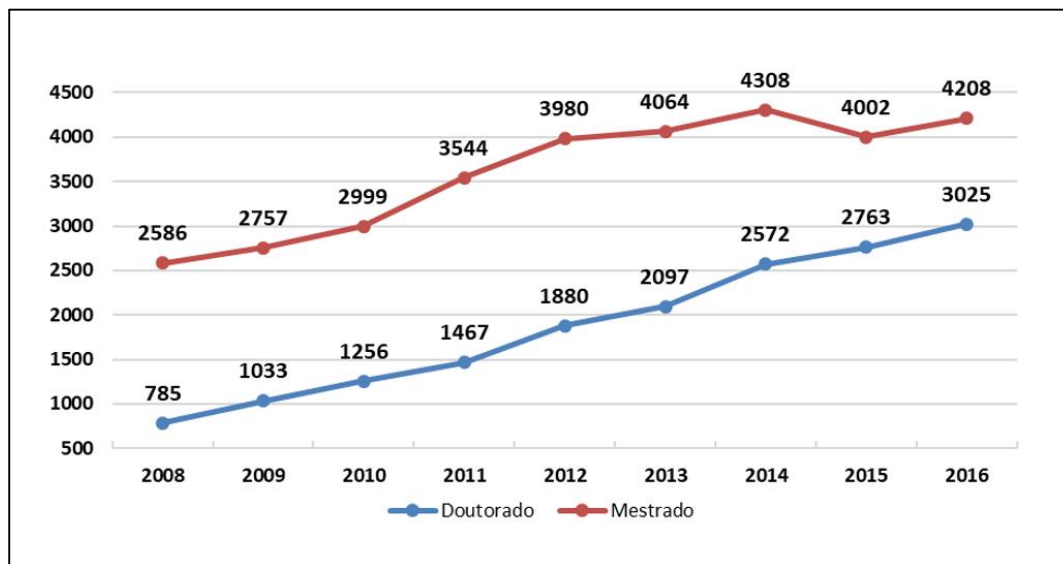


Figura 75 - Matrículas mestrado e doutorado na UFSM – período 2008-2016

Com relação ao número de titulados, o crescimento também foi grande, tendo passado de 244 mestres e 12 doutores em 2001 para 757 mestres e 194 doutores em 2015 (gráfico da Figura 76). Tanto o número de titulações de mestrado quanto de doutorado passaram por um período de estabilidade entre 2006 e 2009, retomando o crescimento a partir de 2010. Mais recentemente, a partir de 2013, o ritmo de crescimento tem diminuído.

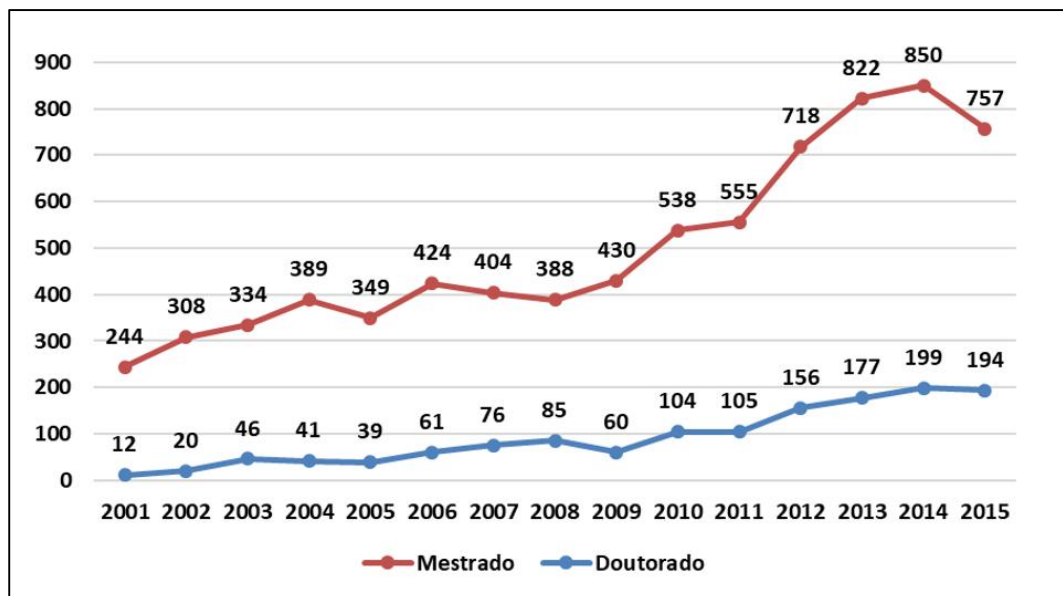


Figura 76 - Alunos titulados UFSM - mestrado e doutorado - 2001-2015

2.4.2.4. Rankings

A pesquisa científica é um dos pilares de avaliação utilizado por rankings nacionais e internacionais que se propõem a fazer uma avaliação de universidades. O Quadro 101 apresenta os critérios utilizados por diferentes rankings para avaliar a pesquisa científica em universidades. No RUF (Ranking Universitário da Folha), o pilar pesquisa/ inovação representa 46% da nota total de uma universidade. Já a QS Top University Ranking (QS) atribui pesos diferentes da pesquisa conforme o tipo de ranking: no ranking voltado para países da América Latina e BRICS a pesquisa representa 15%, enquanto no ranking mundial o peso é de 20%. O ranking em que a pesquisa possui maior peso é o da Times Higher Education (THE), em que o pilar pesquisa/ inovação é responsável por 62,5% da nota final.

Indicador		RUF Ranking Universitário Folha (Nacional)	QS Qs Top University Rankings (América Latina e BRICS)	QS Qs Top University Rankings (Mundial)	THE Times Higher Education (Mundial)
Tipo	Peso do pilar Pesquisa / Inovação	46%	15%	20%	62,5%
Citações	Citações por docentes	X		X	
	Citações (Nº absoluto)	X			X
	Citações por publicação	X	X		
Publicações	Produtividade (publ/docente)	X	X		
	Produtividade (publ/estud)				X
	Produtividade (Nº absoluto)	X			
	Publicações Nacionais	X			
Inovação e Captação de Receita	Receita de pesquisa por docente	X			X
	Inovação (apoio financ indústria)				X
	Inovação (Nº de patentes)	X			
Outros	Reputação da pesquisa (questionário)				X
	Bolsa produtividade CNPq	X			
	Relação Teses/Docentes	X			

Quadro 101 - Critérios utilizados por diferentes rankings universitários para avaliar a pesquisa científica.

Conforme pode ser observado no Quadro 101, não há um consenso sobre a forma de avaliação da pesquisa científica, e mesmo critérios semelhantes eventualmente são analisados de forma diferente. Um exemplo são os critérios relacionados a citações e publicações. Embora todos os rankings utilizem critérios desse tipo para avaliar a pesquisa, a metodologia que utilizam pode ser diferente em alguns detalhes. Nos rankings do Quadro 101 há três formas diferentes para avaliar as citações e quatro formas diferentes para avaliar as publicações.

Independentemente das ressalvas que podem ser feitas sobre os diferentes critérios usados para avaliar a pesquisa universitária, em alguns rankings é possível analisar a evolução de uma determinada universidade no pilar de avaliação relacionado à pesquisa. Os gráficos da Figura 77 mostram a variação do pilar pesquisa da UFSM nos rankings RUF e THE. No RUF a pontuação da UFSM vem se mantendo relativamente estável, enquanto a posição caiu de 14º para 18º. Já no ranking THE, a posição da UFSM passou de 816º para 1097º, o que pode ser explicado pelo aumento do número de instituições que passaram a fazer parte desse ranking.

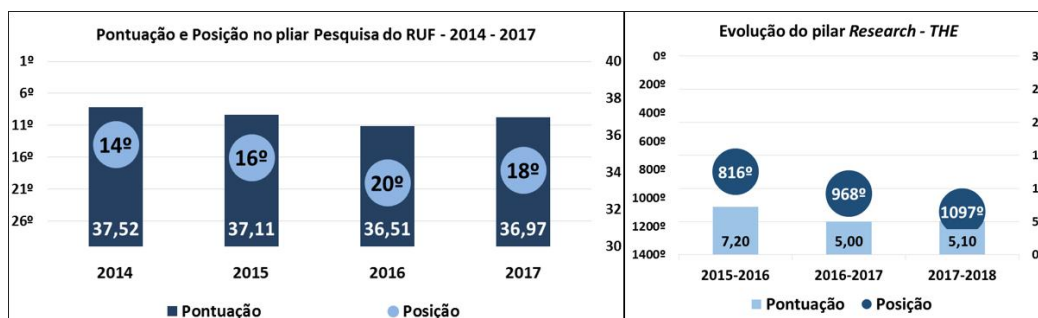


Figura 77 - Variação da pontuação e posição da UFSM no pilar pesquisa dos rankings RUF e THE.

Alguns rankings divulgam seus resultados de maneira que é possível visualizar a posição relativa de uma determinada universidade em cada critério. Embora nem todas as informações estejam disponíveis, é possível identificar alguns pontos fortes e fracos da instituição por meio desta análise.

O Quadro 102 apresenta um resumo das posições dos critérios sobre os quais se tem informação disponível. Estão destacados no quadro dois critérios relacionados a citações e publicações, ambos utilizados pelo RUF e pelo QS. O RUF considera apenas as universidades brasileiras, enquanto o QS, que está em destaque no Quadro 102, considera todas as universidades da América Latina. Em ambos os casos, a UFSM está bem posicionada no critério de publicações, mas mal posicionada no critério de citações. No caso do RUF, por exemplo, a posição da UFSM no critério *citações por publicação* em 2017 foi 66º, enquanto no critério *produtividade (publ/docente)* a posição foi 17º. Segundo esta análise, de maneira geral, os pesquisadores da UFSM tem publicado um número relativamente grande de artigos, mas não têm sido muito citados em comparação com os pesquisadores de outras universidades.

Ranking		RUF		QS (América Latina)		QS (BRICS)		QS (Mundo)		THE (Mundial)	
Tipo	Critério	2016 (195 univ.)	2017 (195 univ.)	2016 (300 univ.)	2017 (300 univ.)	2016 (250 univ.)	2017 (300 univ.)	2016 (815 univ.)	2017 (1000 univ.)	2016 (962 univ.)	2017 (1.102 univ.)
Citações	Citações por docentes	22º	22º					501+	401+		
	Citações (Nº absoluto)	19º	16º							945º	1.030º
	Citações por publicação	82º	66º	133º	141º		201+				
Publicações	Produtividade (publ/docente)	16º	17º	22º	23º	101+	174º				
	Produtividade (publ/estud)										
	Produtividade (Nº absoluto)	14º	15º								
	Publicações Nacionais	12º	11º								
Inovação e Captação de Receita	Receita de pesquisa por docente	19º	29º								
	Inovação (apoio financ indústria)									837º	853º
	Inovação (Nº de patentes)	21º	20º								
Outros	Reputação da pesquisa (questionário)										
	Bolsa produtividade CNPq	19º	19º								
	Relação Teses/Docentes										

Quadro 102 - Posição da UFSM em diferentes critérios usados por rankings para avaliar a pesquisa de uma universidade.

2.4.2.5. Patentes e pedidos de proteção

A UFSM teve um aumentando no número de pedidos de proteção de propriedade intelectual, fruto de um trabalho que passou pelo fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) até a criação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC). O maior número de pedidos de

proteção foi registrado em 2015, quando foram feitos 90 pedidos de proteção (Figura 78), incluindo patentes, desenho industrial, programas de computador, marca, cultivares e obras.



Figura 78 - Evolução dos pedidos de proteção de propriedade intelectual.

Dentre os tipos de proteção intelectual, o depósito de patentes é um dos que possuem maior visibilidade no contexto atual, pois além de ser uma fonte de receita em potencial, é parte de um esforço que o país e as universidades vêm fazendo no intuito de gerar tecnologia nacional. Assim como os pedidos de proteção em geral, o número de pedidos de depósito de patentes feitos pela UFSM também vem crescendo nos últimos anos, tendo seu ápice em 2015 com 30 pedidos de patente depositados (Figura 79). O custo envolvido no processo de depósito de patentes levou a uma análise mais criteriosa das patentes nos anos seguintes, fazendo com que o número de depósitos tenha caído um pouco. As 18 patentes depositadas em 2016 e 2017, entretanto, permanecem em um patamar superior ao de períodos anteriores.

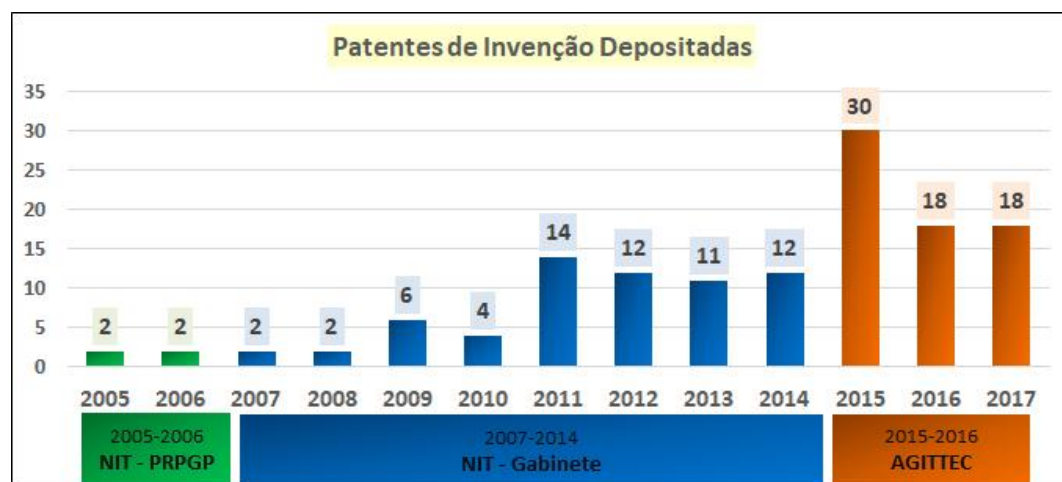


Figura 79 - Evolução dos pedidos de patente depositados no período entre 2005 e 2016.

A quantidade de pedidos de patentes é um dos critérios utilizados pelo ranking universitário da folha (RUF) para avaliar a pesquisa em uma instituição de ensino superior. No gráfico da Figura 80 é possível observar que a UFSM apresentou uma pequena melhor na posição que está ocupando nesse índice, tendo passado do 24º para o 20º melhor índice entre as universidades do país. No mesmo período, o índice que mede a pesquisa como um todo na UFSM passou caiu de 14º para 18º.

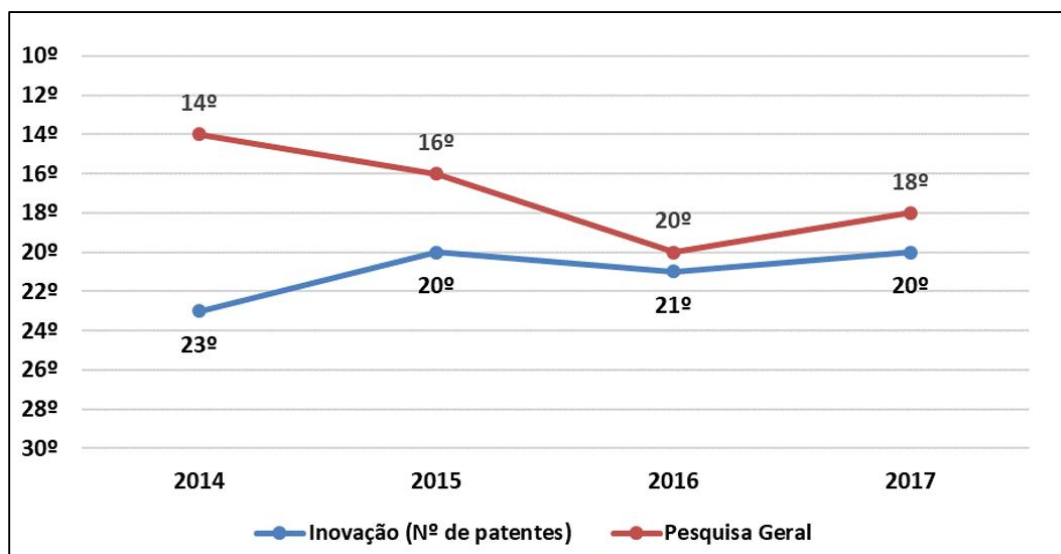


Figura 80 - Comparação da posição no RUF do critério inovação (nº de patentes) em comparação com o critério pesquisa em geral.

2.4.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

Nos últimos anos a UFSM vem consolidando a expansão da sua pós-graduação e pesquisa. De maneira geral, os cursos e programas de pós-graduação vêm crescendo tanto em quantidade quanto em qualidade. Em linha com esse crescimento, o número de matrículas e de titulados também vem crescendo.

A instituição também tem melhorado em termos de inovação tecnológica, seja no volume de pedidos de proteção e depósitos de patente, ou na comparação com outras universidades. Por outro lado, o volume de recursos e bolsas de incentivo à pesquisa e pós-graduação interrompeu a trajetória de crescimento dos últimos anos, o que indica um cenário de poucos recursos no curto prazo.

Com relação à publicação científica, a instituição vem mantendo altos índices de produtividade, o que a deixa muito bem posicionada em termos de quantidade de artigos publicados. Entretanto, na comparação com outras universidades, os artigos científicos publicados pelos pesquisadores da instituição têm sido menos citados. Ou seja, de maneira geral, a instituição tem sido melhor em produzir artigos científicos, mas não tão boa assim quanto ao impacto dos artigos produzidos.

2.5. Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional

O *Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional*, abrange objetivos como fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão; otimizar rotinas administrativas e os sistemas de informação; aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional. Também constam neste desafio objetivos voltados para aumentar o orçamento recebido do governo federal e incrementar a captação de recursos extra orçamentários.

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o Desafio 5 durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 5, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados a ações voltadas para a modernização e desenvolvimento organizacional. A seção 2.5.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano.

2.5.1. Orçamento e Projetos

O orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 92.971.422,62. Deste valor, 29,3% (R\$ 27.227.326,00) foi relacionado ao Desafio 5 (gráfico “a” na figura 1). A maior parte deste montante divide-se entre ações desenvolvidas pelas unidades de ensino (23,2%) e pela reitoria (21,7%), conforme pode ser observado no gráfico “b” da Figura 81. A execução de obras relacionados ao Desafio 5, representou 6,5% do orçamento deste desafio, além disso, 6% do orçamento foi executado via reformas e ampliações, e o valor de R\$ 2.144.101,00 (7,9%) foi executado via projetos. Ainda, o montante de R\$ 9.474.849,00 (34,8%) foi executado a partir de recursos externos captados pela universidade em diferentes programas e projetos.

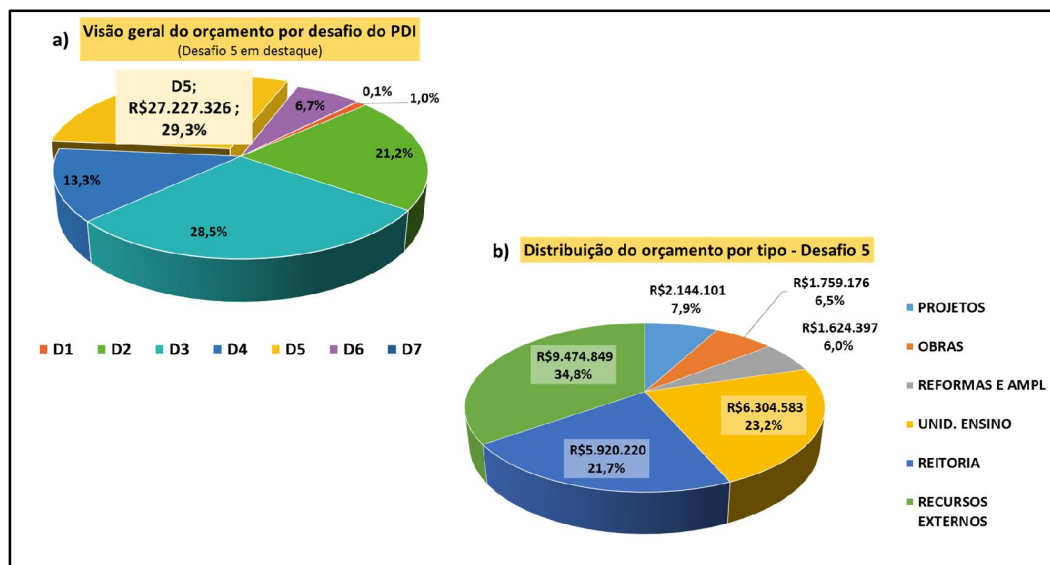


Figura 81 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 5

2.5.1.1. Orçamento executado em obras, reformas e ampliações

De maneira geral, as obras, reformas e ampliações cujo orçamento foi apropriado ao desafio 5 têm duas características principais: ou tratam-se de investimentos realizados na infraestrutura administrativa da instituição, ou são investimentos que tiveram um controle orçamentário mais generalista e que não permite a sua apropriação entre diferentes desafios.

No Quadro 103 estão as obras envolvendo prédios da estrutura administrativa, cujo orçamento foi apropriado ao desafio 5, no total de R\$1.764.462,10, quase todo ele apropriado exclusivamente ao próprio desafio 5 (R\$1.759.176,11). Os maiores investimentos foram no pavilhão do patrimônio (R\$1.168.616,05) e na casa de comunicação (R\$585.274,07). A parada de ônibus da casa do estudante no campus de santa maria teve R\$10.571,98 executados em 2017, dos quais R\$5.285,99 foram apropriados ao desafio 5 (o restante foi apropriado para o desafio 3, voltado para inclusão social).

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PAVILHAO DO PATROMONIO	R\$ 1.168.616,05 (R\$1.168.616,05)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.168.616,05
CASA DE COMUNICACAO	R\$ 585.274,07 (R\$585.274,07)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	585.274,07
PARADA DE ONIBUS - CEU - CAMPUS SM	R\$ 10.571,98 (R\$5.285,99)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	5.285,99
Total executado	1.764.462,10		Total apropriado para o Desafio	1.759.176,11

Quadro 103 - Orçamento executado em obras voltadas para o desafio 5.

As reformas e ampliações voltadas para o desafio 5 tiveram um orçamento total de R\$467.540,05, utilizado para realizar dois investimentos (Quadro 114): a ampliação da garagem do campus de Frederico Westphalen (R\$296.528,04); e a reforma da ponte da avenida Roraima (R\$171.012,01).

Ampliação/Reforma		OBJETIVO DO PDI		
Ampliação/Reforma	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
AMP DA GARAGEM DO CAMPUS FW - UFSM	R\$ 296.528,04 (R\$296.528,04)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	296.528,04
REFORMA DA PONTE DA AV. RORAIMA	R\$ 171.012,01 (R\$171.012,01)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	171.012,01
Total executado	467.540,05	Total apropriado para o Desafio		467.540,05

Quadro 104 - Orçamento executado em reformas e ampliações voltadas para o desafio 5.

Os investimentos cujo controle orçamentário não permitiu uma identificação mais precisa do desafio tiveram um orçamento de R\$1.156.856,63 (Quadro 105), um deles identificado como reformas em diversos locais (R\$1.105.377,99) e outro identificado como manut. Reformas – obras/reformas (R\$51.478,64).

Reformas		OBJETIVO DO PDI		
Reformas	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
REFORMA EM DIVERSOS LOCAIS	R\$ 1.105.377,99 (R\$1.105.377,99)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	1.105.377,99
MANUT. REFORMAS- OBRAS - REFORMA	R\$ 51.478,64 (R\$51.478,64)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	51.478,64
Total executado	1.156.856,63	Total apropriado para o Desafio		1.156.856,63

Quadro 105 - Orçamento executado em reformas e manutenções para os quais a identificação do desafio é menos precisa.

2.5.1.2. Orçamento executado em ações e projetos

O valor total apropriado ao desafio 5 por meio de ações e projetos realizados durante o ano de 2017 foi de R\$ 2.144.100,66. Desse montante, o maior valor foi relacionado a ações da área de tecnologia de informação (TI), com um orçamento total de R\$ 1.146.880,05, quase que integralmente apropriado ao desafio 5 (Quadro 106). Foram R\$ 798.754,15 envolvendo a gestão das atividades de TI em geral e R\$336.101,99 voltados para equipamentos de TI. Também houve um investimento no projeto GEDAI, que tem foco na digitalização de documentos e teve parte de seu orçamento apropriado também ao desafio 7.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRA-Gestão de TI	R\$ 798.754,15 (R\$798.754,15)	AI-D5-03	Modernizar a infraestrutura de TI	798.754,15
PRA-Equipamentos de TI	R\$ 336.101,99 (R\$336.101,99)	AI-D5-03	Modernizar a infraestrutura de TI	336.101,99
PRA-GEDAI	R\$ 18.035,86 (R\$12.023,91)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	6.011,95
		PR-D5-03	Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional	6.011,95
Total executado	1.152.892,00	Total apropriado para o Desafio		1.146.880,05

Quadro 106 - Ações e projetos com enfoque na área de tecnologia de informação (TI).

Além da TI, outros gastos com valor significativo foram voltados para a realização de melhorias oriundas da autoavaliação institucional e de outros projetos com foco em ações de modernização administrativa. Ao todo foram R\$ 731.505,84 em ações e projetos desse tipo (Quadro 107), sendo que a maior parcela (R\$ 670.805,84) foi para realizar melhorias identificadas por meio do processo de autoavaliação institucional. Os projetos de modelagem de processos BPMN (R\$35.000,00) e modernização administrativa da reitoria (R\$ 10.500,00) foram um investimento inicial realizado para dar suporte a um processo de reestruturação administrativa que deverá ocorrer durante o ano de 2018. O último projeto desse tipo é o ICORP – Fomento PDI (R\$15.200,00), que tem objetivo de envolver docentes e alunos em projetos voltados ao PDI.

Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROPLAN-Avaliação Inst.	R\$ 670.805,84 (R\$670.805,84)	AS-D5-01	Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão	670.805,84
PROPLAN-Modelagem de Processos BPMN	R\$ 35.000,00 (R\$35.000,00)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	35.000,00
MODERNIZACAO ADM. DA REITORIA-GESTAO ADMIN.	R\$ 10.500,00 (R\$10.500,00)	PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	5.250,00
		PR-D5-02	Adequar a estrutura administrativa com a estratégia de alocação e dimensionamento de pessoal	5.250,00
PROPLAN-ICORP - Fomento PDI	R\$ 15.200,00 (R\$15.200,00)	PR-D6-01	Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade	5.066,67
		PR-D5-03	Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional	5.066,67
		PR-D5-01	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação	5.066,67
Total executado	731.505,84		Total apropriado para o Desafio	731.505,84

Quadro 107 - Ações e projetos com foco em modernização administrativa e melhorias oriundas da aval. institucional.

Também há orçamento destacado para ações e projetos voltados para a área de gestão de pessoas. Foram R\$224.299,77 executados em 2017 (Quadro 108), sendo R\$199.299,77 para o plano de capacitação e R\$25.000,00 para o projeto transformar o hoje, que está voltado para preparar os servidores para a aposentadoria.

Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROGEP-Plano de Capacitação	R\$ 199.299,77 (R\$199.299,77)	AI-D5-02	Desenvolver as competências gerenciais, técnicas e de liderança	199.299,77
PROGEP-Transformar o Hoje (Aposent.)	R\$ 25.000,00 (R\$25.000,00)	AI-D2-02	Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional	25.000,00
Total executado	224.299,77		Total apropriado para o Desafio	224.299,77

Quadro 108 - Ações e projetos voltados para a gestão de pessoas.

Por fim, há outras ações e projetos que tiveram um controle orçamentário específico durante o ano. Foram R\$ 3.810,00 destinados para ações de estruturação da ouvidoria da UFSM e R\$ 37.605,00 para diferentes ações inerentes ao cumprimento do termo de ajustamento de conduta do ponto biométrico (R\$ 41.415,00).

Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
GABINETE-Ouvidoria da UFSM	R\$ 3.810,00 (R\$3.810,00)	AS-D5-01	Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão	3.810,00
TAC - CONTR. BIOMETRICO-GESTAO	R\$ 37.605,00 (R\$37.605,00)	AS-D5-01	Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão	37.605,00
Total executado	41.415,00		Total apropriado para o Desafio	41.415,00

Quadro 109 - Outras ações e projetos relacionados ao desafio 5.

2.5.1.3. Orçamento executado com origem em recursos extra orçamentários

Uma parcela do orçamento da universidade é executada a partir de ações que envolvem a captação de recursos extra orçamentários, por meio da realização de convênios, projetos ou outras atividades para as quais a universidade recebe recursos complementares. Esses recursos, em sua grande maioria, foram apropriados ao desafio 5, em especial ao objetivo relacionado a incrementar a captação de recursos extra orçamentários³¹.

Esses recursos podem ser captados de diferentes formas. Uma delas é por meio de ações envolvendo o relacionamento com diferentes esferas de governo. Estas ações estão listadas no Quadro 110. Duas delas são referentes a emendas parlamentares: a emenda Bohn Gass, com orçamento de R\$223.899,57, dos quais R\$ 111.949,79 foram apropriados ao desafio 5; e a emenda 4 Patrus, com orçamento de R\$ 160.000,00, dos quais R\$ 80.000,00 foram apropriados ao desafio 5. Há também recursos oriundos de parcerias com órgãos federais de fomento, que viabilizam ações como: i) o PROAP

³¹ Há também recursos captados por meio da fundação de apoio, entretanto eles não são abordados nesta seção. Os recursos executados na fundação de apoio estão apresentados na seção 2.5.2.5.

(R\$ 2.187.252,74); ii) o programa Abdias Nascimento (R\$ 108.000,00, dos quais R\$ 36.000,00 apropriados ao desafio 5); iii) o PROEXT – Extensão (R\$ 248.932,64, dos quais R\$ 124.466,32 foram apropriados ao desafio 5); iv) o projeto de Simuladores, que envolve o exército e teve orçamento de R\$ 1.923.050,00, dos quais R\$ 961.525,00 apropriados ao desafio 5; v) o pacto nacional pela alfabetização na idade certa, com orçamento de R\$ 255.047,00, dos quais R\$ 127.523,50 foram apropriados ao desafio 5.

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Ações e projetos	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
EMENDA INDIVIDUAL - BOHN GASS	R\$ 223.899,57 (R\$111.949,79)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	111.949,79
EMENDA 4 PATRUS ANANIAS - NACIONAL	R\$ 160.000,00 (R\$80.000,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	80.000,00
BFSUPERIOR - PROAP	R\$ 2.187.252,74 (R\$2.187.252,74)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	2.187.252,74
ABDIAS NASCIMENTO PROG. DE DESENV.ACAD.	R\$ 108.000,00 (R\$36.000,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	36.000,00
PROEXT-EXTENSAO	R\$ 248.932,64 (R\$124.466,32)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	124.466,32
SIMULADORES	R\$ 1.923.050,00 (R\$961.525,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	961.525,00
FORM. CONT. PACTO NAC. ALF. IDADE CERTA 2016	R\$ 255.047,00 (R\$127.523,50)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	127.523,50
CONV PMSM - TURMA DO IQUE	R\$ 1.000,00 (R\$500,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	500,00
Total executado	5.107.181,95	Total apropriado para o Desafio		3.629.217,35

Quadro 110 - Ações e projetos relacionados a recursos externos envolvendo relacionamento com diferentes esferas de governo.

Outro tipo de recurso executado no orçamento da instituição tem origem em ressarcimentos. Esses ressarcimentos somaram R\$ 4.200.370,14 (Quadro 111) e dizem respeito a ações realizadas em exercícios anteriores, como é o caso da situação envolvendo a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Ações e projetos	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
MAC2017	R\$ 400.370,19 (R\$400.370,19)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	400.370,19
APOIO EPT-GEST. ESC. TEC. VINCULADAS	R\$ 2.499.999,95 (R\$2.499.999,95)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	2.499.999,95
EXP. IFES -EXP,REESTR. INT. MANT DA RFES	R\$ 1.300.000,00 (R\$1.300.000,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	1.300.000,00
Total executado	4.200.370,14	Total apropriado para o Desafio		4.200.370,14

Quadro 111 - Ações e projetos relacionados a recursos externos, com origem em ressarcimentos.

Além dos ressarcimentos e ações relacionadas a estratégias de governo, a universidade também capta recursos por meio de convênios em geral. Em 2017 foram R\$ 1.808.308,85 executados por meio de convênios em geral, dos quais R\$ 1.257.621,77 estão apropriados ao desafio 5. Alguns desses convênios tiveram parte do valor apropriado a outros desafios, como é o caso do projeto de apoio a extensão tecnológica para inclusão social, que teve parte do orçamento de R\$ 398.767,16 apropriado para o desafio 3. De forma semelhante, há três convênios voltados para o desenvolvimento de pesquisas, que tiveram parte do orçamento apropriado para o desafio 4. Há ainda o convênio com o SEBRAE, com valor de R\$ 413.776,37, dos quais R\$206.888,19 foram apropriados ao desafio 5 (o restante foi apropriado ao desafio 6).

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Ações e projetos	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
MATERIAL PERMANENTE - EDUC. PROF. E TEC.	R\$ 569.994,69 (R\$569.994,69)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	569.994,69
EDUC. ESPECIAL - FORM. INICIAL E CONTIN.	R\$ 136.940,00 (R\$136.940,00)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	136.940,00
APOIO A EXT. TECNOL. PARA INCLUSAO SO	R\$ 398.767,16 (R\$199.383,58)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	199.383,58
CONV OBTENCAO DE PRODUTOS	R\$ 24.683,08 (R\$12.341,54)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	12.341,54
CONV AGRICULTURA DE PRECISAO	R\$ 196.548,55 (R\$98.274,28)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	98.274,28
CONV DCIT COLAGENO DE FRANGO	R\$ 67.599,00 (R\$33.799,50)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	33.799,50
PROJETO SEBRAE	R\$ 413.776,37 (R\$206.888,19)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	206.888,19
Total executado	1.808.308,85	Total apropriado para o Desafio		1.257.621,77

Quadro 112 - Ações e projetos relacionados a recursos externos envolvendo convênios em geral.

Por fim, há recursos que são captados e executados por meio termos de execução descentralizada (TEDs), os quais em geral possuem uma finalidade específica definida no próprio termo firmado. Esses TEDs estão listados no Quadro 113.

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Ações e projetos	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
PAGAMENTO DE PESSOAL FURG	R\$ 2.692,97 (R\$2.692,97)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	2.692,97
GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO	R\$ 51.005,50 (R\$51.005,50)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	51.005,50
ACOES DE ASSIST. ESTUD. - DESP. DIVERSAS CUSTEI	R\$ 429.995,43 (R\$214.997,72)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	214.997,72
CURSO - CONCURSO	R\$ 1.385,20 (R\$1.385,20)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	1.385,20
ALIMENTACAO ESCOLAR - PRE-ESCOLA	R\$ 235.116,10 (R\$117.558,05)	SF-D5-02	Incrementar a captação de recursos extra orçamentários	117.558,05
Total executado	720.195,20	Total apropriado para o Desafio		387.639,44

Quadro 113 - Ações e projetos relacionados a recursos externos envolvendo TEDs em geral.

2.5.2. Indicadores e resultados

Esta seção apresenta os principais resultados e indicadores relacionados ao Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional, em especial aqueles relacionados a recursos financeiros, infraestrutura institucional e às pessoas que compõem a força de trabalho da universidade.

Dentre os indicadores relacionados a recursos financeiros, além de uma visão geral da evolução do orçamento (seção 2.5.2.1), são apresentadas informações sobre a matriz do orçamento de custeio e capital das IFES (matriz OCC – seção 2.5.2.2.5.2.1), sobre a matriz orçamentária relacionada ao ensino médio e técnico (matriz CONDETUF – seção 2.5.2.3) e ainda os recursos oriundos do PNAES, voltados para a assistência estudantil (seção 2.5.2.4). Ainda dentro dos recursos financeiros, são apresentadas informações relacionadas à receita obtida junto à fundação de apoio (2.5.2.5).

Para complementar a visão dos indicadores e resultados relacionados ao desafio 5, as seções 2.5.2.6 a 2.5.2.9 apresentam informações sobre o quadro de pessoal da instituição e sua infraestrutura, direcionando a análise para indicadores de qualidade obtidos a partir de instrumentos e processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), bem como alguns resultados qualitativos

obtidos por meio da autoavaliação institucional e índices quantitativos referentes à área construída e ao tamanho e qualificação do quadro de pessoal.

Por fim, a seção 2.5.2.10 apresenta resultados da autoavaliação institucional sobre questões envolvendo a própria autoavaliação e também sobre a informatização de rotinas e processos.

2.5.2.1. Evolução do orçamento – visão geral

O orçamento da UFSM teve um crescimento nominal significativo desde 2009, tendo passado de R\$ 630 milhões em 2009 para R\$ 1,37 bilhões em 2017 (Figura 82). Isso é fruto tanto do processo de expansão universitária do país, quanto da própria inflação do período e do crescimento vegetativo dos gastos de pessoal. Os gastos com pessoal representavam 75,4% do orçamento da instituição em 2009 e se mantiveram em patamares semelhantes até 2014, quando o índice foi de 76,4%. A partir de então, os cortes orçamentários promovidos pelo governo federal vêm fazendo com que o orçamento de pessoal tenha uma proporção cada vez maior, chegando a 83,6% em 2017. Já no ano de 2014 é possível observar o efeito dos primeiros cortes, com a queda no percentual destinado a investimentos, que ficou em 2,7%. A partir de 2015 o mesmo efeito pode ser percebido também no percentual destinado às atividades de custeio ou manutenção da universidade, que foram de 20,8% em 2014 para 13,4% em 2017.

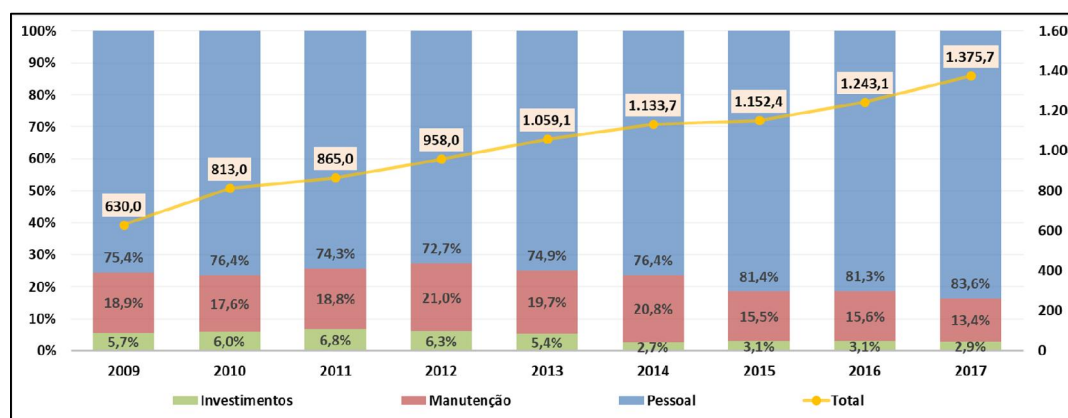


Figura 82 - Evolução do orçamento e percentual gasto por grupo de despesa – 2009 - 2017.

Apesar de o orçamento de pessoal ser o mais representativo, a UFSM tem pouca ou nenhuma capacidade de ação sobre ele, visto que a política salarial e a política de disponibilização de vagas são gerenciadas pelo governo federal. Desta forma, o orçamento que a universidade efetivamente pode utilizar de maneira discricionária para direcionar sua estratégia é aquele relacionado à manutenção e investimentos³². O gráfico da Figura 83 mostra a variação do orçamento de manutenção e investimentos da UFSM no período de 2009 a 2017, onde é possível observar um crescimento significativo entre 2009 e 2014. O orçamento para manutenção (custeio) passou de R\$119 milhões em 2009 para R\$236 milhões em 2014. Já o orçamento de investimento teve seu período de crescimento encerrado ainda em 2013, quando ficou em R\$ 57 milhões.

³² Na verdade, nem todo o orçamento de custeio e capital é discricionário. Há uma parcela de custeio que é relacionada ao pagamento de benefícios da folha de pagamento, sobre os quais a universidade tem pouca ou nenhuma gerência.

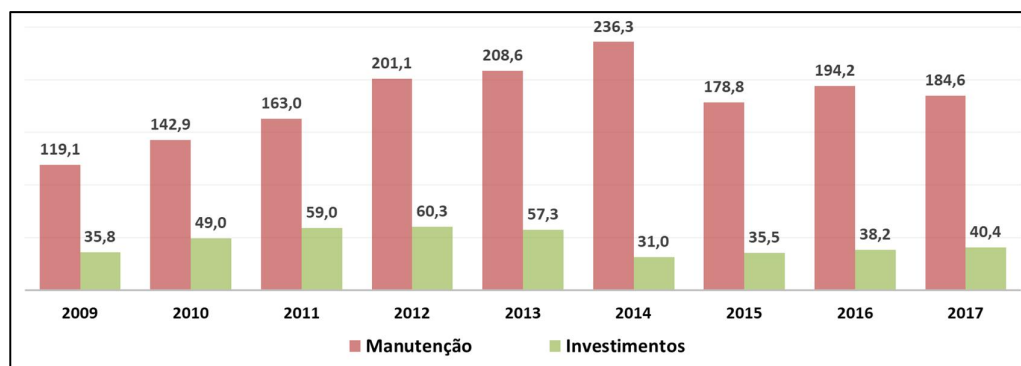


Figura 83 - Variação do orçamento de manutenção (custeio) e investimentos da UFSM entre 2009 - 2017.

Um dos maiores conjuntos de despesas que vem sendo realizadas pela UFSM está relacionada ao que se convencionou chamar de encargos gerais. Estão inclusos nos encargos gerais itens como energia elétrica, serviço de apoio técnico, administrativo e operacional, serviço de vigilância ostensiva, dentre outros. O gráfico da Figura 84 apresenta a evolução desses gastos. Em 2008 o orçamento executado para os itens que compõem os encargos gerais foi de R\$ 24,0 milhões e chegou ao ápice em 2016, com o valor de R\$ 80,96 milhões. Em 2017, com o esforço de contenção de gastos e redução de serviços, a curva ascendente teve a primeira queda, fechando o ano em R\$ 80,2 milhões. A queda foi pequena e o valor continua elevado, mas a estagnação da curva de crescimento dos encargos é um bom resultado.

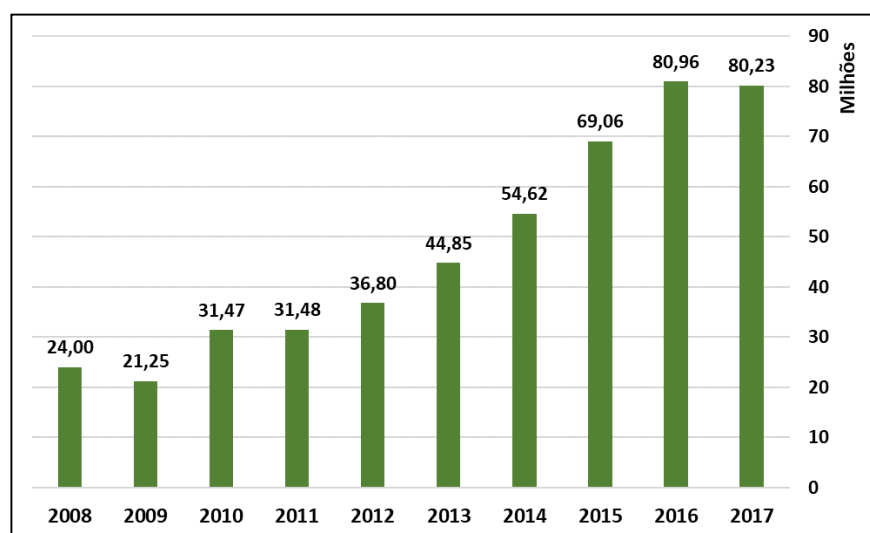


Figura 84 - Encargos gerais - evolução das despesas empenhadas no período entre 2008 e 2017.

Analisando o orçamento executado nos encargos gerais em comparação com o orçamento de manutenção e investimento (custeio e capital), a situação envolvendo a queda de orçamento se torna mais crítica. A partir de 2015 a UFSM passou a operar em um patamar de orçamento significativamente mais baixo. Como pode ser observado no gráfico da Figura 85, em 2014 o total de orçamento de manutenção e investimento à disposição da UFSM teve o ápice de R\$ 267,3 milhões. Em 2015 esse valor caiu para R\$ 214,3 milhões e o percentual de orçamento gasto com os encargos passou de 20,4% para 32,2%. Esse percentual continuou crescendo até 2017, quando chegou a 35,7%. Dentre outros fatores, isso ocorre porque, embora nominalmente o orçamento de 2017 seja maior que o de 2015, este crescimento foi inferior a 5%, bem abaixo da inflação acumulada no período.

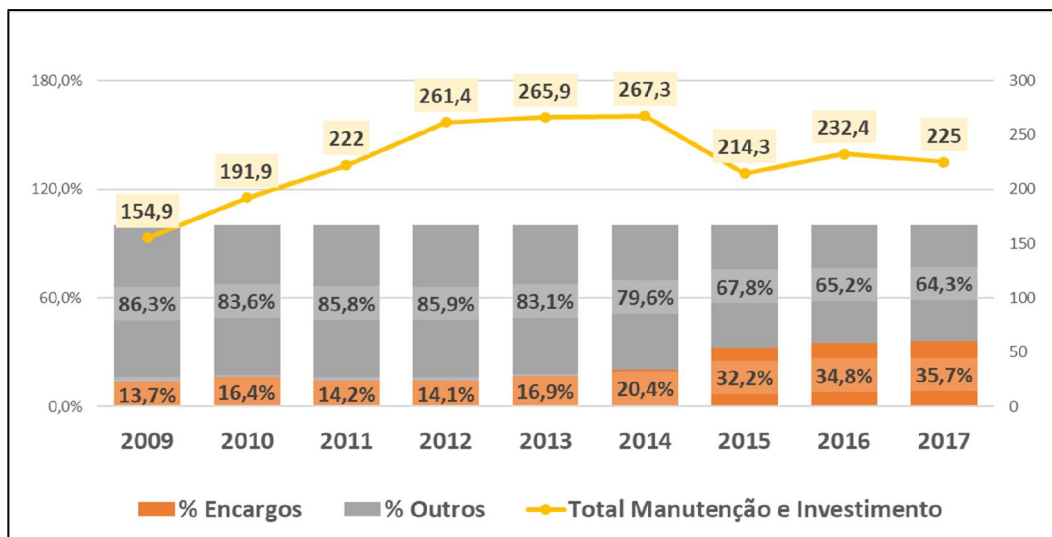


Figura 85 - Variação do orçamento de manutenção e investimento da UFSM e do % gasto com encargos gerais.

O volume gasto com encargos tem crescido tanto nominalmente quanto em relação ao total de orçamento da universidade, e é uma das preocupações a serem enfrentadas pela instituição nos próximos anos. No histórico dos últimos anos, há quatro itens que representam a maior parte do gasto. O gráfico da Figura 86 apresenta a distribuição do gasto por natureza de despesa, com destaque para os itens com maior gasto. O item mais representativo é o gasto com serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que somaram R\$ 33.165.435,00 em 2017 e representam 41% do valor dos encargos. Os demais itens com representatividade elevada são os serviços de energia elétrica (18%), a vigilância ostensiva (14%) e os serviços de limpeza e conservação (11%).

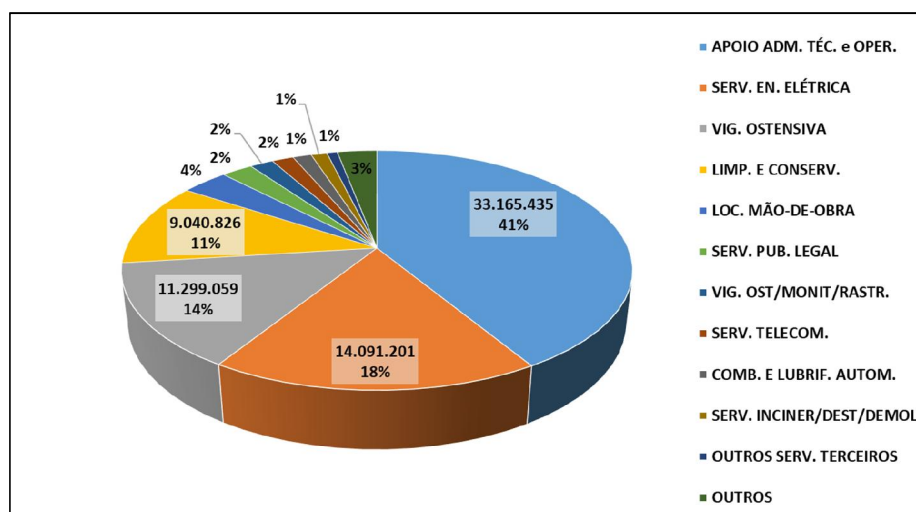


Figura 86 - Distribuição dos encargos gerais por natureza da despesa – 2017

Dentre os itens de despesa mais representativos, o que apresentou maior crescimento nos últimos anos está relacionado aos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional. O gráfico da Figura 87 mostra que esse tipo de despesa em 2011 foi na casa de R\$ 6,7 milhões, abaixo das despesas de energia elétrica, que na época eram as mais elevadas. Em 2013 esses serviços de apoio passaram a ser a maior despesa entre os encargos, com valor de R\$ 16,5 milhões. Este valor continuou crescendo até 2016, e teve uma pequena queda em 2017, quando encerrou o ano em R\$ 33,2 milhões. Embora os valores desses quatro itens ainda estejam altos, conforme pode ser observado na comparação de 2016 com 2017,

as ações realizadas durante o último ano fizeram com que todos tivessem uma queda em relação ao ano anterior.

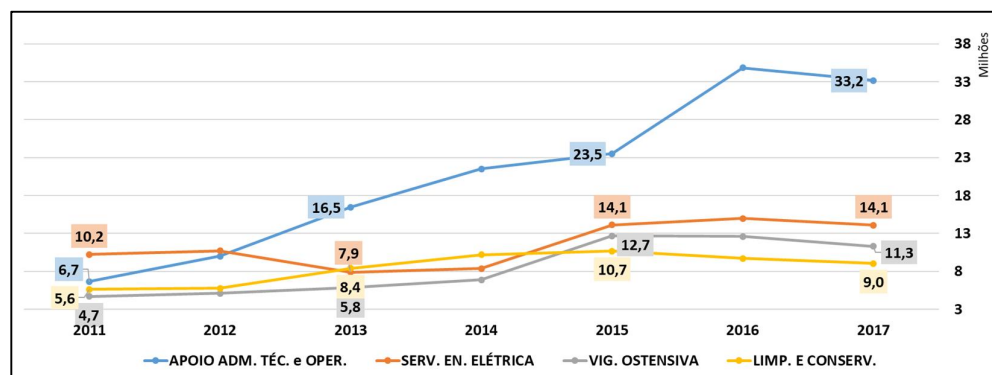


Figura 87- Evolução dos encargos gerais mais representativos - 2008 – 2017

2.5.2.2. Orçamento matriz OCC

Uma parcela importante do orçamento discricionário da UFSM tem origem na matriz de orçamento de custeio e capital (matriz OCC). Esta matriz é utilizada como base pelo MEC para distribuir o orçamento entre as instituições federais de ensino superior (IFES). No período de 2010 a 2017 o orçamento da matriz OCC da UFSM passou de R\$ 37,57 milhões para R\$ 71,14 milhões (Figura 88). Apesar de apresentar um crescimento nominal, o percentual de participação da UFSM no orçamento total disponibilizado por meio da matriz vem caindo. Em 2010 a participação da UFSM era de 2,58% do total da matriz, e a partir de 2013 esse percentual vem se mantendo em torno de 2,17%.

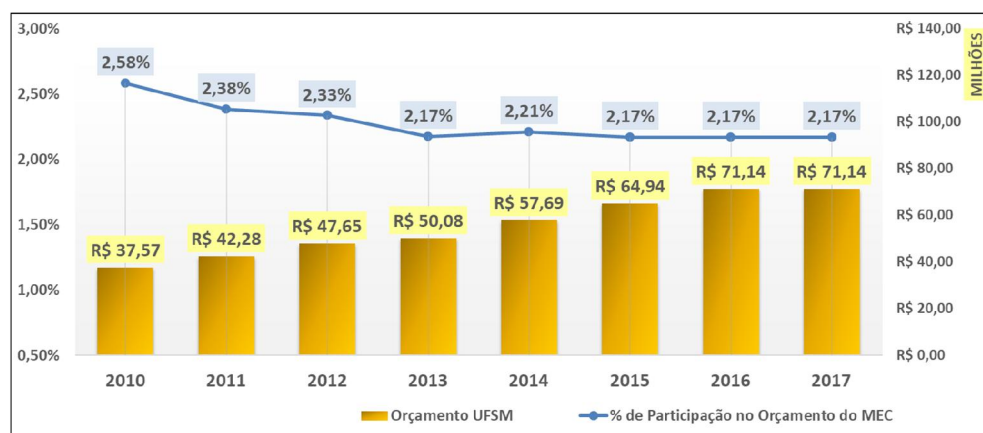


Figura 88 - Variação do orçamento da matriz OCC e da sua participação no total de recursos da matriz – 2010-2017.

Esta matriz é fundamentada no Decreto 7.233/2010 e o principal indicador utilizado para calcular o montante de orçamento destinado a cada IFES é um índice chamado aluno equivalente³³. Este índice procura dimensionar a necessidade de orçamento de cada instituição conforme a quantidade de alunos matriculados, o perfil dos cursos oferecidos e a quantidade de alunos formados. Antes do início de cada ano de exercício, as IFES definem entre si qual ano de referência será utilizado para cálculo do aluno equivalente e, a partir disso são utilizadas informações do MEC sobre cada universidade para realizar o cálculo. No ano utilizado como referência para definir o orçamento do exercício de 2011, o valor do índice aluno equivalente da UFSM representava 2,38% do total entre todas as IFES e o orçamento destinado à UFSM nesta matriz teve a mesma proporção (Figura 89). A queda neste índice vem tendo impacto na

³³ O índice aluno equivalente é utilizado para distribuir 90% do orçamento total disponível na matriz OCC do governo, os outros 10% são distribuídos com base no índice de qualidade dos cursos.

proporção de orçamento destinada à UFSM pela matriz OCC. Em 2017 o percentual representado pelo índice de alunos equivalentes da UFSM foi 2,16%, enquanto o orçamento recebido pela UFSM por meio da matriz OCC foi de 2,17%.

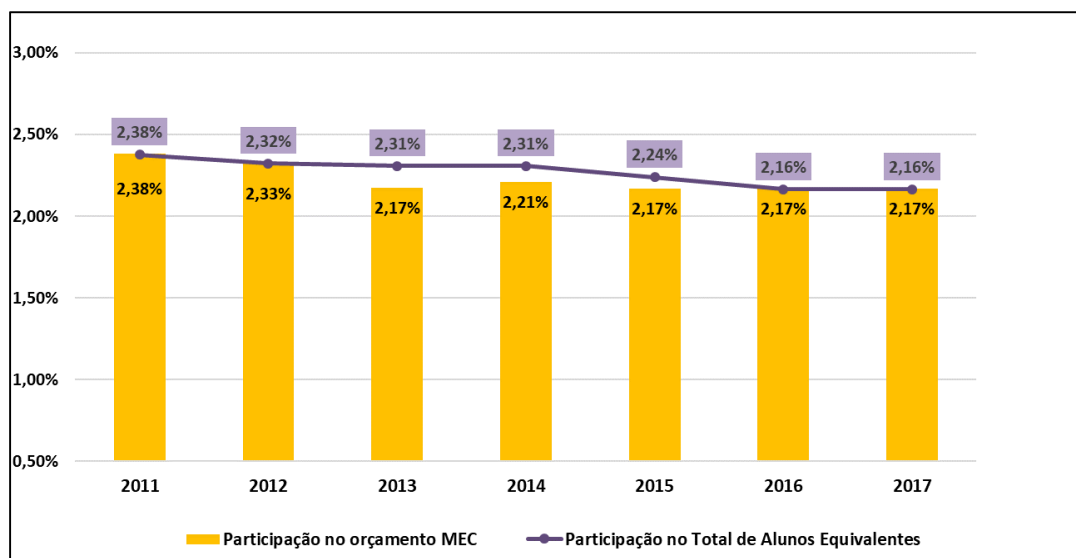


Figura 89 - Participação da UFSM no total de alunos equivalentes e no orçamento geral da matriz OCC - 2011 a 2017³⁴.

A queda no percentual de orçamento recebido do governo federal pela matriz OCC não vem ocorrendo apenas com a UFSM. As universidades que historicamente possuem os maiores índices de aluno equivalente também vêm tendo perda na proporção de orçamento que recebem da matriz OCC, como pode ser observado no gráfico da Figura 90. A UFRGS, por exemplo, viu sua participação cair de 3,85% para 3,35% entre 2011 e 2017, enquanto o índice da UFRJ teve queda de 5,63% para 4,83%.

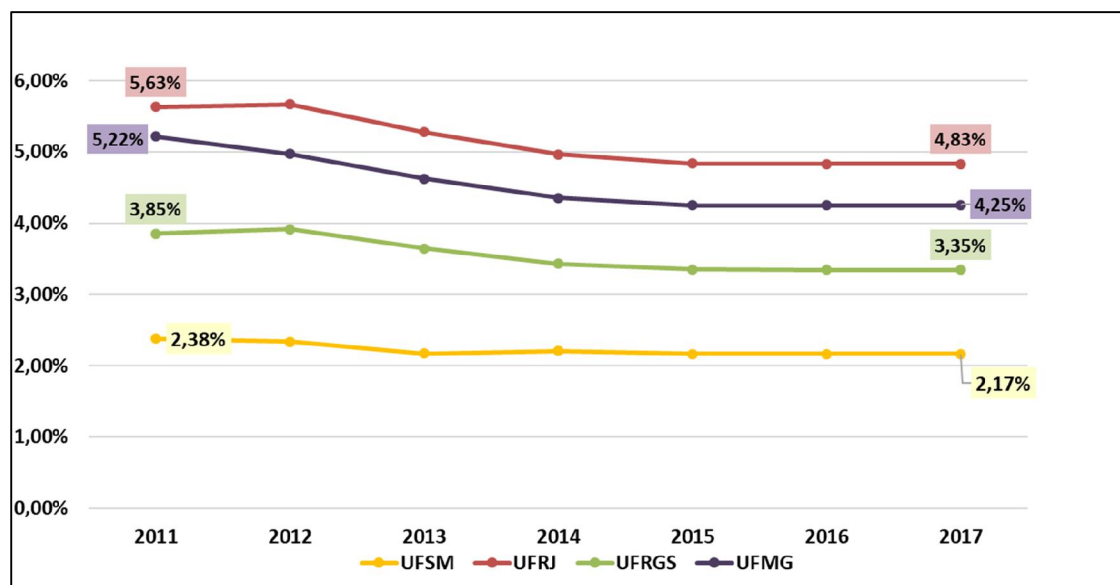


Figura 90 - Participação no orçamento do MEC – UFSM, UFRJ, UFRGS e UFMG.

³⁴ Embora sejam próximos, os índices de participação no total de alunos equivalentes e no total de orçamento do MEC não são necessariamente iguais pelos seguintes motivos: i) o número de alunos equivalentes corresponde a 90% do orçamento; ii) eventualmente são adicionadas compensações ao orçamento de algumas universidades de um ano para outro, para evitar perdas bruscas de orçamento.

Um dos fatores que pode ter contribuído para esta queda é a forma como cada universidade participou do processo de expansão universitária promovido pelo governo federal por meio do REUNI. No gráfico da Figura 91 são apresentados os percentuais de participação no orçamento da UFSM em comparação com outras universidades federais. No período de 2011 a 2017 destaca-se o crescimento da UNIPAMPA, cujo índice de participação na matriz OCC passou de 0,52% para 1,07%. Outra universidade que apresentou um pequeno crescimento no período foi a UFPEL, que passou de 1,68% para 1,75%. A UFSC teve uma queda significativa, de 3,36% para 2,73%, enquanto na UFPB a queda foi bastante pequena (de 2,62% para 2,55%).

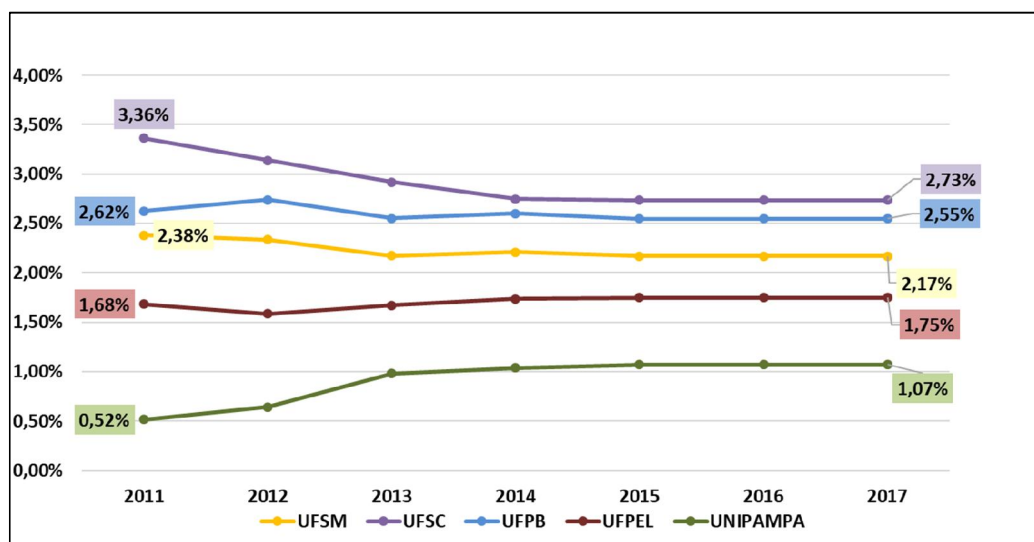


Figura 91 - Participação no orçamento do MEC – UFSM, UFSC, UFPB, UFPEL e UNIPAMPA.

2.5.2.3. Orçamento matriz CONDETUF

A maior parte do orçamento destinado ao ensino básico, técnico e tecnológico é oriundo da matriz do CONDETUF – Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Neste nível de ensino, a UFSM conta com o Colégio Politécnico e o Colégio Industrial de Santa Maria-CTISM. O orçamento via matriz CONDETUF para estes colégios apresentou evolução no período de 2010 a 2013, ano em que foi criada uma matriz específica para a assistência estudantil do EBTT (Figura 92). No entanto, a partir de 2015, o orçamento da matriz CONDETUF para a UFSM teve uma queda significativa. Um dos fatores que pode ter influenciado essa redução orçamentária foi a separação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW.

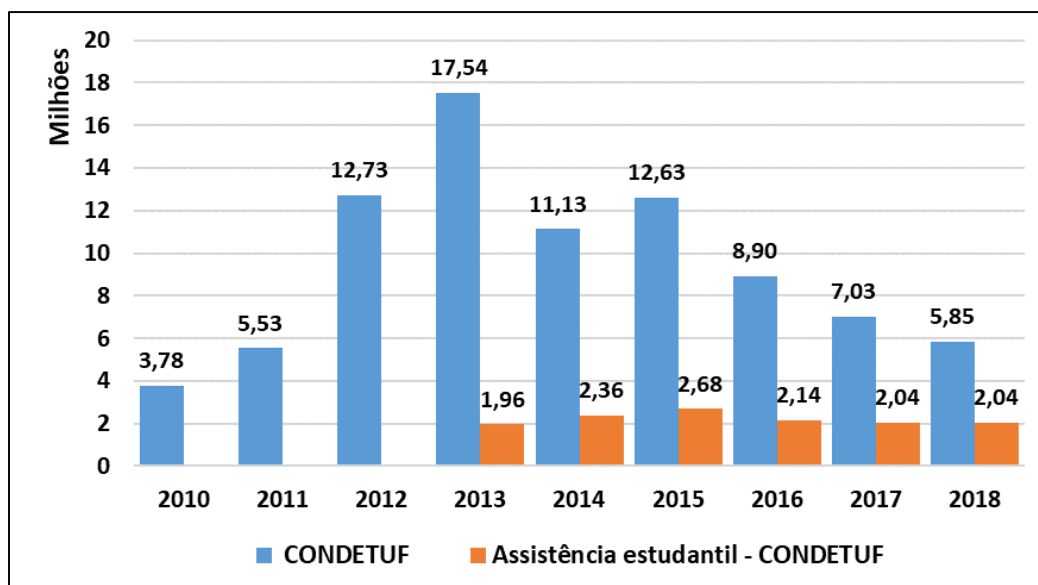


Figura 92 - Variação do orçamento destinado à UFSM pela matriz CONDETUF - 2010 - 2018.

2.5.2.4. Orçamento PNAES – assistência estudantil

O governo federal vem fomentando o incremento das políticas de assistência estudantil nas universidades federais. Uma das estratégias utilizadas pelo governo para isso é a distribuição de orçamento por meio de uma matriz de recursos específica para ser utilizada em ações voltadas para o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Este recurso convencionou-se chamar de matriz PNAES. Conforme pode ser observado no gráfico da Figura 93, o orçamento recebido pela UFSM por meio da matriz PNAES cresceu significativamente no período entre 2010 e 2017. Em 2010 este orçamento era de R\$ 5,4 milhões e chegou a R\$ 22,7 milhões em 2017. Um dos motivos que ajuda a explicar o crescimento observado entre 2014 e 2015 foi a opção da universidade pelo ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

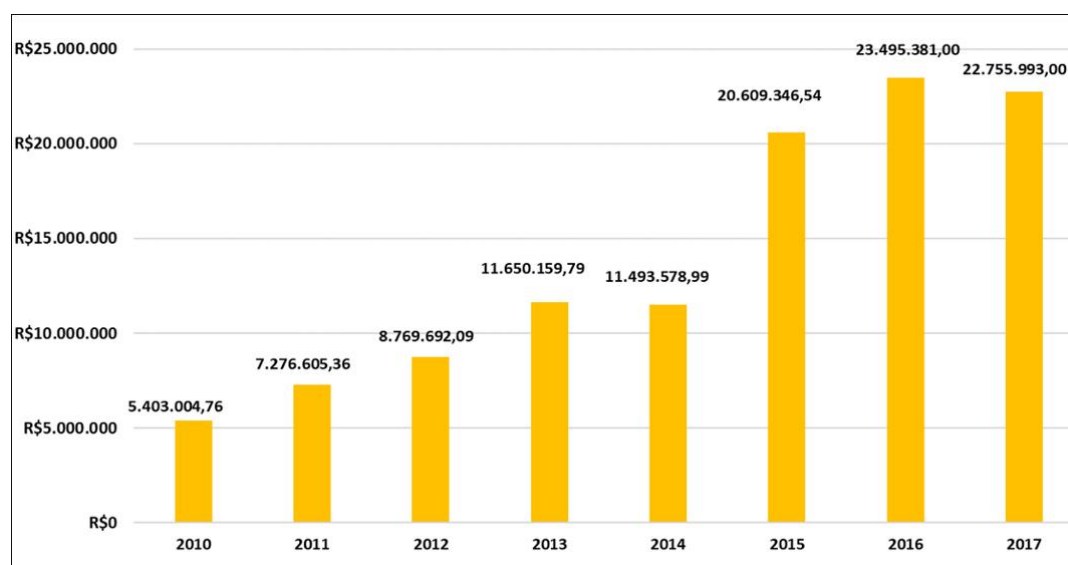


Figura 93 - Variação do orçamento da matriz PNAES destinado à UFSM para assistência estudantil.

2.5.2.5. Receitas da fundação de apoio

Uma fonte de recursos importante para as universidades é a captação de recursos por meio de convênios e contratos executados junto a fundações de apoio. Na UFSM isso ocorre principalmente por

meio da FATEC – Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência³⁵. A FATEC atua com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, por meio da promoção da formação, aperfeiçoamento, capacitação e valorização de recursos humanos; e da integração universidade-empresa-estado. Atua no âmbito do ensino, pesquisas, extensão e do desenvolvimento institucional, de acordo com a Lei 8.958/94 e da lei de inovação tecnológica nº 10.973/2004. No ano de 2017 foi executado via FATEC o valor de R\$ 33.377.106,65 de recursos. Esse valor vem reduzindo desde 2015, quando foi executado o valor de R\$ 47.624.458,82. O gráfico da Figura 94 apresenta o histórico de recursos executados via FATEC.

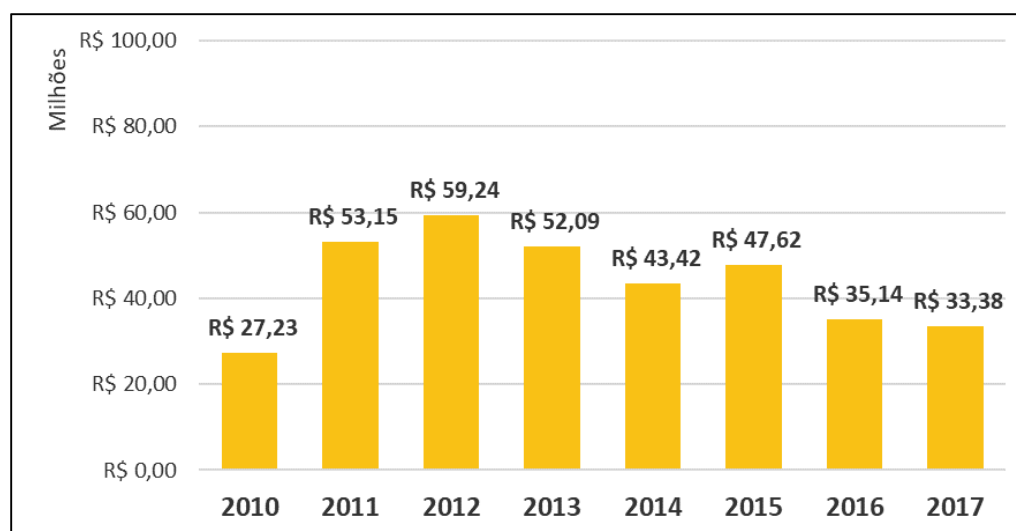


Figura 94 - Evolução da receita em projetos com a FATEC (em milhões)

Esses valores são oriundos de recursos recebidos diretamente do governo/tesouro, bem como por meio de arrecadação junto ao setor produtivo e por órgãos de fomento que financiam atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os recursos captados junto ao próprio governo (UFSM – recursos do tesouro) representaram 17,5% do total arrecadado em 2017, enquanto os com origem em iniciativas de fomento e no setor produtivo³⁶ representou 82,5% (Figura 95).

³⁵ Alguns recursos executados via FATEC poderiam ser classificados também em outros Desafios (D2, D4 ou D6), no entanto, a forma como as informações estão disponíveis a partir do ano de 2016 impede que esta classificação seja realizada corretamente.

³⁶ Os recursos do setor produtivo têm origem em empresas que procuram a universidade com o objetivo de desenvolver seus produtos e serviços. Isto inclui desde projetos com foco em pesquisa e inovação, até serviços específicos realizados pelos laboratórios da UFSM. Já os recursos de fomento abrangem a arrecadação via organizações e agências de fomento.

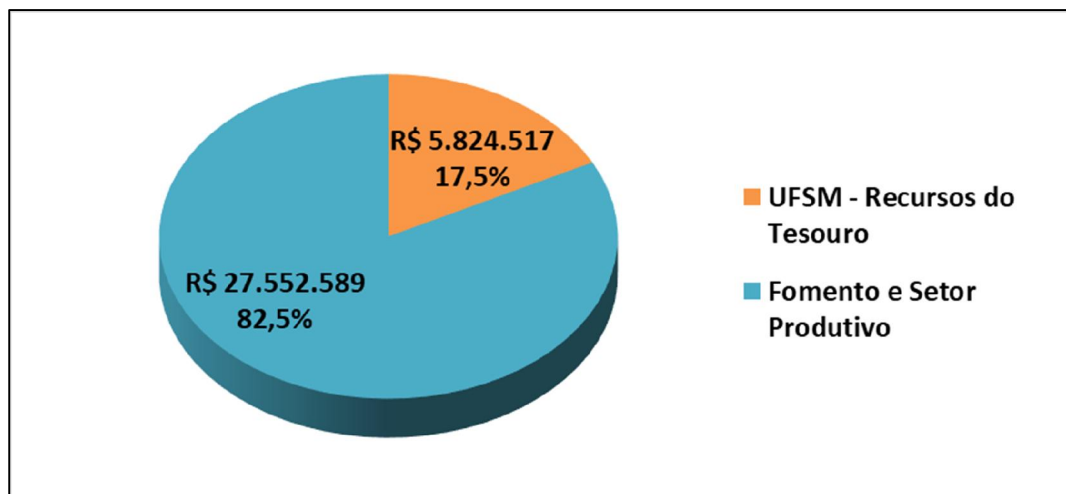


Figura 95 - Receita FATEC/UFSM por tipo de financiador – 2017

O gráfico da Figura 96 apresenta o montante de recursos executados via FATEC no período de 2010 a 2017. O gráfico evidencia a queda significativa dos recursos do tesouro, que passaram de R\$ 22,5 milhões para R\$ 5,8 milhões no período de 2015 a 2017. Por outro lado, após atingir o ápice de R\$ 36,3 milhões em 2012, os valores oriundos de iniciativas de fomento e do setor produtivo vêm se mantendo relativamente estáveis desde 2014 e encerraram 2017 com o montante de R\$ 27,6 milhões.

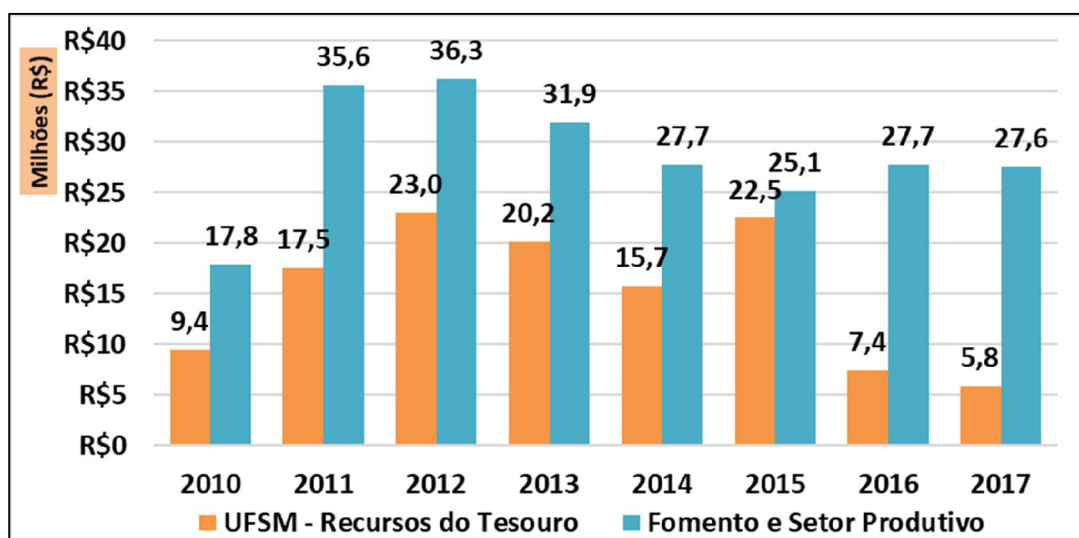
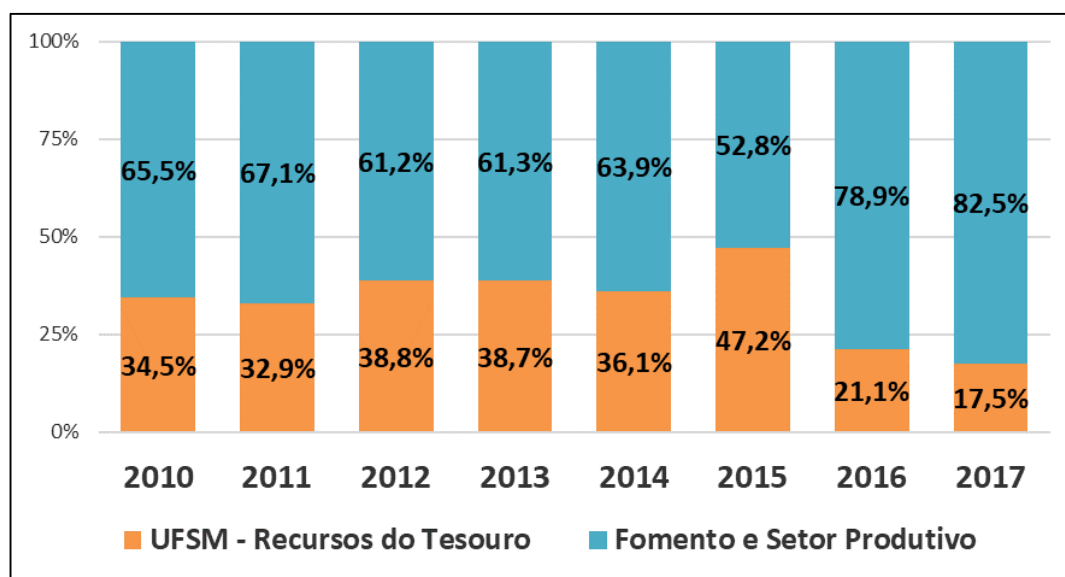


Figura 96 - Variação do valor de arrecadado por tipo de financiador.

A variação dos dois tipos de recurso alterou significativamente a composição das receitas executadas via FATEC desde 2015, quando 47,2% era composta de recursos do tesouro e 52,8% tinha origem ações de fomento e setor produtivo. Em 2017 os recursos do tesouro contribuíram com apenas 17,5% do total de recursos, enquanto 82,5% teve origem na arrecadação via em iniciativas de fomento e setor produtivo.



Figura

97 - Variação do percentual de arrecadação por tipo de financiador.

2.5.2.6. Pessoal docente – avaliação CPC/ENADE

O quadro docente da universidade é um aspecto importante no seu desenvolvimento institucional. O perfil do corpo docente é um dos aspectos analisados pelo MEC para verificar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior. Um dos principais índices utilizados pelo MEC em seu processo de avaliação é o CPC - Conceito Preliminar de Curso. O CPC é composto por diversos índices, e três deles são relacionados ao perfil do corpo docente: a proporção de docentes com doutorado (nota docente doutor), a proporção de docentes com mestrado (nota docente mestrado) e o regime de trabalho dos docentes (nota regime de trabalho).

No índice que avalia a proporção de docentes com doutorado, após uma pequena queda até o valor de 2,99 no ano de 2009, a UFSM vem apresentando uma evolução constante, tendo chegado a 3,79 em 2016 (Figura 98). Além disso, historicamente a UFSM atinge notas superiores à média das universidades do estado (2,18 em 2016) e à média alcançada pelas universidades do país (2,04 em 2016).

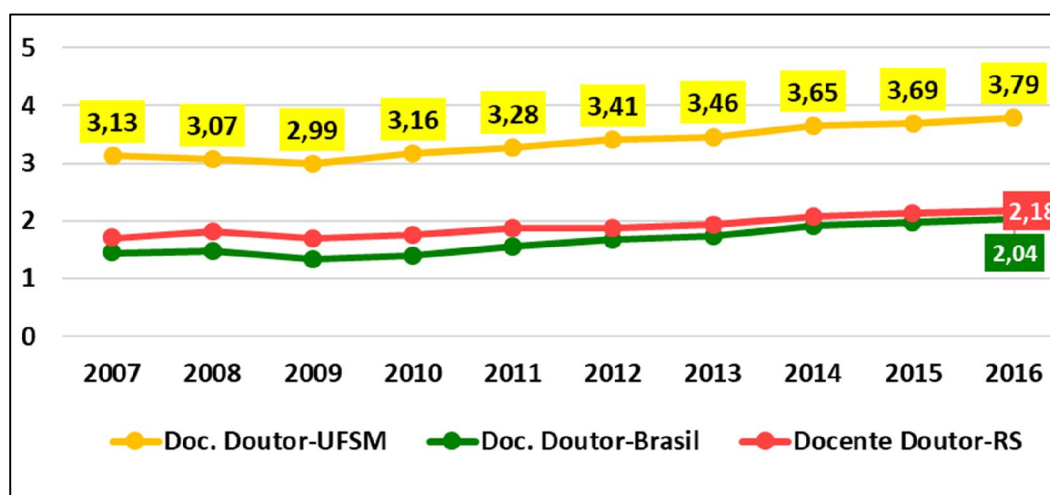


Figura 98 - Variação da nota docente doutor da UFSM por triênio de avaliação – 2007-2016.

No índice que avalia a proporção de docentes que possuem pelo menos o título de mestrado, a maior evolução foi observada de 2009 para 2010, quando passou de 3,03 para 3,98 (Figura 99). Também

nesse índice a UFSM vem se mantendo bastante acima da média do país, que foi de 3,69 em 2016. Já em relação à média das universidades do estado (4,18 em 2016), a diferença tem sido menor.

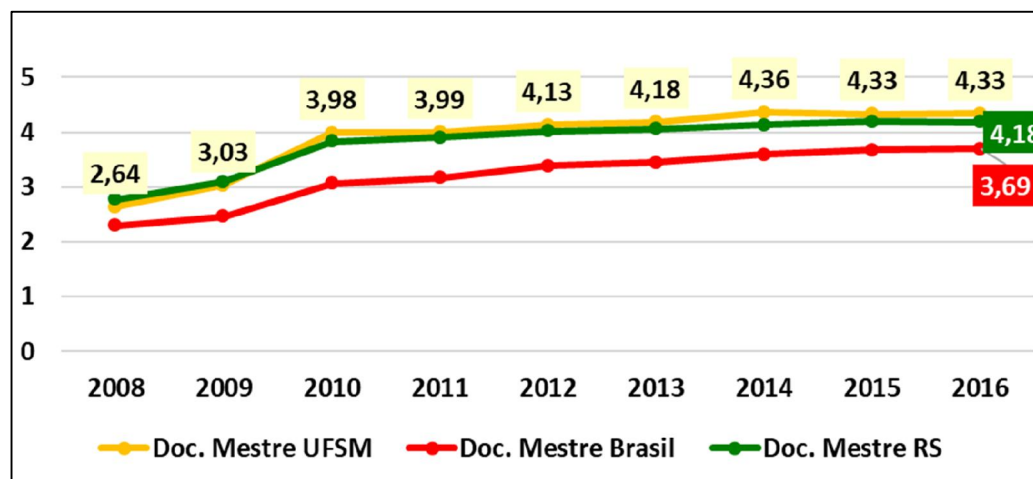


Figura 99 - Variação da nota docente mestre por triênio de avaliação.

O último índice do CPC voltado para o perfil do corpo docente avalia o regime de trabalho dos docentes que atuam nos cursos de graduação. A UFSM mantém a grande maioria de seus docentes com contratos de trabalho de 40 horas semanais, o que faz com que o índice tenha alcançado o valor máximo de 5,00 em vários anos (Figura 100). Em 2016 o índice da UFSM foi novamente 5,00, enquanto a média do país foi 3,88 e do estado foi 3,78.

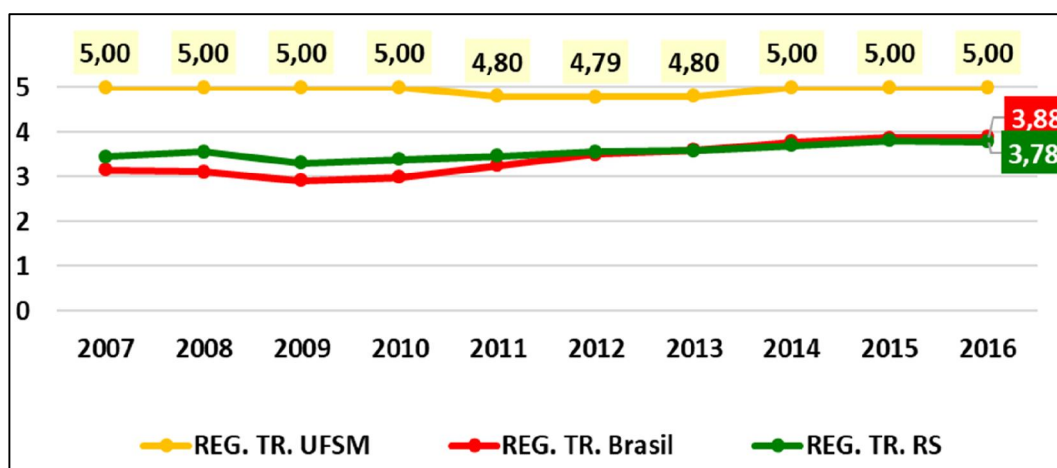


Figura 100 - Variação da nota regime de trabalho por triênio de avaliação – 2007-2017

2.5.2.7. Pessoal – tamanho do quadro e ambiente de trabalho

O quadro de pessoal da UFSM vem crescendo nos últimos anos, como resultado do processo de expansão no ensino universitário no país. Em 2005 a UFSM possuía 3.893 servidores, sendo 2.532 técnico-administrativos (TAEs), 1.157 docentes efetivos e 204 docentes temporários (Figura 101). Em 2016 o total de servidores era de 4.796, ou seja, um aumento de cerca de 900 servidores. O maior aumento ocorreu entre os docentes efetivos, que passou de 1.157 para 1.825 (são 668 docentes efetivos a mais, representando um aumento de 57,7% no quadro docente efetivo). No mesmo período, o quadro de docentes temporários diminuiu, enquanto o número de servidores técnico-administrativos apresentou um crescimento bem menor (de 2.532 para 2.784, cerca de 10%).

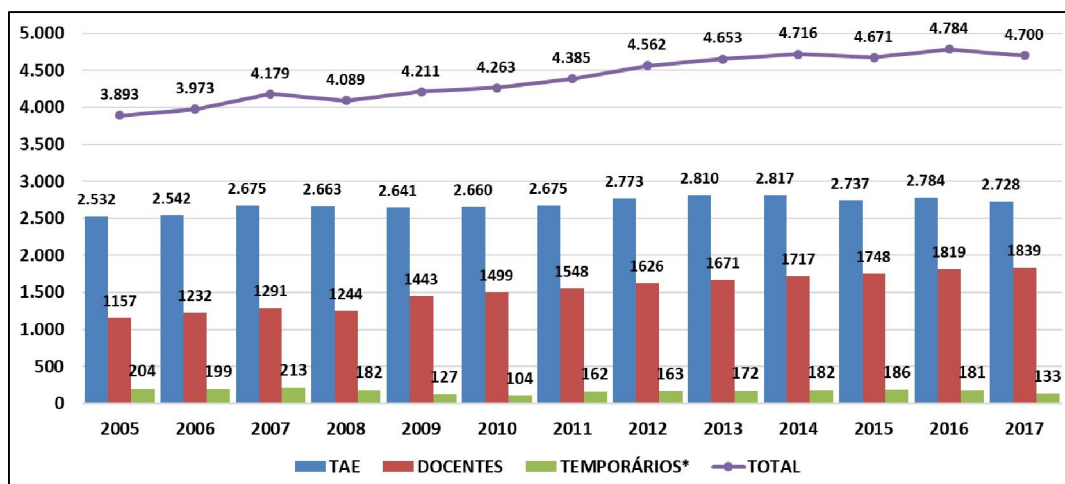


Figura 101 - Evolução do Número de Servidores - UFSM.

No gráfico da Figura 102 a barra que representa os docentes temporários considera tanto os professores substitutos quanto os visitantes. Para analisar o impacto da eventual rotatividade envolvendo professores substitutos é importante separar esses dois conceitos. O gráfico da Figura 102 apresenta a evolução do percentual de professores substitutos na UFSM em comparação com o total de docentes efetivos. Este índice foi de 3,7% em 2010, e após se manter na casa de 6% entre 2014 e 2016, caiu para 4,2% em 2017.

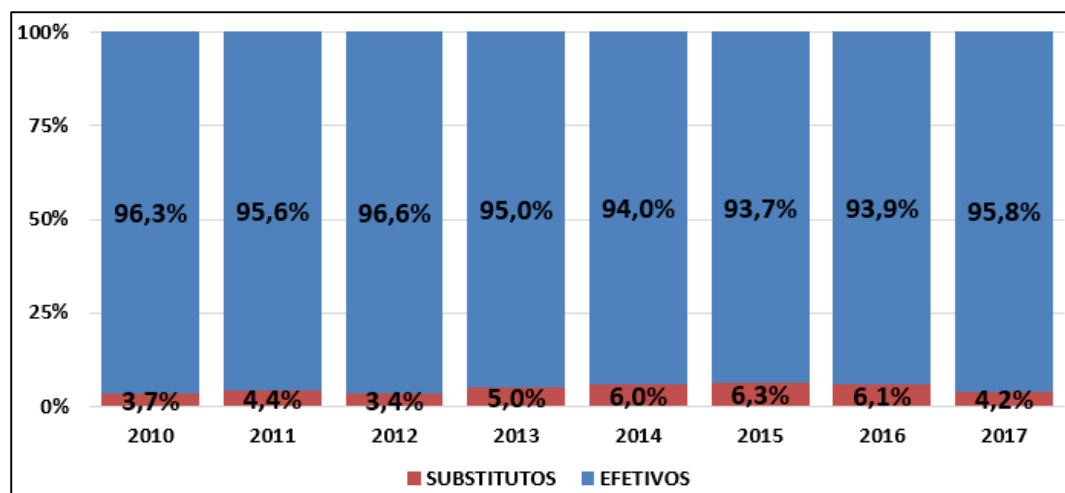


Figura 102 - Distribuição de docentes efetivos e substitutos³⁷

Informações complementares à gestão de pessoas também podem ser obtidas nos resultados da autoavaliação institucional, cujo último resultado disponível é referente ao ano de 2016. No processo de autoavaliação a comunidade universitária é convidada a participar de uma ampla pesquisa que envolve diferentes assuntos. Dentre as questões relacionadas à gestão de pessoas estão as perguntas da Figura 103. A grande maioria dos servidores técnico administrativos considera que a sua satisfação com o trabalho³⁸ está excelente ou boa (86%), e apenas 3% dos 1.622 servidores que responderam à pesquisa

³⁷ Estão considerados apenas os professores substitutos, diferentemente do que é apresentado no gráfico da Figura 102, onde estão somados tanto os professores substitutos quanto os visitantes.

³⁸ Esta pergunta não foi feita aos docentes, portanto a informação sobre satisfação no trabalho não está disponível para os docentes.

consideram que a sua satisfação no trabalho está ruim ou péssima. Tanto o relacionamento com a chefia, quanto o relacionamento com os colegas também foi considerado excelente ou bom³⁹, com índices de 92% e 90%, respectivamente. De maneira geral, os demais aspectos avaliados pela pesquisa também apresentam bons resultados, embora os índices de respostas para as opções excelente/bom sejam menores: 64% consideram que as ações da instituição para melhoria da qualidade de vida são boas ou excelentes, enquanto que este índice é de 50% quando são consideradas as reuniões do setor para tratar de interesses da equipe.

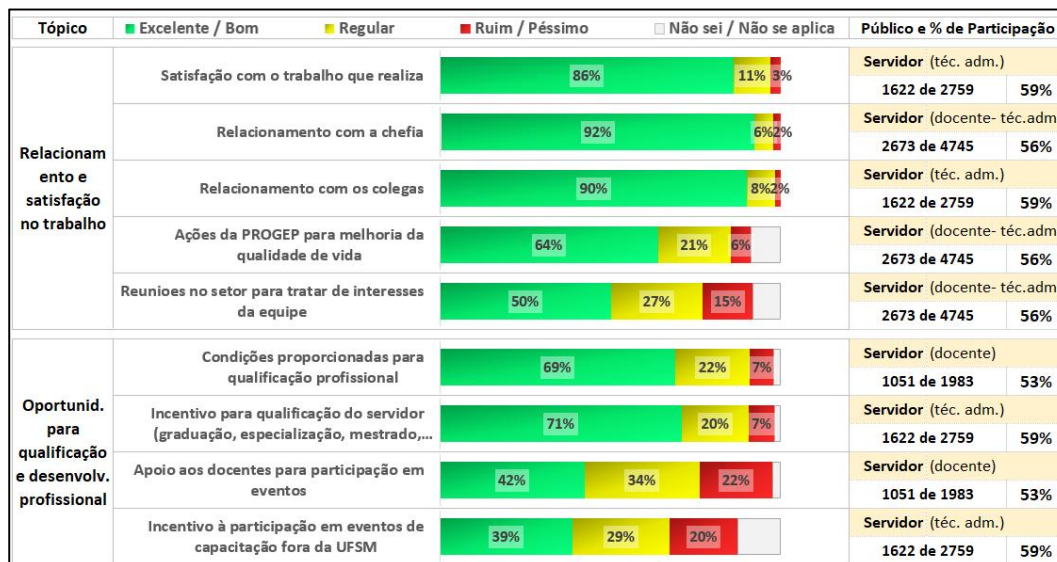


Figura 103 - Resultado de algumas das perguntas da autoavaliação institucional voltadas para a gestão de pessoas.

2.5.2.8. Infraestrutura – avaliação ENADE

Assim como o corpo docente, a infraestrutura também é levada em consideração nas avaliações do MEC sobre a qualidade dos cursos de graduação. Um dos itens que compõem o CPC – Conceito Preliminar de curso é a nota de infraestrutura. Diferentemente do que ocorre com as notas relacionadas ao corpo docente, a nota de infraestrutura da UFSM no CPC é historicamente inferior à média do Rio Grande do Sul e do Brasil, como pode ser verificado no gráfico da Figura 104. No ano de 2016, a UFSM atingiu 2,29 pontos, enquanto a média das universidades gaúchas foi de 3,31 e a média nacional foi de 3,17.

³⁹ A pergunta sobre o relacionamento com os colegas foi feita apenas aos docentes, enquanto a pergunta sobre o relacionamento com a chefia foi feita tanto para docentes quanto para técnico-administrativos.

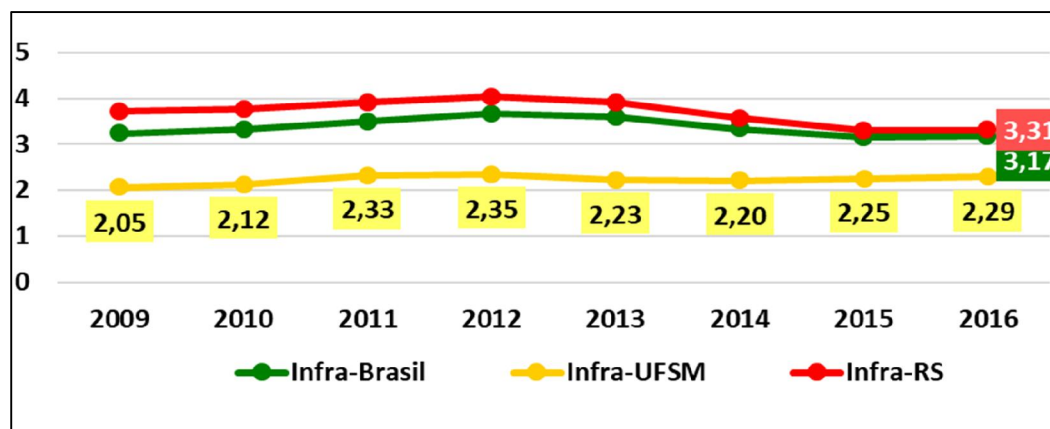


Figura 104 - Evolução da nota de Infraestrutura por Triênio de Avaliação (Enade)

A nota de infraestrutura utilizada pelo ENADE é obtida a partir de um questionário respondido pelos estudantes que realizam a prova. Ao todo são 11 perguntas, as quais podem ser classificadas em seis tipos diferentes, conforme apresentado no Quadro 114. Dentre os tipos de perguntas com maior influência, estão questões relacionadas a: *infraestrutura das salas de aula e laboratórios (3 perguntas); disponibilidade da coordenação de curso, professores e técnico-administrativos (3 perguntas); e biblioteca (2 perguntas)*. As outras perguntas levadas em consideração na nota de infraestrutura do ENADE são: *participação dos alunos nas avaliações dos cursos; adequação dos banheiros e opções de alimentação; e uso de TICs pelos professores*.

Tipo de Pergunta	Total
Infraestrutura das sala de aula e laboratórios	3
Disponibilidade da coord., profs. e téc. adm.	3
Biblioteca	2
Alimentação e Banheiros	1
Particip. em avaliações dos cursos	1
Uso de TICs pelos professores	1
Total	11

Quadro 114 - Tipos de perguntas consideradas pelo ENADE na avaliação da infraestrutura.

No processo de autoavaliação realizado pela UFSM, são realizados questionamentos à comunidade universitária sobre alguns desses tipos de perguntas. Os gráficos da Figura 105 mostram o resultado das perguntas realizadas a respeito da biblioteca. A primeira pergunta, sobre as *instalações, acervo e condições de estudo da biblioteca setorial*, foi respondida por 53% dos 1.983 docentes da época e indicou que 47% deles consideravam excelente ou boa, 31% consideravam regular e 12% consideravam ruim ou péssimo. Pergunta semelhante foi feita para todos os segmentos (estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos), e o resultado colhido a partir da resposta de 9.114 pessoas indica que 61% consideravam a disponibilidade e acervo das bibliotecas bom ou excelente.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação
Biblioteca	Instalações, acervo e condições de estudo da Biblioteca Setorial				Servidor (docente)
	47%	31%	12%		1051 de 1983 53%
	Disponibilidade e atualização do acervo das bibliotecas				Geral (todos)
	61%	24%	8%		9114 de 29138 31%

Figura 105 - Respostas da autoavaliação institucional sobre as bibliotecas e o acervo bibliográfico.

Também há no instrumento de autoavaliação institucional algumas perguntas que mencionam as instalações sanitárias e a qualidade e/ou disponibilidade de alguns serviços, dentre eles, alguns serviços de alimentação. Os gráficos da Figura 106 apresentam os resultados para estas perguntas, embora não seja possível fazer correlação direta dessas respostas com os resultados obtidos no questionário do ENADE. Com relação a serviços privados envolvendo restaurantes/lancherias e reprografias, apenas 32% consideram os serviços bons ou excelentes, enquanto o horário de atendimento de serviços internos como o RU, a biblioteca e outros é considerado bom ou excelente por 66%. Já com relação às condições das instalações sanitárias, 42% as consideram boas ou excelentes.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação
Instalações Sanitárias e Serviços (incluindo alimentação)	Serviços privados (restaurantes/lancherias e reprografias)				Geral (todos)
	32%	35%	30%		9114 de 29138 31%
	Horário de atendimento dos serviços internos (RU, bibliotecas e setores...)				Geral (todos)
	66%	25%	7%		9114 de 29138 31%
	Condições das instalações sanitárias				Geral (todos)
	42%	34%	24%		9114 de 29138 31%

Figura 106 - Respostas da autoavaliação institucional que abrangem serviços de alimentação e as instalações sanitárias.

2.5.2.9. Infraestrutura – área construída e resultados da autoavaliação

Em termos de área construída, a UFSM apresenta uma evolução desde 2011, quando foi registrada a construção de 354.168 m². Em 2017 a área construída da UFSM atingiu 408.335 m², conforme pode ser observado no gráfico da Figura 107.

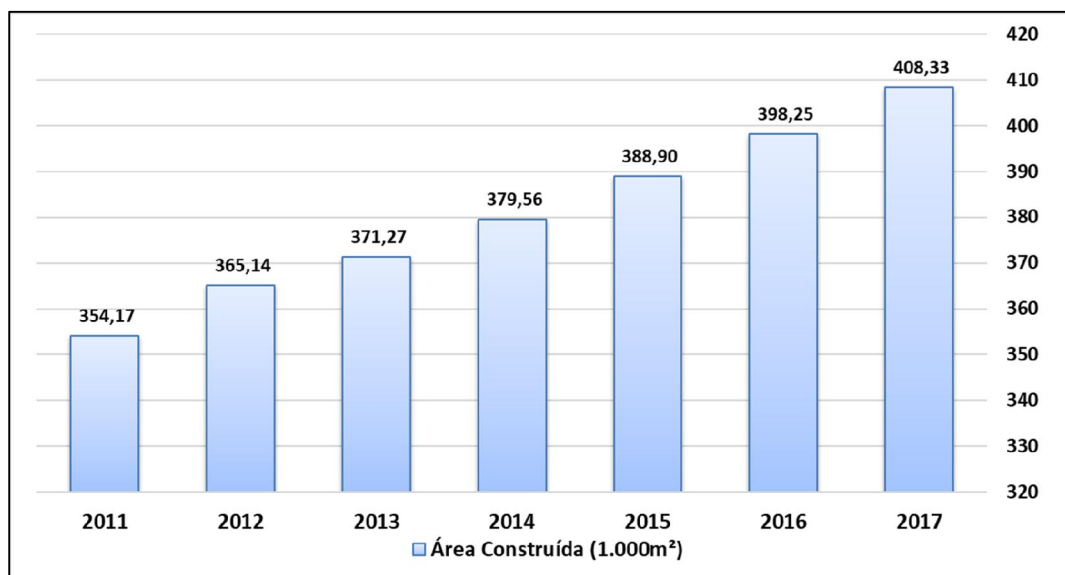


Figura 107 - Evolução da área construída - 2011 – 2017

Apesar da diminuição observada no orçamento da universidade, o ritmo de construção não diminuiu nos últimos anos. No período entre 2012 e 2017, o ano que registrou o menor aumento de área construída foi 2013, com a construção de 6.130 metros quadrados (Figura 108). Em 2017 foram construídos 10.070 metros quadrados, e a média anual de construção nesse período foi de 9.026 metros quadrados.

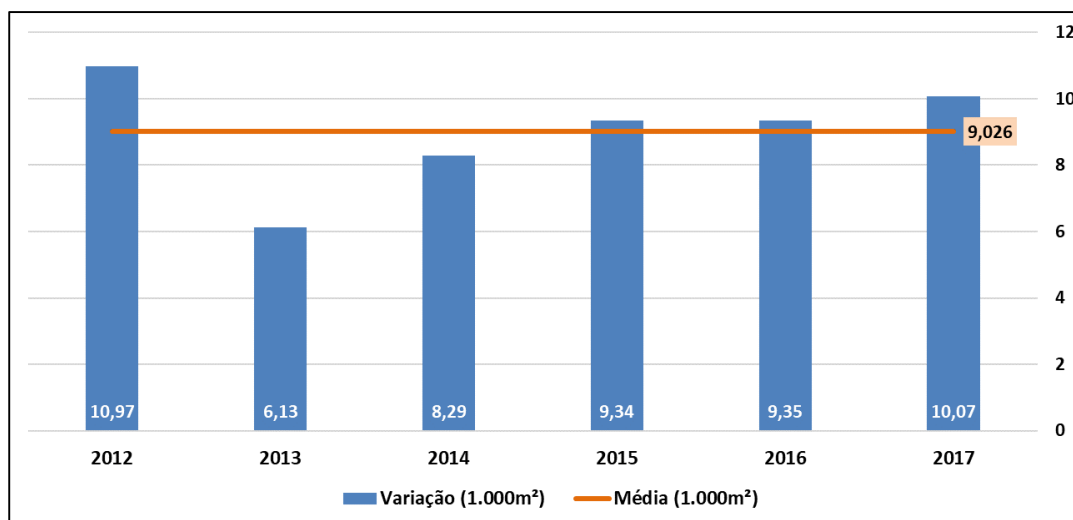


Figura 108 - Área construída anualmente na UFSM no período entre 2012 e 2017.

Além de uma análise do crescimento da infraestrutura física, alguns aspectos qualitativos também podem ser avaliados, ainda que não possam ser considerados para fins de uma avaliação definitiva da infraestrutura da instituição como um todo. O principal instrumento para avaliações qualitativas está baseado no processo de autoavaliação institucional da universidade. Os gráficos da Figura 109 apresentam respostas da comunidade acadêmica para perguntas feitas sobre as condições de infraestrutura de maneira geral. São duas perguntas, e ambas foram feitas a todos os segmentos da comunidade universitária, sendo que 31% das 29.138 pessoas que receberam o questionário enviaram suas respostas (Figura 109). No que diz respeito à infraestrutura da instituição, 62% consideraram boa ou excelente. Já na pergunta sobre as condições de infraestrutura da unidade/subunidade na qual estão inseridos, o percentual de respostas para as opções bom ou excelente foi de 53%.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação
Infraestrutura em geral	Condições de infraestrutura da instituição				Geral (todos)
	62%	31%	6%		9114 de 29138 31%
	Condições de infraestrutura da unidade/subunidade				Geral (todos)
	53%	31%	15%		9114 de 29138 31%

Figura 109 - Respostas da autoavaliação sobre a infraestrutura em geral.

O processo de autoavaliação institucional também possui algumas questões específicas, como as apresentadas nos gráficos da Figura 110. As primeiras duas perguntas são sobre a acessibilidade e sobre a disponibilidade e conservação dos espaços de convivência. Das 9.114 pessoas que responderam, 50% consideram que a acessibilidade é boa ou excelente. Sobre a disponibilidade e conservação dos espaços de convivência, 52% dos 9.114 respondentes consideram que são bons ou excelentes.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação
Acessibilidade e Espaços de Convivência	Acessibilidade na unidade/subunidade de atuação				Geral (todos)
	50%	27%	18%		9114 de 29138 31%
	Disponibilidade e conservação dos espaços de convivência				Geral (todos)
	52%	32%	14%		9114 de 29138 31%

Figura 110 - Perguntas do instrumento de autoavaliação sobre aspectos de acessibilidade e espaços de convivência.

Os gráficos da Figura 111 apresentam o resultado da pesquisa de autoavaliação institucional sobre outros dois aspectos da infraestrutura da universidade: o acesso à internet e a conservação e acesso aos equipamentos. Ambas as perguntas foram feitas à comunidade universitária em geral, e 9.114 das 29.138 pessoas responderam. A disponibilidade e acesso à internet foi considerada boa ou excelente por 32% dos respondentes, enquanto 35% consideram que ela é ruim ou péssima. Quanto à disponibilidade,

conservação e acesso aos equipamentos, 49% consideraram bom ou excelente, e 14% consideraram ruim ou péssimo.

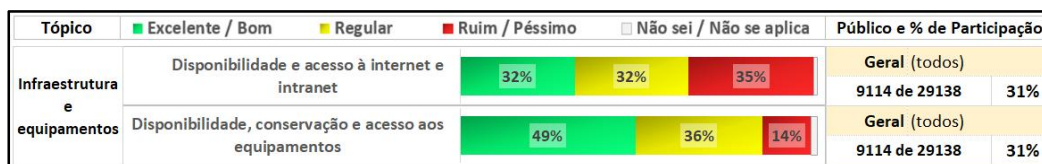


Figura 111 - Perguntas do instrumento de autoavaliação institucional sobre infraestrutura e equipamentos.

Por fim, há uma pergunta na autoavaliação institucional relacionada à conservação, expansão e normas de segurança dos laboratórios. Esta pergunta foi feita aos docentes, e 1.051 dos 1.983 docentes da época responderam. Dentre os que responderam, 38% marcaram a opção boa ou excelente para esta resposta, e 20% marcaram a opção ruim ou péssimo.

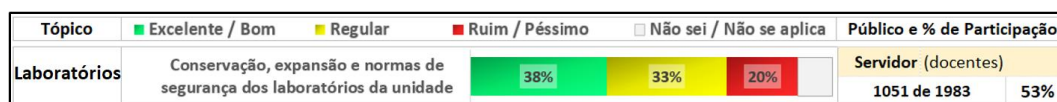


Figura 112 - Pergunta do instrumento de autoavaliação institucional sobre os laboratórios.

2.5.2.10. Autoavaliação institucional e informatização de processos e sistemas

O processo de autoavaliação institucional é importante para que a instituição tenha um olhar sobre si mesma e, com isso, possa direcionar as suas ações. O próprio uso e divulgação das informações da autoavaliação também é questionado junto à comunidade universitária por meio de duas perguntas, cujo resultado das respostas está apresentado nos gráficos da Figura 113. Com relação à divulgação dos resultados da pesquisa de autoavaliação, 46% consideram bom ou ótimo, 24% consideram regular e 14% consideram ruim ou péssimo (o restante não soube opinar). Sobre o uso dos resultados da pesquisa para implementação de ações, 42% consideram bom ou excelente e 11% consideram ruim ou péssimo.



Figura 113 - Perguntas do instrumento de autoavaliação sobre divulgação e uso dos resultados da autoavaliação.

Outra avaliação realizada por meio da pesquisa de autoavaliação envolve a informatização de rotinas de trabalho. São duas perguntas, sendo uma delas com foco nas rotinas acadêmicas e administrativas disponíveis na intranet da instituição por meio do SIE, e outra com foco nos portais, que também fazem parte do SIE, mas podem ser acessados via web (Figura 114). A pergunta sobre as rotinas acessadas internamente foi respondida apenas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, enquanto a pergunta sobre os portais foi respondida também pelos alunos. Das 2.673 pessoas que responderam à pergunta sobre a informatização das rotinas internas por meio do SIE, 50% consideraram bom ou ótimo e 14% consideraram ruim ou péssimo. Já na pergunta sobre os portais, 86% dos 9.114 respondentes consideraram bom ou excelente.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação
Processos e Sistemas	Informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do SIE <div> <div>50%</div> <div>27%</div> <div>13%</div> </div>				Servidor (docente - téc. adm) 2673 de 4745 56%
	Acesso e funcionalidade dos portais institucionais (RH, Aluno, Professor, etc.) <div> <div>86%</div> <div>12%</div> <div>2%</div> </div>				Geral (todos) 9114 de 29138 31%

Figura 114 - Perguntas do instrumento de autoavaliação sobre a informatização de processos e sistemas.

2.5.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

A análise do contexto de modernização e desenvolvimento organizacional da UFSM permite identificar um cenário desafiador, na medida em que é perceptível a redução da participação da UFSM nos recursos oriundos do governo federal via matriz OCC, a redução do próprio orçamento como um todo e ainda a redução das receitas oriundas da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência. Neste mesmo contexto de redução de receitas, a UFSM se depara com a evolução dos gastos com encargos e com o aumento da área construída.

Ainda considerando o aspecto financeiro, o orçamento oriundo da matriz do PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil foi um dos poucos itens que apresentou crescimento nos últimos anos. Entretanto, o ingresso de cotistas por meio do SISU também se elevou, fato que pode contribuir para o aumento das despesas com assistência estudantil.

Do ponto de vista do quadro de pessoal, a UFSM conta com um corpo docente bastante qualificado, o que é refletido nos índices do CPC que contemplam a dimensão referente ao corpo docente dos cursos de graduação. Por outro lado, em termos de infraestrutura, o resultado é o oposto disso. O índice do CPC que avalia a infraestrutura está bastante abaixo da média de outras instituições, evidenciando que os alunos ainda sentem falta de qualidade neste quesito. Além disso, na própria autoavaliação institucional, alguns aspectos da infraestrutura estão mal avaliados, indicando que há um trabalho a ser feito nesse sentido.

A autoavaliação institucional é uma importante ferramenta para refletir a visão que a comunidade acadêmica tem da instituição. A valorização dessa ferramenta e o seu constante aperfeiçoamento são uma alternativa para melhorar o diagnóstico institucional e impulsionar o desenvolvimento da universidade como um todo. Integrar, cada vez mais, esta ferramenta ao processo de planejamento da instituição é um dos desafios a serem perseguidos nos próximos anos.

2.6. Desafio 6 – Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o Desafio 6 durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao Desafio 6, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para os principais indicadores relacionados a ações relacionadas ao desenvolvimento local, regional e nacional. A seção 2.1.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano.

2.6.1. Orçamento e Projetos

Em 2017, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 92.971.422,62. Deste valor, 6,7% (R\$ 6.193.090,00) foi relacionado ao Desafio 6 (gráfico “a” na figura 1). A maior parte do montante refere-se à execução de obras (40,4%) relacionadas ao desenvolvimento local, regional e nacional, como pode ser observado no gráfico “b” da figura 1. Além disso, 28,4% do orçamento foi executado via projetos relativos ao tema do desafio 6, o montante de 1.612.853 (26%) foi executado a partir de recursos externos captados pela universidade em diferentes programas e projetos

e o valor de R\$ 134.561 foi executado via reformas e ampliações. Foram alocados ainda, ao desafio 6, valores referentes a ações das unidades de ensino (2,1%), bem como recursos oriundos da reitoria (0,8%).

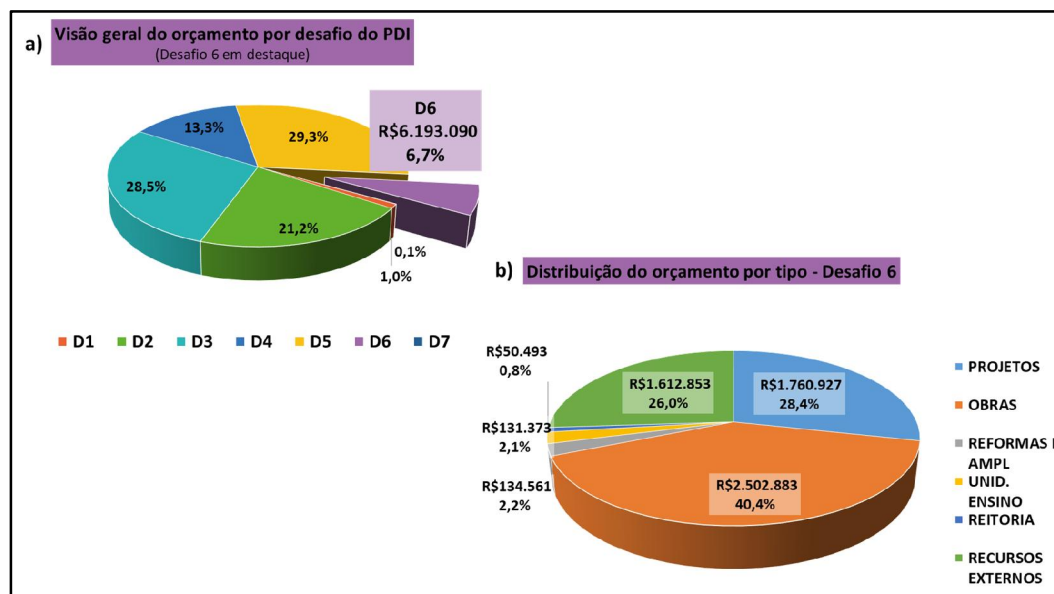


Figura 115 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 6.

2.6.1.1. Orçamento executado em obras, reformas e ampliações

Em termos de obras, reformas e ampliações, não há um conjunto de investimentos que possa ser identificado como especificamente voltado para esse fim. Entretanto, de maneira geral, os laboratórios da instituição realizam ações e atividades direcionadas para a sociedade. Dessa forma, parte dos investimentos realizados em laboratórios foi apropriada para o desafio 6. O Quadro 115 apresenta a relação de investimentos realizados em laboratórios. Foram R\$7.912.330,91, dos quais R\$2.637.443,64 foram apropriados para o desafio 6. Esta relação é a mesma já apresentada nos quadros sobre laboratórios que constam nas seções equivalentes a esta, no Desafio 2 e no Desafio 4.

OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRD CENTRAL DE LAB. BL: A,B,C,D - CS	R\$ 2.400.000,00 (R\$800.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	800.000,00
CONST. DO PAV PRE-MOLD SERRARIA - FW	R\$ 579.091,26 (R\$193.030,42)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	193.030,42
CONSTR. LABORAT. DE NUTRICAÇÃO ANIMAL - PM	R\$ 188.100,82 (R\$62.700,27)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	62.700,27
CONST. LAB. ESTUDO PESQUISA ABELHAS/PM	R\$ 340.862,64 (R\$113.620,88)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	113.620,88
AMP. PAV. PRE-MOLD. POLIT. AREA NOVA	R\$ 174.153,56 (R\$58.051,19)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	58.051,19
CONSTRUÇÃO DO LARP	R\$ 1.099.738,32 (R\$366.579,44)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	366.579,44
LABORAT. MAT. CONST. CIVIL (LMCC)-GEPPASV-	R\$ 570.568,65 (R\$190.189,55)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	190.189,55
GALPAO DA HORT - DEP.FITOTECNIA-CCR	R\$ 116.424,77 (R\$38.808,26)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	38.808,26
ACABAMENTO DO LMCC	R\$ 444.090,43 (R\$148.030,14)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	148.030,14
REFORMA COBERT. PISCINA DO CEFD	R\$ 162.064,72 (R\$54.021,57)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	54.021,57
PREDIO REDEBIO - ITEM A	R\$ 845.041,23 (R\$281.680,41)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	281.680,41
PREDIO REDEBIO - ITEM B	R\$ 825.000,00 (R\$275.000,00)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	275.000,00
REFORMAS NO BIOTERIO CENTRAL	R\$ 27.465,08 (R\$9.155,03)	AI-D2-03	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades das áreas de conhecimento	9.155,03
PREDIO PARA A SEDE DO JARDIM BOTANICO UFSM	R\$ 99.729,43 (R\$33.243,14)	PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	33.243,14
COMPLEM. JARDIM BOTANICO CCNE - UFSM	R\$ 40.000,00 (R\$13.333,33)	PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	13.333,33
Total executado	7.912.330,91	Total apropriado para o Desafio		2.637.443,64

Quadro 115 - Obras, reformas e ampliações voltadas para laboratórios - desafio 6.

2.6.1.2. Orçamento executado em projetos e ações

A prática da extensão universitária é um importante pilar para fomentar o desenvolvimento da sociedade, na medida em que o seu foco é contribuir para a transformação da realidade social. O principal instrumento que a UFSM utiliza para fomentar a prática da extensão é o Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX) e, junto com ele um fundo de apoio para participação em eventos de extensão (FAPEE). O valor total executado nesses fundos em 2017 foi de R\$ 1.035.068,37, dos quais R\$526.494,41 foram apropriados ao desafio 6 (Quadro 116). O principal deles, tanto em valor quanto em impacto, é o FIEEX, cujo valor de R\$1.017.147,92 é utilizado para fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão em todas as unidades de ensino. Estes projetos, em geral, contam com a participação de alunos, e por isso parte do recurso do FIEEX foi apropriado para o desafio 2.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRE-FIEEX	R\$ 1.017.147,92 (R\$508.573,96)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	508.573,96
PRE-FAPEE - Eventos Extensão	R\$ 17.920,45 (R\$17.920,45)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	8.960,23
		PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	8.960,23
Total executado	1.035.068,37	Total apropriado para o Desafio		526.494,41

Quadro 116 - Orçamento FIEEX e FAPEE.

Além dos projetos de extensão financiados pelo FIEEX, a UFSM também fomenta e realiza projetos mais específicos, direcionados para alguns dos oito eixos temáticos definidos pela política nacional de extensão universitária: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde,

tecnologia e trabalho. As ações e projetos do Quadro 117 são voltadas para o eixo de tecnologia, com valor total de R\$ 430.860,82, dos quais R\$174.783,96 foram apropriados para o desafio 6. O primeiro projeto do quadro é o FIT – Fundo de Inovação Tecnológica, que financia projetos voltados para inovação e que em 2017 passou a contemplar uma integração direta com os arranjos produtivos locais (APLs), que enviaram demandas de soluções para serem pesquisadas e desenvolvidas pela universidade. Outro projeto com característica semelhante é o PRE-Desenvolva, que teve foco na mobilização da sociedade para coleta de demandas. Os demais projetos do Quadro 117 são ações desenvolvidas pela Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia – AGITTEC, que teve parte do seu orçamento apropriado para ao desafio 6.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-FIT (Inovação Tecnológica)	R\$ 288.946,68 (R\$96.315,56)	PR-D6-01	Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade	48.157,78
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	48.157,78
PRE-Desenvolva	R\$ 42.734,67 (R\$42.734,67)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras	14.244,89
		AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	14.244,89
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	14.244,89
AGITTEC-AGITTEC Geral	R\$ 62.571,95 (R\$20.857,32)	AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes	20.857,32
AGITTEC-Propriedade Intelectual	R\$ 20.564,06 (R\$6.854,69)	AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes	6.854,69
AGITTEC-Empreendedorismo	R\$ 16.043,46 (R\$8.021,73)	AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes áreas de conhecimento	2.673,91
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	2.673,91
		PR-D6-01	Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade	2.673,91
Total executado	430.860,82	Total apropriado para o Desafio		174.783,96

Quadro 117 - Ações e projetos voltados para inovação e tecnologia.

As ações e projetos do Quadro 117 procuram aproximar a pesquisa científica da sociedade no âmbito do desenvolvimento de tecnologias. Mas há também outras ações e projetos que não possuem foco voltado para tecnologias, mas que também contribuem para esta aproximação entre a sociedade e a pesquisa. Os investimentos do Quadro 118 são exemplos disso. A editora (R\$160.709,18) atua na divulgação do conhecimento desenvolvido dentro da universidade, enquanto o biotério (R\$210.960,47) colabora com pesquisadores de outras instituições, fomentando o desenvolvimento em geral.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRPGP-Biotério	R\$ 210.960,47 (R\$52.740,12)	PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	52.740,12
EDITORIA-Editora Geral	R\$ 160.709,18 (R\$80.354,59)	PR-D4-02	Implementar projetos interdisciplinares	80.354,59
Total executado	371.669,65	Total apropriado para o Desafio		133.094,71

Quadro 118 - Outras ações e projetos que contribuem para aproximar a pesquisa da sociedade.

A UFSM também investe em ações voltadas para contribuir com as políticas de saúde e educação do país. Além de projetos realizados por meio da fundação de apoio e de projetos fomentados pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX), há outras ações e projetos específicos para os quais é destinado orçamento próprio da UFSM. O Quadro 119 contempla exemplos disso. Ao todo são R\$ 1.083.776,10, dos quais R\$ 507.496,24 foram apropriados para o desafio 6.

O primeiro projeto é o Descubra (R\$ 269.994,26), que procura aproximar a universidade das escolas, mostrando aos seus alunos e professores os cursos de graduação oferecidos e o ambiente

universitário. O Programa de Licenciaturas – PROLICEN (R\$ 221.200,00) e o Compartilhando Saberes (R\$5.420,33) também procuram o relacionamento com as escolas. O primeiro, por meio da inserção de alunos na rede escolar, e o segundo integrando diferentes instituições para troca de experiências e práticas pedagógicas. Ainda no âmbito da educação, há ações e projetos que, junto com alunos da própria instituição, oferecem serviços à sociedade, como o Ipê Amarelo (R\$ 65.225,65) e o Alternativa Pré-Vestibular (R\$ 4.312,92). O Ipê Amarelo atua no ensino infantil até seis anos de idade, e o Alternativa Pré-Vestibular é um curso preparatório para o ingresso na universidade, que oferece vagas para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Na área da saúde, além de todo o apoio de infraestrutura fornecido pela UFSM à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), também é realizado um aporte para o desenvolvimento de pesquisas com integração EBSERH/UFSM por meio do PRPGP-IC/HUSM (R\$ 40.000,00). Por fim, há o orçamento destinado ao Hospital Veterinário Universitário (HUV), que presta serviços para a sociedade e teve um orçamento de R\$ 403.771,45 em 2017, dos quais R\$ 134.590,48 foram apropriados ao desafio 6.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PROGRAD-Descubra	R\$ 269.994,26 (R\$134.997,13)	PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	134.997,13
PROGRAD-PROLICEN	R\$ 221.200,00 (R\$147.466,67)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras	73.733,33
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	73.733,33
PROGRAD-Compartilhando saberes	R\$ 5.420,33 (R\$903,39)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental	903,39
IPÊ AMARELO-Ipê Amarelo	R\$ 130.451,30 (R\$65.225,65)	AS-D6-02	Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão	65.225,65
PRE-Alternativa Pré-Vestibular	R\$ 12.938,76 (R\$4.312,92)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras	4.312,92
PRPGP-IC/HUSM (Inic. Científica HUSM)	R\$ 40.000,00 (R\$20.000,00)	PR-D6-01	Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade	10.000,00
		AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras	10.000,00
MANUT. HUV-EXTENSAO	R\$ 403.771,45 (R\$134.590,48)	AS-D6-02	Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão	134.590,48
Total executado	1.083.776,10		Total apropriado para o Desafio	507.496,24

Quadro 119 - Ações e projetos voltados para a educação e saúde.

Outro foco de atuação é envolvendo ações e projetos voltados para atividades esportivas e culturais, com um total de R\$ 433.986,10, dos quais R\$ 390.831,63 foram apropriados ao desafio 6 (Quadro 120). Uma dessas ações é o Festival de Inverno (R\$ 129.432,08), que promove diferentes atividades culturais e é desenvolvido em parceria com cidades da região de Santa Maria e em 2017 contou com R\$ 129.432,08 oriundos do orçamento da universidade. Outras ações culturais são para fomentar a orquestra (R\$ 186.603,72) e o coro de câmara da UFSM (R\$50.000,00), ambos envolvendo a participação de alunos e a realização de apresentações para a comunidade. Outro projeto existente é o Viva o Campus (R\$ 34.630,30) que promove atividades culturais em determinados fins de semana como forma de trazer a comunidade da região para conhecer e desfrutar do campus universitário. Por fim, a instituição vem fomentando o desenvolvimento do esporte por meio do projeto Futsal UFSM, com orçamento de R\$ 33.320,00 executado durante o ano de 2017.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
CAL-Festival de Inverno	R\$ 129.432,08 (R\$64.716,04)	AS-D4-03	Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural	32.358,02
		AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	32.358,02
GABINETE-Orquestra Geral	R\$ 186.603,72 (R\$186.603,72)	AS-D4-03	Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural	186.603,72
CAL-Bolsa Coro	R\$ 50.000,00 (R\$50.000,00)	AS-D4-03	Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural	50.000,00
PRE-Viva o Campus	R\$ 34.630,30 (R\$23.086,87)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	11.543,43
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	11.543,43
		PR-D6-02	Instituir um processo de relacionamento e colaboração c/ os diversos setores da sociedade	33.105,00
GABINETE - Futsal UFSM	R\$ 33.320,00 (R\$33.320,00)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da	33.320,00
Total executado	433.986,10	Total apropriado para o Desafio		390.831,63

Quadro 120 - Ações e projetos voltados para atividades esportivas e culturais.

A UFSM tem diferentes iniciativas também no campo do trabalho, e uma ação institucionalizada recentemente foi a Incubadora Social (R\$ 33.871,63), que contribui para diferentes objetivos do plano de desenvolvimento institucional e teve parte do seu orçamento apropriado para o desafio 6. A incubadora social tem a finalidade articular a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais/regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para coletivos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária.

PROJETO		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PRE-Incubadora Social	R\$ 33.871,63 (R\$28.226,36)	AS-D6-02	Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão	5.645,27
		AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	5.645,27
		AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista	5.645,27
		PR-D2-01	Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação	5.645,27
		AI-D2-04	Fortalecer a cultura de inovação, compromisso social e integração entre ensino, pesquisa extensão e diferentes áreas de conhecimento	5.645,27
Total executado	33.871,63	Total apropriado para o Desafio		28.226,36

Quadro 121 - Incubadora social.

Por fim, o desenvolvimento local, regional e nacional também foi objeto de projetos e ações que captaram recursos externos, os quais estão listados no Quadro 122. Um exemplo são as emendas parlamentares utilizadas em colaboração à feira do cooperativismo, uma delas no valor de R\$ 223.899,57, com R\$ 111.949,79 alocados ao desafio 6 e a outra no valor de 160.000,00, com R\$ 80.000,00 alocados ao desafio 6.

AÇÕES E PROJETOS		OBJETIVO DO PDI		
Projeto	Valor Total	Cód.Objetivo	Resumo	Valor (R\$)
EMENDA INDIVIDUAL - BOHN GASS	R\$ 223.899,57 (R\$111.949,79)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	111.949,79
EMENDA 4 PATRUS ANANIAS - NACIONAL	R\$ 160.000,00 (R\$80.000,00)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	80.000,00
SIMULADORES	R\$ 1.923.050,00 (R\$961.525,00)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão	961.525,00
FORM CONT SEB PACTO NAC ALF IDADE CERTA 2016	R\$ 255.047,00 (R\$127.523,50)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão	127.523,50
PROEXT-EXTENSÃO PM - APISRENDIA	R\$ 248.932,64 (R\$124.466,32)	AS-D6-03	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade	124.466,32
CONV PMSM - TURMA DO IQUE	R\$ 1.000,00 (R\$500,00)	AS-D6-01	Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão	500,00
PROJETO SEBRAE	R\$ 413.776,37 (R\$206.888,19)	AS-D6-02	Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão	206.888,19
Total executado	3.225.705,58		Total apropriado para o Desafio	1.612.852,79

Quadro 122 - Ações e projetos relacionados a recursos externos, que contribuem para implementação de políticas de desenvolvimento local, regional e nacional.

2.6.2. Indicadores e resultados

A participação de docentes em projetos de extensão é indispensável para a promoção de ações voltadas à extensão dentro de uma universidade. Desde 2012 a UFSM apresenta uma retomada da participação de docentes em projetos de extensão. Atualmente, do total de 1.972 docentes, 73% atuam como participantes em projetos de extensão. No entanto, a participação em projetos de pesquisa ainda tem maior representatividade entre os docentes da UFSM, contando com 90% em 2017 (Figura 116)⁴⁰.

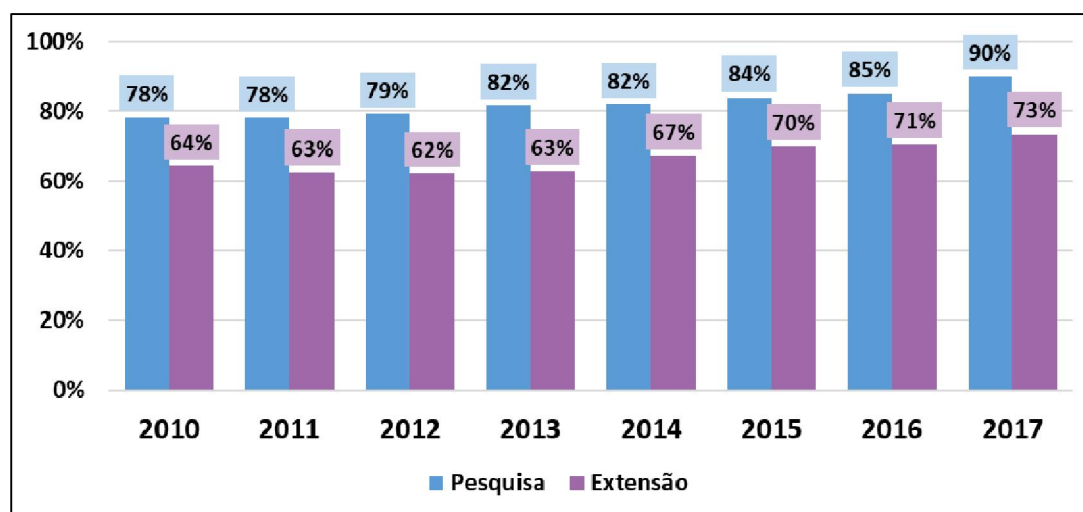


Figura 116 - Percentual de docentes participantes em projetos de pesquisa e extensão em relação ao total de Docentes da UFSM

Quando se analisa especificamente a função de coordenação de projetos, a diferença entre a pesquisa e a extensão fica mais evidente. Atualmente, 39% dos 1.972 docentes da UFSM exerce função

⁴⁰ Os dados apresentados na Figura 116 e na Figura 117 são oriundos do Sistema de Projetos do SIE, portanto consideram apenas as informações registradas neste sistema. Neste caso, é possível que não reflitam a atuação efetiva de docentes em atividades de pesquisa e/ou extensão. No entanto, ainda que imprecisa, esta informação pode ser utilizada para que se tenha uma visão geral a respeito de como as atividades pesquisa e extensão são desempenhadas pelos docentes.

de coordenação em projetos de extensão, enquanto 64% exercem esta função em projetos de pesquisa (Figura 117). Mas é possível identificar um crescimento no número de docentes coordenando projetos de extensão a partir de 2013, quando 32% do total de 1.843 exercia a função.

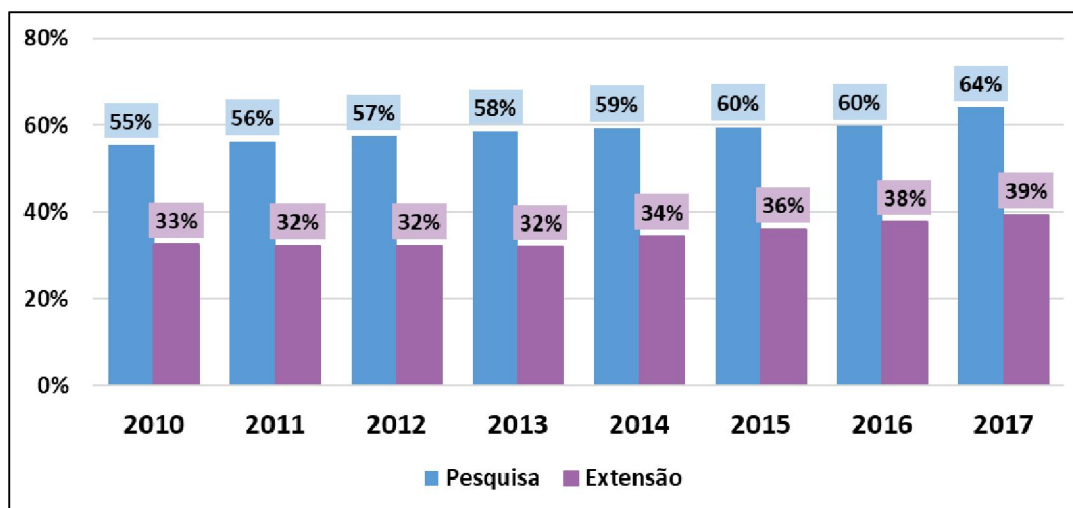


Figura 117 - Percentual de docentes em função de coordenação de projetos de pesquisa e extensão em relação ao total de docentes da UFSM

2.6.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

É difícil de medir o impacto da UFSM no desenvolvimento local, regional e nacional. Ações voltadas à inovação tecnológica tendem a ser mais facilmente mensuráveis, e alguns desses resultados estão apresentados na seção referente ao Desafio 4.

Um dos grandes desafios para a instituição, nos próximos anos, é identificar e mensurar índices que tornem possível melhorar o acompanhamento dos resultados referentes à contribuição da universidade para o desenvolvimento local, regional e nacional. A recente criação da Incubadora Social e da Incubadora Pulsar são uma possível fonte de informação para isso. Entretanto, estas informações não serão suficientes e será necessário encontrar uma forma de melhorar o acompanhamento dos projetos de extensão em geral.

A política nacional de extensão aborda oito eixos temáticos da extensão universitária: i) comunicação; ii) cultura; iii) direitos humanos; iv) educação; v) meio ambiente; vi) saúde; vii) tecnologia; e viii) trabalho. Uma universidade com o perfil da UFSM tem potencial de atuação em todos esses eixos e a diversidade de temas é um bom indicativo da dificuldade inerente a identificar e medir o impacto da universidade no desenvolvimento da sociedade como um todo.

2.7. Desafio 7 – Gestão Ambiental

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o *Desafio 7 – Gestão ambiental* durante o ano de 2017. A seção 2.1.1 apresenta a execução do orçamento relacionado ao desafio, salientando os principais projetos e obras realizados no período. A seção 2.1.2 apresenta o resultado da UFSM para alguns indicadores que envolvem ações relacionadas à gestão ambiental. A seção 2.1.3 apresenta uma análise geral dos resultados alcançados no período, bem como um resumo de outras ações e estratégias adotadas durante o ano.

2.7.1. Orçamento e Projetos

Em 2017, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 92.971.422,62. Deste valor, apenas 0,1% (R\$ 57.115,00) foi relacionado ao desafio 7 (gráfico “a” na figura 1). Este índice baixo é influenciado por dois fatores principais: i) a dificuldade em identificar, de

maneira efetiva, o real investimento da instituição em ações que envolvem a questão ambiental; e ii) a própria dificuldade da instituição em, de maneira coordenada, implementar ações que tenham impacto direto nos diferentes enfoques inerentes à gestão ambiental.

Dentre os poucos recursos que se conseguiu identificar, a maior parte do montante refere-se à execução de obras (66%), como pode ser observado no gráfico “b” da figura 1. Ainda, o valor de R\$ 13.333,00 foi executado via ampliações e reformas também relacionadas à gestão ambiental, e R\$ 6.012,00 do orçamento do desafio 7 foi executado via projetos relacionados ao tema.

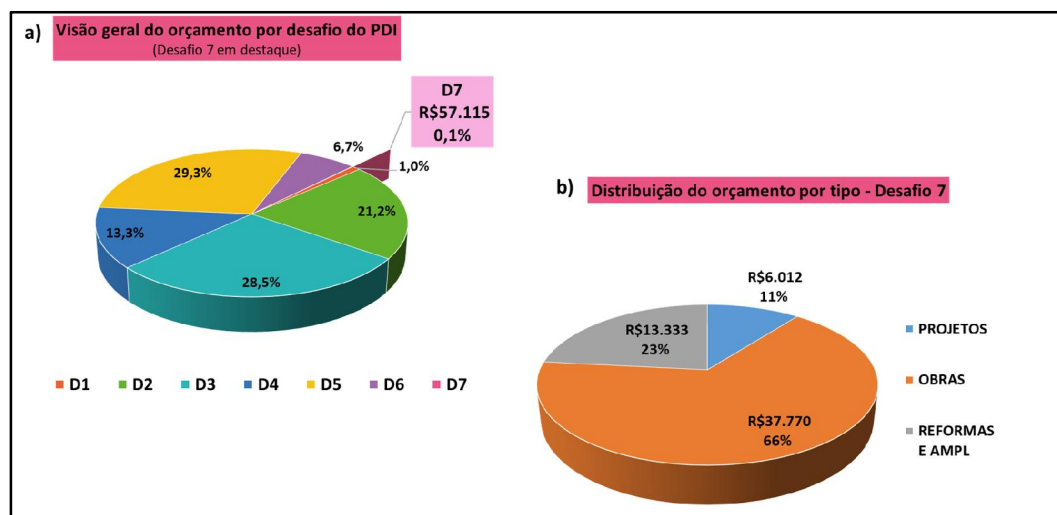


Figura 118 - Visão geral do orçamento relacionado ao PDI, com destaque para o Desafio 7.

As ações voltadas para a gestão ambiental na UFSM ainda são bastante iniciais, o que dificulta a definição clara de valores para o desafio 7. A partir dos dados orçamentários, foram alocados a este desafio o valor referente a obras do Jardim Botânico, sendo R\$ 33.243,14 relativo ao prédio sede e R\$ 13.333,33 referente a uma complementação. Ainda, em termos de infraestrutura, o valor investido no bicicletário do CT foi alocado 100% para o desafio 7, considerando o seu impacto ambiental. Em termos de outros projetos e ações, o projeto GEDAI - Informatização da gestão, preservação e acesso de documentos arquivísticos institucionais, teve um orçamento executado de R\$ 18.035,86, do qual R\$ 6.011,95 foi alocado ao desafio 7.

PROJETO/OBRA		OBJETIVO DO PDI		
Projeto/Obra	Valor Total	Cód	Resumo	Valor (R\$)
PREDIO PARA A SEDE DO JARDIM BOTANICO UFSM	R\$ 99.729,43 (R\$33.243,14)	AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	33.243,14
COMPLEMENTACAO JARDIM BOTANICO CCNE	R\$ 40.000,00 (R\$13.333,33)	AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	13.333,33
BICICLETARIO CT	R\$ 4.526,50 (R\$4.526,50)	AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada	4.526,50
PRA-GEDAI	R\$ 18.035,86 (R\$6.011,95)	PR-D7-01	Manter processos e rotinas que valorizem os diferentes aspectos da gestão ambiental	6.011,95
Total executado	162.291,79		Total apropriado para o Desafio	57.114,93

Figura 119 - Orçamento de obras e projetos com alocação ao Desafio 7.

Há outras ações e iniciativas que, se melhor identificadas e analisadas durante os próximos anos, poderão gerar informação mais precisas que sirvam de base para evidenciar outros investimentos que a instituição realiza na questão ambiental. De maneira geral, tanto obras quanto reformas podem conter itens de custo que estão relacionados ao cuidado com o meio ambiente. Entretanto, a forma de apropriação do custo destas obras e reformas não permite identificar situações desse tipo.

2.7.2. Indicadores e resultados

Da mesma forma que há dificuldades relacionadas à apropriação do orçamento para o desafio 7, a medição e acompanhamento dos indicadores e resultados relacionados à gestão ambiental ainda é bastante incipiente na instituição. Esta seção apresenta alguns resultados obtidos por meio do instrumento de autoavaliação institucional (seção 2.7.2.1), e também um conjunto de informações com origem no relatório de avaliação do plano de logística sustentável – PLS (seção 2.7.2.2).

2.7.2.1. Perguntas da autoavaliação institucional

No processo de autoavaliação a comunidade universitária é convidada a participar de uma ampla pesquisa que envolve diferentes assuntos. O último resultado disponível é referente ao ano de 2016. Dentre as questões relacionadas à gestão ambiental estão as perguntas da Figura 120. Duas delas foram realizadas para o público em geral e uma foi feita especificamente para os servidores docentes.

Dentre as perguntas feitas de para o público em geral, há uma sobre a gestão ambiental da instituição como um todo, cujo texto era: “Como você avalia a gestão ambiental da Instituição?”. Essa questão foi respondida por 31% das 29.138 pessoas consultadas. Desta parcela, 49% entende a gestão ambiental da UFSM como excelente ou boa; 29% considera regular e 12% classifica como ruim ou péssima. A comunidade foi questionada ainda sobre as condições das instalações sanitárias que utiliza. Dos respondentes, 42% avaliam tais instalações como excelentes ou boas; 34% considera regular e 24% classifica como ruim ou péssimo.

A conservação, expansão e normas de segurança dos laboratórios foi avaliada apenas pelos docentes. Do total de 1.983 docentes consultados, 53% responderam a esta questão, sendo que 38% avaliaram como excelente ou bom; 33% consideraram regular e 20% entendem que a conservação expansão e normas de segurança dos laboratórios são ruins ou péssimas.

Tópico	Excelente / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Não sei / Não se aplica	Público e % de Participação	
Gestão ambiental e segurança no trabalho	Gestão ambiental da instituição				Geral (todos)	
	49%	29%	12%		9114 de 29138	31%
	Condições das instalações sanitárias				Geral (todos)	
	42%	34%	24%		9114 de 29138	31%
	Conservação, expansão e normas de segurança dos laboratórios da unidade				Servidor (docentes)	
	38%	33%	20%		1051 de 1983	53%

Figura 120 - Resultado de algumas das perguntas da autoavaliação institucional voltadas para a gestão ambiental

2.7.2.2. Resultado de avaliações do plano de logística sustentável (PLS)

Ainda no âmbito da gestão ambiental, a UFSM conta desde 2013 com o plano de gestão de logística sustentável (PLS). O PLS é um instrumento no qual estão definidos objetivos, responsabilidades e prazos para que a universidade estabeleça práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. O plano abrange a sustentabilidade e racionalização no uso de material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal (Fonte: PLS, 2016-2018).

No ano de 2016 foi apresentado o último relatório de avaliação do PLS da UFSM, tendo como base o ano de 2015. No relatório constam, dentre outros dados, informações referentes ao uso de energia elétrica no campus da UFSM, conforme apresentado na Figura 121.

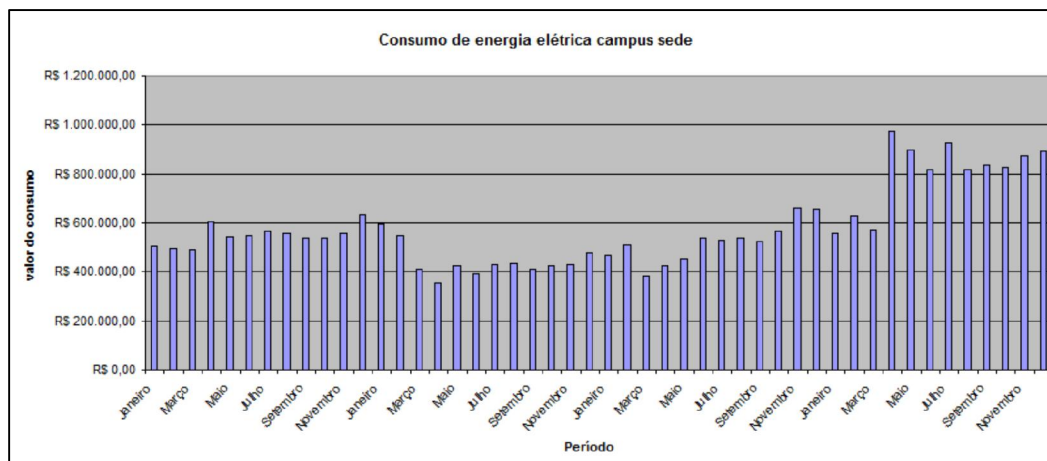


Figura 121 - Consumo de Energia Elétrica no Campus Sede conforme Relatório de avaliação do PLS 2015

Outra informação abordada no relatório é sobre as modalidades de compras e contratações que adotaram critérios sustentáveis ou não. Desde 2013 a UFSM procura adotar critérios sustentáveis para as compras e contratações públicas nas diferentes modalidades de licitação utilizadas pela instituição. A Figura 122 evidencia que houve crescimento no percentual de compras e contratações sustentáveis em todas as modalidades de licitações, quando compara-se o ano de 2015 a 2013. No entanto, na modalidade concorrência é possível identificar uma redução no percentual na passagem de 2014 para 2015.

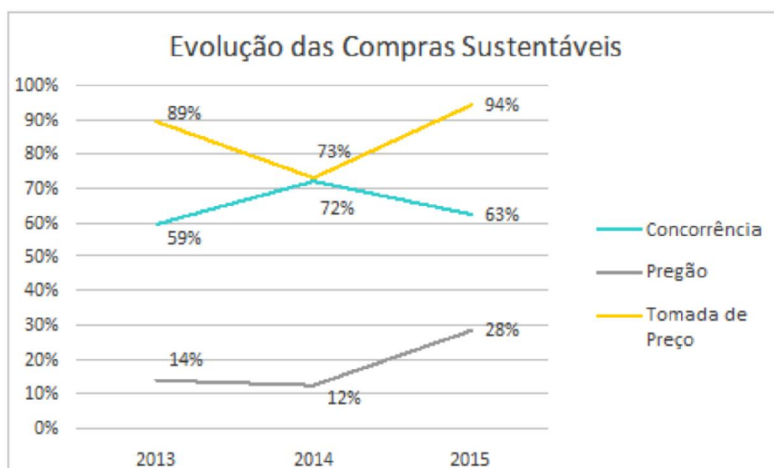


Figura 122 - Compras sustentáveis conforme relatório de avaliação do PLS 2015.

Analisando em números absolutos de processos, na modalidade concorrência, a quantidade de processos que adotam critérios sustentáveis é superior ao número de processos sem critérios sustentáveis. O mesmo ocorre na modalidade de tomada de preços, como pode ser observado na Figura 123 e na Figura 124.

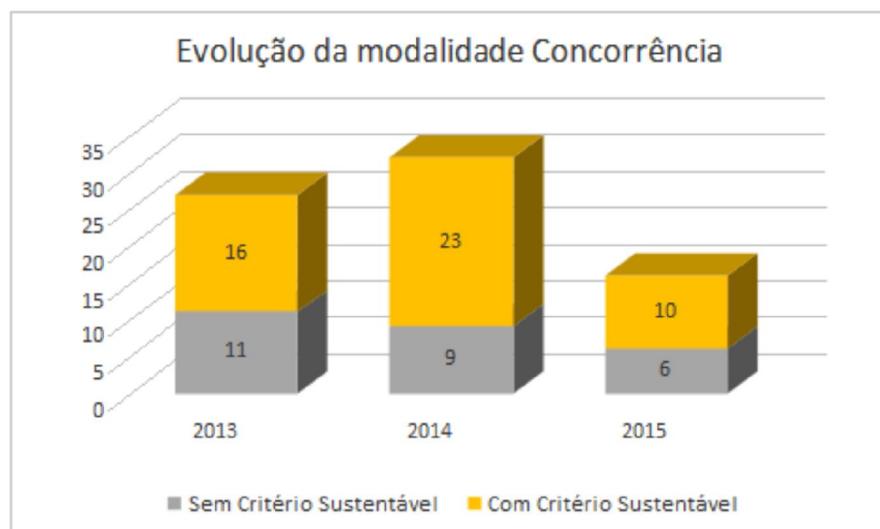


Figura 123 - Nº de processos por com critérios sustentáveis ou não na modalidade concorrência

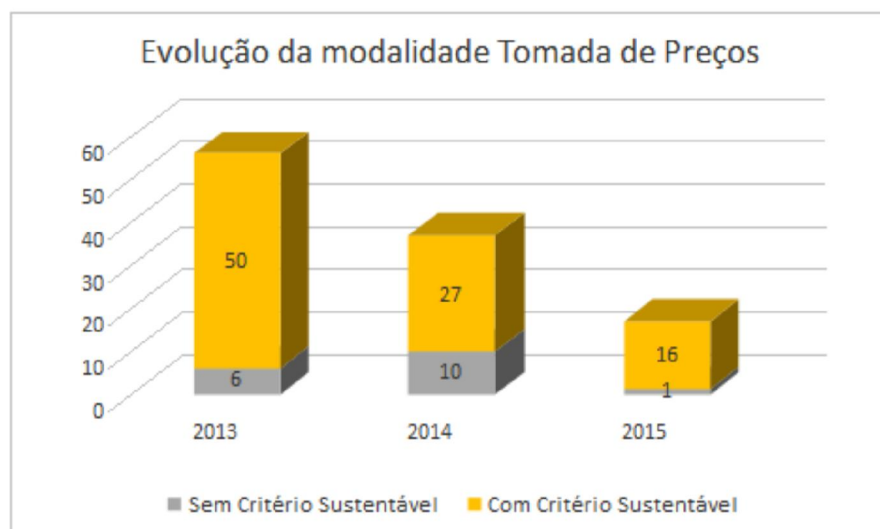


Figura 124 - Nº de processos por com critérios sustentáveis ou não na modalidade tomada de preços

Quando são analisados os processos licitatórios realizados via Pregão, a quantidade que não adota critérios sustentáveis ainda é predominante (Figura 125), mas é possível identificar um pequeno crescimento no número de processos com critérios sustentáveis. De acordo com o relatório de gestão do PLS, as características específicas de cada objeto licitado, muitas vezes, impedem que sejam determinados critérios sustentáveis para os processos.

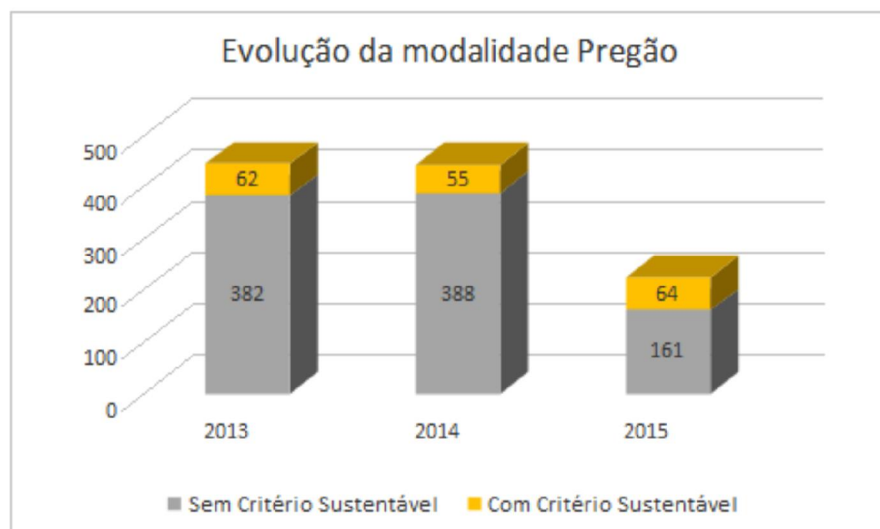


Figura 125 - Nº de processos por com critérios sustentáveis ou não na modalidade pregão.

2.7.3. Análise geral dos resultados e outras ações realizadas

Há um longo caminho a ser percorrido pela Universidade Federal de Santa Maria na sua busca por uma gestão ambiental mais eficiente e efetiva. Por um lado, isto se percebe pela dificuldade da instituição em apropriar a sua execução orçamentária em itens relacionados ao *Desafio 7 – Gestão ambiental*. Por outro lado, a dificuldade em obter índices e medidas que permitam avaliar a evolução da instituição nos diferentes aspectos da gestão ambiental também é um fator a ser considerado.

Ainda assim, a instituição vem avançando na implementação de práticas voltadas para a gestão ambiental, ainda que isso ocorra, por vezes, de maneira não coordenada do ponto de vista da integração das diferentes atividades realizadas.